

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022	23
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	65
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	177
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	178
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	179
---	-----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	180
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	181
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	182
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	800.898.864
Preferenciais	1.238.187.676
Total	2.039.086.540
Em Tesouraria	
Ordinárias	754.475
Preferenciais	3.017.900
Total	3.772.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	21.432.628	18.741.199
1.01	Ativo Circulante	2.379.673	2.307.102
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.739	42.312
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.049.256	1.903.286
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.049.256	1.903.286
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras no Mercado Aberto e Recursos vinculados	2.049.256	1.903.286
1.01.03	Contas a Receber	82.972	70.882
1.01.03.01	Clientes	82.947	70.857
1.01.03.01.01	Clientes	82.947	70.857
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25	25
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	25	25
1.01.04	Estoques	269	264
1.01.06	Tributos a Recuperar	124.452	171.668
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	124.452	171.668
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	102.985	118.690
1.01.08.03	Outros	102.985	118.690
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber R	89.361	94.150
1.01.08.03.04	Outros créditos	13.624	24.540
1.02	Ativo Não Circulante	19.052.955	16.434.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.764.812	5.210.772
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.176.779	2.334.202
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	2.176.779	2.334.202
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	672.321	2.297.546
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	672.321	2.297.546
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	915.712	579.024
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	3.798	3.637
1.02.01.10.06	Tributos a recuperar	183.529	105.424
1.02.01.10.07	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	525.399	269.998
1.02.01.10.08	Outros créditos	202.986	199.965
1.02.02	Investimentos	15.122.439	11.070.645
1.02.02.01	Participações Societárias	15.122.439	11.070.645
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	14.974.447	10.964.793
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	147.992	105.852
1.02.03	Imobilizado	95.211	79.813
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	95.211	79.813
1.02.04	Intangível	70.493	72.867
1.02.04.01	Intangíveis	70.493	72.867
1.02.04.01.02	Intangíveis	70.493	72.867

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	21.432.628	18.741.199
2.01	Passivo Circulante	2.360.031	1.289.568
2.01.02	Fornecedores	18.226	25.767
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.226	25.767
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.805.447	638.733
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.119.366	317.164
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	872.812	317.164
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	246.554	0
2.01.04.02	Debêntures	686.081	321.569
2.01.05	Outras Obrigações	536.358	625.068
2.01.05.02	Outros	536.358	625.068
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.190	242.028
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	379.000	226.762
2.01.05.02.05	Obrigações estimadas	26.669	17.224
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego	1.594	1.594
2.01.05.02.07	Impostos e contribuições sociais	24.272	15.507
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	32.057	26.448
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	28	41
2.01.05.02.11	Outros Passivos	67.548	95.464
2.02	Passivo Não Circulante	7.027.635	6.431.739
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.541.383	6.004.237
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	652.577	1.297.396
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	344.402	1.054.406
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	308.175	242.990
2.02.01.02	Debêntures	5.888.806	4.706.841
2.02.02	Outras Obrigações	38.323	36.075
2.02.02.02	Outros	38.323	36.075
2.02.02.02.05	Benefícios pós-emprego	10.870	9.675
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.998	1.693
2.02.02.02.07	Fornecedores	2.650	0
2.02.02.02.10	Arrendamentos Operacionais	293	308
2.02.02.02.11	Impostos e contribuições sociais	5.576	4.855
2.02.02.02.12	Outros Passivos	16.936	19.544
2.02.03	Tributos Diferidos	447.669	388.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	447.669	388.818
2.02.04	Provisões	260	2.609
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	260	2.609
2.03	Patrimônio Líquido	12.044.962	11.019.892
2.03.01	Capital Social Realizado	5.047.375	4.946.375
2.03.02	Reservas de Capital	992.238	971.418
2.03.02.07	Custo com emissões de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	1.057.961	1.037.141
2.03.04	Reservas de Lucros	5.045.901	5.234.703
2.03.04.01	Reserva Legal	550.740	550.740
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.495.161	4.596.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.802

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.092.739	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-133.291	-132.604

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	83.020	238.771	79.968	218.146
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.015	-156.668	-57.902	-142.223
3.02.01	Pessoal e administradores	-39.245	-122.608	-36.638	-102.707
3.02.02	Benefícios pós-emprego	-201	-603	-97	-395
3.02.03	Material	-701	-1.533	-516	-1.207
3.02.04	Serviços de terceiros	-8.166	-20.172	-14.265	-27.589
3.02.05	Amortização e Depreciação	-4.893	-10.322	-2.280	-5.285
3.02.06	Outros	-809	-1.430	-4.106	-5.040
3.03	Resultado Bruto	29.005	82.103	22.066	75.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	578.711	1.443.885	674.646	1.819.470
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.243	-68.263	-13.605	-46.245
3.04.02.02	Pessoal e administradores	-7.386	-19.796	-3.048	-13.358
3.04.02.03	Benefícios pós-emprego	-1.132	-3.243	-1.001	-2.790
3.04.02.04	Material	-308	-770	-190	-409
3.04.02.05	Serviços terceiros	-10.624	-29.902	-7.204	-15.088
3.04.02.06	Amortização e Depreciação	-1.206	-7.561	-2.416	-9.220
3.04.02.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-427	-722	-1.229	-1.947
3.04.02.08	Outras	-2.160	-6.269	1.483	-3.433
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29	128	53	215
3.04.04.02	Outras receitas	29	128	53	215
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-39	-637
3.04.05.02	Outras despesas	0	0	-39	-637
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	601.925	1.512.020	688.237	1.866.137
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	607.716	1.525.988	696.712	1.895.393
3.06	Resultado Financeiro	-90.090	-89.454	-277.362	-141.196
3.06.01	Receitas Financeiras	111.078	437.725	128.738	521.344
3.06.01.01	Receita de aplicação financeira	77.132	263.076	65.878	351.072
3.06.01.02	Atualização de mútuos	27.656	159.310	58.342	159.076

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.06.01.03	Receita de aval	10.182	27.045	8.024	21.186
3.06.01.04	Tributos s/ receita financeira	-5.477	-21.416	-6.313	-25.447
3.06.01.05	Outras receitas financeiras	1.585	9.710	2.807	15.457
3.06.02	Despesas Financeiras	-201.168	-527.179	-406.100	-662.540
3.06.02.01	Encargos e dívidas - juros	-287.223	-664.970	-180.667	-483.766
3.06.02.02	Marcação a mercado derivativos	112.750	262.752	-240.256	-34.394
3.06.02.03	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	6.488	-28.188	835	-28.665
3.06.02.04	Varição monetária/ cambial da dívida	-26.412	-88.812	11.578	-108.752
3.06.02.05	Despesas bancárias	-1.164	-1.332	-749	-854
3.06.02.06	IOF	-1	-1	0	-2.152
3.06.02.07	Despesas de aval	0	0	-772	-3.088
3.06.02.08	Atualização de mútuos	0	0	0	-17.250
3.06.02.09	Marcação a mercado da dívida	-5.571	-6.175	4.012	17.361
3.06.02.10	Atualização contingência	151	91	86	-110
3.06.02.12	Outras despesas financeiras	-186	-544	-167	-870
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	517.626	1.436.534	419.350	1.754.197
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.236	-58.851	-17.232	-21.419
3.08.02	Diferido	-24.236	-58.851	-17.232	-21.419
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	493.390	1.377.683	402.118	1.732.778
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	493.390	1.377.683	402.118	1.732.778
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25	0,68	0,19	0,93
3.99.01.02	PN	0,25	0,68	0,19	0,93
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25	0,68	0,19	0,93
3.99.02.02	PN	0,25	0,68	0,19	0,93

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	493.390	1.377.683	402.118	1.732.778
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-687	0	-852
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-687	0	-852
4.03	Resultado Abrangente do Período	493.390	1.376.996	402.118	1.731.926

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-25.000	-13.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	52.098	55.430
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.377.683	1.732.778
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	335.305	102.933
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-1.512.020	-1.866.137
6.01.01.05	Amortização e Depreciação	17.883	14.505
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	58.851	21.419
6.01.01.09	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	722	1.887
6.01.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	28.188	28.665
6.01.01.11	Marcação a mercado de derivativos	-262.752	34.394
6.01.01.12	Marcação a mercado das dívidas	6.175	-17.361
6.01.01.13	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	0	637
6.01.01.14	Programa de remuneração variável (ILP)	2.063	1.710
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-77.098	-68.454
6.01.02.01	(Aumento) de Consumidores e concessionárias	-12.090	-23.055
6.01.02.02	(Aumento) diminuição de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-161	7
6.01.02.03	(Aumento) de estoques	-5	0
6.01.02.04	(Aumento) diminuição de tributos a recuperar	-30.889	-58.324
6.01.02.07	(Aumento) diminuição de outros créditos a receber	-11.838	39.756
6.01.02.08	(Diminuição) aumento de fornecedores	-4.891	879
6.01.02.10	Aumento (diminuição) de impostos e contribuições sociais	9.486	-6.102
6.01.02.11	Aumento de obrigações estimadas	9.445	6.827
6.01.02.12	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-2.980	-2.695
6.01.02.13	(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	-33.175	-25.747
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.598.748	1.375.560
6.02.01	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-1.469.627	-1.082.103
6.02.03	Aplicações no imobilizado	-16.187	-9.541
6.02.04	Aplicações no intangível	-14.720	-8.652
6.02.05	Recebimento de dividendos e JCP	1.607.192	1.789.339
6.02.06	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	274.529	686.477
6.02.07	Alienação de bens do imobilizado e intangível	0	40
6.02.08	Transações com partes relacionadas	-541.506	0
6.02.11	Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	-1.438.429	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.601.175	-1.360.799
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	2.918.323	744.781
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - principal	-310.471	-789.885
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - juros	-381.683	-267.736
6.03.05	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-15.228	-12.340
6.03.06	Pagamentos de dividendos	-609.584	-1.266.756
6.03.07	Aumento de capital com subscrição de ações	0	739.190

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.03.10	Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil	-182	-69
6.03.11	Partes relacionadas	0	-507.984
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.573	1.737
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.312	17.408
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.739	19.145

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	20.820	-188.802	-284.944	0	-351.926
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	6.019	0	0	0	6.019
5.04.09	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0
5.04.10	Transações com investimentos	0	6.437	0	0	0	6.437
5.04.12	Investimento PUT	0	8.364	0	0	0	8.364
5.04.13	Pagamento dividendos adicionais propostos	0	0	-87.802	0	0	-87.802
5.04.14	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-284.944	0	-284.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.377.683	-687	1.376.996
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.377.683	0	1.377.683
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687
5.07	Saldos Finais	5.047.375	992.238	5.045.901	1.092.739	-133.291	12.044.962

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.582.690	1.140.343	-843.500	-472.193	0	1.407.340
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411
5.04.08	Aumento de capital conforme RCA 24/03/2022	259	0	0	0	0	259
5.04.09	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros	843.500	0	-843.500	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital conforme RCA 18/08/2022	621	0	0	0	0	621
5.04.11	Aumento de capital conforme RCA 11/08/2022	738.310	0	0	0	0	738.310
5.04.12	Transações com investimentos	0	1.070.217	0	0	0	1.070.217
5.04.13	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-4.289	0	0	0	-4.289
5.04.14	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34
5.04.15	Investimento PUT	0	31.152	0	0	0	31.152
5.04.16	Reserva de incentivo fiscal - reinvestimento	0	35.818	0	0	0	35.818
5.04.17	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-472.193	0	-472.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.732.778	0	1.731.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.732.778	0	1.732.778
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-852
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-852
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-397.289	397.289	0	0
5.06.04	Transferências de reservas	0	0	-397.289	397.289	0	0
5.07	Saldos Finais	4.946.375	1.338.454	3.809.283	1.260.585	-177.428	11.176.417

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	279.400	246.725
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	279.272	246.510
7.01.02	Outras Receitas	128	215
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.066	-51.955
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.322	-44.091
7.02.04	Outros	-5.744	-7.864
7.03	Valor Adicionado Bruto	221.334	194.770
7.04	Retenções	-17.883	-14.505
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.883	-14.505
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	203.451	180.265
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.971.161	2.412.928
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.512.020	1.866.137
7.06.02	Receitas Financeiras	459.141	546.791
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.174.612	2.593.193
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.174.612	2.593.193
7.08.01	Pessoal	124.353	100.947
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.291	77.951
7.08.01.02	Benefícios	18.865	17.038
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.197	5.958
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	142.948	94.131
7.08.02.01	Federais	128.056	88.172
7.08.02.02	Estaduais	97	271
7.08.02.03	Municipais	14.795	5.688
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	529.628	665.337
7.08.03.01	Juros	527.179	662.540
7.08.03.02	Aluguéis	2.449	2.797
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.377.683	1.732.778
7.08.04.02	Dividendos	284.944	472.193
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.092.739	1.260.585

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	65.288.716	59.670.668
1.01	Ativo Circulante	15.282.489	14.724.256
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	930.170	916.207
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.656.561	4.835.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.656.561	4.835.505
1.01.02.01.03	Títulos para Negociação	4.656.561	4.835.505
1.01.03	Contas a Receber	4.534.253	3.963.073
1.01.03.01	Clientes	4.523.429	3.952.081
1.01.03.01.01	Consumidores e concessionárias	4.523.429	3.952.081
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.824	10.992
1.01.03.02.01	Títulos de créditos a receber	10.824	10.992
1.01.04	Estoques	177.095	145.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.310.248	2.261.522
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.310.248	2.261.522
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.674.162	2.602.528
1.01.08.03	Outros	2.674.162	2.602.528
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	361.923	195.395
1.01.08.03.02	Ativo financeiro setorial	293.262	488.505
1.01.08.03.03	Concessão do serviço público- ativo de contrato	692.383	659.865
1.01.08.03.05	Outros créditos	1.326.594	1.258.763
1.02	Ativo Não Circulante	50.006.227	44.946.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.794.139	26.183.817
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	227.425	196.587
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	227.425	196.587
1.02.01.04	Contas a Receber	1.851.862	1.662.512
1.02.01.04.01	Consumidores e concessionárias	1.851.862	1.662.512
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.714.852	24.324.718
1.02.01.10.03	Títulos de créditos a receber	7.521	7.481
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.149.454	2.677.847
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	1.557.990	1.251.990
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	1.452.788	1.306.768
1.02.01.10.07	Créditos tributários	1.557.870	1.519.113
1.02.01.10.08	Ativo financeiro indenizável da concessão	11.124.391	9.789.619
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	223.830	401.053
1.02.01.10.10	Concessão do serviço público- ativo de contrato	7.121.803	6.739.230
1.02.01.10.11	Outros créditos	519.205	631.617
1.02.02	Investimentos	93.979	49.247
1.02.02.01	Participações Societárias	93.979	49.247
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	93.979	49.247
1.02.03	Imobilizado	2.713.905	1.875.170
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.713.905	1.875.170
1.02.04	Intangível	19.404.204	16.838.178
1.02.04.01	Intangíveis	19.404.204	16.838.178
1.02.04.01.03	Ativo Contratual - Infra-estrutura em construção	2.061.174	1.671.954
1.02.04.01.04	Intangíveis	17.343.030	15.166.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	65.288.716	59.670.668
2.01	Passivo Circulante	15.657.532	13.224.880
2.01.02	Fornecedores	2.268.176	1.887.305
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.268.176	1.887.305
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.528.116	6.638.407
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.249.151	3.533.985
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.709.616	1.541.439
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.539.535	1.992.546
2.01.04.02	Debêntures	3.278.965	3.104.422
2.01.05	Outras Obrigações	5.861.240	4.699.168
2.01.05.02	Outros	5.861.240	4.699.168
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	48.705	275.503
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	120.008	114.809
2.01.05.02.06	Benefícios pós-emprego	52.741	53.165
2.01.05.02.07	Encargos de dívidas	749.793	511.276
2.01.05.02.08	Encargos setoriais	400.279	354.750
2.01.05.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	852.423	659.229
2.01.05.02.10	Passivos financeiros setoriais	1.328.593	958.313
2.01.05.02.11	Incorporação de redes	257.492	359.021
2.01.05.02.12	Obrigações estimadas	200.244	144.862
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	608.767	667.068
2.01.05.02.14	Arrendamentos operacionais	3.574	10.006
2.01.05.02.15	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	728.693	0
2.01.05.02.16	Outros passivos	506.842	583.448
2.01.05.02.18	Parcelamento de impostos	3.086	7.718
2.02	Passivo Não Circulante	34.741.306	33.962.036
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.510.962	21.574.285
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.126.918	10.162.071
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.349.247	7.021.631
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.777.671	3.140.440
2.02.01.02	Debêntures	10.384.044	11.412.214
2.02.02	Outras Obrigações	4.224.333	5.664.995
2.02.02.02	Outros	4.224.333	5.664.995
2.02.02.02.03	Fornecedores	144.863	122.811
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	47.361	19.901
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições sociais	1.921.712	1.620.071
2.02.02.02.06	Parcelamentos de impostos	8.193	9.123
2.02.02.02.07	Benefício pós-emprego	283.437	260.315
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	165.363	214.889
2.02.02.02.13	Encargos setoriais	122.162	97.059
2.02.02.02.15	Arrendamentos operacionais	86.068	55.473
2.02.02.02.16	Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins	1.179.701	3.017.036
2.02.02.02.17	Outros Passivos	265.473	248.317
2.02.03	Tributos Diferidos	5.157.190	4.751.870
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.157.190	4.751.870

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04	Provisões	1.848.821	1.970.886
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.848.821	1.970.886
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.889.878	12.483.752
2.03.01	Capital Social Realizado	5.047.375	4.946.375
2.03.02	Reservas de Capital	992.238	971.418
2.03.02.07	Custo com emissão de ações	-65.723	-65.723
2.03.02.08	Outras Reservas de Capital	1.057.961	1.037.141
2.03.04	Reservas de Lucros	5.045.901	5.234.703
2.03.04.01	Reserva Legal	550.740	550.740
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.495.161	4.596.161
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	87.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.092.739	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-133.291	-132.604
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.844.916	1.463.860

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.329.166	20.455.754	7.042.673	19.717.654
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.263.151	-14.846.715	-5.024.807	-14.412.979
3.02.01	Energia elétrica comprada p/revenda	-2.772.948	-7.467.850	-2.460.414	-7.325.699
3.02.02	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-606.817	-1.645.467	-520.021	-1.408.064
3.02.03	Pessoal e administradores	-224.945	-777.618	-142.592	-704.540
3.02.04	Benefícios Pós emprego	2.743	-15.047	-6.863	-19.939
3.02.05	Material	-56.415	-174.300	-71.796	-183.377
3.02.06	Serviços terceiros	-153.959	-446.225	-97.307	-290.316
3.02.07	Amortização e depreciação	-347.865	-1.020.860	-279.893	-835.548
3.02.08	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	4.523	4.523	0	-4.375
3.02.09	Custo de construção	-1.050.968	-3.045.547	-1.292.925	-3.217.987
3.02.11	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-47.493	-232.935	-78.335	-324.456
3.02.12	Outras	-9.007	-25.389	-74.661	-98.678
3.03	Resultado Bruto	2.066.015	5.609.039	2.017.866	5.304.675
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-442.037	-1.111.505	-364.955	-945.109
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-412.376	-1.072.013	-333.018	-859.575
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-152.248	-360.664	-188.839	-289.722
3.04.02.02	Benefícios Pós emprego	-6.871	-20.859	-6.815	-21.103
3.04.02.03	Material	-20.265	-60.280	-18.218	-52.716
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-127.081	-299.339	-69.034	-261.961
3.04.02.05	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	-1.791	-46.221	-13.614	-50.000
3.04.02.06	Amortização e depreciação	-58.561	-142.293	-41.526	-123.573
3.04.02.07	Outras	-45.559	-142.357	5.028	-60.500
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.817	43.942	3.658	38.108
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	4.248	16.025	0	0
3.04.04.03	Outras receitas	15.569	27.917	3.658	38.108
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-49.478	-83.434	-35.595	-123.642
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-48.826	-155.199	-42.526	-131.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.04.05.03	MTM comercialização de energia	11.847	122.194	5.360	30.506
3.04.05.04	Outras despesas	-12.499	-50.429	1.571	-22.290
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.623.978	4.497.534	1.652.911	4.359.566
3.06	Resultado Financeiro	-650.565	-1.925.276	-950.816	-1.658.621
3.06.01	Receitas Financeiras	395.322	1.211.801	427.067	1.234.220
3.06.01.01	Receitas de aplicação financeira	201.706	524.048	196.597	509.653
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	130.828	330.782	102.050	314.901
3.06.01.04	Juros recebidos/selic	23.371	60.090	10.255	41.018
3.06.01.05	Atualização de depósitos judiciais	27.101	74.780	26.951	48.548
3.06.01.08	Atualização financeira de ativos setoriais	-34.012	57.960	14.946	120.123
3.06.01.09	Tributos s/ receita financeira	-28.112	-85.170	-25.687	-81.890
3.06.01.10	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	59.024	189.984	84.445	224.380
3.06.01.11	Outras receitas financeiras	15.416	59.327	17.510	57.487
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.045.887	-3.137.077	-1.377.883	-2.892.841
3.06.02.01	Encargos dívidas - juros	-726.836	-2.020.216	-637.707	-1.619.667
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	-319.498	-305.882	-76.382	-195.319
3.06.02.03	Transferência para ordem em curso	17.958	72.281	47.117	134.812
3.06.02.04	Ajuste valor presente	-40.563	-28.625	-3.358	-22.484
3.06.02.05	Marcação a mercado derivativos	92.553	477.144	-255.412	-344.160
3.06.02.06	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	34.928	-671.010	-275.531	-607.333
3.06.02.07	Atualização PEE e P&D	-3.699	-10.763	-4.199	-10.737
3.06.02.08	Despesas bancárias	-8.722	-20.496	-6.769	-18.134
3.06.02.10	Atualização contingências	-19.369	-74.044	-14.458	-62.225
3.06.02.11	Marcação a mercado da dívida	23.906	-162.051	15.424	299.869
3.06.02.12	Atualização financeira de passivos setoriais	-4.319	-37.113	-12.417	-24.223
3.06.02.13	Despesa de aval	0	0	-772	-3.088
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-61.129	-191.745	-88.478	-223.246
3.06.02.15	Incorporação de redes	-8.369	-53.362	-15.924	-98.233

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
3.06.02.16	Outras despesas financeiras	-22.728	-111.195	-49.017	-98.673
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	973.413	2.572.258	702.095	2.700.945
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-284.722	-717.856	-227.350	-758.071
3.08.01	Corrente	-255.929	-618.582	-215.132	-803.776
3.08.02	Diferido	-28.793	-99.274	-12.218	45.705
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	688.691	1.854.402	474.745	1.942.874
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	688.691	1.854.402	474.745	1.942.874
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	493.390	1.377.683	402.118	1.732.778
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	195.301	476.719	72.627	210.096
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25	0,68	0,19	0,93
3.99.01.02	PN	0,25	0,68	0,19	0,93
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25	0,68	0,19	0,93
3.99.02.02	PN	0,25	0,68	0,19	0,93

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	688.691	1.854.402	474.745	1.942.874
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-167	-854	0	-1.171
4.02.02	Outros resultados abrangentes	-167	-854	0	-1.171
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	688.524	1.853.548	474.745	1.941.703
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	493.056	1.376.829	402.118	1.731.607
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	195.468	476.719	72.627	210.096

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.395.024	4.225.075
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.714.549	4.643.051
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.854.402	1.942.874
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	717.856	758.071
6.01.01.04	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	1.778.148	1.199.649
6.01.01.05	Amortização e depreciação	1.163.153	959.121
6.01.01.06	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-4.523	324.456
6.01.01.07	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	-60.195	-111.916
6.01.01.08	Valor residual de ativos permanentes baixados	139.174	93.750
6.01.01.09	Marcação a mercado das dívidas	162.051	-299.869
6.01.01.10	Marcação a mercado de derivativos	-477.144	344.160
6.01.01.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	671.010	607.333
6.01.01.12	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-467.750	-320.316
6.01.01.13	Programa de remuneração variável (ILP)	6.472	3.388
6.01.01.14	Margem de Construção, operação e remuneração do ativo de contrato da Transmissão	-54.280	-191.006
6.01.01.15	Marcação a Mercado dos contratos de compra / venda de energia comercializada	-122.194	-30.506
6.01.01.16	Receita de construção da infraestrutura	-21.252	0
6.01.01.17	Remuneração do ativo de contrato	-570.379	-636.138
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-319.525	-417.976
6.01.02.01	(Aumento) diminuição de Consumidores e concessionárias	-189.008	265.790
6.01.02.02	(Diminuição) de ativos financeiros setoriais	314.960	240.351
6.01.02.03	Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber	128	-934
6.01.02.04	(Aumento) de estoques	-17.754	-146.962
6.01.02.05	(Aumento) de tributos a recuperar	-79.129	-140.178
6.01.02.06	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-70.755	-332.831
6.01.02.08	Recursos da conta de comercialização de Itaipu	0	69.060
6.01.02.09	(Aumento) diminuição de outros créditos a receber	-182.861	714.048
6.01.02.10	Aumento (diminuição) de fornecedores	134.149	-777.732
6.01.02.12	Aumento de impostos e contribuições sociais	1.210.078	371.372
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-436.531	-528.726
6.01.02.15	Aumento de obrigações estimadas	55.382	46.600
6.01.02.17	(Diminuição) aumento de passivos financeiros setoriais	-892.440	464.190
6.01.02.18	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-135.394	-154.685
6.01.02.19	(Diminuição) aumento de outras contas a pagar	-30.350	-507.339
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.190.249	-4.370.763
6.02.02	Aplicações no imobilizado	-913.302	-817.689
6.02.03	Aplicações no intangível	-2.593.995	-2.864.995
6.02.04	Aplicações em linhas de transmissão de energia	-229.484	-323.319
6.02.05	Aplicação Financeira e recursos vinculadas	746.670	405.076
6.02.06	Alienação de bens do imobilizado e intangível	97.191	104.989
6.02.09	Pagamentos pela combinação de negócios	-1.438.429	-922.308

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
6.02.10	Caixa e equivalente de caixa adquirido na combinação de negócios	141.100	47.483
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-190.812	-189.548
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos obtidos	7.999.277	5.017.631
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - principal	-5.718.701	-2.651.860
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - juros	-1.750.482	-1.216.729
6.03.04	Parcelamento de impostos	-5.933	-21.502
6.03.05	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-13.397	-8.052
6.03.07	Pagamento de dividendos	-1.127.009	-1.542.766
6.03.08	Pagamento de incorporação de redes	-315.076	-236.772
6.03.10	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-586.358	-268.688
6.03.12	Aumento de capital com subscrição de ação	0	739.190
6.03.17	Aquisição de participação adicional de não controladores	1.326.867	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.963	-335.236
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	916.207	773.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	930.170	438.269

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.946.375	971.418	5.234.703	0	-132.604	11.019.892	1.463.860	12.483.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	101.000	20.820	-188.802	-284.944	0	-351.926	904.504	552.578
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	570.161	570.161
5.04.08	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros conf. RCA 16/03/2023	101.000	0	-101.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Transações com investimentos	0	6.437	0	0	0	6.437	707.793	714.230
5.04.10	Programa de remuneração variável (ILP)	0	6.019	0	0	0	6.019	453	6.472
5.04.12	Investimento PUT	0	8.364	0	0	0	8.364	0	8.364
5.04.13	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-284.944	0	-284.944	0	-284.944
5.04.14	Pagamento de dividendos adicionais	0	0	-87.802	0	0	-87.802	-374.693	-462.495
5.04.15	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	0	0	790	790
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.377.683	-687	1.376.996	476.552	1.853.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.377.683	0	1.377.683	476.719	1.854.402
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-687	-687	-167	-854
5.07	Saldos Finais	5.047.375	992.238	5.045.901	1.092.739	-133.291	12.044.962	2.844.916	14.889.878

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/09/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151	1.096.801	9.133.952
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.363.685	198.111	5.050.072	-397.289	-177.428	8.037.151	1.096.801	9.133.952
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.582.690	1.140.343	-843.500	-472.193	0	1.407.340	-42.301	1.365.039
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	7.411	0	0	0	7.411	0	7.411
5.04.08	Aumento de capital conforme RCA 24/03/2022	259	0	0	0	0	259	0	259
5.04.09	Aumento de capital com saldo de reservas de lucros	843.500	0	-843.500	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital conforme RCA 18/08/2022	621	0	0	0	0	621	0	621
5.04.11	Aumento de capital conforme RCA 11/08/2022	738.310	0	0	0	0	738.310	0	738.310
5.04.12	Transações com investimentos	0	1.070.217	0	0	0	1.070.217	206.573	1.276.790
5.04.13	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-4.289	0	0	0	-4.289	232	-4.057
5.04.14	Ganho na cessão para o Prog. ILP de ações em tesouraria	0	34	0	0	0	34	0	34
5.04.15	Investimento PUT	0	31.152	0	0	0	31.152	0	31.152
5.04.16	Reserva de incentivo fiscal - reinvestimento	0	35.818	0	0	0	35.818	3.091	38.909
5.04.17	Pagamento de dividendos intercalares	0	0	0	-472.193	0	-472.193	0	-472.193
5.04.18	Pagamento de dividendos adicionais	0	0	0	0	0	0	-252.197	-252.197
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.732.778	-852	1.731.926	209.777	1.941.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.732.778	0	1.732.778	210.096	1.942.874
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-852	-852	-319	-1.171
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-397.289	397.289	0	0	0	0
5.06.04	Transferências de reservas	0	0	-397.289	397.289	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.946.375	1.338.454	3.809.283	1.260.585	-178.280	11.176.417	1.264.277	12.440.694

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
7.01	Receitas	28.454.550	27.579.929
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.723.357	24.489.015
7.01.02	Outras Receitas	16.025	38.108
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.948.103	3.377.262
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-232.935	-324.456
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.023.568	-13.728.659
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.783.354	-9.422.424
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.000.822	-813.420
7.02.04	Outros	-3.239.392	-3.492.815
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.430.982	13.851.270
7.04	Retenções	-1.163.153	-959.121
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.163.153	-959.121
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.267.829	12.892.149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.297.060	1.316.110
7.06.02	Receitas Financeiras	1.297.060	1.316.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.564.889	14.208.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.564.889	14.208.259
7.08.01	Pessoal	976.891	858.874
7.08.01.01	Remuneração Direta	611.844	541.892
7.08.01.02	Benefícios	291.717	256.786
7.08.01.03	F.G.T.S.	73.330	60.196
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.500.098	8.359.982
7.08.02.01	Federais	4.782.616	4.471.906
7.08.02.02	Estaduais	3.678.517	3.858.254
7.08.02.03	Municipais	38.965	29.822
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.233.498	3.046.529
7.08.03.01	Juros	3.209.360	3.027.653
7.08.03.02	Aluguéis	24.138	18.876
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.854.402	1.942.874
7.08.04.02	Dividendos	284.944	472.193
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.092.739	1.260.585
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	476.719	210.096

Comentário do Desempenho

Energisa S/A | Resultados do 3º trimestre de 2023

Cataguases, 09 de novembro de 2023 - A administração da Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”) apresenta os resultados do terceiro trimestre (3T23) e nove meses (9M23) de 2023. As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

No 4T22, a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado de energia elétrica foi revisada, resultando na reapresentação das demonstrações financeiras de 2021. Em continuidade, a Administração da Companhia optou pela representação dos resultados referentes aos nove meses de 2022, visando a melhor comparabilidade entre os trimestres. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Sumário

- **Vendas de energia (mercado cativo + TUSD)** registrou crescimento de 3,8% no 3T23, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, atingindo 9.693,8 GWh. Nos 9M23, o volume de vendas foi de 28.549,6 GWh, 2,2% acima do registrado no 9M22;
- O **EBITDA ajustado recorrente** (exclui VNR e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) totalizou R\$ 2.128,6 milhões no 3T23, **incremento de 25,2%** (R\$ 428,0 milhões) sobre 3T22. No acumulado dos 9M23, totalizou R\$ 5.263,8 milhões ou 18,5% a maior que o apurado no mesmo período do ano anterior. O **EBITDA** aumentou 2,8% e atingiu R\$ 2.030,4 milhões no 3º trimestre de 2023 quando comparado com o mesmo período de 2022. No acumulado dos primeiros nove meses deste ano, alcançou R\$ 5.660,7 milhões e representou incremento de R\$ 342,0 milhões face 9M22;
- No 3T23, o **lucro líquido ajustado recorrente** foi de **R\$ 538,0 milhões**, 19,1% (R\$ 86,4 milhões) acima do 3T22. Nos 9M23, totalizou R\$ 1.168,6 milhões, redução de 3,5% em relação a 9M22. O **lucro líquido** atingiu R\$ 688,7 milhões no 3º trimestre de 2023, crescimento de 45,1% no comparativo com 3T22;
- **Despesas PMSO (Pessoal, Material, Serviço e Outros)** cresceram 18,3% (R\$ 122,5 milhões) no comparativo com 3T22 e atingiram R\$ 793,6 milhões no 3º trimestre de 2023. No acumulado do ano, o PMSO foi de R\$ 2.322,1 milhões, aumento de 17,1% em relação ao 9M22;
- **Investimentos consolidados** de **R\$ 1.545,8 milhões** no 3T23, redução de 15,1% (R\$ 275,3 milhões) em relação ao mesmo período ano anterior. No acumulado de nove meses, os investimentos foram de **R\$ 4.632,6 milhões**, **redução de 3,6%** em relação a 9M22;
- **Dívida líquida** consolidada totalizou R\$ 25.631,1 milhões em 30 de setembro contra R\$ 22.237,1 milhões no final de junho de 2023. A posição de **caixa e equivalentes e créditos setoriais** totalizou de setembro foi R\$ 5.241,5 milhões em setembro. A relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants fechou o trimestre em 3,3 vezes, contra 2,9 vezes no final de junho de 2023;
- As **perdas totais consolidadas** do segmento de distribuição de energia elétrica representaram 12,53% da energia injetada, mantendo-se abaixo do patamar regulatório (13,00%). Os indicadores de qualidade **DEC** e **FEC** das distribuidoras mantiveram excelente desempenho perante os patamares regulatórios;
- A **(re)energisa** encerrou setembro com **321,5 MWp** de potência instalada em geração distribuída e **82 plantas** operacionais nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro. Até a publicação deste relatório, a capacidade instalada era de **324 MWp** em **83 plantas**. Os **investimentos** da (re) totalizaram **R\$ 271,8 milhões** no período, dos quais R\$ 264,4 milhões destinados à geração distribuída;

Comentário do Desempenho

- A **ES Gás**, adquirida em 03 de julho de 2023, apresentou EBITDA de R\$ 47,0 milhões, redução de 2,1% em relação ao terceiro trimestre de 2022. No acumulado dos últimos nove meses, o resultado foi 6,7% superior ao mesmo período do ano anterior, totalizando **EBITDA de R\$ 160,0 milhões** em comparação com os R\$ 150,0 milhões registrados no 9M22. Em outubro batemos o recorde de clientes adicionados, **1.004 no mês**, e adicionamos **5km de rede**.

Destaques

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita operacional bruta	10.324,2	9.534,3	+ 8,3	28.599,2	27.731,5	+ 3,1
Receita operacional líquida sem receita de construção ⁽¹⁾	6.255,2	5.175,9	+ 20,9	16.907,5	15.612,9	+ 8,3
EBITDA	2.030,4	1.974,3	+ 2,8	5.660,7	5.318,7	+ 6,4
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	2.128,6	1.700,6	+ 25,2	5.263,8	4.442,2	+ 18,5
EBITDA ajustado covenants ⁽³⁾	2.161,2	2.076,4	+ 4,1	5.991,5	5.633,6	+ 6,4
Margem EBITDA (%)	27,7	28,0	- 0,3 p.p.	27,7	27,0	+ 0,7 p.p.
Lucro líquido ⁽⁴⁾	688,7	474,7	+ 45,1	1.854,4	1.942,9	- 4,6
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁵⁾	538,0	451,5	+ 19,1	1.168,6	1.211,6	- 3,5
Endividamento líquido ⁽⁶⁾	25.631,1	21.095,4	+ 21,5	25.631,1	21.095,4	+ 21,5
Investimentos	1.545,8	1.821,0	- 15,1	4.632,6	4.803,2	- 3,6
Indicadores Operacionais Consolidados						
Mercado cativo + TUSD faturado (GWh)	9.693,8	9.339,7	+ 3,8	28.549,6	27.926,5	+ 2,2
Número de consumidores	8.538,9	8.349,8	+ 2,3	8.538,9	8.349,8	+ 2,3
Número de colaboradores próprios	16.532	17.148	- 3,6	16.532	17.148	- 3,6

1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica); 2) EBITDA descontado do VNR da distribuição, do EBITDA societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes, e com adição do EBITDA regulatório da transmissão; 3) EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios; 4) Lucro líquido antes da participação dos não controladores; 5) Lucro líquido descontado do VNR da distribuição, do lucro líquido societário da transmissão e dos efeitos não caixa e não recorrentes e com adição do lucro líquido regulatório da transmissão; 6) Inclui créditos setoriais (CDE, CCC, CVA).

Comentário do Desempenho

1. Perfil e estrutura societária

O Grupo Energisa completou 118 anos em 26 de fevereiro de 2023 e é o maior grupo empresarial privado do setor elétrico com controle 100% nacional, agregando mais de 16 mil colaboradores próprios para atender a mais de 20 milhões de clientes. Oferecemos ao mercado um completo ecossistema de soluções energéticas inovadoras para atender às necessidades de todos os perfis de clientes ao redor do Brasil.

O Grupo Energisa atua nos seguintes segmentos:

Distribuição de energia elétrica: A Companhia controla 9 distribuidoras localizadas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia, com uma área de concessão que atinge 2.035 mil Km², equivalentes a 24% do território nacional. Atende cerca de 8,5 milhões de consumidores.

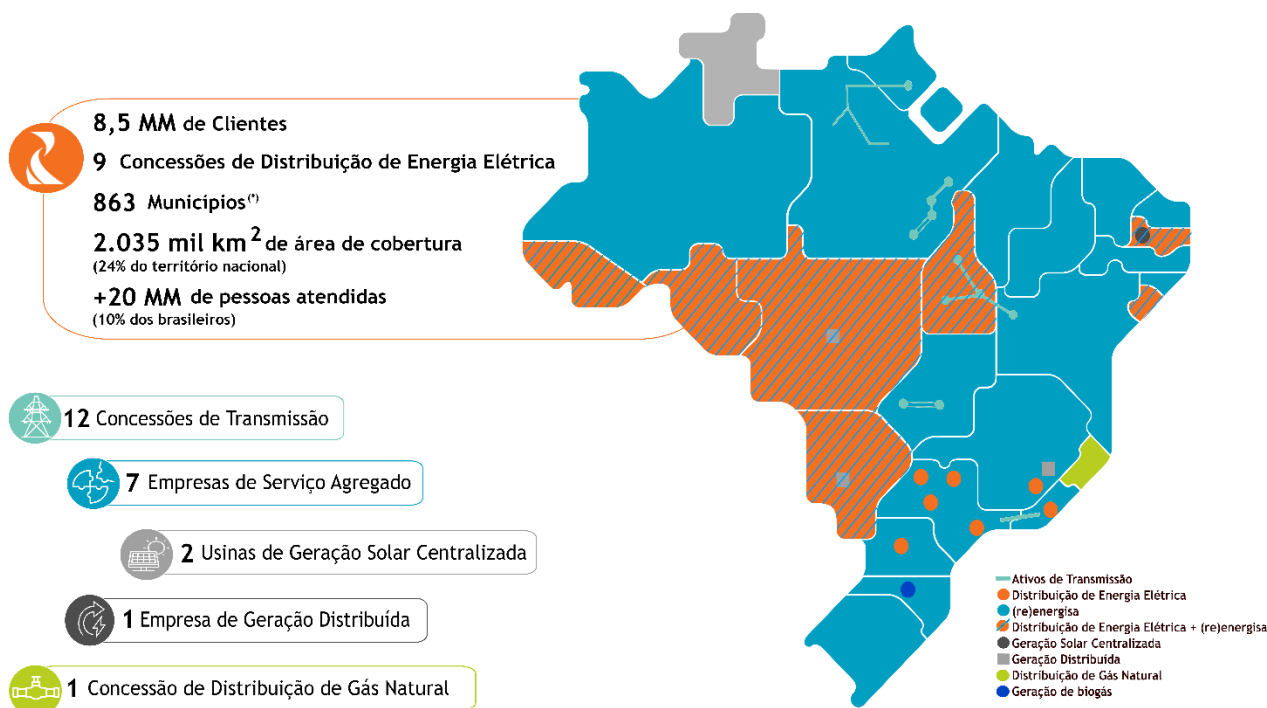
Serviços: A (re)energisa é a marca do grupo responsável pela gestão e comercialização de energia e de gás no mercado livre, prestação de serviços de valor agregado e geração distribuída de fontes renováveis, com capacidade instalada de 321,5 MWp no 3T23 e 82 plantas.

Transmissão de energia: Esse segmento totaliza 12 concessões de transmissão, dos quais 8 ativos operacionais e 4 em construção, com aproximadamente 3.118 km de linhas de transmissão e 14.604 MVA de capacidade de transformação.

Geração solar centralizada: Duas usinas fotovoltaicas totalizando 70 MWp, energia totalmente comercializada no mercado livre.

Distribuição de gás natural: O Grupo Energisa concluiu a aquisição da ES Gás em julho de 2023, concessionária responsável pela distribuição do gás natural canalizado no Espírito Santo, e atua nos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo, climatização, cogeração e termoeletrico, atendendo mais de 80 mil unidades consumidoras.

Biogás: Em agosto de 2023, o Grupo Energisa adquiriu a AGRIC, empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante e será produtora de biogás e biometano.



(*) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

Comentário do Desempenho

1.1. Estrutura societária do Grupo Energisa

O controle acionário do Grupo Energisa é exercido pela Gipar S.A., cujo controlador é a família Botelho. A Companhia é listada no Nível 2 de Governança Corporativa da B3 e as ações de maior liquidez são negociadas sob o código ENGI11 (Units - certificados compostos por uma ação ordinária e quatro ações preferenciais). Além desses títulos, são negociadas ações sob os códigos ENGI3 (ações ordinárias) e ENGI4 (ações preferenciais).

A seguir, a estrutura societária simplificada do Grupo Energisa:



Distribuição de energia elétrica

EMR 100%	ESE 100%	EPB 100%	ERO 100%	EAC 100%	ETO 70,7%	ESS 91,6%	EMS 92,1%	EMT 83,1%
--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Transmissão

EPA I 100%	EPA II 100%	EAM I 100%	EAP 100%	EGO I 100%
ETT I 100%	ETT II 100%	EPT 100%	Gemini 100%	EAM II 100%

(re)energisa

Comercialização ECOM 100%	Serviços ESOL 100%	Geração Distribuída Alsol 89,7%
---	--	---

Holding e outros

Rede 92,2%	EPM 74,7%	Denerge 99,9%
Multi 92,2%	Voltz 100%	Outros

Distribuição de gás natural

ES Gás 100%

CV - Capital Votante | CT - Capital Total

Notas: as participações demonstradas no quadro são diretas ou indiretas da Energisa S.A.

FIA Samambaia - posição acionária direta e indireta através de veículos de investimentos.

Outros minoritários - posição acionária incluindo ações em tesouraria.

Gemini - detém controle das transmissoras de 100% da LTTE, 85,04% da LMTE e 83,34% da LXTE.

Dados de 29/09/2023

Comentário do Desempenho

2. Energisa consolidada

2.1 Receita operacional líquida

No 3T23, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 6.255,2 milhões, o que representa aumento de 20,9% em relação ao registrado no 3T22. No acumulado, o crescimento foi de 8,3%, totalizando R\$ 16.907,5 milhões nos primeiros nove meses de 2023.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por linha de negócio antes das eliminações intercompany e combinação de negócios:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	6.412,0	6.195,3	+ 3,5	18.571,4	17.907,1	+ 3,7
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	221,6	617,5	- 64,1	894,4	1.177,1	- 24,0
➤ (re) energisa	348,0	358,8	- 3,0	866,9	949,1	- 8,7
• Geração distribuída ⁽¹⁾	65,6	18,2	+ 260,3	139,4	60,3	+ 131,1
• Comercialização de energia elétrica	198,5	218,2	- 9,0	465,0	598,2	- 22,3
• Serviços de valor agregado	84,0	122,4	- 31,4	262,5	290,6	- 9,7
➤ Distribuição de gás natural	448,1	-	-	448,1	-	-
➤ Holdings e outros	111,0	95,6	+ 16,1	316,3	263,3	+ 20,1
(=) Total	7.540,8	7.267,3	+ 3,8	21.097,2	20.296,6	+ 3,9
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(211,6)	(224,6)	- 5,8	(641,4)	(578,9)	+ 10,8
(=) Receita líquida consolidada	7.329,2	7.042,7	+ 4,1	20.455,8	19.717,7	+ 3,7
(-) Receita de construção ⁽²⁾	1.074,0	1.866,7	- 42,5	3.548,3	4.104,8	- 13,6
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	6.255,2	5.175,9	+ 20,9	16.907,5	15.612,9	+ 8,3

⁽¹⁾ Os números divulgados em 2022 para a Transmissão e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

⁽²⁾ Receita de construção: receita de construção da infraestrutura + receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão + receita das margens da obrigação de performance da construção + remuneração do ativo de contrato (transmissão de energia elétrica).

A receita operacional consolidada está detalhada no [anexo A.1](#) e a abertura da receita operacional por distribuidora está disponibilizada [neste link](#).

Principais destaques:

- No segmento de Distribuição de energia elétrica, houve um aumento na receita operacional de 3,5% no trimestre explicada, principalmente, pelo crescimento de 3,8% do consumo de energia elétrica entre os períodos e pelo reflexo das revisões tarifárias da EMT, EMS e ESE e dos reajustes tarifários da EMR, ESS e ETO. Maiores detalhes no item 3.
- No segmento de Transmissão, a redução de receita é explicada, principalmente, pela aplicação do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato no 3T23 que ocasionou um impacto negativo na rubrica de receita de remuneração do ativo de contrato no montante total de R\$ 403,8 milhões, na comparação com 3T22. Até o 3T22, a Companhia reconhecia todo impacto da inflação no 3º trimestre de cada ano. Maiores detalhes no item 4.
- Na (re)energisa, a redução de 3,0% na comparação com o terceiro trimestre de 2022 é explicada, principalmente, pela queda da receita da Energisa Soluções devido ao menor volume de novos contratos do período e sazonalidade, compensado em parte pela Geração Distribuída que acrescentou R\$ 36,2 milhões no trimestre devido à entrada em operação de novas usinas fotovoltaicas no comparativo entre os períodos. Maiores detalhes no item 5.
- No segmento de Gás, a aquisição da ES Gás foi responsável pelo acréscimo de R\$ 448,1 milhões no 3T23.

Comentário do Desempenho

2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas operacionais controláveis consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 838,4 milhões no 3T23, aumento de 9,9% (R\$ 75,3 milhões) em relação ao 3T22. Os custos e despesas consolidados, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 4.654,2 milhões no 3T23, aumento de 13,6% (R\$ 557,4 milhões) em relação ao 3T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	3.379,8	2.980,4	+ 13,4	9.113,3	8.733,8	+ 4,3
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.772,9	2.460,4	+ 12,7	7.467,9	7.325,7	+ 1,9
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	606,8	520,0	+ 16,7	1.645,5	1.408,1	+ 16,9
2 Custos e Despesas controláveis	838,4	763,0	+ 9,9	2.596,7	2.361,7	+ 10,0
2.1 PMSO	793,6	671,1	+ 18,3	2.322,1	1.982,9	+ 17,1
2.2 Provisões/Reversões	44,8	91,9	- 51,3	274,6	378,8	- 27,5
2.2.1 Contingências	(2,7)	13,6	-	41,7	54,4	- 23,3
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	47,5	78,3	- 39,4	232,9	324,5	- 28,2
3 Demais receitas/despesas	436,1	353,4	+ 23,4	1.202,6	1.044,7	+ 15,1
3.1 Amortização e depreciação	406,4	321,4	+ 26,4	1.163,2	959,1	+ 21,3
3.2 Outras receitas/despesas	29,7	31,9	- 7,1	39,5	85,5	- 53,8
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	4.654,2	4.096,8	+ 13,6	12.912,7	12.140,1	+ 6,4
Custo de construção da infraestrutura	1.051,0	1.292,9	- 18,7	3.045,5	3.218,0	- 5,4
Total (com custo de construção da infraestrutura)	5.705,2	5.389,8	+ 5,9	15.958,2	15.358,1	+ 3,9

Abaixo apresentamos o PMSO, que compõe os custos controláveis, detalhado por linha de negócio:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	715,8	662,0	+ 8,1	2.143,3	1.928,0	+ 11,2
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽²⁾	39,7	10,9	+ 264,6	105,7	49,6	+ 112,9
➤ (re) energisa	122,4	120,5	+ 1,5	361,3	306,9	+ 17,7
• Geração distribuída ⁽²⁾	39,3	5,4	+ 624,2	87,8	32,4	+ 170,7
• Comercialização de energia elétrica	5,2	3,6	+ 46,2	17,0	11,9	+ 43,9
• Serviços de valor agregado	77,9	111,5	- 30,2	256,5	262,7	- 2,3
➤ Distribuição de gás natural	14,2	-		14,2	-	
➤ Holdings e outros	89,5	81,5	+ 9,8	264,0	223,6	+ 18,1
(=) Total	981,6	874,9	+ 12,2	2.888,5	2.508,1	+ 15,2
Eliminações intercompany	(188,0)	(203,8)	- 7,8	(566,5)	(525,3)	+ 7,8
(=) Energisa consolidada	793,6	671,1	+ 18,3	2.322,1	1.982,9	+ 17,1

⁽¹⁾ Os custos e despesas operacionais por empresa estão detalhados [neste link](#).

⁽²⁾ Os números divulgados em 2022 para a Transmissão e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

Comentário do Desempenho

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO no consolidado tiveram um aumento de 18,3% (R\$ 122,5 milhões) e atingiram R\$ 793,6 milhões no trimestre.

PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	381,3	345,1	+ 10,5	1.174,2	1.035,3	+ 13,4
Material	76,7	90,0	- 14,8	234,6	236,1	- 0,6
Serviços de terceiros	281,0	166,3	+ 69,0	745,6	552,3	+ 35,0
Outras	54,6	69,6	- 21,6	167,7	159,2	+ 5,4
• Penalidades contratuais e regulatórias	8,4	11,5	- 26,9	19,8	20,8	- 4,7
• Outros	46,1	58,1	- 20,6	148,0	138,4	+ 6,9
Total PMSO Consolidado	793,6	671,1	+ 18,3	2.322,1	1.982,9	+ 17,1

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 3T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 381,3 milhões, aumento de 10,5% em relação ao 3T22, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 21,5 milhões na rubrica de salários e encargos pelo reajuste salarial dos acordos coletivos, em torno de 7,17%;
- (ii) + R\$ 8,0 milhões devido a menor capitalização no período;
- (iii) + R\$ 7,0 milhões referentes ao aumento de despesas médicas e benefícios;
- (iv) + R\$ 5,9 milhões em função de custos para atender a Resolução ANEEL 1.000 nas distribuidoras;
- (v) + R\$ 3,6 milhões em função da aquisição da ES Gás no 3T23;
- (vi) - R\$ 13,0 milhões de recuperação de despesa pelo registro do ativo relacionado ao fundo previdenciário patronal, que será utilizado para compensação das futuras contribuições das patrocinadoras.

✓ Material

No 3T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 76,7 milhões, 14,8% abaixo do registrado no 3T22.

- (i) - R\$ 13,9 milhões de capitalização de materiais, provenientes principalmente da (re) energisa;
- (ii) - R\$ 4,0 milhões em outras despesas, referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guariba em 2022, a última UTE na concessão da EMT;
- (iii) + R\$ 2,0 milhões em função dos custos de frota e segurança para atender a Resolução ANEEL 1.000 nas distribuidoras;
- (iv) + R\$ 2,5 milhões de despesas em materiais técnicos;
- (v) + R\$ 0,6 milhões referente à aquisição da ES Gás.

✓ Serviços

No 3T23, as despesas com serviços totalizaram R\$ 281,0 milhões, 69,0% acima do registrado no 3T22. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) + R\$ 24,0 milhões em outras despesas não capitalizadas;
- (ii) + R\$ 22,0 milhões de reversão de saldo referente à reclassificação da rubrica de Telecom de Serviços para a natureza Outros no 3T22, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE);
- (iii) + R\$ 19,0 milhões nas despesas de manutenção e conservação como despesas com poda de árvore, limpeza de faixa de servidão e manutenção em linhas e equipamentos;
- (iv) + R\$ 14,3 milhões em despesas com facilities;
- (v) + R\$ 12,0 milhões com honorários advocatícios;
- (vi) + R\$ 8,6 milhões em serviços de consultoria;
- (vii) + R\$ 7,0 milhões com serviços de manutenção e despesas com proteção a receita e atendimento ao cliente, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (viii) + R\$ 7,0 milhões referente à aquisição da ES Gás.

✓ Outros

Comentário do Desempenho

No 3T23, as despesas com outros totalizaram R\$ 54,6 milhões, redução de 21,6% em relação ao 3T22 devido principalmente a:

- (i) - R\$ 20,0 milhões de reversão no 3T22 do saldo referente à reclassificação da rubrica de Telecom de Serviços para a natureza Outros, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE);
- (ii) - R\$ 10,3 milhões em despesas na rubrica de multas regulatórias e punitivas;
- (iii) - R\$ 10,0 milhões referentes ao reembolso de despesa de O&M relacionados aos projetos Vila Restauração e Mais luz para Amazônia;
- (iv) - R\$ 3,4 milhões em despesas de publicações e registros legais;
- (v) + R\$ 19,0 milhões referente à reversão de provisão da LTTE em setembro de 2022;
- (vi) + R\$ 4,0 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 3T22 e não teve reflexo no 3T23;
- (vii) + 2,5 milhões com despesas de propaganda e publicidade.

Provisões/Reversões

Contingências

O 3T23 foi impactado por contingências no consolidado no montante de R\$ 2,7 milhões ante R\$ 13,6 milhões no mesmo período do ano anterior, representando uma redução de R\$ 16,3 milhões. Contribuíram para este resultado os seguintes fatores:

- (i) No 3T23 a movimentação da rubrica de provisões/reversões para contingências contribuiu com R\$ 2,7 milhões para redução no impacto do resultado, fruto de uma reversão no montante de R\$ 144 milhões, valor superior ao somatório das movimentações relacionadas a: (i) constituição de provisão (R\$ 80,9 milhões); (ii) pagamento das condenações (R\$ 55,4 milhões) e atualização (R\$ 4,9 M).

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

No 3T23, a PPECLD foi de R\$ 47,5 milhões, representando redução de 39,4%, quando comparado aos R\$ 78,3 milhões no 3T22. Para maiores detalhes, recorrer ao item 3.1.6.1 deste relatório.

2.2.1 EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 2.030,4 milhões no 3T23, aumento de 2,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA ajustado recorrente no 3T23 (exclui VNR e ajustado pelo EBITDA regulatório das transmissoras) foi de R\$ 2.128,6 milhões, resultado 25,2% superior ao 3T22.

O EBITDA ajustado covenants, utilizado nos indicadores de dívidas, registrou o valor de R\$ 2.161,2 milhões no 3T23, aumento de 4,1% sobre mesmo período do ano anterior.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.850,9	1.404,7	+ 31,8	4.949,5	4.422,1	+ 11,9
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	0,7	525,3	- 99,9	376,4	780,8	- 51,8
➤ (re) energisa	55,1	31,5	+ 75,0	183,2	83,0	+ 120,8
• Geração distribuída ⁽¹⁾	26,0	12,6	+ 105,7	51,1	27,8	+ 84,2
• Comercialização de energia elétrica	22,4	4,9	+ 360,4	123,5	24,7	+ 399,3
• Serviços de valor agregado	6,8	14,0	- 51,7	8,5	30,5	- 72,0
➤ Distribuição de gás natural	46,4	-	-	46,4	-	-
➤ Holdings e outros	19,4	12,8	+ 50,8	46,6	37,2	+ 25,3
Combinação de negócios	58,0	-	-	58,6	(4,4)	-
(=) EBITDA	2.030,4	1.974,3	+ 2,8	5.660,7	5.318,7	+ 6,4
(+) Receitas de acréscimos moratórios	130,8	102,1	+ 28,2	330,8	314,9	+ 5,0
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽²⁾	2.161,2	2.076,4	+ 4,1	5.991,5	5.633,6	+ 6,4

⁽¹⁾ Os números divulgados em 2022 para as Transmissoras e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

⁽²⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

O EBITDA do trimestre está influenciado principalmente pelos seguintes efeitos não caixa e não recorrentes:

- (i) R\$ 83,3 milhões referentes ao efeito do VNR da Distribuição de energia elétrica (R\$ 114,3 milhões negativos no 3T22);
- (ii) R\$ 0,7 milhões em virtude do EBITDA societário da transmissão (R\$ 525,3 milhões em 3T22).

Comentário do Desempenho

O EBITDA referente ao 9M22 foi ajustado para refletir os R\$ 123,7 milhões do efeito da reapresentação da receita não-faturada. Para melhores detalhes vide Nota Explicativa 2.3.

Na tabela a seguir realizamos a demonstração do cálculo do EBITDA ajustado recorrente após as exclusões da contabilização do VNR da Distribuição de energia elétrica e do EBITDA societário do segmento de transmissão e adicionando o EBITDA regulatório do segmento de transmissão.

O EBITDA regulatório do segmento de transmissão foi impactado positivamente em R\$ 31,9 milhões em função de reversão de provisão de contingência fiscal.

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA	2.030,4	1.974,3	+ 2,8	5.660,7	5.318,7	+ 6,4
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	83,3	(114,3)	-	467,8	320,3	+ 46,0
(-) EBITDA societário transmissoras	0,7	525,3	- 99,9	376,4	780,8	- 51,8
(+) EBITDA regulatório transmissoras ⁽¹⁾	182,2	137,2	+ 32,8	447,3	224,6	+ 99,1
(=) EBITDA ajustado recorrente	2.128,6	1.700,6	+ 25,2	5.263,8	4.442,2	+ 18,5

⁽¹⁾ O EBITDA regulatório divulgado em 2022 no valor de R\$ 118,1 milhões considerava o EBITDA regulatório consolidado das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. O EBITDA regulatório de R\$ 137,2 milhões foi ajustado em 2023 e considera o Ebitda Regulatório consolidado de todas as transmissoras incluindo a holding.

Comentário do Desempenho

2.3 Resultado financeiro

No 3T23, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 650,6 milhões, redução de 31,6% quando comparado a despesa de R\$ 950,8 milhões do 3T22.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
Receitas financeiras	395,3	427,1	- 7,4	1.211,8	1.234,2	- 1,8
Receita de aplicações financeiras	201,7	196,6	+ 2,6	524,0	509,7	+ 2,8
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	130,8	102,1	+ 28,2	330,8	314,9	+ 5,0
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	(34,0)	14,9	-	58,0	120,1	- 51,7
Atualização de créditos tributários a recuperar	23,4	10,3	+ 127,9	60,1	41,0	+ 46,5
Atualização monetária dos depósitos judiciais	27,1	27,0	+ 0,6	74,8	48,5	+ 54,0
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	59,0	84,4	- 30,1	190,0	224,4	- 15,3
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(28,2)	(25,7)	+ 9,8	(85,3)	(81,9)	+ 4,1
Outras receitas financeiras	15,5	17,5	- 11,4	59,4	57,5	+ 3,4
Despesas financeiras	(1.045,9)	(1.377,9)	- 24,1	(3.137,1)	(2.892,8)	+ 8,4
Encargos de dívidas - Juros	(726,8)	(637,7)	+ 14,0	(2.020,2)	(1.619,7)	+ 24,7
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	(319,5)	(76,4)	+ 318,3	(305,9)	(195,3)	+ 56,6
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	34,9	(275,5)	-	(671,0)	(607,3)	+ 10,5
Ajuste a valor presente	(40,6)	(3,4)	+ 1.108,0	(28,6)	(22,5)	+ 27,3
Marcação a mercado derivativos	92,6	(255,4)	-	477,1	(344,2)	-
✓ Marcação de Swap	(14,6)	(19,2)	- 24,0	220,5	(327,1)	-
✓ MTM Bônus de Subscrição	-	(284,5)	-	-	(61,9)	-
✓ MTM Opção de compra (EPM)	107,1	48,2	+ 122,2	256,6	44,8	+ 472,7
Marcação a mercado da dívida	23,9	15,4	+ 55,0	(162,1)	299,9	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(4,3)	(12,4)	- 65,2	(37,1)	(24,2)	+ 53,2
Atualização PEE e P&D	(3,7)	(4,2)	- 11,9	(10,8)	(10,7)	+ 0,2
(-) Transferência para ordens em curso	18,0	47,1	- 61,9	72,3	134,8	- 46,4
Incorporação de redes	(8,4)	180,5	-	(53,4)	98,2	-
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(61,1)	(88,5)	- 30,9	(191,7)	(223,2)	- 14,1
Outras despesas financeiras	(50,8)	(267,5)	- 81,0	(205,7)	(378,6)	- 45,7
Resultado financeiro	(650,6)	(950,8)	- 31,6	(1.925,3)	(1.658,6)	+ 16,1

No 3T23, a redução de R\$ 300,3 milhões no resultado financeiro pode ser explicada principalmente pelas seguintes movimentações:

- (i) R\$ 343,4 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado de derivativos, impacto meramente contábil e sem efeito caixa, devido em grande parte aos seguintes eventos: (i) receita sem efeito caixa de R\$ 58,9 milhões referentes a opção de compra da EPM e (ii) R\$ 284,5 milhões de despesas a menor na linha de marcação a mercado do bônus de subscrição atrelado à 7ª emissão de debêntures da Companhia, uma vez que o bônus foi exercido em agosto de 2022 e desde o 4T22 a Companhia não apresenta mais a volatilidade da marcação a mercado do valor justo desta opção;

Comentário do Desempenho

2.4 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido do período antes da participação dos minoritários foi de R\$ 688,7 milhões, crescimento de 45,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	848,5	534,2	+ 58,8	2.065,9	1.892,1	+ 9,2
➤ Transmissão de energia elétrica ⁽¹⁾	(66,4)	275,8	-	(15,3)	358,3	-
➤ (re) energisa	9,2	8,4	+ 9,6	45,9	17,4	+ 164,4
• Geração distribuída ⁽¹⁾	(5,1)	1,4	-	(22,3)	(0,4)	+ 6.032,0
• Comercialização de energia elétrica	11,7	0,9	+ 1.183,1	71,5	6,6	+ 986,3
• Serviços de valor agregado	2,5	6,1	- 58,5	(3,3)	11,2	-
➤ Distribuição de gás natural	21,2	-	-	21,2	-	-
➤ Holdings e outros	(109,3)	(286,4)	- 61,8	(138,6)	(146,2)	- 5,2
Combinação de negócios	(14,5)	(57,3)	- 74,7	(124,7)	(178,6)	- 30,2
(=) Lucro líquido do período	688,7	474,7	+ 45,1	1.854,4	1.942,9	- 4,6
Margem lucro líquido (%)	9,4	6,5	+ 2,9 p.p.	9,1	9,9	- 0,8 p.p.

⁽¹⁾ Os números divulgados em 2022 para as Transmissoras e Alsol consideravam os resultados individuais. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados.

O resultado das Holdings em 2022 está impactado em grande parte pelo efeito do MTM do bônus de subscrição da 7ª emissão de debentures da Energisa S.A. que encerrou em agosto de 2022, sendo assim, não temos este efeito em 2023. No 3T22, o valor do MTM foi positivo em R\$ 284,5 milhões e no 9M22 totalizou R\$ 61,9 milhões.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 538,0 milhões, 19,1% milhões acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre, líquidos de impostos:

Valores em R\$ milhões Lucro líquido	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido do período	688,7	474,7	+ 45,1	1.854,4	1.942,9	- 4,6
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR - Distribuição)	126,0	(89,4)	-	361,1	251,0	+ 43,9
(-) Lucro/Prejuízo líquido societário - Transmissoras ⁽¹⁾	(66,4)	275,8	-	(15,3)	358,3	-
(+) Lucro/Prejuízo líquido regulatório - Transmissoras ⁽¹⁾	16,0	(73,1)	-	(83,4)	(139,1)	- 40,0
(=) Lucro líquido do período ajustado	645,1	215,2	+ 199,7	1.425,2	1.194,5	+ 19,3
Efeitos não recorrentes	107,1	(236,3)	-	256,6	(17,1)	-
(-) MtM opção de compra (EPM)	107,1	48,2	+ 122,2	256,6	44,8	+ 472,7
(-) MtM bônus subscrição da 7ª emissão	-	(284,5)	-	-	(61,9)	-
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	538,0	451,5	+ 19,1	1.168,6	1.211,6	- 3,5

⁽¹⁾ O prejuízo regulatório das transmissoras divulgado em 2022 no valor de R\$ 149,8 milhões considerava o resultado regulatório das transmissoras operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. O prejuízo regulatório das transmissoras de R\$ 73,1 milhões foi ajustado em 2023 e considera a consolidação do resultado Regulatório de todas as transmissoras incluindo a holding.

A abertura do lucro líquido por empresa consta no [anexo A.3](#).

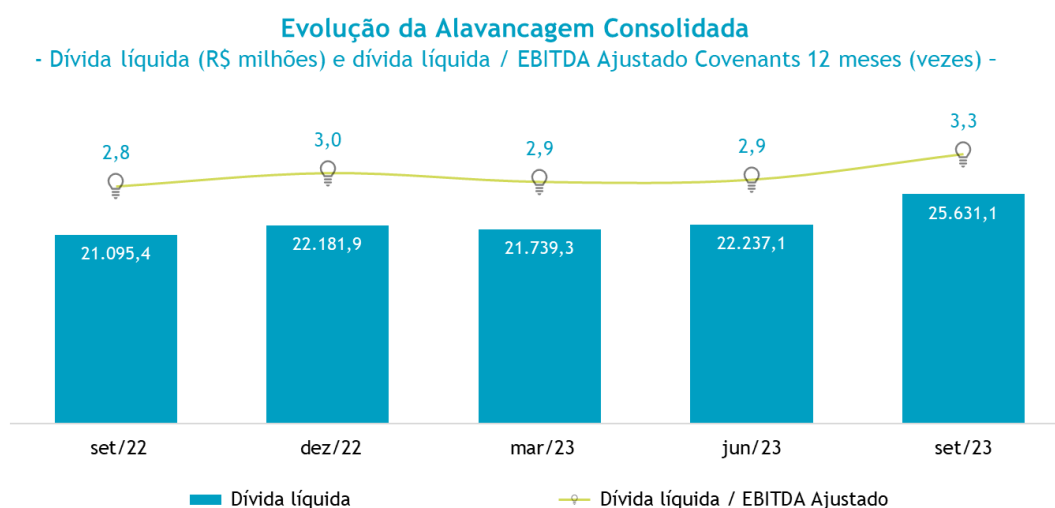
Comentário do Desempenho

2.5 Estrutura de capital

2.5.1 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 5.241,5 milhões em 30 de setembro, frente aos R\$ 8.887,0 milhões registrados em 30 de junho de 2023. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA), no montante negativo de R\$ 572,7 milhões em 30 de setembro, contra R\$ 204,8 milhões positivos em 30 de junho de 2023.

Em 30 de setembro, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 25.631,1 milhões, contra R\$ 22.237,1 milhões em 30 de junho. Conseqüentemente, a relação dívida líquida por EBITDA ajustado covenants subiu para 3,3x em setembro de 2023.



Nas operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem covenants de 4,0x para contratos realizados até 2019 e 4,25x para os demais. Nas operações de debentures, as empresas do Grupo Energisa possuem covenants de 4,0x para emissões realizadas até março de 2020 e 4,25x para as demais.

Comentário do Desempenho

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo, líquidas de disponibilidades financeiras (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais):

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2023	30/06/2023	31/03/2023	30/09/2023	30/06/2023	31/03/2023
Circulante	2.218,1	1.301,1	1.041,7	8.580,6	8.685,6	7.693,5
Empréstimos e financiamentos	1.119,4	397,5	318,7	4.249,2	3.712,2	3.644,1
Debêntures	686,1	547,1	406,9	3.279,0	3.758,3	2.810,0
Encargos de dívidas	379,0	321,5	286,9	749,8	639,5	587,9
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	1,6	1,6	1,6	55,8	55,8	56,4
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	32,1	33,4	27,6	246,8	519,8	595,1
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(361,9)	(274,7)	(153,8)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	32,1	33,4	27,6	608,8	794,4	748,9
Não circulante	6.028,9	6.972,1	5.806,9	22.292,0	22.438,5	21.088,0
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	652,6	1.291,6	1.291,8	13.126,9	12.330,0	10.284,4
Debêntures	5.888,8	6.075,6	4.760,6	10.384,0	11.312,3	11.879,3
Parcelamento de impostos e benefícios pós-emprego	10,9	10,5	10,1	291,6	289,1	277,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos:	(523,4)	(405,6)	(255,5)	(1.510,6)	(1.492,9)	(1.353,4)
✓ (-) Ativo: instrumentos financeiros derivativos	(525,4)	(407,5)	(257,3)	(1.558,0)	(1.598,1)	(1.390,0)
✓ (+) Passivo: instrumentos financeiros derivativos	2,0	1,9	1,8	47,4	105,3	36,6
Total das dívidas	8.247,0	8.273,1	6.848,6	30.872,5	31.124,1	28.781,5
(-) Disponibilidades financeiras:	4.245,8	4.275,3	3.436,2	5.814,2	8.682,2	6.879,2
✓ Caixa e equivalentes de caixa	19,7	68,1	412,2	930,2	3.587,5	3.452,1
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	4.226,0	4.207,2	3.024,0	4.884,0	5.094,7	3.427,1
Total das dívidas líquidas	4.001,2	3.997,9	3.412,5	25.058,4	22.441,9	21.902,3
(-) Créditos CDE	-	-	-	249,5	267,3	258,2
(-) Créditos CCC	-	-	-	154,7	152,1	168,9
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(976,9)	(214,6)	(264,1)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	4.001,2	3.997,9	3.412,5	25.631,1	22.237,1	21.739,3
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado covenants 12 meses	-	-	-	7.763,7	7.678,8	7.599,8
Dívida líquida / EBITDA ajustado covenants 12 meses ⁽²⁾	-	-	-	3,3	2,9	2,9

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado covenants = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O total de dívida líquida, deduzidas de créditos setoriais, aumentou em R\$ 3.394,0 milhões em comparação a junho de 2023.

2.6 Investimentos

No trimestre, a Energisa e suas controladas realizaram investimentos no montante de R\$ 1.545,8 milhões, redução de 15,1% comparado ao mesmo período do ano anterior. No acumulado 9M23, o investimento total foi de R\$ 4.632,6 milhões, 3,6% menor que o mesmo período do ano passado.

Os investimentos realizados por linha de negócio foram:

Valores em R\$ milhões	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.055,1	1.371,2	- 23,1	3.303,0	3.545,6	- 6,8
➤ Transmissão de energia elétrica ^(*)	184,8	177,4	+ 4,2	422,7	457,0	- 7,5
➤ (re) energisa	271,8	222,9	+ 21,9	853,6	468,6	+ 82,2
➤ Geração distribuída	264,4	213,8	+ 23,7	837,1	446,4	+ 87,5
➤ Comercialização de energia elétrica	0,8	0,2	+ 414,4	0,9	0,2	+ 297,4
➤ Serviços	6,6	9,0	- 26,0	15,6	21,9	- 28,9

Comentário do Desempenho

➤ Distribuição de gás natural	10,4	-	-	10,4	-	-
➤ Holdings e outras	23,7	49,5	- 52,1	42,9	332,1	- 87,1
(=) Total	1.545,8	1.821,0	- 15,1	4.632,6	4.803,2	- 3,6

(1) Os números divulgados em 2022 para a Transmissão consideravam os resultados individuais da empresa Gemini. Os valores de 2023 consideram os resultados consolidados

2.7 Mercado de capitais

Negociadas na B3, as ações de maior liquidez da Energisa, ENGI11 - Units, compostas de 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais, apresentaram crescimento de 15,7% no 3T23 e encerraram o exercício cotadas a R\$ 46,75 por Unit. No mesmo período, o principal índice da bolsa, o Ibovespa, apresentou aumento de 5,9%, enquanto o IEE teve aumento de 8,9%.

A seguir, os indicadores de mercado das ações da Energisa no final do trimestre:

	set/23	set/22	Variação %
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	41.308,57	37.312,51	10,7%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	19.065,46	16.471,81	15,7%
Volume médio diário negociado UDM - Units (R\$ milhões)	123,00	89,70	37,1%
Cotação das ações			
ENGI11 (Unit) no fechamento no final do exercício (R\$/Unit)	46,75	40,39	15,7%
ENGI3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	15,03	12,40	21,2%
ENGI4 (PN) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	7,84	6,94	12,9%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por unit - UDM	1,50	3,11	-1,61 p.p.
Lucro líquido por Unit - UDM	7,28	7,39	-11,13%
Retorno total ao acionista detentor de Units (TSR) - UDM %	19,45%	10,91%	0,09 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	1,28	1,27	0,6%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.

(2) O Lucro Líquido utilizado na construção do indicador Lucro Líquido por Unit é o Lucro líquido societário.

Comentário do Desempenho

3. Distribuição de energia elétrica

3.1 Receita operacional

No 3T23, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações entre as empresas, e excluindo a receita de construção de infraestrutura, atingiu R\$ 5.534,4 milhões, 10,8% acima do registrado no 3T22.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	6.493,0	5.749,2	+ 12,9	18.823,4	18.605,5	+ 1,2
✓ Residencial	3.281,7	2.812,7	+ 16,7	9.614,4	9.327,4	+ 3,1
✓ Industrial	424,2	404,1	+ 5,0	1.215,5	1.218,7	- 0,3
✓ Comercial	1.228,5	1.147,2	+ 7,1	3.685,2	3.822,9	- 3,6
✓ Rural	786,0	693,3	+ 13,4	2.069,9	1.998,7	+ 3,6
✓ Outras classes	772,6	691,9	+ 11,7	2.238,4	2.237,8	+ 0,0
(+) Suprimento de energia elétrica	74,5	101,6	- 26,7	198,9	290,5	- 31,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	224,0	98,7	+ 127,1	139,3	(12,8)	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	692,3	620,6	+ 11,5	1.995,6	1.716,7	+ 16,2
(+) Receita de construção de infraestrutura	877,7	1.204,2	- 27,1	2.631,6	2.847,2	- 7,6
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	205,0	452,0	- 54,7	626,5	631,1	- 0,7
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	443,1	401,0	+ 10,5	1.268,0	1.124,7	+ 12,7
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	83,3	(114,3)	-	467,8	320,4	+ 46,0
(+) Outras receitas	71,0	67,5	+ 5,2	172,1	157,6	+ 9,2
(=) Receita bruta	9.163,8	8.580,5	+ 6,8	26.323,1	25.680,9	+ 2,5
(-) Impostos sobre vendas	1.897,1	1.656,3	+ 14,5	5.346,9	5.567,9	- 4,0
(-) Encargos setoriais	854,7	728,8	+ 17,3	2.404,8	2.205,9	+ 9,0
(=) Receita líquida combinada	6.412,0	6.195,3	+ 3,5	18.571,4	17.907,1	+ 3,7
(-) Receita de construção de infraestrutura	877,7	1.204,2	- 27,1	2.631,6	2.847,2	- 7,6
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	5.534,4	4.991,1	+ 10,9	15.939,8	15.059,8	+ 5,8

3.1.1 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
Receita operacional líquida	6.412,0	6.195,3	+ 3,5	18.571,4	17.907,1	+ 3,7
(-) Custo de construção de infraestrutura	877,7	1.204,2	- 27,1	2.631,6	2.847,2	- 7,6
(=) Receita operacional líquida (sem custo de construção da infraestrutura)	5.534,4	4.991,1	+ 10,9	15.939,8	15.059,8	+ 5,8
(-) Custos e despesas não controláveis	2.833,9	2.781,0	+ 1,9	8.351,7	8.190,6	+ 2,0
Energisa elétrica comprada para revenda	2.211,8	2.242,1	- 1,3	6.657,2	6.738,3	- 1,2
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	622,1	538,9	+ 15,4	1.694,5	1.452,3	+ 16,7
(=) Margem bruta	2.700,4	2.210,1	+ 22,2	7.588,1	6.869,2	+ 10,5
(-) VNR	83,3	(114,3)	-	467,8	320,4	+ 46,0
(=) Margem bruta ajustada	2.617,1	2.324,4	+ 12,6	7.120,3	6.548,9	+ 8,7

Os fatores que mais contribuíram para a variação da receita líquida e da margem bruta no trimestre, foram:

- Na rubrica de Receita de energia elétrica, o crescimento de 12,9% pode ser explicado pela revisão tarifária da EMT, EMS e ESE em abril de 2023 (+8,81%, +9,28% e 1,17% de efeito médio, respectivamente), reajuste tarifário da EMR em junho de 2023 (efeito médio de + 4,05%), e ESE e ETO em julho de 2023 (+10,65% e - 0,31% de efeito médio, respectivamente). Adicionalmente, o mercado das distribuidoras cresceu 3,8% no comparativo entre os trimestres;

Comentário do Desempenho

- (ii) Na rubrica de Suprimento de Energia, composta pela liquidação de energia no mercado de curto prazo, onde as sobras de energia são valoradas ao PLD, a variação de 26,7% é reflexo da redução do nível de contratação (diferença entre energia contratada e carga realizada) das distribuidoras de energia credoras no MCP;
- (iii) O aumento de 120,9% na linha fornecimento não faturado líquido é reflexo do crescimento do consumo observado em algumas distribuidoras, principalmente no mês de setembro/2023, em razão das altas temperaturas registradas em algumas áreas de concessão do Grupo;
- (iv) Os ativos e passivos setoriais registraram uma redução de 54,7% neste trimestre devido (i) ao PLD médio negociado em 2023 por volta de R\$ 70/MWh, enquanto o patamar de 2022 estava em R\$ 500/MWh; e (ii) Repasse da Devolução do Créditos de PIS/COFINS ao consumidor no total de R\$ 204,7 milhões, nos processos tarifários homologados no último trimestre de 2022 (EAC e ERO) e no primeiro semestre de 2023 (EMT, EMS e ESE);
- (v) A linha de ativo financeiro da concessão - VNR apresentou crescimento de R\$ 197,7 milhões no 3T23 na comparação ao mesmo período do ano passado, devido ao reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL da EMT, EMS e ESE na revisão tarifária em abril de 2023 e ao efeito negativo do VNR no 3T22, decorrente da deflação registrada no período em R\$ 114,3 milhões referente à atualização financeira do segmento de Distribuição.

3.1.2 Mercado de energia

No trimestre, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.693,8 GWh) do Grupo Energisa, registrou crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo a maior taxa para o 3T em 4 anos. A classe residencial foi o principal destaque, com aumento de consumo em todas as distribuidoras, impulsionada por temperaturas acima da média do período, principalmente no Centro-Oeste e Norte. As classes industrial e comercial também avançaram frente ao 3T22. Além do efeito positivo do clima, o bom desempenho da cadeia de alimentos contribuiu. No comercial, armazéns de grãos e grandes varejistas se destacaram. Já na indústria, frigoríficos e produção de grãos e derivados, em linha com a safra recorde, puxaram o resultado, seguidos pela produção de papel e metalurgia.

Em relação ao desempenho do mercado por distribuidora, com exceção da EMR, todas as distribuidoras avançaram. Os principais destaques ficaram a cargo das seguintes concessões: EMT (+3,9% ou 99,8 GWh), ESE (+9,8% ou 63,8 GWh), ERO (+5,7% ou 52,8 GWh) e EPB (+3,8% ou 48,2 GWh). Neste contexto, na EMT, ESE, EMS, EPB e ERO, a classe residencial foi o principal destaque. Na EMS, EMT, ESE e ERO a expansão do consumo industrial também contribuiu.

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Residencial	3.693,0	3.462,2	+ 6,7	11.155,6	10.684,8	+ 4,4
Industrial	2.106,0	2.037,7	+ 3,4	6.049,1	5.911,8	+ 2,3
Cativo Industrial	438,9	502,4	- 12,6	1.320,6	1.449,5	- 8,9
Livre Industrial	1.667,1	1.535,4	+ 8,6	4.728,5	4.462,3	+ 6,0
Comercial	1.710,5	1.687,7	+ 1,4	5.229,6	5.200,9	+ 0,6
Cativo Comercial	1.261,1	1.325,2	- 4,8	3.951,2	4.136,3	- 4,5
Livre Comercial	449,4	362,5	+ 24,0	1.278,4	1.064,7	+ 20,1
Rural	970,4	976,9	- 0,7	2.524,5	2.610,5	- 3,3
Cativo Rural	886,7	922,5	- 3,9	2.372,9	2.504,2	- 5,2
Livre Rural	83,7	54,4	+ 54,0	151,5	106,2	+ 42,6
Outros	1.213,9	1.175,1	+ 3,3	3.590,8	3.518,5	+ 2,1
Cativo Outros	1.079,7	1.083,9	- 0,4	3.239,6	3.255,9	- 0,5
Livre Outros	134,3	91,2	+ 47,2	351,2	262,6	+ 33,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	7.359,3	7.296,2	+ 0,9	22.040,0	22.030,7	+ 0,0
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	2.334,5	2.043,4	+ 14,2	6.509,6	5.895,8	+ 10,4
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	9.693,8	9.339,7	+ 3,8	28.549,6	27.926,5	+ 2,2
4 Fornecimento não faturado	233,1	77,0	+ 202,8	141,2	-74,0	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	9.927,0	9.416,7	+ 5,4	28.690,8	27.852,5	+ 3,0

Os dados da tabela acima são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

3.1.3 Perdas de energia elétrica

Comentário do Desempenho

No terceiro trimestre de 2023, o Grupo Energisa registrou um índice de perda total de 12,53%. Esse resultado está 0,47pp. abaixo do limite regulatório e mantém a Companhia consistentemente abaixo do referencial nos últimos 24 meses.

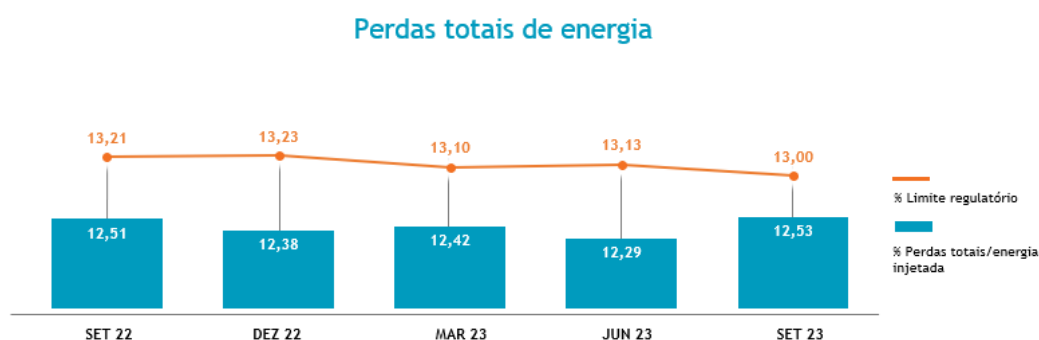
É importante destacar que oito das nove Distribuidoras do Grupo encerraram o terceiro trimestre de 2023 abaixo do limite regulatório, sendo que três delas apresentaram uma diferença superior a 1pp. em relação ao referencial: EMR, ETO e EAC. A EAC se destacou com um índice 5,31pp. abaixo do limite regulatório. Outra empresa que teve um bom desempenho foi a ERO, que reduziu suas perdas em 1,5pp. em relação ao mesmo período do ano anterior e 0,19pp. em relação ao trimestre anterior, realizando neste trimestre o melhor resultado histórico de perdas totais da empresa.

A partir dos processos tarifários de abril de 2023, a energia compensada nas unidades de micro e minigeração distribuída (MMGD) passou a ser considerada para reconstituição das perdas técnicas, somando-se ao mercado faturado das distribuidoras. Desse modo, a partir do mesmo período, esse montante de energia também passou a compor a energia injetada - denominador do percentual de perda regulatória divulgado. Assim, embora haja uma elevação da energia reconhecida como perda regulatória, em termos percentuais há uma redução do indicador. Este ajuste foi feito a partir do processo tarifário da EMT, EMS e ESE e será feito a partir dos próximos processos tarifários de cada distribuidora.

Comparado ao trimestre anterior, o Grupo aumentou as perdas em 0,24 pp por causa do crescimento da demanda de energia, que não foi totalmente refletido no faturamento, devido à diferença entre o período de medição e o calendário de leitura, principalmente nas empresas das Regiões Norte e Centro-Oeste. Isso se originou de um clima mais quente influenciado pelo fenômeno do 'El Niño'. Esse é um efeito de oscilação de curto prazo.

No geral, as estratégias de combate às perdas aplicadas em todas as distribuidoras do grupo apresentam sucesso, conforme pode ser observado especialmente nas empresas adquiridas em 2018. Comparando os resultados da ERO e EAC com os valores de dezembro de 2017 (exercício anterior à privatização), observa-se uma redução significativa de 6,41pp. e 7,52pp., respectivamente.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento das perdas consolidadas nos últimos trimestres.



Perdas de Energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
	set/22	jun/23	set/23	set/22	jun/23	set/23	set/22	jun/23	set/23		
EMR	8,77	8,36	8,23	-0,93	-0,38	0,00	7,84	7,99	8,23	9,97	●
ESE	7,71	7,71	7,71	2,80	2,38	2,29	10,51	10,09	10,00	10,67	●
EPB	8,22	8,17	8,20	3,60	3,71	3,66	11,82	11,88	11,87	12,29	●
EMT	8,99	8,92	8,87	4,79	4,68	5,01	13,78	13,60	13,88	12,55	●
EMS	9,50	8,08	7,90	1,88	2,90	3,79	11,38	10,98	11,69	12,65	●
ETO	10,58	10,37	10,25	1,25	0,64	0,91	11,82	11,01	11,16	13,60	●
ESS	5,66	5,61	5,60	-0,29	-0,10	0,48	5,37	5,51	6,07	6,81	●
ERO	9,26	8,54	8,01	13,94	13,35	13,68	23,20	21,89	21,70	22,42	●

Comentário do Desempenho

EAC	9,92	9,80	9,63	5,38	4,98	4,92	15,31	14,78	14,55	19,88
Energisa Consolidada %	8,61	8,31	8,19	3,90	3,99	4,33	12,51	12,29	12,53	13,00
Energisa Consolidada - GWh	3.955,5	3.896,4	3.938,6	1.791,9	1.869,8	2.080,1	5.747,4	5.766,2	6.018,7	

Nota: (1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória. (2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado final divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.

3.1.4 Gestão da inadimplência

3.1.4.1 Taxa de inadimplência

No 3T23, a taxa de inadimplência consolidada da Energisa dos últimos 12 meses foi de 1,00%, mantendo a tendência de redução dos últimos trimestres e representando melhoria de 0,46 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior

Indicador de PPECLD (% últimos 12 meses)

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	set23	set22	Variação em p.p.
EMR	(1,26)	0,27	- 1,5
ESE	0,63	0,94	- 0,3
EPB	0,64	0,99	- 0,3
EMT	1,51	2,08	- 0,6
EMS	1,03	1,28	- 0,3
ETO	0,42	0,37	+ 0,0
ESS	0,14	0,17	- 0,0
ERO	2,45	4,09	- 1,6
EAC	1,49	1,42	+ 0,1
Total	1,00	1,46	- 0,5

Na análise do resultado consolidado, a rubrica de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa reduziu R\$ 135,4 milhões no 3T23 comparando com 3T22.

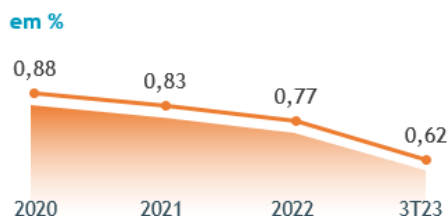
O desempenho do Grupo evidencia que as ações implementadas pela Energisa nos últimos anos são eficientes e contribuem para a melhoria na arrecadação em um cenário econômico mais desafiador.

Na análise por empresa, destaque para a ERO que apresenta melhora de -1,64 p.p. no desempenho, impulsionado pelas ações de cobrança implementadas na empresa. A redução dos clientes de baixa tensão é fruto do incremento das ações administrativas e suspensão de fornecimento. A EMR tem o resultado influenciado pelo FIDC realizado no 4T22 de R\$ 21,6 milhões de reversão da provisão (-1,53 p.p.). Na EMT a manutenção das ações de suspensão do corte e ações de cobrança são os motivos da melhora de resultado apresentado, somado a redução de inadimplência de clientes de Serviço Público.

O desempenho nas classes de baixa tensão (classes residencial, comercial, industrial e rural), nas quais se encontra a maior parcela de clientes do Grupo Energisa, continua contribuindo para a redução da taxa de inadimplência. Segue abaixo no gráfico a trajetória do indicador para baixa tensão.

Comentário do Desempenho

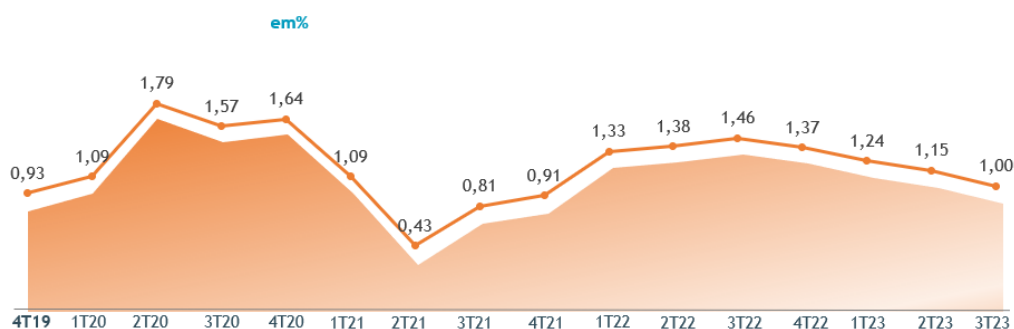
Indicador de classes de baixa tensão - PPECLD



*Resultado da provisão do segmento de baixa tensão dividido pelo faturamento contemplando todos os demais segmentos

Todas as empresas do grupo Energisa aderiram ao programa do governo federal Desenrola Brasil. O programa, que teve início no último dia 09 de outubro, tem por objetivo auxiliar clientes de baixa de renda a regularizar débitos vencidos entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, e contribuirá para redução da taxa de inadimplência. O resultado desse programa será apresentado na divulgação do próximo trimestre.

Base histórica - Indicador PPECLD (12 meses)



3.1.4.2 Taxa de arrecadação

A taxa de arrecadação 12 meses consolidada do Grupo Energisa alcançou 96,87% terceiro trimestre de 2023.

Assim como observamos no item de taxa de inadimplência, o desempenho do Grupo demonstra a eficiência das ações implementadas nos últimos anos que contribuíram ativamente para a melhoria na arrecadação.

O Grupo Energisa apresenta 6 trimestres com desempenho na inadimplência similar ou superior ao período pré pandemia, demonstrando a retomada plena do desempenho da empresa na gestão de recebíveis. Destaque para as empresas ERO e EAC que continuam se aproximando do desempenho das demais companhias do grupo.

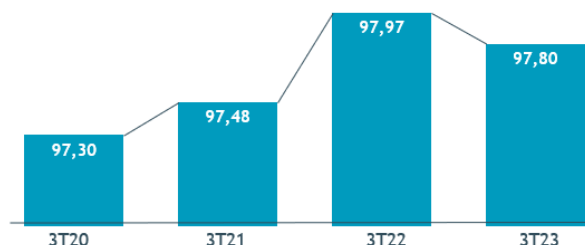
Taxa de arrecadação (%)	Em 12 meses (%)		
	set/23	set/22	Varição em p. p.
EMR	98,38	98,53	- 0,15
ESE	97,80	98,00	- 0,20
EPB	98,09	97,68	+ 0,41
EMT	95,94	95,93	+ 0,01
EMS	97,25	97,37	- 0,12
ETO	97,63	97,72	- 0,09
ESS	98,83	99,07	- 0,24
ERO	94,05	93,44	+ 0,65
EAC	95,24	94,51	+ 0,73
Energisa Consolidada	96,87	96,87	-0,00

A melhora na arrecadação pode ser observada no segmento massificado de clientes das classes Baixa Tensão (classe residencial, comercial, industrial e rural), conforme gráfico abaixo.

Comentário do Desempenho

Taxa de arrecadação

Baixa tensão



3.1.4.3 Indicadores de qualidade dos serviços nos serviços de distribuição - DEC e FEC

De forma geral, no 3T23, as distribuidoras do Grupo mantiveram excelente desempenho, apresentando indicadores abaixo dos limites regulatórios para o DEC e o FEC em todas as concessões.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Indicadores de qualidade dos serviços	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/23	set/22	var. (%)	set/23	set/22	var. (%)		
EMR	7,97	7,99	- 0,3	4,03	4,30	- 6,3	10,37 ●	7,21 ●
ESE	9,36	10,80	- 13,3	4,47	5,14	- 13,0	11,11 ●	7,01 ●
EPB	10,21	10,43	- 2,1	3,86	3,78	+ 2,1	14,10 ●	7,96 ●
EMT	15,75	18,84	- 16,4	6,65	8,09	- 17,8	18,28 ●	13,46 ●
EMS	9,89	9,92	- 0,3	4,18	4,10	+ 2,0	10,60 ●	7,10 ●
ETO	16,61	16,37	+ 1,5	5,60	6,23	- 10,1	19,52 ●	12,72 ●
ESS	5,19	5,64	- 8,0	3,08	3,43	- 10,2	7,15 ●	6,05 ●
ERO	23,36	21,78	+ 7,3	8,47	8,67	- 2,3	27,24 ●	18,75 ●
EAC	23,26	27,45	- 15,3	8,49	11,31	- 24,9	44,46 ●	35,56 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Principais destaques para:

- EMT mantendo a tendência de melhoria contínua, alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC. Em setembro de 2023 o FEC foi de 6,65 vezes, redução de 1,44 vezes em relação a 2022 (redução de 17,8%).
- Destaque também para ESS que alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC, com redução de 0,35 vezes em relação a 2022 (redução de 8,75%).

3.1.5 Sobrecontratação

O Grupo Energisa registrou no 3T23 R\$ 3,1 milhões referente a atualização monetária sobre o saldo de R\$ 73,7 milhões contabilizado no 2T23, totalizando R\$ 76,8 milhões.

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 3.966,6 milhões no 3T23, aumento de 4,1% em relação ao 3T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais	Trimestre	Acumulado
---	-----------	-----------

Comentário do Desempenho

Valores em R\$ milhões	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.833,9	2.781,0	+ 1,9	8.351,7	8.190,6	+ 2,0
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	2.211,8	2.242,1	- 1,3	6.657,2	6.738,3	- 1,2
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	622,1	538,9	+ 15,4	1.694,5	1.452,3	+ 16,7
2 Custos e Despesas controláveis	796,5	762,6	+ 4,4	2.463,8	2.326,3	+ 5,9
2.1 PMSO	715,8	662,0	+ 8,1	2.143,3	1.928,0	+ 11,2
2.2 Provisões/Reversões	80,7	100,6	- 19,8	320,4	398,3	- 19,5
2.2.1 Contingências	32,9	19,4	+ 69,6	87,0	71,0	+ 22,6
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	47,8	81,2	- 41,1	233,4	327,3	- 28,7
3 Demais receitas/despesas	336,1	267,2	+ 25,8	998,1	788,2	+ 26,6
3.1 Amortização e depreciação	283,1	224,3	+ 26,2	823,4	667,3	+ 23,4
3.2 Outras receitas/despesas	53,0	42,8	+ 23,8	174,7	120,9	+ 44,6
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	3.966,6	3.810,7	+ 4,1	11.813,6	11.305,0	+ 4,5
Custo de construção da infraestrutura	877,7	1.204,2	- 27,1	2.631,6	2.847,2	- 7,6
Total (com custo de construção da infraestrutura)	4.844,2	5.015,0	- 3,4	14.445,2	14.152,2	+ 2,1

Comentário do Desempenho

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram aumento de 1,9% no trimestre, atingindo R\$ 2.833,9 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 4,4 % (R\$ 33,9 milhões), atingindo R\$ 796,5 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO cresceram 8,1% (R\$ 53,8 milhões) e atingiram R\$ 715,8 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	257,1	227,9	+ 12,8	800,2	712,7	+ 12,3
Material	59,4	63,3	- 6,3	179,7	186,7	- 3,8
Serviços de terceiros	359,5	295,2	+ 21,8	1.036,6	884,3	+ 17,2
Outras	39,9	75,6	- 47,3	126,8	144,2	- 12,1
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	8,4	11,5	- 26,9	19,8	20,8	- 4,7
✓ Outros	31,5	64,1	- 50,9	107,0	123,5	- 13,3
Total PMSO combinado	715,8	662,0	+ 8,1	2.143,3	1.928,0	+ 11,2
IPCA / IBGE (12 meses)			+ 3,50%			
IGPM / FGV (12 meses)			- 5,97%			

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No trimestre, a rubrica de pessoal e benefício pós emprego representou um aumento de R\$ 29,3 milhões, explicado principalmente pelo seguinte fator:

- (i) + R\$ 33,0 milhões na rubrica de remuneração, encargos e benefícios em função do aumento do quadro de funcionários, reajuste salarial dos acordos coletivos das distribuidoras de 6,94%, sendo R\$ 5,9 milhões referentes aos efeitos da Resolução ANEEL 1.000.
- (ii) + R\$ 1,5 milhão referente a menor capitalização;
- (iii) - R\$ 11,0 milhões de recuperação de despesa pelo registro do ativo relacionado ao fundo previdenciário patronal, que será utilizado para compensação das futuras contribuições das patrocinadoras.

✓ **Material**

As despesas com materiais reduziram R\$ 4,0 milhões no 3T23, explicado principalmente:

- (i) - R\$ 4,0 milhões em outras despesas, referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guariba em 2022, a última UTE na concessão da EMT.

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros aumentaram R\$ 64,3 milhões, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 21,9 milhões em despesas com honorários advocatícios, viagens e facilities;
- (ii) + R\$ 17,1 milhões nas despesas de manutenção e conservação como despesas com poda de árvore, limpeza

Comentário do Desempenho

- de faixa de servidão e manutenção em linhas e equipamentos;
- (iii) + R\$ 11,0 milhões de reversão de saldo referente à reclassificação da rubrica de Telecom de Serviços para a natureza Outros no 3T22, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE);
- (iv) + R\$ 6,5 milhões com serviços de manutenção e despesas com proteção a receita e atendimento ao cliente, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (v) + R\$ 4,9 milhões em serviços de consultoria.

✓ Outras despesas

No trimestre, as outras despesas atingiram R\$ 39,9 milhões, redução de 47,3% (R\$ 35,8 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de:

- (i) - R\$ 17,7 milhões de reversão de saldo referente à reclassificação da rubrica de Telecom de Serviços para a natureza Outros no 3T22, para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE);
- (ii) - R\$ 9,8 milhões referentes ao reembolso de Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), contrapartida aos projetos Vila Restauração e Mais Luz para Amazônia, sendo impacto de R\$ 1,3 milhão na EMT, de R\$ 3,0 milhões na ERO e de R\$ 5,5 milhões na EAC.
- (iii) - R\$ 8,5 milhões das despesas com tributos e na rubrica de multas regulatórias e punitivas;
- (iv) + R\$ 3,7 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás, referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 3T22 e não teve reflexo no 3T23.

O valor do PMSO por empresa está disponível [neste link](#).

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 416,8 milhões no trimestre, contra R\$ 367,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
Provisões/Reversões	80,7	100,6	- 19,8	320,4	398,3	- 19,5
Contingências	32,9	19,4	+ 69,6	87,0	71,0	+ 22,6
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	47,8	81,2	- 41,1	233,4	327,3	- 28,7
Demais receitas/despesas	336,1	267,2	+ 25,8	998,1	788,2	+ 26,6
Amortização e depreciação	283,1	224,3	+ 26,2	823,4	667,3	+ 23,4
Outras receitas/despesas	53,0	42,8	+ 23,8	174,7	120,9	+ 44,6
Total combinado	416,8	367,8	+ 13,3	1.318,6	1.186,5	+ 11,1

Demais receitas/despesas

No trimestre, as outras receitas/despesas atingiram R\$ 53,0 milhões, aumento de 23,8% (R\$ 10,0 milhões) comparado ao mesmo período do ano passado, na maior parte, em função de menores receitas provenientes da alienação de bens e direitos.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

A PPECLD foi de R\$ 47,8 milhões, representando redução de 41,1%, quando comparado ao 3T22. Maiores detalhes na seção 3.1.6.1 deste documento.

Comentário do Desempenho

3.3 EBITDA

O EBITDA ajustado recorrente das distribuidoras (exclui VNR) totalizou R\$ 1.767,6 milhões no trimestre, aumento de 15,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, conforme abaixo:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
EMR ⁽¹⁾	63,1	51,3	+ 23,0	164,5	128,3	+ 28,2
ENF ⁽²⁾	-	10,4	-	-	24,8	-
ESE	123,9	111,6	+ 11,0	323,9	325,9	- 0,6
EBO ⁽³⁾	(0,0)	24,9	-	21,2	51,2	- 58,7
EPB ⁽³⁾	133,5	143,2	- 6,8	466,7	380,2	+ 22,8
EMT	676,1	529,4	+ 27,7	1.504,1	1.450,0	+ 3,7
EMS	332,5	286,3	+ 16,2	816,4	811,8	+ 0,6
ETO	150,0	153,7	- 2,4	433,6	378,9	+ 14,4
ESS	108,3	84,3	+ 28,5	293,3	222,1	+ 32,1
ERO	120,2	64,3	+ 86,9	310,2	184,6	+ 68,0
EAC	59,8	59,5	+ 0,5	147,9	144,0	+ 2,7
Total combinado	1.767,6	1.518,9	+ 16,4	4.481,8	4.101,8	+ 9,3

(1) O valor do 3T22 refere-se ao EBITDA da EMG, atual EMR. I (2) Em novembro/2022, a ENF foi incorporada pela EMR, motivo pelo qual não há valor informado no 2T23. (3) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 3T23. O valor do 3T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Os valores de EBITDA por empresa estão no [anexo A.2](#).

3.4 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido combinado foi de R\$ 848,5 milhões, crescimento de 58,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro (prejuízo) das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
EMR	21,4	17,7	+ 21,2	47,2	42,6	+ 10,9
ENF ⁽¹⁾	-	3,8	-	-	8,5	-
ESE	66,4	45,2	+ 46,8	167,7	196,5	- 14,7
EBO ⁽²⁾	-	17,6	-	17,3	39,0	- 55,7
EPB	78,8	76,3	+ 3,4	306,6	246,8	+ 24,2
EMT	402,6	223,8	+ 79,9	926,0	907,5	+ 2,0
EMS	151,8	106,2	+ 42,9	407,6	414,2	- 1,6
ETO	83,0	85,2	- 2,6	219,8	195,8	+ 12,3
ESS	46,9	33,3	+ 41,1	117,3	91,7	+ 27,9
ERO	(20,5)	(91,4)	- 77,6	(168,6)	(288,7)	- 41,6
EAC	17,9	16,5	+ 8,5	25,0	38,2	- 34,5
Total	848,5	534,2	+ 58,8	2.065,9	1.892,1	+ 9,2

(1) Em novembro/2022 a ENF foi incorporada pela EMG dando origem à EMR. (2) Em abril/2023, a EBO foi incorporada pela EPB, motivo pelo qual não há valor informado no 3T23. O valor do 3T22 da EPB refere-se ao EBITDA somente da EPB neste período.

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre é de R\$ 848,5 milhões, 58,3% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa e não recorrentes no trimestre:

Comentário do Desempenho

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	848,5	534,2	+ 58,8	2.065,9	1.892,1	+ 9,2
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	126,0	(89,4)	-	361,1	251,0	+ 43,9
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	722,5	623,6	+ 15,9	1.704,8	1.641,0	+ 3,9

4. Transmissão

4.1 Visão geral

As atividades do Grupo Energisa também incluem ativos em transmissão de energia, decorrentes das aquisições de 8 lotes em leilões, de 2017 a 2022, e 4 concessões operacionais adquiridas nos anos de 2021 e 2022, totalizando 12 concessões de transmissão com aproximadamente 3.118 mil km em linhas de transmissão e 14.604 MVA de capacidade de transformação. A Receita Operacional Anual consolidada é de R\$ 818,3 milhões, sendo R\$ 778,7 milhões de RAP (ciclo 2023-24) e R\$ 39,6 milhões em receitas de fibra ótica.

Segue abaixo quadro de composição acionária da Energisa Transmissão:



Transmissão

EPA I	EPA II	EAM I	EAP	EGO I
100%	100%	100%	100%	100%
ETT I	ETT II	EPT	Gemini	EAM II
100%	100%	100%	100%	100%
LTTE	LMTE	LXTE		
100%	85,04%	83,34%		

Comentário do Desempenho

Seguem abaixo quadros com o resumo das concessões de transmissão operacionais e em construção do Grupo:

Transmissoras operacionais:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação	Antecipação realizada	Capex realizado/Preço de Aquisição (R\$ mm)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ mm)	Receitas de Fibra Ótica	Status
EGO I	ago/17	GO	136 (CD)	1.344	mar/20	17 meses	255,9	51,6	-	Operacional
EPA I	ago/17	PA	267(CD)	600	nov/20	16 meses	318,3	65,1	-	Operacional
EPA II	set/18	PA	139 (CD/CS)	1.800	dez/21	12 meses	421,2	50,2 ^(a)	-	Operacional
ETT	mar/19	BA/TO	734 (CS)	850	jan/23	15 meses	756,2	83,0	-	Operacional
EPT	jun/16	MT	-	150	jun/19	-	102,1	12,7	-	Operacional
LMTE	out/08	AP/PA	685	1.560	jun/13	-	-	154,9 ^(a)	22,6	Operacional
LXTE	out/08	PA	508	1.550	jun/13	-	802,7	162,5 ^(a)	16,8	Operacional
LTTE	dez/11	RJ/SP	258	3.600	jun/18	-	-	78,2 ^(a)	0,2	Operacional
Total			2.727	11.454			2.656,4	658,2	39,6	-

(a) Considera receita adicional de reforços.

Empreendimentos em construção:

Nome	Data Assinatura do contrato	UF	Extensão (Km) ^(a)	Capacidade de transformação MVA	Entrada em Operação (Aneel)	Avanço Físico ^(b)	Capex Estimado ^(c) (R\$ milhões)	RAP Ciclo 23-24 (R\$ milhões)	Status
EAM	mar/21	AM	365 (CD / CS)	2.650	mar/26	52,40% ^(d)	753,0 ^(e)	83,1	Parcial
ETT II	set/21	TO	-	200	set/24	50,88%	86,5	4,9	Em Construção
EAP	mar/22	AP	10	300	set/25	27,22%	154,4	13,1	Em Construção
EAM II	set/22	AM	12,9	-	ago/27	12,58%	216,6	19,4	Em Construção
Total			388	3.150			1.210,5	120,5	-

Notas: CD - Circuito duplo / CS - Circuito Simples. (a) km de linhas das concessões em construção considera valores estimados no edital do leilão. (b) Dados de avanço físico atualizados para set/2023 (c) Atualizado por IPCA da data do leilão + otimização de CAPEX (exceto EAM I que não considera otimização) / (d) 30,04% do status refere-se as instalações operacionais da EAM adquiridas no leilão / (e) CAPEX não considera a indenização de R\$ 256 milhões referentes aos ativos operacionais transferidos à EAM.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis [neste link](#)

4.2 Destaques do período

No terceiro trimestre de 2023, destacamos a conclusão e entrada em operação da instalação do 5º transformador 230/138kV na SE Mauá III, referente à obra de reforço da EAM, autorizada pela ANEEL através da Resolução Autorizativa 10.382. Tal energização foi concluída com 5 meses de antecipação frente ao prazo regulatório (janeiro/2024). Em relação à implantação do escopo do contrato de concessão 09/2021 - EAM, o andamento das obras das subestações Presidente Figueiredo e Balbina segue conforme o planejado e a entrega dos cabos subterrâneos da linha Lechuga-Tarumã concluída. Ademais, com relação à ETT II, referente ao contrato de concessão 14/2021, as obras encontram-se em estágio avançado, tendo a previsão de conclusão da parte civil até dezembro/23.

Comentário do Desempenho

Transmissoras	Ciclo 2022/2023 ⁽¹⁾	Ciclo 2023/2024 ⁽¹⁾
Energisa Goiás (EGO)	49,7	51,6
Energisa Pará I (EPA I)	62,7	65,1
Energisa Pará II (EPA II)	48,3	50,2
Energisa Tocantins I (ETT I)	79,9	83,1
Energisa Amazonas (EAM)	79,9	83,1
Energisa Tocantins II (ETT II)	4,8	5,0
Energisa Amapá (EAP)	12,2	13,1
Energisa Amazonas II (EAM II)	18,7	19,4
Energisa Paranaíta (EPT)	12,6	12,7
Linhas Macapá (LMTE)	142,2	154,9
Linhas Xingú (LXTE)	156,4	162,5
Linhas Taubaté (LTTE)	75,2	78,2
Total	742,6	778,8

⁽¹⁾ Não considera as receitas de fibra ótica que totalizam R\$ 39,6 milhões.

4.3 Principais diferenças resultado societário x regulatório

Os resultados financeiros das companhias do segmento de transmissão de energia do Brasil são elaboradas a partir de dois métodos de contabilização: 1) Demonstrações Financeiras Societárias preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conhecido como Resultado Societário, com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras; e 2) Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), definida como resultado regulatório.

Receita: No societário, os investimentos realizados ao longo da concessão são contabilizados como ativo de contrato no balanço patrimonial, sendo reconhecido uma receita de construção de infraestrutura como contrapartida na demonstração de resultados. Além disso, também é contabilizada a remuneração do ativo de contrato com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão. Após a entrada em operação, a receita de construção de infraestrutura deixa de ser contabilizada e a receita operacional dos serviços de operação e manutenção passa a ser reconhecida. Por outro lado, na contabilidade regulatória, os investimentos são tratados como ativo imobilizado, sendo depreciados ao longo de sua vida útil, e a Receita é representada de fato pelos recebimentos após a entrada em operação do ativo (a Receita Anual Permitida, conhecida como RAP) reconhecida através do aviso de crédito (AVC), ao longo do prazo da concessão, assemelhando-se à receita percebida no fluxo de caixa operacional.

Custo de Construção: Os custos de implementação de infraestrutura no societário, que são os investimentos realizados durante o período pré-operacional, são reconhecidos no resultado, enquanto na contabilidade regulatória inexistem.

Amortização e Depreciação: No societário, os investimentos relativos às concessões são reconhecidos como ativo de contrato no balanço patrimonial e amortizados pelo recebimento da RAP. O ativo imobilizado reconhecido no societário se refere aos bens da Companhia e não relacionados à concessão. Na contabilidade regulatória, os investimentos realizados na concessão são contabilizados como imobilizado, sofrendo amortização/depreciação ao longo da sua vida útil, limitado ao prazo do contrato de concessão.

IR/CSLL: São calculados de acordo com os resultados apurados em cada modalidade de reconhecimento contábil como consequência das diferenças temporárias entre as bases de cálculo societárias e regulatórias, são constituídos os respectivos tributos diferidos.

Resultado Societário

A adoção do IFRS 9 (CPC 48) ou IFRS 15 (CPC 47) passou a ser obrigatória a partir do mês de janeiro de 2018, e a Energisa optou pelo IFRS 15 (CPC 47) em que a companhia deve reconhecer as receitas para descrever a

Comentário do Desempenho

transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços (reconhecimento do Ativo de Contrato de Concessão).

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme definidas nas normas do CPC 47.

Resultado Regulatório

Com relação às Demonstrações Contábeis Regulatórias, cuja contabilização é preparada e elaborada com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão e subestações são registrados como ativo imobilizado e a receita operacional que as concessionárias têm direito a receber é chamada de Receita Anual Permitida (RAP) garantida pelo contrato de concessão e anualmente reajustada pela inflação.

4.4 Resultados econômico-financeiros consolidado - Societário x Regulatório

Principais impactos no resultado societário

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro societário consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro IFRS	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Resultados - R\$ milhões						
Receita de construção de infraestrutura	57,9	93,5	- 38,1	263,8	395,3	- 33,3
Ganho na eficiência na implementação da infraestrutura	23,5	73,8	- 68,2	5,3	38,5	- 86,3
Receita das margens da obrigação de performance da construção	14,7	15,0	- 2,5	49,0	152,5	- 67,9
Receita de operação e manutenção	16,7	15,4	+ 8,5	47,8	35,2	+ 35,8
Remuneração dos ativos de concessão	133,4	462,4	- 71,2	570,4	636,1	- 10,3
Outras receitas operacionais	27,6	8,7	+ 215,4	54,6	12,6	+ 333,2
Total da receita bruta	273,7	668,9	- 59,1	990,9	1.270,2	- 22,0
Deduções da receita	(52,1)	(51,4)	+ 1,4	(96,4)	(93,1)	+ 3,6
Receita operacional líquida	221,6	617,5	- 64,1	894,4	1.177,1	- 24,0
Custo de construção	(173,3)	(88,7)	+ 95,4	(413,9)	(370,8)	+ 11,6
Margem bruta	48,3	528,8	- 90,9	480,5	806,3	- 40,4
PMSO	(39,7)	(10,9)	+ 264,6	(105,7)	(49,6)	+ 112,9
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	(7,9)	7,4	-	1,6	24,1	- 93,5
Depreciação/Amortização	(0,2)	0,1	-	(0,8)	(0,1)	+ 791,9
EBITDA	0,7	525,3	- 99,9	376,4	780,8	- 51,8
Margem EBITDA	0,3	85,1	- 84,8 p.p.	42,1	66,3	- 24,2 p.p.
Resultado financeiro	(90,5)	(132,6)	- 31,7	(362,4)	(245,1)	+ 47,8
Contribuição social e imposto de renda	23,7	(117,0)	-	(28,5)	(177,2)	- 83,9
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(66,4)	275,8	-	(15,3)	358,3	-

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

Receita Operacional Líquida (societário): No 3T23, a Energisa Transmissão de Energia S/A apresentou receita operacional líquida consolidada de R\$ 221,6 milhões, redução de 64,1% em função dos principais eventos destacados abaixo:

- (i) Aplicação do reconhecimento da inflação mensal do ativo de contrato no 3T23 que ocasionou um impacto negativo na rubrica de receita de remuneração do ativo de contrato no montante total de R\$ 403,8 milhões, na comparação com 3T22. Até o 3T22, a Companhia reconhecia todo impacto da inflação no 3º trimestre de cada ano.

PMSO: a linha de PMSO alcançou R\$ 39,7 milhões, aumento de R\$ 28,8 milhões no 3T23 em comparação com o 3T22, em consequência de maiores gastos com serviços relacionados a operação, manutenção e melhorias nas

Comentário do Desempenho

linhas de transmissão, ocasionado principalmente pelos eventos:

- (i) Aumento nos serviços de operação e manutenção (ETT R\$ 1,2 milhão, EAM R\$ 2,5 milhões e reajuste dos contratos vigentes R\$1,0 milhão);
- (ii) Melhorias nas linhas de transmissão (grupo Gemini R\$ 8,5 milhões);
- (iii) Serviços de consultoria jurídica (grupo Gemini R\$ 6,5 milhões);

Demais despesas operacionais: No 3T23, a rubrica teve uma variação de R\$ 15,3 milhões, que foi ocasionada pelo maior volume de reversões de contingências no 3T22 ao 3T23 nas concessões LMTE e LTTE, conforme alterações nos prognósticos de contingências.

Custo de construção: a linha de Custo de construção alcançou R\$ 173,3 milhões, um aumento R\$ 95,4 milhões no 3T23 em comparação com o 3T22 em consequência de: (i) baixa do saldo de contas a receber relacionado a requerimento de ressarcimento junto a seguradora na concessão ETT no montante de R\$ 66,6 milhões, e (ii) reversão de créditos de PIS/Cofins relacionados a aquisições de materiais no montante de R\$ 39,5 milhões.

Resultado Financeiro: As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 90,5 milhões no 3T23, redução de R\$ 42,1 milhões em função dos seguintes eventos: (i) Redução do endividamento bruto no 3T23 em função da liquidação da 4ª emissão das debentures da ETE e pagamento de principal e juros de empréstimos (concessões EPA I, EAM, LXTE, LMTE e ETE) (ii) aumento da receita financeira no 3T23 devido o maior volume de caixa médio aplicado após entrada em operação de concessões (ETT) e reforços (EPA II), e (iii) variação do IPCA e CDI entre os períodos comparados.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 3T23, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 66,4 milhões, redução de R\$ 316,0 milhões, conforme eventos informados acima.

Principais impactos do resultado regulatório

Aviso: Nesta seção são apresentados os resultados regulatórios do segmento de transmissão da Companhia. Os resultados regulatórios têm a finalidade de apresentar uma análise do desempenho regulatório/gerencial das transmissoras, seguindo as práticas do mercado de transmissão. Portanto, não deve ser considerado como relatório econômico-financeiro oficial da Companhia para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que segue as normas contábeis internacionais do IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As Demonstrações Contábeis Regulatórias (DCR's) aqui apresentadas são auditadas anualmente até 30 de abril de cada exercício na entrega das demonstrações contábeis regulatórias à ANEEL. Assim, os assuntos relacionados especificamente à contabilidade regulatória divulgados anteriormente à conclusão das DCRs são passíveis de alterações.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro regulatório consolidado da ETE:

Desempenho Econômico-Financeiro Regulatório Resultados - R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22 ⁽²⁾	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita anual permitida	205,6	157,4	+ 30,7	569,8	281,7	+ 102,3
Total da receita bruta	205,6	157,4	+ 30,7	569,8	281,7	+ 102,3
Deduções da receita	(20,2)	(16,0)	+ 26,5	(65,3)	(24,3)	+ 169,3
Receita operacional líquida	185,4	141,4	+ 31,1	504,5	257,5	+ 95,9
PMSO	(35,2)	(11,6)	+ 203,1	(98,6)	(57,0)	+ 73,0
Demais despesas operacionais ⁽¹⁾	32,0	7,5	+ 328,1	41,4	24,2	+ 71,5
Amortização/Depreciação	(47,1)	(41,4)	+ 13,9	(128,5)	(72,3)	+ 77,7
EBITDA regulatório	182,2	137,2	+ 32,8	447,3	224,6	+ 99,1
Margem EBITDA	98,3	97,1	+ 1,2 p.p.	88,7	87,2	+ 1,4 p.p.
Resultado financeiro	(90,5)	(132,6)	- 31,7	(362,4)	(245,1)	+ 47,9
Contribuição social e imposto de renda	(28,6)	(36,4)	- 21,5	(39,7)	(46,3)	- 14,2
Lucro (Prejuízo) líquido regulatório	16,0	(73,1)	-	(83,4)	(139,1)	- 40,0

(1) Considera provisões e reversões de contingências trabalhista, cíveis, regulatórias, ambientais e fiscal e outras receitas/despesas.

(2) O resultado regulatório da ETE divulgado em 2022 considerava a soma dos resultados regulatórios individuais das transmissoras

Comentário do Desempenho

operacionais e não operacionais, sem incluir a holding. Em 2023, o resultado regulatório de 2022 e 2023, considera a consolidação do resultado Regulatório de todas as transmissoras incluindo a holding.

Receita operacional líquida regulatória: No 3T23, a ETE apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 185,4 milhões, R\$ 44,0 milhões maior do que o registrado no 3T22 devido: (i) ao reajuste tarifário da RAP (Receita Anual Permitida) de 3,93% (IPCA) conforme Resolução Homologatória nº 3.216 da ANEEL; (ii) à entrada em operação da concessão Energisa Tocantins I em dezembro de 2022, e das novas instalações de transmissão na concessão EAM em setembro de 2023.

PMSO: a linha de PMSO alcançou R\$ 35,2 milhões, aumento de R\$ 23,6 milhões no 3T23 em comparação com o 3T22, em consequência de maiores gastos com serviços relacionados a operação, manutenção e melhorias nas linhas de transmissão, ocasionado principalmente pelos eventos:

- (i) Aumento nos serviços de operação e manutenção (ETT R\$ 1,2 milhão, EAM R\$ 2,5 milhões e reajuste dos contratos vigentes R\$1,0 milhão);
- (ii) Serviços de consultoria jurídica (grupo Gemini R\$ 6,5 milhões);

Demais despesas operacionais: No 3T23, a linha teve um impacto positivo de R\$ 24,5 milhões, em função da reversão de contingências fiscais na LMTE, que após reavaliação de risco com base na ocorrência de prescrição do direito de cobrança dos valores do ISS de Almerim, teve redução de provisão no montante de R\$ 31,9 milhões.

Amortização e Depreciação: esta linha atingiu R\$ 47,7 milhões, aumento de R\$ 5,8 milhões, em função do aumento da base de ativos em função da entrada em operação da ETT, do reforço autorizado da EPA II e novas instalações da EAM.

EBITDA regulatório: o EBITDA regulatório alcançou R\$ 182,2 milhões no 3T23, crescimento de 32,8% acima do registrado no 3T22, principalmente pelos efeitos descritos acima. Excluindo o efeito da reversão de R\$ 31,9 milhões de contingências da LMTE mencionado acima, o EBITDA do 3T23 seria de R\$ 150,2 milhões.

Resultado Financeiro: as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 90,5 milhões no 3T23, redução de 31,7% em função dos seguintes eventos: (i) redução do endividamento bruto no 3T23 em função da liquidação da 4ª emissão das debêntures da ETE entre os períodos comparados, (ii) aumento da receita financeira no 3T23, em função da maior geração de caixa operacional aplicado devido à entrada em operação da ETT em dezembro de 2022, e (iii) variação do IPCA e CDI entre os períodos comparados.

Lucro (Prejuízo) líquido regulatório: No 3T23, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 16,0 milhões, aumento de R\$ 89,1 milhões em virtude principalmente do aumento da receita líquida, redução no PMSO e dívida líquida, conforme informado acima.

5. (re) energisa

A (re) energisa é a marca do grupo que representa os negócios não regulados, entre eles a geração descentralizada através de fontes renováveis (Alsol Energisa Renováveis), comercialização de energia e de gás (Energisa Comercializadora) no mercado livre e serviços de valor agregado (Energisa Soluções). Considerando um mercado cada vez mais competitivo e com múltiplas ofertas, faz parte da estratégia de diversificação dos negócios do Grupo oferecer um ecossistema de soluções energéticas para os nossos clientes.

A marca também traduz o conceito adotado pela empresa para a abordagem ao mercado, o one-stop-shop, ou seja, todas as soluções em um só lugar. A estratégia da empresa é protagonizar a transição energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia com foco em uma economia sustentável e de baixo carbono.

Pensando nisso, a companhia lançou no mês de agosto a campanha “Repense, descubra a (re)energisa” com o objetivo de convidar o cliente e a sociedade em geral a repensar a forma como consome a energia e estimular a busca por alternativas mais econômicas e sustentáveis incentivando o processo de transição energética e construção de mundo comprometido com zerar as emissões de carbono. Além de chamar atenção para o tema, a (re)energisa convida o mercado a conhecer o seu portfólio de soluções de energia, disponível de uma forma simples e descomplicada, tudo num só lugar.

Comentário do Desempenho

A campanha possibilitou recorde de alcance de marca crescimento acima de 380% e geração de leads acima de 110%. Em relação ao tráfego do site, 112 mil acessos em setembro, primeiro mês da campanha, 49% a mais que no mês anterior.

5.1 Geração distribuída

A Alsol é a empresa do grupo que atua principalmente nas atividades de geração descentralizada a partir de fazendas solares que são conectadas a redes de distribuição existentes utilizando o sistema de compensação de energia elétrica previsto na Lei 14.300/2022. A empresa constrói e opera suas próprias usinas solares, além de desenvolver seus próprios sistemas de controle e monitoramento das diferentes unidades de geração, resultando em maior produtividade de energia elétrica acima do planejamento inicial de cada planta. As fazendas solares são destinadas ao atendimento a clientes MPE - micro e pequenas empresas, bem como médias empresas, atendidas em baixa tensão, na modalidade de consórcio ao sistema de compensação.

Até o final de setembro de 2023, a Alsol possuía 82 usinas solares em operação e 324 MWp de potência instalada.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Alsol:

Geração Distribuída Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita líquida	65,6	18,2	+ 260,3	139,4	60,3	+ 131,1
PMSO	(39,3)	(5,4)	+ 624,2	(87,8)	(32,4)	+ 170,7
Outros custos e despesas	(0,3)	(0,1)	+ 104,6	(0,6)	(0,2)	+ 258,8
EBITDA	26,0	12,6	+ 105,7	51,1	27,8	+ 84,2
Amortização e depreciação	(9,7)	(3,1)	+ 208,4	(24,5)	(9,1)	+ 169,1
Resultado financeiro	(24,4)	(7,6)	+ 220,2	(59,2)	(18,4)	+ 222,6
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(5,2)	1,4	-	(22,3)	(0,4)	+ 6.029,8

Seguindo o plano de expansão, o braço de geração distribuída da (re)energisa apresentou uma receita líquida de R\$ 65,6 milhões, aumento de R\$ 47,4 milhões com relação ao 3T22. O PMSO do segmento alcançou R\$ 39,3 milhões, aumento de R\$ 33,9 milhões na comparação com o trimestre anterior, devido ao impacto relevante na linha de serviços (+R\$ 18,8 milhões) em função do crescimento no número de UFVs, seguido da linha de pessoal (+R\$ 9 milhões) devido à ocupação das vagas de 2022 terem ocorrido de forma escalonada para a composição da estrutura da (re)energisa.

O crescimento de receita refletiu em um aumento do EBITDA no 3T23 no valor de R\$ 26,0 milhões frente a R\$ 12,6 milhões no mesmo período do ano anterior.

O aumento do saldo e custo médio da dívida líquida devido ao plano de crescimento impactou negativamente o resultado financeiro, resultando em um prejuízo de R\$ 5,2 milhões no 3T23, versus um lucro líquido de R\$ 1,4 milhões no 2T23. O nível de endividamento reflete o momento de aceleração dos investimentos.

5.2 Comercialização de energia elétrica

Devido ao período úmido favorável no fim de setembro de 2023, os reservatórios atingiram acumulado de 72,5% para o SIN (Sistema Interligado Nacional), sendo os maiores valores alcançados no período desde 2T22. Desta forma, houve uma manutenção dos valores baixos do PLD (Preços de Liquidação das Diferenças) no trimestre, sendo o preço médio do período (jul/23 a set/23) em R\$ 72,73/MWh. Essa manutenção em patamares baixos tem afetado o mercado de maneira significativa, impactando a precificação da energia inclusive em produtos de médio prazo (2 anos à frente).

Quanto ao volume negociado, diante dos cenários de preço baixo e liquidez reduzida, o que impactou todo o mercado, a estratégia de negociação foi diminuir a frequência de transações, operando em momentos mais específicos com enfoque estrutural resultando na redução do volume de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Descrição	Trimestre	Acumulado
-----------	-----------	-----------

Comentário do Desempenho

Valores em GWh	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Vendas a consumidores livres (ECOM)	1.320,0	1.327,0	- 0,58%	2.887,2	3.294,2	-12,3%

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Comercializadora:

Comercializadora Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita líquida	198,5	218,2	- 9,0	465,0	598,2	- 22,3
PMSO	(5,2)	(3,6)	+ 46,2	(17,0)	(11,9)	+ 43,9
Outros custos e despesas	(170,9)	(209,7)	- 18,5	(324,4)	(561,6)	- 42,2
EBITDA	22,4	4,9	+ 360,4	123,5	24,7	+ 399,3
Amortização e depreciação	(0,1)	(0,1)	- 7,1	(0,2)	(0,2)	+ 4,5
Resultado financeiro	(4,5)	(3,4)	+ 32,9	(14,8)	(14,6)	+ 1,7
Lucro Líquido (prejuízo) do período	11,7	0,9	+ 1.183,1	71,5	6,6	+ 986,3

A comercializadora apresentou uma receita líquida de R\$ 198,5 milhões, redução de 9% com relação ao 3T22 devido à redução dos preços de curto prazo, que ficaram próximos ao PLD Piso. Com isso, a liquidez do mercado reduziu as oportunidades de giro na carteira, resultando em menos operações.

A linha de PMSO registrou aumento de R\$ 1,66 milhões no comparativo com o mesmo período do ano anterior em função do aumento nas despesas com o aumento de quadro de profissionais para fazer frente às novas demandas e oportunidades de crescimento das vendas diretas para clientes ao longo de 2023.

O EBITDA totalizou R\$ 22,4 milhões no 3T23 e o lucro líquido atingiu R\$ 11,7 milhões, aumento de R\$ 17,5 milhões e de R\$ 10,8 milhões, respectivamente, na comparação com o 3T22. A apuração da marcação a mercado trouxe resultado positivo, de R\$ 11,7 milhões devido à valorização da carteira em função da queda de preço de energia e entrada de novos contratos relevantes. Desconsiderando os efeitos da marcação a mercado, o EBITDA seria de R\$ 10,7 milhões.

5.3 Serviços de valor agregado

A Energisa Soluções é a empresa do Grupo que atua na prestação de serviços de valor agregado para clientes de média e alta tensão em todo o Brasil. Estes serviços geram benefícios para os nossos clientes através de melhorias e maior eficiência dos seus processos energéticos, reduzindo custos e melhorando seus níveis operacionais. Dentro desta linha de negócios, destacam-se serviços como O&M (operação e manutenção de ativos elétricos), Eficiência Energética e Automação de processos energéticos.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro da Energisa Soluções:

Serviços de valor agregado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita líquida	84,0	122,4	- 31,4	262,5	290,6	- 9,7
PMSO	(77,9)	(111,5)	- 30,2	(256,5)	(262,7)	- 2,3
Outros custos e despesas	0,6	3,1	- 79,8	2,6	2,5	+ 1,7
EBITDA	6,8	14,0	- 51,7	8,5	30,5	- 72,0
Amortização e depreciação	(3,3)	(3,4)	- 5,3	(9,9)	(10,3)	- 3,9
Resultado financeiro	0,4	(1,3)	-	(3,3)	(3,3)	+ 1,5
Lucro líquido (prejuízo) do período	2,5	6,1	- 58,5	(3,3)	11,2	-

Os resultados de receita do 3T23 apresentaram redução frente ao ano anterior (31%) devido ao menor volume de novos contratos fechados no período e sazonalidade.

No PMSO, o resultado fechou R\$ 6,1 milhões abaixo do registrado nos 9 meses de 2022, reflexo principalmente do prazo de encerramento de contratos que encerraram em 2022.

Comentário do Desempenho

Em função do exposto anteriormente, o EBITDA totalizou R\$ 6,8 milhões no 3T23 e lucro de R\$ 2,5 milhões, com redução de R\$ 7,3 milhões e R\$ 3,5 milhões, respectivamente frente ao ciclo anterior.

6. Geração centralizada

Em 02 de setembro de 2022, entraram em operação as usinas fotovoltaicas Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I e Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II, localizadas no Estado da Paraíba, com 70 MWp de capacidade instalada.

Os empreendimentos possuem o certificado global de energia limpa I-REC, que agrega valor ao Megawatt gerado e confirma sua origem de fonte renovável. A construção destas usinas faz parte da estratégia de diversificação do portfólio do Grupo Energisa.

Resume-se, a seguir, o desempenho econômico-financeiro das usinas Rio do Peixe I e II:

Geração Centralizada Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23	9M22	Var. %
Receita líquida	6,8	-	-	18,9	-	-
PMSO	0,5	-	-	(1,6)	(0,1)	+ 1.872,0
Outros custos e despesas	(1,7)	-	-	(4,8)	-	-
EBITDA	5,7	-	-	12,5	(0,1)	-
Amortização e depreciação	(3,6)	-	-	(14,3)	-	-
Resultado financeiro	(7,1)	-	-	(23,0)	(0,1)	-
Lucro Líquido (prejuízo) do período	(3,3)	(0,5)	+ 592,5	(16,2)	(8,2)	+ 97,3

No acumulado de nove meses de 2023, na rubrica de amortização e depreciação, há o impacto de R\$ 3,2 milhões referente ao reconhecimento de depreciação retroativa à data de energização das usinas quando da contabilização dos respectivos laudos de avaliação realizado em mar/23.

7. Distribuição de gás natural

7.1 Visão geral

Em 31 de março de 2023, o Grupo Energisa foi o vencedor do leilão de privatização que assegurou a aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás. Em 03 de julho de 2023, a aquisição das ações da ES Gás foi formalizada por meio da celebração de um contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, envolvendo o pagamento de R\$ 1,44 bilhão.

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércios, as residências, os veículos e as termoeletricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima, para cogeração, para climatização e outros usos.

A EDG I - Energisa Distribuidora de Gás I, holding controladora integral da ES Gás, realizou a captação de R\$ 1,09 bilhão para financiamento da aquisição da distribuidora, ao custo médio de CDI + 1,77% a.a. e prazo médio de 1,8 anos. A diferença para o valor da aquisição de R\$ 1,44 bilhão, pago em julho de 2023, foi quitada com caixa da Energisa.

7.2 Sumário executivo

➤ No terceiro trimestre de 2023, o volume total distribuído de gás atingiu 210.837,2 Mil m³, o que representa um crescimento de 2,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior (202.086 Mil m³). No acumulado até setembro de 2023, o volume total distribuído, 667.816 Mil m³, cresceu 13,8% em comparação com o mesmo período de 2022 (586.591 Mil m³).

Comentário do Desempenho

- O EBITDA do terceiro trimestre de 2023 de R\$ 47,0 milhões apresentou uma redução de 2,1% em relação ao terceiro trimestre de 2022 (R\$ 48,0 milhões). No acumulado dos últimos nove meses, o resultado foi 6,7% superior ao mesmo período do ano anterior, com um EBITDA de R\$ 160,0 milhões em comparação com os R\$ 150,0 milhões registrados no mesmo período anterior.
- O lucro líquido do terceiro trimestre de 2023 atingiu R\$ 29,0 milhões, o que representa uma redução de 31% em comparação com o terceiro trimestre de 2022 (R\$ 42,0 milhões). No acumulado dos últimos nove meses, o lucro totalizou R\$ 101,0 milhões, uma redução de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 105,0 milhões).
- No terceiro trimestre de 2023, os investimentos totalizaram R\$ 10,4 milhões, em comparação com os R\$ 13,3 milhões do terceiro trimestre de 2022. No acumulado dos últimos nove meses, os investimentos somaram R\$ 26,9 milhões, representando um acréscimo de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando totalizaram R\$ 26,3 milhões.

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Receita operacional líquida	448,2	494,6	- 9,4	1.431,1	1.515,1	- 5,5
Lucro bruto	62,0	60,0	+ 3,3	211,0	181,0	+ 16,6
EBITDA	47,0	48,0	- 2,1	160,0	150,0	+ 6,7
Lucro líquido	29,0	42,0	- 31,0	101,0	105,0	- 3,8
Lucro líquido recorrente	29,0	31,2	- 7,1	101,0	94,2	+ 7,2
Investimentos	10,4	13,3	- 21,8	26,9	26,3	+ 2,2
Volume total (Mil m ³)	210.837	202.086	+ 4,3	667.816	586.591	+ 13,8

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.3 Mercado

No último trimestre, foi distribuído o volume total de 210.837 Mil m³, equivalente a 2.291 Mil m³/dia, representando uma expansão de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os segmentos residencial, comercial e industrial apresentaram crescimento de 7,4%, 43,4% e 15,3%, respectivamente. Os segmentos automotivo e termoeletrico tiveram retração de 28% e 16%, respectivamente.

No acumulado dos últimos 9 meses, foi distribuído o volume total de 667.816 Mil m³, equivalente a 7.259 Mil m³/dia, representando uma expansão de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na tabela a seguir.

Descrição Valores em Mil m ³	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Residencial	1.723	1.604	+ 7,4	4.578	4.217	+ 8,6
Comercial	1.440	1.004	+ 43,4	4.249	2.888	+ 47,1
Industrial	152.541	132.322	+ 15,3	452.127	410.152	+ 10,2
Automotivo	7.853	10.914	- 28,0	24.290	35.729	- 32,0
Termoeletrico	47.279	56.242	- 15,9	182.574	133.606	+ 36,7
Volume total	210.836	202.086	+ 4,3	667.818	586.592	+ 13,8

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.4 Consumo por classe

No trimestre, os destaques por classe de consumo foram:

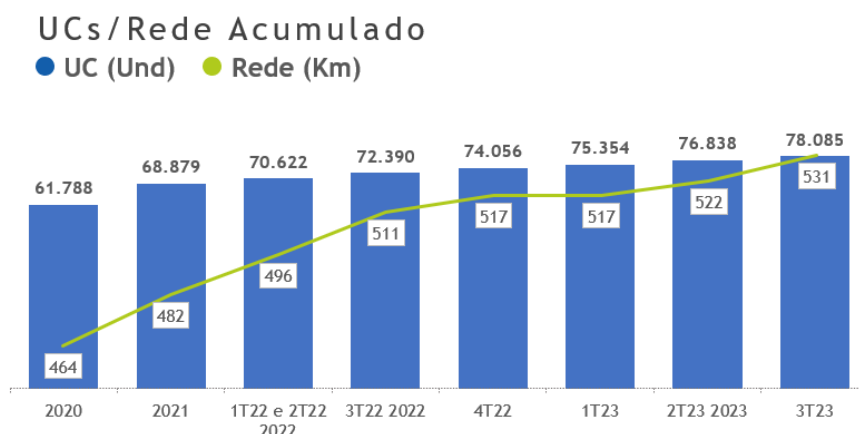
- ✓ **Residencial:** aumento de 7,4% (119,5 Mil m³) em relação ao 3T22, devido principalmente à conexão de 5.695 novos clientes desde o terceiro trimestre de 2022;

Comentário do Desempenho

- ✓ **Comercial:** crescimento de 43,5% (436 Mil m³), em relação ao 3T22, com destaque para a cogeração que proporcionou um aumento de 340 Mil m³ na comparação entre os períodos;
- ✓ **Industrial:** incremento de 15,3% (20.219 Mil m³) em relação ao 3T22, decorrente do aumento na produção industrial nos ramos de atividade de siderurgia;
- ✓ **Termoelétrico:** retração de 15,9% (8.963 Mil m³) em relação ao 3T22 em função do fim dos despachos das usinas térmicas emergenciais, suspensos por decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) em agosto de 2023;
- ✓ **Automotivo:** queda de 28% (3.061 Mil m³) em relação ao 3T22, impactado pelos incentivos fiscais durante 2022 e 2023 fornecidos aos demais combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV.

7.5 Clientes

A ES Gás encerrou o trimestre com o total de 78.085 clientes, 7,9% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior e 531 km de rede, 3,9% a mais do que no 3T22. Em outubro, superamos a marca de 80.000 clientes.



7.6 Margem bruta

Margem bruta distribuição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Receita operacional líquida	448,2	494,6	-9,4	1.431,1	1.515,1	-5,5
(-) Custos dos produtos e serviços	386,4	434,3	-11,0	1.220,1	1.333,3	-8,5
Custo do gás e transporte	376,7	422,7	-10,9	1.198,9	1.301,7	-7,9
Custo de construção	9,7	11,6	-16,4	21,2	31,6	-32,9
(=) Margem bruta	61,8	60,3	2,5	211,0	181,8	16,1

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

Comentário do Desempenho

A margem do 3T23 está 2,5% acima (R\$ 1,5 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior, em função do maior volume distribuído, atenuado parcialmente pela deflação (-4,5%) nas tarifas decorrente da queda do custo da molécula, ocorrida a partir de agosto.

7.7 Investimentos

No terceiro trimestre, foram alocados R\$ 10,4 milhões principalmente para obras de expansão e saturação urbana, ramais e redes em PEAD, ligação de novos clientes e TI.

No acumulado dos últimos 9 meses, foram investidos R\$ 26,9 milhões, incluindo R\$ 4,2 milhões para a extensão de rede nos municípios de Serra, Vila Velha, Vitória e Linhares.

A operação também investiu na compra de novos medidores para atender a demanda crescente de novos clientes da ES Gás, além da substituição de medidores antigos por modelos mais eficientes e modernos, entre outras ações visando manter a operação segura e confiável da rede, que totalizou R\$ 5,7 milhões (21,4%) para o período.

Na área de TI, foram investidos cerca de R\$ 5,4 milhões (20,2%) em sistemas e periféricos para aumentar a eficiência e o controle do processo produtivo e das rotinas administrativas.

Investimentos Valores em R\$ milhões	Investimento Total					
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
➤ Distribuição de gás natural	10,4	13,3	- 22,1	26,9	34,5	- 22,1

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7.8 Custos e despesas operacionais

No terceiro trimestre de 2023, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 21,9 milhões, representando um aumento de 18,4% (R\$ 3,4 milhões) em comparação com o 3T22.

Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
2 Custos e despesas controláveis	14,4	13,0	+ 10,8	44,2	37,3	+ 18,5
2.1 PMSO	14,4	13,4	+ 7,5	43,9	37,2	+ 18,0
2.2 Provisões/Reversões	-	(0,4)	-	0,3	0,1	+ 200,0
2.2.1 Contingências	-	-	-	-	-	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	-	(0,4)	-	0,3	0,1	+ 200,0
3 Demais receitas/despesas	7,5	5,5	36,4	27,2	14,5	+ 87,6
3.1 Amortização e depreciação	6,5	6,1	+ 6,6	18,9	18,1	+ 4,4
3.2 Outras receitas/despesas	1,0	(0,6)	-	8,3	-3,6	- 330,6
Total (sem custo de construção)	21,9	18,5	+ 18,4	71,4	51,8	+ 37,8
Custo de construção	9,7	11,6	- 16,4	21,2	31,6	- 32,9
Total (com custo de construção)	31,6	30,1	+ 5,0	92,6	83,4	+ 11,0

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

Os custos e despesas controláveis registraram um aumento de 10,8% (R\$ 1,4 milhão), totalizando R\$ 14,4 milhões no trimestre. Os principais aumentos foram ocasionados pelo aumento nos gastos com pessoal (R\$ 1 milhão), e pela retirada da provisão das perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (R\$ 0,4 milhão).

As demais receitas/despesas registraram um aumento de 36,4% (R\$ 2 milhões), totalizando uma receita de R\$ 7,5 milhões no trimestre. As principais variações foram ocasionadas pelo resultado a maior de amortização e depreciação (R\$ 0,4 milhão) e variação trimestral da natureza outras receitas/despesas, que são: despesas

Comentário do Desempenho

exclusivamente com penalidades de programação no 3T23 (R\$ 1 milhão) e outras despesas (R\$ 0,6 milhão) no 3T23.

7.8.1 PMSO

As despesas com PMSO aumentaram 7,5% (R\$ 1 milhão), totalizando R\$ 14,4 milhões no trimestre.

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Pessoal	3,65	2,35	+ 58,7	10,41	6,57	+ 58,4
Material	0,56	0,44	+ 27,3	1,11	1,11	-
Serviços de terceiros	7,07	7,41	- 4,6	21,53	20,22	+ 6,5
Outras	3,16	3,22	- 1,9	10,84	9,25	+ 17,2
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	-	-	-	-	-	-
✓ Outros	3,16	3,22	- 1,9	10,84	9,25	+ 17,2
Total PMSO	14,4	13,4	+ 7,5	43,9	37,2	+ 18,0
IPCA / IBGE (12 meses)	+ 5,19 %					
IGPM / FGV (12 meses)	- 5,97 %					

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal

No comparativo com o 3T22, a rubrica de pessoal registrou um aumento de 58,7% (R\$ 1,4 milhão), explicado principalmente pelo aumento na remuneração do quadro de novos administradores.

✓ Material

No trimestre, a rubrica de material registrou um aumento de 27,3% (R\$ 0,1 milhão) ocasionado pela sazonalidade na operação.

✓ Serviços

No trimestre, a rubrica de serviços de terceiros registrou uma diminuição de 4,6% (R\$ 0,34 milhão), ocasionado principalmente pela desmobilização do contrato de transporte rodoviário de gás em virtude da finalização da obra do gasoduto de Linhares.

✓ Outras despesas

No trimestre, a rubrica de outras despesas manteve-se praticamente inalterada no comparativo com o 3T22.

6.9 EBITDA

O EBITDA do terceiro trimestre de 2023 atingiu R\$ 47 milhões, apresentando uma redução de 2,1% (R\$ 1 milhão) em relação ao terceiro trimestre de 2022.

EBITDA Valores em R\$ milhões	Trimestre				Acumulado			
	3T23	3T22	Var. %	Var. R\$	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %	Var. R\$
EBITDA	47,0	48,0	- 2,1	(1,0)	160,00	150,00	+ 6,7	10,0

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

A variação é explicada principalmente pela variação do custo operacional.

Comentário do Desempenho

6.10 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do terceiro trimestre de 2023 foi de R\$ 3,3 milhões, apresentando uma redução de 38,9% (R\$ 2,1 milhões), em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Resultado Financeiro Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
Receitas financeiras	5,0	6,5	- 23,1	17,2	13,9	+ 23,7
Atualização monetária tributos a recuperar	0,7	0,5	+ 40,0	1,6	1,5	+ 6,7
Rendimento de aplicação financeira	3,9	5,8	- 32,8	14,8	11,8	+ 25,4
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	0,4	0,2	+ 100,0	0,8	0,6	+ 33,3
Despesas financeiras	(1,7)	(1,1)	+ 54,5	(5,6)	(2,7)	+ 107,4
IOF resgates antecipados e empréstimos	(0,9)	(0,6)	+ 50,0	(2,0)	(2,1)	- 4,8
Encargos financeiros sobre empréstimos	(0,8)	(0,5)	+ 60,0	(3,5)	(0,5)	+ 600,0
Outras despesas financeiras e juros pagos	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-
Resultado Financeiro	3,3	5,4	- 38,9	11,6	11,2	3,6

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23, considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

A redução no resultado financeiro pode ser explicada basicamente pelas seguintes movimentações:

- (i) Redução no rendimento das aplicações financeiras em R\$ 1,9 milhão, decorrente da redução do caixa equivalentes de caixa;
- (ii) Aumento de R\$ 0,6 milhão de IOF e encargos sobre empréstimos.

6.11 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido ajustado recorrente atingiu R\$ 29 milhões, redução de 7,1% (R\$ 2,2 milhões), em comparação com o terceiro trimestre de 2022, explicado basicamente pelo resultado financeiro (explicado acima, no item 1.8 - Resultado Financeiro).

No 3T22 há R\$ 10,8 milhões de efeitos não recorrentes em virtude da declaração do Juros sobre Capital Próprio.

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	3T23	3T22	Var. %	9M23 (Pro forma *)	9M22	Var. %
(=) Lucro líquido do período	29,0	42,0	- 31,0	101,0	105,0	- 3,8
(-) Efeitos não recorrentes	-	10,8	-	-	10,8	-
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	29,0	31,2	- 7,1	101,0	94,2	+ 7,2

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 9M23 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7 Acompanhamento das projeções da Companhia

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 3T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em	Acumulado até
--------	---------	---------------------------------	---------------

Comentário do Desempenho

		31 de dezembro de 2026	30 de setembro de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	32.165
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,4562

(ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de setembro de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	12,2

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

(iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de setembro de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	11,2

8 Eventos subsequentes

8.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de outubro e novembro de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

8.2 Programa Desenrola Brasil

As controladas distribuidoras de energia elétrica aderiram ao programa do governo federal Desenrola Brasil. O programa teve início no dia 09 de outubro de 2023, com objetivo de auxiliar clientes de baixa de renda a regularizar débitos vencidos entre janeiro de 2019 a dezembro de 2022, e contribuirá para redução da taxa de inadimplência das controladas participantes.

8.3 Emissão de Debêntures

Em 15 de setembro de 2023 a Companhia, efetuou a 19ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$1.837.000 sendo: (i) R\$184.299 referente a 1ª Série com vencimento em 15 de setembro de 2030 e remuneração de IPCA mais 6.1666% ao ano; (ii) R\$1.152.701 referente a 2ª Série com vencimento em 15 de setembro de 2033 e remuneração de IPCA mais 6.4526 ao ano; (iii) R\$500.000 referente a 3ª Série com vencimento em 15 de setembro de 2038 e remuneração de CDI mais 1,45% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 19 de outubro de 2023, os recursos referente 1ª e 2ª Séries serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica de titularidade das controladas dos projetos, os recursos da 3ª Série serão destinados à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

8.4 Memorando de entendimento de investimento

A Companhia celebrou em 26 de outubro de 2023 memorando de entendimentos não vinculante (“MoU”) com o Banco Bradesco S/A, regulando os termos e condições gerais para (i) a subscrição e integralização, pela Companhia, de 100% (cem por cento) das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Energisa Participações Nordeste S/A (“EPNE”), sociedade holding controlada pela Companhia, mediante a contribuição pela Companhia da totalidade das ações da EPB e da ESE de sua titularidade na EPNE; e (ii) a subscrição e integralização,

Comentário do Desempenho

pelo Bradesco, da totalidade de novas ações preferenciais a serem emitidas pela EPNE, em valor equivalente a até R\$ 2.000.000, após o qual o Bradesco, de forma indireta, passará a ser titular de uma participação minoritária e sem controle na EPB e na ESE. Como resultante da transação acima, sujeito à satisfação de determinadas condições precedentes e, caso realizado, resultará em participação no capital social da EPNE por parte do Bradesco de até 35%. A transação está sujeita à satisfação (ou renúncia, conforme o caso) de determinadas condições precedentes previstas no MoU, dentre elas, as aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”). Destaca-se que os direitos e obrigações da Companhia e do Bradesco, na qualidade de acionistas da EPNE, serão disciplinados por meio de acordo de acionistas a ser negociado e celebrado entre as partes. Ressalta-se, por fim, que a transação acima contribuirá para reforçar a capacidade financeira e robustecer a estrutura de capital da Energisa.

8.5 Empréstimos Contratados

- (1) Em 27 de outubro de 2023 a controlada direta Energisa Geração Central Rio do Peixe I S/A, captou junto instituição financeira a importância de R\$69.076, correspondente a USD13.800 dólares americanos, com remuneração de 6,4005% ao ano, com vencimento em 26 de janeiro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,28% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (2) Em 27 de outubro de 2023 a controlada direta Energisa Geração Central Rio do Peixe II S/A, captou junto instituição financeira a importância de R\$69.076, correspondente a USD13.800 dólares americanos, com remuneração de 6,4005% ao ano, com vencimento em 26 de janeiro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,28% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

8.6 Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 9 de novembro de 2023, a distribuição de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio apurados com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos	Juros sobre capital próprio	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	-	77.814	74,28583809	ON	À partir de 23/11/2023
ESE	-	45.606	233,26815124	ON	À partir de 23/11/2023
EMS	182.236	-	281,65687763	ON	À partir de 23/11/2023
EMT	300.623	-	1,37307286	ON e PN	Dia 04/12/2023
ETO	111.567	-	171,21689267	ON e PN	À partir de 23/11/2023
EMR	-	19.856	18,75423837	ON	À partir de 23/11/2023
ESS	23.843	-	245,51559457	ON	À partir de 23/11/2023
Rede Power	65.000	-	247,25452381	ON	À partir de 23/11/2023
Rede Participações	464.000	-	0,21987152	ON	Dia 05/12/2023
Denerge	315.714	-	406,56059234	ON	Dia 05/12/2023

A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas

Energisa S/A
Notas explicativas às demonstrações financeiras trimestrais para o
período findo em 30 de setembro de 2023
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa S/A (“Energisa” ou “Companhia”), com sede em Cataguases, Estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas, a prestação de serviços administrativos às suas controladas distribuidoras de energia, transmissoras, geradoras e comercializadora de energia elétrica, como também para as demais controladas diretas e indiretas.

Atividades:

A Energisa através de suas controladas diretas e indiretas possuem o direito de explorar concessões e/ou autorização de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica e a concessão de distribuição de gás natural.

Distribuição de energia elétrica:

Controladas	Localidades	Data da concessão	Data de vencimento
Controladas diretas:			
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (“EMR”)	Cataguases (MG)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A (“ESE”)	Aracaju (SE)	23/12/1997	23/12/2027
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A (“EPB”)	João Pessoa (PB)	21/03/2001	21/03/2031
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A (“ERO”)	Porto Velho (RO)	30/10/2018	29/10/2048
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A (“EAC”)	Rio Branco (AC)	07/12/2018	06/12/2048
Controladas indiretas:			
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia (“EMT”) ⁽¹⁾	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A (“EMS”)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A (“ESS”)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A (“ETO”)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

⁽¹⁾ A controlada indireta EMT operava a Usina Termelétrica Guariba, localizada no município de Colniza, com capacidade instalada e utilizada de 2,45 MW, tendo entrado em operação em 11 de junho de 2007. Em 28 de agosto de 2022 a UTE Guariba foi desligada e o sistema que a mesma supria foi interligado ao Sistema Interligado Nacional - SIN, encerrando o atendimento por meio de sistema isolado na área de concessão.

As distribuidoras controladas diretas e indiretas são companhias de capital aberto e fechado, que tem como objetivo principal operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através do uso de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação.

As informações referentes à reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, outros créditos, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual - infraestrutura em construção, e receita de construção da infraestrutura estão apresentados nas notas explicativas nº 8, 9, 10, 13.1, 14 e 28, respectivamente.

Notas Explicativas

Agrupamento de áreas de concessão

- **Controladas Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A e Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2022 foi aprovado a incorporação da controlada Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A (ENF) pela Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A (EMR) nova denominação social da Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia Elétrica S/A (EMG). Em decorrência da incorporação do acervo líquido da controlada ENF, foi realizado aumento de capital na EMR no valor total de R\$83.593, mediante a emissão de 240.160 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A reorganização societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), através da Resolução Autorizativa nº 12.177, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da ENF e da EMG em uma única concessão de titularidade da EMR.

A ANEEL, através do Despacho nº 637/2023, de 8 de março de 2023, considerou atendida a exigência de envio dos documentos comprobatórios de formalização da operação anuída pela Resolução Autorizativa nº 12.177, de 13 de setembro de 2022 e determinou que Incorporadora EMR, nova razão social da EMG, deve assinar o sexto aditivo ao contrato de concessão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 040/1999-ANEEL e nº 042/1999-ANEEL em até 60 dias (15/05/2023), contados da publicação do referido Despacho, que ocorreu em 13 de março de 2023

Em 14 de maio de 2023, foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o Extrato do Termo Aditivo, 6º Termo Aditivo do contrato de concessão da EMR, formalizando o agrupamento das áreas de concessão da ENF e EMG, atualmente denominada EMR.

- **Controladas Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A e Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A**

Em assembleias gerais extraordinárias das distribuidoras, realizadas no dia 30 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação societária da Energisa Borborema Distribuidora de Energia S/A (“EBO”) pela controlada direta Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A (“EPB”). A Reorganização Societária foi aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), através da Resolução Autorizativa nº 12.687, de 13 de setembro de 2022, mediante o grupamento das áreas de concessão da EBO e da EPB em uma única concessão de titularidade da EPB.

As operações de agrupamento tiveram por finalidade, o atendimento da regulamentação vigente, obtenção de sinergia para melhorar os serviços prestados aos clientes por meio da integração dos sistemas utilizados e estão inseridas em um projeto de simplificação da estrutura societária do Grupo Energisa, devendo resultar em redução de custos de natureza operacional, administrativa e financeira, conferindo maior eficiência gerencial e organizacional às áreas de concessão.

As operações de incorporações realizadas pelas controladas distribuidoras não trouxeram qualquer ganho ou perda ao patrimônio das Companhias.

Transmissão de energia elétrica:

As controladas indiretas, transmissoras de energia elétrica, tem como objetivo principal a implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica.

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A (“EGO I”)	Linha de transmissão de 230 kV Rio Verde Norte - Jataí, com 136 quilômetros em circuito duplo, e a subestação Rio Verde Norte. A obra foi concluída em 31 meses após	Goiás	11/08/2017	11/08/2047	14/03/2020

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
	a data de outorga e a operação antecipada em 17 meses frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.				
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (“EPA I”)	Linha de transmissão de 230 kV Xinguara II - Santana do Araguaia, com 296 quilômetros de extensão em circuito duplo, e a subestação Santana do Araguaia. A obra foi concluída em 38 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 16 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	11/08/2017	11/08/2047	02/11/2020
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A (“EPA II”)	Linha de Transmissão 500 kV, Serra Pelada com 66,5 quilômetros de extensão em circuito duplo; Linha de Transmissão 230 kV, Integradora Sossego - Xinguara II, com 72,3 quilômetros e as subestações Serra Pelada e Integradora Sossego. A obra foi concluída em 39 meses após a data de outorga e a operação foi antecipada em 12 meses, frente a data prevista de entrada em operação no contrato de concessão.	Pará	21/09/2018	21/09/2048	21/12/2021
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (“ETT”)	Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Barreiras II com 255 quilômetros de extensão; Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Gurupi com 256 quilômetros de extensão e Linha de Transmissão de 230 kV Dianópolis II - Palmas com 261 quilômetros de extensão.	Bahia e Tocantins	22/03/2019	22/03/2049	Função I e II 22/12/2022 e Função III 26/01/2023
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A (“LMTE”)	LT 500 kV Jurupari - Oriximiná; LT 230 kV Jurupari - Laranjal; LT 230 kV Laranjal - Macapá; SE 500/138 kV Oriximiná 200 MVA; SE 230/69 kV Laranjal 200 MVA; SE 230/69 kV Macapá 600 MVA.	Pará/Amapá	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A (“LXTE”)	LT 500 kV Tucuruí - Xingu; LT 500 kV Xingu - Jurupari; SE 500 kV Xingu; SE 500 kV Tucuruí; SE 500/230 kV Jurupari 1.500 MVA.	Pará	16/10/2008	16/10/2038	12/06/2013
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A (“LTTE”)	LT 500 kV Taubaté - Nova Iguaçu; SE 500 kV Taubaté; SE 500 kV Nova Iguaçu 4.200 MVA.	São Paulo/Rio de Janeiro	09/12/2011	09/12/2041	01/06/2018
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A (“EPTE”)	SE Paranaíta, em 500/138 kV, 3 x 50 MVA	Mato Grosso	27/06/2016	27/06/2046	27/06/2019
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A (“EAM”)	- Incorporação dos ativos em serviço designado à AmGT pela Portaria do MME nº 706, de 15 de dezembro de 2016; - Revitalização das subestações em 230 kV Manaus, Cristiano Rocha e Lechuga (setor designado à AmGT); - Substituição da SE Balbina 230kV em arranjo disjuntor e meio por outra SE nova 230kV em arranjo barra dupla com 4 chaves; - Substituição do pátio de 69kV em arranjo anel da SE Manaus por outro pátio novo de 69kV em arranjo BD4. LT 230 kV Lechuga - Tarumã, dois circuitos, com 9km aéreos em circuito duplo e C1 e C2 subterrâneos de 3 km; - SE 230/138 kV Tarumã - (6+1Res transformadores) x 100 MVA - SE 230/69 kV Presidente Figueiredo - capacidade 2 transformadores x 50 MVA; - Trechos de LT em 230 kV entre a SE Presidente Figueiredo e os pontos de seccionamento da LT Balbina - Cristiano Rocha, C1, com 2 circuitos de 4,5 km.	Amazonas	31/03/2021	31/03/2051	Em construção

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento	Início de Operação
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ("ETT II")	Ampliação da SE 230/138kV Gurupi - 200MVA	Tocantins	30/09/2021	30/09/2051	Em construção
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ("EAP")	LT 230kV Macapá - Macapá III C1 SE 230/69kV Macapá III SE Macapá 3: Implementação de 2 circuitos simples em 69 kV, com extensão aproximada de 2 km cada, entre os pontos de seccionamento da Linha de Distribuição 69 kV Santana - Macapá C1 e a subestação Macapá III, no setor de 69 kV. SE Macapá: Novo trecho de Linha em 230 kV, em circuito simples, com extensão aproximada de 500 metros para permitir a conexão da linha 230kV Ferreira Gomes - Macapá C1.	Amapá	31/03/2022	31/03/2052	Em construção
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ("EAM II")	LT 230 kV Mauá 3 - Manaus, C1, com 12,9 km (trechos aéreos e subterrâneos). O prazo estimado para construção é de 48 meses.	Amazonas	30/09/2022	30/09/2052	Em construção

Geração de energia elétrica:

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
Geração Hidráulica:			
Energisa Geração Usina Mauricio S/A			
CGH Usina Hans	A CGH possui 298 KW de potência instalada e 0,264 MW médios de garantia física.	Geração hidráulica	Nova Friburgo (RJ)
PCH Rio Vermelho Usina Mauricio	A PCH possui 2.560 KW de potência instalada. A Usina possui 1.280 KW de potência instalada.	Geração hidráulica Geração hidráulica	Vilhena (RO) Leopoldina (MG)
Geração Distribuída:			
Alsol Energias Renováveis S/A ("Alsol")	A controlada possui sistemas fotovoltaicos em operação conectados à rede bem como sistemas em fase de implementação.	Geração distribuída	Uberlândia (MG)
Parque Solar:			
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II EGCS-RP I	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Paraíba (PB)
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A EGCS-CO	A controlada tem como objeto social o desenvolvimento e exploração do parque solar, bem como a comercialização de energia proveniente do Empreendimento.	Parque Solar	Cataguases (MG)
Projeto Geração Eólica:			
Complexo Parque Eólico Sobradinho:			
EOL Alecrim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Umbuzeiro Muquim	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Mandacaru	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Boa Esperança	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Sobradinho (BA)
EOL Maravilha I a V	Controlada não-operacional e tem como finalidade primária projetos de instalação de parque eólico.	Geração Eólica	Cataguases (MG)

Notas Explicativas

Controladas	Descrição	Atividade	Localidade
-------------	-----------	-----------	------------

Comercialização de energia elétrica:

Controlada	Descrição	Localidade	Data de autorização
Energisa Comercializadora de Energia Ltda. ("ECOM")	Controlada que tem por objetivo o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação e intermediação de negócios relacionados à energia.	Rio de Janeiro (RJ)	21/03/2006

Serviços e Outros:

Controladas	Natureza
Energisa Soluções S/A ("ESOL")	Operação, manutenção e serviços correlatos à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, comissionamento, pré-operação, operação remota e local, e também manutenção eletromecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e parques.
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ("ESOLC")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
Multi Energisa Serviços S/A ("MULTI")	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A ("ESER")	Serviços Aéreos na qualidade de prospecção - modalidade SAE, principalmente em apoio às empresas que exploram linhas de alta tensão, oleodutos e de obras de engenharia de reflorestamento.
Voltz Capital S/A	Oferecer produtos financeiros e otimizar os meios de pagamentos e serviços da área financeira, através de soluções tecnológicas.
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda	Produção e comercialização de gás natural renovável, compostagem e tratamento de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante.

Distribuição de gás natural:

Controlada	Descrição	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Companhia de Gás do Espírito Santo ("ES GÁS")	Controlada atua como concessionária de serviço público de gás natural canalizado e possui sede na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, atendendo atualmente consumidores dos segmentos industrial, residencial, comercial, climatização, automotivo, termogeração e cogeração.	Vitória (ES)	01/08/2020	01/08/2045

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 as controladas Denerge Desenvolvimento Energético S/A, Rede Energia Participações S/A ("REDE"), e as demais controladas, publicaram fato relevante informando que ajuizaram pedido de Recuperação Judicial ("RJ"). Na mesma data, foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de Energia ("CTCE"), da QMRA Participações S/A ("QMRA"), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A ("EEVP"), incorporada posteriormente pela Denerge Desenvolvimento Energético S/A ("Denerge") em 22/11/2019.

Em fevereiro de 2016, a administradora judicial protocolou petição informando que o plano de recuperação vinha sendo devidamente cumprido, requerendo o encerramento da Recuperação Judicial. Em agosto de 2016, o parecer da administradora foi acolhido, tendo sido proferida decisão decretando o encerramento da recuperação judicial, uma vez que cumpridas todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial dentro do período adequado. Alguns credores apresentaram embargos de declaração contra a decisão, os quais foram devidamente rejeitados pelo Juízo da recuperação. Na sequência, um dos credores interpôs Apelação contra a decisão de encerramento. Apesar do recurso, o Juízo da recuperação, autorizou a retirada da expressão "em recuperação judicial" da razão social das Recuperadas, o que já foi averbado junto às respectivas juntas comerciais. Em julgamento realizado no dia 29/07/2019, o Tribunal de Justiça de São Paulo negou provimento à Apelação, mantendo a sentença de

Notas Explicativas

encerramento. O credor interpôs Recurso Especial, o qual não foi admitido em exame de admissibilidade realizado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Foi interposto agravo em recurso especial pelo credor, o qual foi julgado prejudicado por perda do objeto em decisão proferida no dia 07/02/2022, sendo que contra esta decisão o credor não interpôs novo recurso. A Recuperação Judicial foi arquivada definitivamente.

A posição em 30 de setembro de 2023 do saldo remanescente das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial totaliza R\$760.584, dos quais R\$581.106 refere-se a empréstimos, R\$87.962 a debêntures e R\$91.516 a fornecedores e outras contas a pagar:

Descrição	Rede Energia	Denerge	CTCE	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	267.427	299.861	76.374	643.662
(+) Atualização	11.413	30.114	3.485	45.012
Provisão de ajuste a valor presente ⁽¹⁾	29.182	10.369	9.126	48.677
(-) Liquidação/Cessão de Créditos	(4.455)	(30.275)	(6.836)	(41.566)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	303.567	310.069	82.149	695.785
(+) Atualização	8.565	47.433	2.414	58.412
Provisão de ajuste a valor presente ⁽¹⁾	25.536	9.267	7.645	42.448
(-) Liquidação/Cessão de Créditos	(4.456)	(30.913)	(692)	(36.061)
Saldos em 30 de setembro de 2023	333.212	335.856	91.516	760.584

⁽¹⁾ Ajustes a Valor Presente: registrado pelas controladas Rede Energia, Denerge e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções para os recebimentos de seus créditos - opções A e B. Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a., que a Companhia considera como a taxa de retorno adequada para a realização dos créditos. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das empresas.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022”), publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2023.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2023.

Notas Explicativas

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB *International Accounting Standards Board*, não trouxeram impactos significativos em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.3 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

2.3. Reapresentação de períodos anteriores

A Administração da Companhia procedeu a correção e a reclassificação de determinados valores, com efeitos retroativos, que resultou na reapresentação das demonstrações da mutação do patrimônio líquido, do resultado, do resultado abrangente, do valor adicionado e dos fluxos de caixa, originalmente emitidas em 10 de novembro de 2022, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, conforme segue:

- correção do cálculo na apuração dos valores contábeis do fornecimento de energia não faturado realizado por suas controladas distribuidoras de energia elétrica;
- apuração do imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os efeitos do assunto (a) acima;
- impactos na equivalência patrimonial/provisão para perdas em participações societárias decorrentes dos itens (a) e (b) acima.

Demonstração do Resultado do Exercício	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Despesas/Receitas Operacionais	1.910.852	(91.382)	1.819.470
Resultado de equivalência patrimonial	1.957.519	(91.382)	1.866.137
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.986.775	(91.382)	1.895.393
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.845.579	(91.382)	1.754.197
Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.824.160	(91.382)	1.732.778
Lucro/Prejuízo do Período	1.824.160	(91.382)	1.732.778
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,98	(0,05)	0,93

Demonstração do Resultado do Exercício	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Receita operacional líquida (a)	19.841.421	(123.767)	19.717.654
Lucro bruto (a)	5.428.442	(123.767)	5.304.675
Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos (a)	4.483.333	(123.767)	4.359.566
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	2.824.712	(123.767)	2.700.945
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(779.587)	21.516	(758.071)
Corrente	(832.246)	28.470	(803.776)
Diferido	52.659	(6.954)	45.705
Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.045.125	(102.251)	1.942.874
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.045.125	(102.251)	1.942.874
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.824.160	(91.382)	1.732.778
Atribuído a Sócios Não Controladores	220.965	(10.869)	210.096
Lucro básico ação preferencial - R\$	0,98	(0,05)	0,93
Lucro básico ação ordinária - R\$	0,98	(0,05)	0,93
Lucro básico e diluído ação preferencial - R\$	0,98	(0,05)	0,93
Lucro básico e diluído ação ordinária - R\$	0,98	(0,05)	0,93

Demonstração do Resultado Abrangente	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do período	1.824.160	(91.382)	1.732.778
Total de outros resultados abrangentes do exercício	1.823.308	(91.382)	1.731.926

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Abrangente	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Lucro Líquido Consolidado do Período	2.045.125	(102.251)	1.942.874
Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.043.954	(102.251)	1.941.703
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.822.989	(91.382)	1.731.607
Atribuído a Sócios Não Controladores	220.965	(10.869)	210.096

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022 (a) (b) (c)	8.434.440	(397.289)	8.037.151
Lucro líquido do período (a) (b)	1.824.160	(91.382)	1.732.778
Total do patrimônio líquido (a) (b)	11.665.088	(488.671)	11.176.417

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Saldo inicial em 01 de janeiro 2022 (a) e (b)	9.531.241	(397.289)	9.133.952
Lucro líquido do período (a) e (b)	2.045.125	(102.251)	1.942.874
Total do patrimônio líquido (a) e (b)	12.940.234	(499.540)	12.440.694

Demonstração do Valor Adicionado	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.504.310	(91.382)	2.412.928
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.957.519	(91.382)	1.866.137
Valor adicionado total a distribuir	2.684.575	(91.382)	2.593.193
Distribuição do valor adicionado:	2.684.575	(91.382)	2.593.193
Remuneração de capitais próprios	1.824.160	(91.382)	1.732.778
Lucro líquido do período	1.351.967	(91.382)	1.260.585

Demonstração do Valor Adicionado	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Receitas	27.717.676	(137.747)	27.579.929
Receitas de vendas de energia elétrica e serviços (a)	24.626.762	(137.747)	24.489.015
Valor adicionado bruto	13.989.017	(137.747)	13.851.270
Valor adicionado líquido	13.029.896	(137.747)	12.892.149
Valor adicionado total a distribuir	14.346.006	(137.747)	14.208.259
Distribuição do valor adicionado:	14.346.006	(137.747)	14.208.259
Impostos, taxas e contribuições	8.395.478	(35.496)	8.359.982
Federais (b)	2.294.237	(34.258)	2.259.979
Obrigações Intra-setoriais (b)	2.213.165	(1.238)	2.211.927
Remuneração de capitais próprios	2.045.125	(102.251)	1.942.874
Lucro líquido do período (a) e (b)	1.351.967	(91.382)	1.260.585

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Controladora		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do período	1.824.160	(91.382)	1.732.778
Resultado de equivalência patrimonial	(1.957.519)	91.382	(1.866.137)

Notas Explicativas

Demonstração dos Fluxos de Caixa	Consolidado		
	Divulgado 01/01/2022 a 30/09/2022	Ajustes	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do período (a) e (b)	2.045.125	(102.251)	1.942.874
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (b)	779.587	(21.516)	758.071
Diminuição de consumidores e concessionárias (a)	128.043	137.747	265.790
Aumento de impostos e contribuições sociais (b)	384.114	(12.742)	371.372
(Diminuição) de outras contas a pagar (a)	(506.101)	(1.238)	(507.339)

3. Informações financeiras intermediárias consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Energisa e suas controladas. O controle é obtido quando a Energisa estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, o Grupo Energisa controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida).
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando o Grupo Energisa tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo Energisa, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença

Notas Explicativas

resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Energisa e das controladas.

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/09/2023	31/12/2022
Controladas diretas					
Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESE	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A ⁽²⁾	EBO	ESA	Distribuição de energia	-	100
Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾⁽²⁾	EPB	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMR	ESA	Distribuição de energia	100	100
Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A	ERO	ESA	Distribuição de energia	99,23	98,16
Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A	EAC	ESA	Distribuição de energia	99,37	98,81
Energisa Soluções S/A	ESOL	ESA	Serviços	100	100
Voltz Capital S/A ⁽³⁾	Voltz	ESA	Serviços	100	100
Dinâmica Direitos Creditórios	Dinâmica	ESA	Securitização de créditos	100	100
Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A	ESEA	ESA	Inspeção termográfica aérea	100	100
Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda.	EPLAN	ESA	Corretagem de seguros	58,26	58,26
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.	ECOM	ESA	Comercialização de energia	100	100
Energisa Geração Usina Maurício S/A	EGUM	ESA	Geração de energia elétrica	100	100
Energisa Geração Central Solar Coremas S/A ⁽³⁾	EGCS-CO	ESA	Geração solar de energia	100	100
Parque Eólico Sobradinho Ltda. ⁽³⁾	SOBR	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Boa Esperança S/A ⁽³⁾	EGCE-BE	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Eólica Mandacaru S/A ⁽³⁾	EGCE-MA	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Central Eólica Alecrim S/A ⁽³⁾	EGCE-AL	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Eólica Umbuzeiro - Muquim S/A ⁽³⁾	EGCE-UM	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	EGCS-RP1	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	EGCS-RP2	ESA	Geração eólica de energia	100	100
Alsol Energias Renováveis S/A	Alsol	ESA	Holdings e Geração de energia distribuída	89,67	89,66
Energisa Participações Minoritárias S/A	EPM	ESA	Holdings	55	82,72
Denerge Desenvolvimento Energético S/A	Denerge	ESA	Holdings	99,98	99,98
Energisa Transmissão de Energia S/A ⁽¹⁾	ETE	ESA	Holdings	100	100
Energisa Distribuição de Gás S/A	EDG	ESA	Holdings	100	-
Energisa Biogás S/A	EBG	ESA	Holdings	100	-
Fundo de Investimento em Cotas ⁽⁵⁾	FDIC	ESA	Fundo de investimento	26	26
FIM Zona da Mata	FIM	ESA	Fundo de investimento exclusivo	100	100
Caixa FI Energisa	CX FI ESA	ESA	Fundo de Investimento exclusivo	100	100
Controladas indiretas					
Rede Energia Participações S/A ⁽¹⁾	REDE	DENERGE	Holdings	86,43	94,63
Rede Power Holding de Energia S/A ⁽⁴⁾	Rede Power	REDE	Holdings	86,43	94,63
QMRA Participações S/A	QMRA	REDE	Holdings	86,43	94,62
Multi Energisa Serviços S/A	Multi	REDE	Serviços	86,45	94,62
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	CTCE	REDE	Comercialização de energia	86,45	94,62
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	EMT	REDE	Distribuição de energia	76,48	87,53
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾⁽⁴⁾	EMS	REDE	Distribuição de energia	86,38	94,57
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	ETO	REDE	Distribuição de energia	66,27	72,55
Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	ESS	REDE	Distribuição de energia	85,79	93,91
Energisa Soluções Construções e Serviços em linhas e Redes S/A	ESOLC	ESOL	Serviços	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	EPA I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	EPA II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A	EGO I	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	ETT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A II ⁽³⁾	ETT II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽³⁾	EAM	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A ⁽³⁾	EAM II	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ⁽³⁾	EAP	ETE	Transmissão de energia	100	100
Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A	EPT	ETE	Transmissão de energia	100	100
Gemini Energy S/A	Gemini	ETE	Transmissão de energia	100	100
Nova Gemini Transmissão de Energia S/A	Nova Gemini	ETE	Holdings	100	-

Notas Explicativas

Empresas	Sigla	Controladora	Ramo de atividade	% de participação	
				30/09/2023	31/12/2022
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	LMTE	Gemini	Transmissão de energia	85,04	85,04
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	LXTE	Gemini	Transmissão de energia	83	83,34
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	LTTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia Plena Op. e Manut. de Transmissoras de Energia Ltda.	LITE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda.	POMTE	Gemini	Transmissão de energia	100	100
Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda.	Laralsol	ALSOL	Geração de energia distribuída	99,9	99,9
URB - Energia Limpa Ltda.	URB	ALSOL	Geração de energia distribuída	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda.	Reenergisa I	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	Reenergisa II	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Renosolar Engenharia Elétrica Ltda.	Renosolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Flowsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.	Carbonsolar	ALSOL	Geração distribuída fotovoltaica	100	100
Energisa Distribuição de Gás I S/A	EDG I	EDG	Holding	100	-
Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.	AGRIC	EBG	Usina de compostagem	83,33	-
Companhia de Gás do Espírito Santo	ES GÁS	EDG I	Distribuição de gás natural	100	-

(1) Companhias abertas.

(2) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2023 foi aprovada a incorporação societária pela Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A, vide nota explicativa nº 01).

(3) Em fase pré-operacional e em construção.

(4) A Rede Power Holding de Energia S/A é controlada pela Rede Energia Participações S/A, e possui 35,92% de participação na EMS.

(5) Fundo de Investimento e Cotas (FIC - FIDC).

A Companhia e suas controladas realizaram em janeiro de 2021, a cessão de determinados créditos inadimplidos para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) Nevasca, Planície e Névoa, os quais tem como cotista o Fundo de Investimento em Cotas (FIC - FIDC) o qual contou com participação de 74,0% do Banco BTG Pactual e 26,0% da Companhia. A valoração dos créditos para a cessão aos FIDC-NPs foi realizada conforme Laudo de Avaliação elaborado por consultores independentes. A metodologia adotada para a precificação dos créditos inadimplidos foi a do fluxo de caixa descontado, sendo que os valores nominais dos créditos foram ajustados conforme a recuperação estimada para cada um dos FIDC-NPs, conforme segue:

- (i) FIDC Títulos de precatórios - foram avaliados conforme as suas respectivas posições nas filas de precatórios, capacidade fiscal e de pagamento dos entes federativos (municípios), sendo considerada a data de pagamento limite de 31 de dezembro de 2024 ou 2028. A taxa de recuperação dos precatórios foi classificada conforme a qualidade do crédito do ente federativo: os precatórios de municípios que possuem boa capacidade financeira atribuem-se a taxa de recuperação estimada de 39,0%, já aqueles com baixa capacidade financeira tiveram a sua taxa de recuperação estimada em 19,0%;
- (ii) FIDC Títulos de empresas em recuperação judicial/falência - os créditos cedidos ao FIDC-NP consideraram os fluxos de pagamento e deságios previstos nos planos de recuperação judicial e, adicionalmente, taxas de recuperação estimadas, sendo de 50% para os créditos com planos de recuperação judicial homologados e 10% para os com planos de recuperação judicial não-homologados; já para os créditos das empresas em situação de falência, adotou-se a taxa de recuperação entre 5% a 8% do valor do crédito;
- (iii) FIDC Créditos de ações judiciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP foram separadas em dois blocos: no primeiro bloco estão os processos relevantes, cujas premissas para avaliação foram embasadas em análises de consultoria especializada; no segundo bloco têm-se duas subcategorias de processos judiciais - na primeira subcategoria, a das ações contra a administração pública em fases anteriores a do trânsito em julgado, denominadas pré-precatórios, considerou-se a expectativa de pagamento do crédito ao final de 2030; na segunda subcategoria estão os demais processos judiciais, cuja expectativa média do trânsito em julgado de ações semelhantes é de 10 anos. A taxa de recuperação estimada para as ações judiciais deste FIDC-NP foi de 42,4%.
- (iv) FIDC Créditos Comerciais - os créditos cedidos ao FIDC-NP são compostos por créditos vencidos de clientes das distribuidoras (Grupos A e B) que possua pelo menos uma fatura vencida há mais de um ano, que estejam com a unidade consumidora desligada, e sem ação judicial vinculada à distribuidora, nas diversas classes de consumo, inclusive valores renegociados. Envolvem, majoritariamente, créditos com valores originais abaixo de R\$100 mil.

A Companhia passou a consolidar o fundo a partir de 31 de março de 2021, devido as atividades conduzidas pelo FIDC atenderem substancialmente as necessidades operacionais da Companhia, e também pelo fato de estar exposta a todos os riscos e benefícios atrelados ao fundo. O acordo de cotista prevê uma opção de venda contra a Companhia para a aquisição das cotas do banco BTG Pactual no montante de R\$274.512 (R\$245.431 em 31 de dezembro de 2022) atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício

Notas Explicativas

do acordo. A Companhia possui opção de compra para aquisição das cotas do banco BTG Pactual no FIDC nas mesmas condições da opção de venda, ou seja, com uma atualização de CDI + 2,35%.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. Informações por segmento - consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras intermediárias individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos econômicos de distribuição, transmissão, geração hidráulica, solar e distribuída, comercialização e na prestação de serviços de manutenção e operação de empreendimentos de geração e distribuição de energia elétrica. Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/09/2023						
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Serviços e outros	Total
Receitas Bruta Externas	26.300.977	957.154	147.916	523.838	579.942	89.384	28.599.211
Receitas Bruta Intersegmentos	22.095	33.380	25.248	1.143	-	559.554	641.420
Deduções da Receita	(7.751.700)	(96.416)	(13.503)	(59.978)	(131.793)	(90.067)	(8.143.457)
Total	18.571.372	894.118	159.661	465.003	448.149	558.871	21.097.174
Receitas Financeiras	921.653	34.889	34.676	5.891	4.979	735.069	1.737.157
Despesas Financeiras	(2.380.006)	(204.514)	(116.688)	(30.563)	(954)	(929.710)	(3.662.435)
Total	(1.458.353)	(169.625)	(82.012)	(24.672)	4.025	(194.641)	(1.925.278)
Amortização e depreciação	(1.075.672)	(688)	(38.993)	(164)	(14.553)	(33.083)	(1.163.153)
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	589.620	284.009	(27.554)	27.025	35.843	1.663.315	2.572.258

Notas Explicativas

	30/09/2022 (reapresentado)					
	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Serviços e outros	Total
Receitas Bruta Externas	25.666.471	1.249.835	65.542	662.841	100.732	27.745.421
Receitas Bruta Intersegmentos	28.429	20.338	2.353	-	527.816	578.936
Deduções da Receita	(7.787.849)	(93.125)	(5.299)	(64.627)	(76.867)	(8.027.767)
Total	17.907.051	1.177.048	62.596	598.214	551.681	20.296.590
Receitas Financeiras	934.678	18.732	36.377	6.526	700.561	1.696.874
Despesas Financeiras	(2.223.454)	(134.789)	(54.770)	(28.175)	(914.307)	(3.355.495)
Total	(1.288.776)	(116.057)	(18.393)	(21.649)	(213.746)	(1.658.621)
Amortização e depreciação	(919.594)	(72)	(9.301)	(158)	(29.996)	(959.121)
Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social	1.024.665	74.324	1.076	2.914	1.597.966	2.700.945

	Distribuição de energia elétrica	Transmissão de energia elétrica	Geração Hidráulica, solar e distribuída	Comercialização	Distribuição de Gás	Serviços e outros	30/09/2023	31/12/2022
Ativos dos segmentos	42.225.626	8.586.338	2.855.957	449.577	2.027.931	13.272.497	69.417.926	62.354.303
Ativo circulante	10.661.348	1.200.918	340.740	239.922	310.967	4.480.559	17.234.454	15.073.693
Ativo não circulante	31.564.278	7.385.420	2.515.217	209.655	1.716.964	8.791.938	52.183.472	47.280.610
Passivos dos segmentos	33.442.606	4.473.189	1.909.704	468.891	568.296	13.665.362	54.528.048	49.870.551
Passivo circulante	11.078.918	490.219	948.050	198.984	223.991	3.319.990	16.260.152	13.574.316
Passivo não circulante	22.363.688	3.982.970	961.654	269.907	344.305	10.345.372	38.267.896	36.296.235

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/04/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022 (reapresentado)
Receita				
Receita líquida total de segmentos	7.565.516	21.097.174	7.307.763	20.296.590
Eliminação de receitas intersegmentos	(236.350)	(641.420)	(265.090)	(578.936)
Receita líquida consolidada	7.329.166	20.455.754	7.042.673	19.717.654
Amortização e depreciação				
Amortização e depreciação total de segmentos	(406.426)	(1.163.153)	(321.419)	(959.121)
Amortização e depreciação consolidada.	(406.426)	(1.163.153)	(321.419)	(959.121)
Receita financeira				
Receita financeira total de segmentos	581.499	1.737.157	537.492	1.696.874
Eliminação de receitas intersegmentos	(186.177)	(525.356)	(110.425)	(462.654)
Receita financeira consolidada	395.322	1.211.801	427.067	1.234.220
Despesa financeira				
Despesa financeira total de segmentos	(1.232.066)	(3.662.435)	(1.488.308)	(3.355.495)
Eliminação de despesa intersegmentos	186.177	525.356	110.425	462.654
Despesa financeira consolidada	(1.045.889)	(3.137.079)	(1.377.883)	(2.892.841)
Total do resultado dos segmentos	973.413	2.572.258	702.095	2.700.945
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	973.413	2.572.258	702.095	2.700.945

	30/09/2023	31/12/2022
Ativo		
Ativo total dos segmentos	69.417.926	62.354.303
Outros valores não alocados	(4.129.210)	(2.683.635)
Total Ativo consolidado	65.288.716	59.670.668
Passivo		
Passivo total dos segmentos	54.528.048	49.870.551
Outros valores não alocados	(4.129.210)	(2.683.635)
Total passivo consolidado	50.398.838	47.186.916

Notas Explicativas

5. Caixa, equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2023 equivale a 90,0% (102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2022) na controladora e 89,8% do CDI (93,7% do CDI em 31 de dezembro de 2022) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários à vista	19.615	22.291	627.353	429.805
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	124	20.021	74.441	114.828
Operações compromissadas	-	-	228.376	371.574
Total de caixa e equivalentes de caixa - Circulante ⁽¹⁾	19.739	42.312	930.170	916.207

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados (avaliadas ao valor justo por meio do resultado)

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundos de renda fixa, letra financeira do tesouro, notas do tesouro nacional, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 30 de setembro de 2023 equivale a 80,3% do CDI (101,6% do CDI em 31 de dezembro de 2022) na controladora e 101,6% do CDI (100,9% do CDI em 31 de dezembro de 2022) no consolidado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	156.938	124.921
Certificado de Depósito Bancário Garantias Comerciais (CDB) ⁽¹⁾	-	-	8.910	9.475
Compromissadas	502	10	8.930	233
Debêntures ⁽²⁾	2.479.051	2.378.216	-	-
Fundos de Investimentos ⁽³⁾	75.694	103.575	212.786	270.002
Fundos de investimentos exclusivos ⁽⁴⁾				
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	523	7.115	4.056	46.195
Debêntures	-	-	9.250	-
Compromissadas	58.326	54.688	169.650	115.967
Fundo Multimercado	64.101	94.319	126.814	184.175
Fundo de Renda Fixa	1.187.902	1.155.593	3.188.801	3.220.078
Letra financeira do Tesouro (LFT)	76.031	53.393	192.945	171.131
Nota Promissória	2.831	12.512	5.341	23.573
Letra financeira (LF)	145.431	161.722	447.083	392.573
Nota de Crédito	7.883	-	12.147	-
Letra financeira (LTN)	-	9.345	19.615	18.229
Nota do tesouro nacional (NTNB)	125.864	194.014	159.150	364.871
Nota do tesouro nacional (NTNF)	1.896	12.986	25.591	25.330
Recursos Vinculados				
Fundos de Investimentos em direitos creditórios ⁽⁵⁾	-	-	66.650	65.339
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados ⁽⁶⁾	4.226.035	4.237.488	4.883.986	5.032.092
Circulante	2.049.256	1.903.286	4.656.561	4.835.505
Não Circulante	2.176.779	2.334.202	227.425	196.587

⁽¹⁾ Certificado de Depósito Bancário (CDB) - Garantias Comerciais - refere-se a recursos vinculados às garantias comerciais de clientes, conforme contrato de venda de energia. Os recursos do mesmo montante foram reconhecidos em contrapartida na rubrica de outros passivos - outras contas a pagar, classificado no passivo circulante no consolidado e são remunerados 99,5% a 100,0% (99,5% a 100,0% em 31 dezembro de 2022) e média ponderada 99,9% (99,9% em 31 dezembro de 2022) do CDI;

⁽²⁾ Debêntures - refere-se a debêntures privadas emitidas pelas controladas, distribuidoras de energia elétrica;

⁽³⁾ Fundo de Investimento - inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -968,0% a 116,6% (-31,4% a 112,3% em 31 de dezembro de 2022) e média ponderada 57,9% (75,5% em 31 dezembro de 2022) do CDI;

Notas Explicativas

- (4) Fundos de investimentos exclusivos - inclui aplicações em CCB, Debêntures, Compromissadas, Fundos de Renda Fixa, Fundo Multimercado, LFT, NP, LF, NC, LTN, NTN B e NTN F e são remuneradas, 101,8% (108,1% em 31 dezembro de 2022) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 100,6% do CDI Fundo BB Energisa, 81,1% (101,2% em 31 dezembro de 2022) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 137,5% do CDI Fundo MAG Zona da Mata II, 54,9% (98,1% em 31 dezembro de 2022) do CDI Fundo Cataguases e 96,4% (102,6% em 31 dezembro de 2022) do CDI Fundo Zona da Mata;
- (5) Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados - FIDC IV Energisa Centro Oeste com vencimento em 01 de outubro de 2034; e
- (6) Inclui na controladora R\$40.441 (R\$17.828 em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado R\$570.001 (R\$403.537 em 31 de dezembro de 2022) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Depósito judicial credores	19.342	17.788	23.666	17.788
Bloqueio Judicial	535	30	10.817	6.247
Fundo de investimento em direitos creditórios - FIDC	-	-	66.650	65.339
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	299.072	195.336
Garantia com comercialização de energia	-	-	12.387	12.703
Conselho do consumidor	-	-	2.612	3.663
Garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures ⁽¹⁾	-	-	97.181	88.707
Outros	20.564	10	57.616	13.754
Total	40.441	17.828	570.001	403.537

⁽¹⁾ Inclui a garantia de empréstimos junto ao Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) das controladas indiretas transmissoras de energia elétrica, LMTE e LXTE.

6. Clientes, consumidores, concessionárias e outros

Na controladora, inclui principalmente serviços especializados prestados às controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 11, enquanto no consolidado englobam, principalmente, o fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, esta última apurada por estimativa reconhecida pelo regime de competência, tendo por base o consumo médio diário individualizado, entre a data da última leitura e a data do encerramento das informações financeiras intermediárias.

	Controladora		Consolidado						PPECLD ⁽⁶⁾	Total	
	30/09/2023	31/12/2022	Saldos a vencer		Saldos vencidos					30/09/2023	31/12/2022
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Valores correntes: ⁽¹⁾											
Residencial	-	-	605.134	-	554.263	86.178	52.897	273.141	(430.627)	1.140.986	995.406
Industrial	-	-	167.432	-	34.061	3.770	7.307	56.079	(56.272)	212.377	171.040
Comercial	-	-	281.835	-	102.624	16.343	13.903	85.831	(101.025)	399.511	354.731
Rural	-	-	189.502	-	79.218	18.418	25.448	46.139	(46.908)	311.817	250.937
Poder público	-	-	148.372	-	17.361	889	1.037	12.699	(12.811)	167.547	129.680
Iluminação pública	-	-	67.225	-	6.327	383	892	14.078	(14.100)	74.805	71.814
Serviço público	-	-	66.487	-	16.047	10.683	18.639	140.517	(173.594)	78.779	69.989
Fornecimento não faturado	-	-	1.473.051	-	-	-	-	-	(11.089)	1.461.962	1.329.009
Arrecadação Processo Classificação	-	-	2.619	-	-	-	-	-	-	2.619	6.885
Valores renegociados:											
Residencial	-	-	53.331	220.762	36.860	17.221	22.766	143.214	(252.957)	241.197	211.100
Industrial	-	-	12.023	37.378	5.471	1.504	2.873	30.767	(43.461)	46.555	38.649
Comercial	-	-	17.661	129.587	12.031	4.476	6.324	50.505	(87.481)	133.103	131.374
Rural	-	-	8.848	39.491	5.149	2.185	3.567	12.406	(32.361)	39.285	36.241
Poder público ⁽²⁾	-	-	17.349	314.772	2.353	164	15	1.998	(4.301)	332.350	307.530
Iluminação pública	-	-	4.341	23.801	522	31	17	155	(229)	28.638	44.825
Serviço público	-	-	1.093	13.098	331	1	136	3.782	(3.925)	14.516	8.318
(-) Ajuste valor Presente ⁽³⁾	-	-	(2.444)	(185.985)	-	-	-	-	-	(188.429)	(167.705)
Subtotal-clientes	-	-	3.113.859	592.904	872.618	162.246	155.821	871.311	(1.271.141)	4.497.618	3.989.823
Suprimento energia a concessionárias ⁽⁴⁾	-	-	33.424	-	-	-	-	32.692	(354)	65.762	88.108
Serviços Especializados	82.947	70.857	70.002	-	3.103	-	-	-	(10.125)	62.980	86.368

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado						PPECLD ⁽⁶⁾	Total	
	30/09/2023	31/12/2022	Saldos a vencer		Saldos vencidos					30/09/2023	31/12/2022
			Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias			
Serviços de transmissão de energia elétrica	-	-	80.935	-	725	1.075	2.154	4.222	-	89.111	74.361
Serviços de distribuição de gás Energia Comercializada com clientes livres	-	-	91.351	259	946	87	125	8.831	(5.462)	96.137	-
Outros ⁽⁵⁾	-	-	91.548	-	-	-	-	-	(4.122)	87.426	100.756
	-	-	67.435	-	-	-	-	1.516.957	(108.135)	1.476.257	1.275.177
Total	82.947	70.857	3.548.554	593.163	877.392	163.408	158.100	2.434.013	(1.399.339)	6.375.291	5.614.593
Circulante	82.947	70.857								4.523.429	3.952.081
Não circulante										1.851.862	1.662.512

(1) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos;

(2) **Poder Público** - inclui valores de créditos a receber pelas controladas ESE e EMT, junto a clientes, conforme segue:

(i) A controlada ESE possui créditos a receber, com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), referente às contas de energia elétrica do período de janeiro/1994 a novembro/1997. O débito da CODEVASF é objeto de ação judicial de cobrança perante a Justiça Federal do Distrito Federal.

A Administração da controlada tem seu entendimento de serem certas a liquidez e a exigibilidade do crédito, uma vez que, na referida ação de cobrança a CODEVASF foi condenada a pagar o valor devido em primeira e segunda instância, e não recorreu dessa condenação. Persiste apenas a discussão sobre os cálculos apresentados pela controlada nessa fase.

Em 31 de março de 2023 houve a expedição de precatório referente a parcela incontroversa, que totaliza o importe de R\$98.977. Esse crédito certo, incontroverso e já inscrito em precatório tem perspectiva de recebimento até o ano de 2025, seguindo a ordem prevista no Art. 46, Resolução nº 822/2023 - (Conselho de Justiça Federal - CJF). Permanece em discussão um valor adicional de R\$40.941, cujos cálculos se encontram na contadoria judicial para análise, sendo estimado o prazo de recebimento de 6 anos, tempo estimado para a finalização do Processo, com a discussão exclusivamente dessa parcela adicional incontroversa.

Por se tratar da União Federal, o risco de incapacidade de pagamento é muito baixo, por ser a CODEVASF empresa pública dependente, com controle societário da União Federal.

Com a expedição do precatório, a controlada apurou o novo valor presente (AVP) dos créditos em sua totalidade, considerando o cenário de recebimento de um precatório federal e a posição dos nossos assessores legais, de que o recebimento do valor adicional é provável a sua realização, uma vez que a discussão está baseada em erro de cálculo da CODEVASF.

Em 30 de setembro de 2023 o valor a receber referente a esses créditos, com juros e correção monetária é de R\$165.132 (R\$131.439 em 31 de dezembro de 2022). No período findo de 30 de setembro de 2023 foram contabilizados R\$33.693 (R\$7.276 em 31 de dezembro 2022) de atualização monetária reconhecidos na demonstração do resultado do período em receita financeira - outros no consolidado. Sobre esses créditos a controlada ESE constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$62.152 (R\$24.838 em 31 de dezembro de 2022), dos quais R\$37.324 (R\$587 em 31 de dezembro de 2022) foram contabilizados na demonstração do resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela aplicação da taxa de desconto anual de IPCA-E + 20%, refletindo o risco da operação sendo o credor a União. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações;

(ii) A controlada EMT realizou renegociação em 03 de agosto de 2016 em que assinou com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042). Em 30 de setembro de 2023 o valor a receber referente a esse crédito monta em R\$80.010 (R\$82.329 em 31 de dezembro de 2022). Sobre esses créditos a controlada EMT constituiu provisão para ajuste a valor presente no montante de R\$15.401 (R\$20.161 em 31 de dezembro de 2022), tendo sido contabilizado R\$4.760 (R\$3.692 em 31 de dezembro de 2022) na demonstração de resultado do período na rubrica de outras despesas financeiras no consolidado, calculado pela variação anual da taxa CDI. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado na situação atual, e representa adequadamente o custo de capital, tendo em vista a natureza, complexidade e volume das renegociações.

(3) **Ajuste a valor presente (AVP)** - calculado para os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado a taxa de mercado.

Notas Explicativas

(4) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que se apresenta como segue:

Composição dos créditos da CCEE	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldos a vencer	33.424	55.770
Créditos vinculados a liminares ^(a)	32.692	32.692
Sub-total créditos CCEE ^(*)	66.116	88.462
(-) Aquisição de energia na CCEE ^(**)	(112.896)	(85.707)
(-) Encargos de serviços do sistema ^(**)	(2.395)	(2.141)
Total débitos CCEE	(49.175)	614

(*) O subtotal de 66.116 (R\$88.462 em 31 de dezembro de 2022) não inclui a provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$354 (R\$354 em 31 de dezembro de 2022).

(**) Vide nota explicativa nº 18.

(a) Créditos vinculados a liminares - os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(5) **Outros** - inclui serviços taxados, outros valores a receber de consumidores e: (i) montante de R\$1.093.108 (R\$842.024 em 31 de dezembro de 2022) ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição de energia elétrica aos consumidores livres incidentes sobre a demanda de energia, contabilizado no ativo não circulante e suspenso por liminares, em contrapartida possui o mesmo valor contabilizado na rubrica de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS em impostos e contribuições sociais no passivo não circulante no consolidado; (ii) R\$217.920 (R\$217.918 em 31 de dezembro de 2022), referente ao ICMS demanda e ICMS Geração Distribuída recolhidos pelas controladas EMT, (EPB, incorporou EBO), EAC, ERO, (EMR, incorporou ENF) conforme segue:

Controladas/Origem	Créditos de ICMS a receber dos clientes
EMT - ICMS Demanda	81.191
EMT - Geração Distribuída	101.810
EPB - Geração Distribuída	18.120
EMR - Geração Distribuída	2.621
EAC - Geração Distribuída	1.264
ERO - Geração Distribuída	12.914
TOTAL	217.920

ICMS Demanda - processo referente ao ICMS Demanda movido pelo Estado de Mato Grosso contra a controlada EMT decorrentes de atuações sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS sobre a demanda. A controlada EMT firmou em 23 de setembro de 2021 o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, em 30 de setembro de 2021, do débito integral com a adesão ao Programa REFIS-MT. A controlada está em processo de ingresso de medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração tem constituído provisão de perdas esperadas de R\$81.049 (R\$81.191 em 31 de dezembro de 2022) em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada. No período foi realizado a reversão de R\$142 do valor provisionado em decorrência de recebimento

Geração Distribuída - as controladas EMT, EPB, EBO, EMR, EAC e ERO efetuaram pagamento em 2021 de ICMS Geração Distribuída incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição, utilizados pelos consumidores de geração distribuída (GD), no valor de R\$136.727 tendo constituído provisão de perdas de R\$2.192, contabilizado em outras despesas financeiras no exercício de 2021. As controladas realizarão cobranças dos respectivos montantes junto aos seus consumidores.

(6) **Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa** - a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da Administração;

Notas Explicativas

Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

Movimentação das provisões	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial - circulante	1.415.438	1.260.344
Saldo de aquisição da combinação de novos negócios	5.429	-
Provisões liquidas constituídas no período	232.793	370.431
Baixa de contas de energia elétrica - incobráveis	(151.929)	(215.337)
Saldo final - circulante	1.501.731	1.415.438
Alocação:		
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	1.399.339	1.313.422
Títulos de créditos a receber	3.687	3.687
Outros créditos (vide nota explicativa nº 10)	98.705	98.329
Saldo final	1.501.731	1.415.438

7. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, ICMS sobre aquisição de bens para o ativo imobilizado e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuados a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	509.010	510.610
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	261.426	248.861	1.002.659	826.524
Contribuição social sobre o lucro - CSSL	12.089	7.530	216.454	188.141
Contribuições ao PIS e a COFINS	16.395	15.325	265.992	225.421
Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	2.393.277	3.125.942
Outros	18.071	5.376	72.310	62.731
	307.981	277.092	4459.702	4.939.369
Circulante	124.452	171.668	2.310.248	2.261.522
Não circulante	183.529	105.424	2.149.454	2.677.847

Efeitos da Redução do ICMS na base de Cálculo PIS e COFINS:

Controladas	30/09/2023	31/12/2022
Ações judiciais com trânsito em julgado		
EPB ⁽¹⁾	317.104	337.151
EBO ⁽¹⁾	-	59.545
ETO	87.342	152.631
ESE	115.057	167.119
EMT	930.224	1.148.819
EMS	321.536	458.898
EAC	22.584	47.173
EMR	14.272	55.360
ERO	2.242	100.272
ESS	339.685	371.500
Subtotal	2.150.046	2.898.468
Ações judiciais não transitada em julgado		
EMR	243.231	227.474
Subtotal	243.231	227.474
Total	2.393.277	3.125.942
Total Circulante	1.221.213	981.621
Total Não Circulante	1.172.064	2.144.321

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário que a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS é fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil no consolidado de créditos e de obrigações em contrapartida a demonstração do resultado do período no consolidado. Os respectivos valores foram devidamente atualizados pela

Notas Explicativas

aplicação da variação da taxa Selic, que resultou em R\$189.984 (R\$224.380 em 30 setembro de 2022), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado do período no consolidado.

As controladas EPB, EBO (Incorporada pela EPB), ETO, ESE, EMT, EMS, ERO, EAC, ESS (Incorporadas ELO, ENA e EBR) e ENF (incorporada pela EMR) tiveram seus créditos habilitados pela RFB e as compensações realizadas no período totalizaram R\$922.649 (R\$757.668 em 31 de dezembro de 2022). A ação da ESS (incorporadora Caiuá) transitou em julgado em 24/05/2023 e ainda não houve a habilitação dos créditos pela RFB.

Ainda que a ação judicial da controlada EMR não tenha transitado em julgado, a Administração possui convicção de ser adequado o seu reconhecimento, visto que, a realização do crédito é mais do que provável.

(1) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

Conforme Contrato de Concessão das controladas de distribuição de energia elétrica, a receita da concessionária é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

As concessionárias de distribuição de energia elétrica também podem solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1 Reajustes tarifários:

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 3.219, de 11/07/2023	10,65%	12/07/2023
EMR (EMG) ⁽¹⁾	Resolução 3.210, de 20/06/2023	4,05%	22/06/2023
EMR (ENF) ⁽¹⁾	Resolução 3.210, de 20/06/2023	-2,31%	22/06/2023
EPB (EBO) ⁽²⁾	Resolução 3.250, de 22/08/2023	12,83%	28/08/2023
EPB ⁽²⁾	Resolução 3.250, de 22/08/2023	-1,46%	28/08/2023
ETO	Resolução 3.214, de 27/06/2023	-0,31%	04/07/2023
ESE	Resolução 3.023, de 19/04/2022	16,24%	22/04/2022
EMS	Resolução 3.021, de 12/04/2022	18,16%	16/04/2022
EMT	Resolução 3.022, de 12/04/2022	22,55%	16/04/2022
ERO	Resolução 3.157, de 13/12/2022	22,01%	13/12/2022
EAC	Resolução 3.151, de 13/12/2022	15,53%	13/12/2022

(1) A tarifa unificada da ENF e da EMG (atualmente denominada EMR), entrou em vigor em 22/06/2023, realizando a junção tarifária das distribuidoras.

(2) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO. A tarifa unificada para EPB entra em vigor após o primeiro reajuste tarifário, realizando a junção das distribuidoras, ou seja, reajuste de 28/08/2023.

8.2 Revisões tarifárias:

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ocorrem: (i) a cada quatro anos na EPB (incorporadora da EBO) e, (ii) a cada cinco anos na ESE, EMT, EMS, EMR, ESS, ETO, ERO e EAC.

Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Notas Explicativas

Resumem-se, a seguir, as revisões tarifárias em vigor:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio para o consumidor (%)	Vigência (início)
ESS	Resolução 2.893, de 06/07/2021	9,84%	12/07/2021
EMR ⁽¹⁾	Resolução 2.884, de 22/06/2021	9,10%	22/06/2021
EBO ⁽²⁾	Resolução 2.832, de 02/02/2021	5,21%	04/02/2021
EPB ⁽²⁾	Resolução 2.929, de 24/08/2021	7,08%	28/08/2021
ETO	Resolução 2.720, de 03/07/2020	7,17%	04/07/2020
ESE	Resolução 3.184, de 18/04/2023	1,17%	22/04/2023
EMS	Resolução 3.181, de 04/04/2023	9,28%	08/04/2023
EMT	Resolução 3.182, de 04/04/2023	8,81%	08/04/2023
ERO ⁽³⁾	Resolução 2.819 de 08/12/2020	-11,29%	13/12/2020
EAC ⁽³⁾	Resolução 2.820 de 08/12/2020	2,95%	13/12/2020

⁽¹⁾ Em 30 de novembro de 2022 a EMG incorporou a ENF.

⁽²⁾ Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

⁽³⁾ Em 08 de dezembro de 2020, a ANEEL aprovou por meio das Resoluções 2.819 e 2.820, respectivamente a Revisão Tarifária Extraordinária das controladas diretas ERO, EAC, conforme estabelecido nos Contratos de Concessão 02/2018 e 03/2018.

Revisões Tarifárias Extraordinárias - RTE

Em 12 e 26 de julho de 2022 a ANEEL, aprovou as Revisões Tarifárias Extraordinárias das controladas distribuidoras de energia elétrica EBO, ESE, EMT e EMS respectivamente, atendendo à aplicação da Lei n° 14.385 de 27 de junho 2022, que trata da devolução, aos consumidores, de créditos fiscais associados ao excesso de tributo decorrente da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS.

Essas revisões tarifárias extraordinárias utilizam créditos tributários de PIS/Confins. A devolução é possível devido à decisão judicial favorável obtida pelas controladas concessionárias distribuidoras para reduzir a base de cálculo das contribuições. Essas ações já foram julgadas e os créditos tributários foram habilitados pela Receita Federal, o que dá segurança jurídica para sua aplicação. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 13 e 27 de julho de 2022 para as controladas EBO, ESE e para EMT e EMS, respectivamente.

Nos Reajustes Tarifários Anuais (RTA's) de 2022, as controladas EBO e ESE haviam devolvido os valores compensados e a EMT e EMS já haviam antecipado parte do valor mesmo sem a compensação junto à Receita Federal do Brasil. Assim, nestas RTEs foram considerados os valores referentes aos 12 meses futuros para as controladas EBO e ESE e para EMT e EMS estão sendo considerados os valores referentes aos próximos 09 meses até processo tarifário em abril de 2023.

RTE's para Distribuidoras:

Distribuidoras	Resoluções Homologatórias	Notas Técnicas	Efeito Médio RTE's	Alta Tensão (AT)	Baixa Tensão (BT)
EBO	3.060	107	-5,26%	-5,02%	-5,34%
ESE	3.063	106	-4,47%	-3,80%	-4,75%
EMT	3.075	137	-1,38%	-1,33%	-1,40%
EMS	3.074	138	-1,30%	-1,27%	-1,31%

Créditos de PIS/COFINS nas RTAs e RTEs:

Distribuidoras	Resoluções Homologatórias	Notas Técnicas	Créditos de PIS/COFINS (RTAs)	Créditos de PIS/COFINS (RTEs)	Total
EBO	3.060	107	9.427	17.375	26.802
ESE	3.063	106	62.845	74.131	136.976
EMT	3.075	137	230.000	89.110	319.110
EMS	3.074	138	101.000	50.740	151.740

Notas Explicativas

8.3 Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional -SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia - TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2; e
- Bandeira Escassez Hídrica.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo.

Bandeira	Anterior R\$/Kwh	R\$/Kwh REH 2.888/2021 ⁽¹⁾	R\$/Kwh Resolução n° 3/2021 ⁽²⁾	Atual R\$/Kwh Resolução n° 3.051/2022 ⁽³⁾
Verde	-	-	-	-
Amarela	1,34	1,87	-	2,99
Vermelha 1	4,17	3,97	-	6,5
Vermelha 2	6,24	9,49	-	9,80
Escassez Hídrica	-	-	14,20	-

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 29 de junho de 2021, por meio da Resolução Homologatória n° 2.888, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021 até 30 de junho de 2022;

⁽²⁾ A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, em 31 de agosto de 2021, por meio da Resolução n° 3, a implementação da Bandeira de Escassez Hídrica de novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2021 até 30 de abril de 2022;

⁽³⁾ A ANEEL aprovou, em 21 de junho de 2022, por meio da Resolução Homologatória n° 3.051, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de julho de 2022.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/09/2023	30/09/2022
Janeiro	Verde	Escassez Hídrica
Fevereiro	Verde	Escassez Hídrica
Março	Verde	Escassez Hídrica
Abril	Verde	Escassez Hídrica/ Verde
Maiο	Verde	Verde
Junho	Verde	Verde
Julho	Verde	Verde
Agosto	Verde	Verde
Setembro	Verde	Verde

Bandeira Escassez Hídrica:

A Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG, através da Resolução n°3 de 31 de agosto de 2021, determinou a ANEEL a implementação de patamar específico de Bandeira Tarifária, denominada Bandeira de Escassez Hídrica, nos termos do Decreto n° 8.401, de 4 de fevereiro de 2015, no valor de R\$142,00/MWh (cento e quarenta e dois reais por megawatt-hora), que passa a vigorar no período de setembro de 2021 a abril de 2022.

A Bandeira Escassez Hídrica não se aplica aos consumidores inscritos na Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE, os quais devem permanecer na sistemática das Bandeiras Tarifárias, conforme os valores aprovados na Resolução Homologatória ANEEL n° 2.888, de 29 de junho de 2021.

Notas Explicativas

A aplicação da Bandeira de Escassez Hídrica foi finalizada em 16 de abril de 2022, conforme posição do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio do Ofício Circular nº 6/2022 -DR/ANEEL, de 11 de abril de 2022.

8.4 Outros assuntos regulatórios - sobrecontratação

O Brasil vivencia uma situação de sobrecontratação de energia generalizada desde o ano de 2016, que tem afetado grande parte das empresas distribuidoras de energia elétrica do país. Por um lado, além das incertezas no crescimento da demanda por razões econômicas, o mercado regulado passou a ser extremamente afetado pelo aumento no volume das migrações dos consumidores cativos para o mercado livre e pelo crescimento da geração distribuída. De outro lado, dado o modelo centralizado de contratação, a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo com pouca flexibilidade.

No âmbito deste processo, em agosto de 2022, a Diretoria da Aneel, através do Despacho 2.168/2022, acatou os pedidos de reconsideração interpostos pelas distribuidoras em face do Despacho nº 2.508/2020 e revisou os montantes de involuntariedade das distribuidoras para os anos de 2016 e 2017.

Após a publicação do Despacho 2.168/2022, a Administração atualizou as suas estimativas quanto aos ativos e passivos financeiros setoriais referentes à sobrecontratação de energia. Os resultados relativos à 2016 e 2017, abarcados pelo referido Despacho, já estão sendo reconhecidos nos últimos eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2018-2022) permanecem com as melhores estimativas dada a metodologia vigente.

No período findo em 30 de setembro de 2023 foram reconhecidos no resultado consolidado o montante de R\$108, contabilizados na receita operacional bruta - ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização e R\$9.402 referente à atualização financeira, registrada no resultado financeiro.

Controladas	Saldos em 31/12/2022	Receita operacional bruta - ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização ^(*)	Atualização Financeira	Saldos em 30/09/2023
EMT	(46.213)	(11)	(4.394)	(50.618)
EMS	9.725	(3)	4.498	14.220
ESS	27.486	33	1.758	29.277
ETO	(30.616)	(8)	(5)	(30.629)
EPB	28.016	(2)	2.432	30.446
EBO	17.105	-	45	17.150
ESE	13.633	96	314	14.043
ERO	7.991	-	3.426	11.417
EAC	48.272	-	1.570	49.842
EMR	(8.089)	3	(242)	(8.328)
Saldos - ativo não circulante	67.310	108	9.402	76.820

^(*) Ajustes calculados de acordo com Despacho Aneel nº 2.168/2022. Os saldos estão apresentados na rubrica Ativos e Passivos Financeiros Setoriais - Sobrecontratação de Energia - Não Circulante.

9. Ativos e passivos financeiros setoriais - Consolidado

Referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados para Parcela A e outros componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Os valores são realizados quando do início da vigência de outros períodos tarifários ou extinção de concessão com saldos apurados e não recuperados, os quais serão incluídos na base de indenização.

Os valores reconhecidos de ativos e passivos financeiros setoriais tiveram a contrapartida a receita de venda de bens e serviços.

Os aditivos contratuais emitidos pela ANEEL, vêm garantir que os valores de CVA e outros itens financeiros regulatórios serão incorporados no cálculo da indenização, quando da extinção da concessão.

Notas Explicativas

As controladas distribuidoras de energia elétrica, contabilizaram as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2023			31/12/2022		
	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Total	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Total
Ativos Financeiros Setoriais						
Circulante	102.888	190.374	293.262	81.676	406.829	488.505
Não Circulante	-	223.830	223.830	-	401.053	401.053
	102.888	414.204	517.092	81.676	807.882	889.558
Passivo Financeiros Setoriais						
Circulante	1.243.837	84.756	1.328.593	443.487	514.826	958.313
Não Circulante	-	165.363	165.363	-	214.889	214.889
	1.243.837	250.119	1.493.956	443.487	729.715	1.173.202
Saldo líquido dos ativos e passivos	(1.140.949)	164.085	(976.864)	(361.811)	78.167	(283.644)

Ativo financeiro setorial	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Resultado Financeiro Remuneração	Créditos Pis/cofins	Efeito Caixa	Transferências	Saldos em 30/09/2023
		Adição	Amortização					
Itens da Parcela A ⁽¹⁾								
Energia elétrica comprada para revenda	(89.352)	(212.670)	65.945	(8.411)	-	-	114.412	(130.076)
Transporte de energia elétrica - Rede básica	150.911	131.914	(34.182)	17.452	-	-	(94.339)	171.756
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	9.425	(20.637)	(14.674)	(1.027)	-	-	18.655	(8.258)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	11.509	20.483	(1.058)	2.132	-	-	(10.175)	22.891
Conta de desenvolvimento energético - CDE	110.968	4.062	(47.043)	4.638	-	-	(45.595)	27.030
Encargo de serviços de sistema ESS ⁽²⁾	(240.342)	129.140	(26.990)	(982)	-	(44.909)	268.324	84.241
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽⁹⁾	(470)	262	-	-	-	-	(6)	(214)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A ⁽³⁾	(4.360)	(22.159)	(8.549)	1.113	-	-	54.066	20.111
Sobrecontratação de energia ⁽⁴⁾	490.201	242.958	(75.679)	44.409	-	(24.808)	(259.757)	417.324
CUSD	663	2.414	(913)	13	-	-	(55)	2.122
Exposição de submercados ⁽⁶⁾	1.427	(538)	(742)	(63)	-	-	(618)	(534)
Garantias financeiras ⁽⁷⁾	2.334	2.386	(911)	182	-	-	(833)	3.158
Saldo a compensar ⁽⁸⁾	15.710	18.515	19	(625)	-	-	(36.116)	(2.497)
Outros itens financeiros ⁽¹⁰⁾	430.934	(873.293)	190.714	(871)	327.701	(41.718)	(123.429)	(89.962)
Total Ativo	889.558	(577.163)	45.937	57.960	327.701	(111.435)	(115.466)	517.092

Passivo financeiro setorial	Saldos em 31/12/2022	Receita Operacional		Remuneração	Crédito Pis/Cofins	Efeito Caixa	Transferências	Saldos em 30/09/2023
		Adição	Amortização					
Itens da Parcela A ⁽¹⁾								
Energia elétrica comprada para revenda	236.002	56.805	(160.978)	16.266	-	6.157	114.412	268.664
Transporte de energia elétrica - Rede básica	(125.800)	(49.950)	135.137	(6.640)	-	-	(94.339)	(141.592)
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(39.061)	11.007	21.192	503	-	-	18.655	12.296
Encargo de serviços de sistema ESS ⁽²⁾	(9.697)	(28.995)	(956)	1.746	-	14.198	268.324	244.620
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(122.449)	(19.698)	118.464	(2.221)	-	-	(45.595)	(71.499)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	(2.372)	-	7.190	-	-	-	(10.175)	(5.357)
Bandeiras Tarifárias CCRBT ⁽⁹⁾	980	(824)	-	-	-	-	(6)	150
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A ⁽³⁾	(9.736)	38.467	(31.893)	2.097	-	-	54.066	53.001
Sobrecontratação de energia ⁽⁴⁾	(11.078)	36.708	96.450	4.269	-	135	(259.757)	(133.273)
Devoluções Tarifárias ⁽⁵⁾	494.916	(155.689)	(99.395)	22.728	-	-	-	262.560
CUSD	928	(1.159)	(999)	(59)	-	-	(55)	(1.344)
Exposição de submercados ⁽⁶⁾	(5.679)	287	6.700	38	-	-	(618)	728
Garantias financeiras ⁽⁷⁾	(3.683)	(1.882)	2.713	(173)	-	-	(833)	(3.858)
Saldo a compensar ⁽⁸⁾	(22.499)	(7.716)	40.217	403	-	-	(36.116)	(25.711)
Outros itens financeiros ⁽¹⁰⁾	792.430	241.475	(1.410.434)	(1.844)	1.621.855	(85.482)	(123.429)	1.034.571
Total Passivo	1.173.202	118.836	(1.276.592)	37.113	1.621.855	(64.992)	(115.466)	1.493.956
Saldo líquido	(283.644)	(695.999)	1.322.529	20.847	(1.294.154)	(46.443)	-	(976.864)

Notas Explicativas

- (1) **Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A (CVA)** - a Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativo aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.
- (2) **Encargo de serviço do sistema - ESS** - representa um encargo destinado à cobertura dos custos dos serviços do sistema, que inclui os serviços auxiliares, prestados pelos usuários do Sistema Interligado Nacional.
- (3) **Neutralidade da Parcela A** - refere-se à neutralidade dos encargos setoriais na tarifa, apurando as diferenças mensais entre os valores faturados e os valores inseridos nas tarifas;
- (4) **Sobrecontratação de energia (energia excedente)** - as distribuidoras de energia elétrica devem garantir, por meio de contratos de energia regulados, o atendimento de 100% do seu mercado. Contratações superiores ou inferiores a este referencial implicam na apuração, pela ANEEL, com aplicação nos processos de reajustes e revisões tarifárias, dos custos de repasse de aquisição do montante de sobrecontratação, limitado aos 5% em relação à carga anual regulatória de fornecimento da distribuidora e do custo da energia referente à exposição ao mercado de curto prazo;
- (5) **Devoluções tarifárias** - referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as controladas distribuidoras de energia elétrica que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da controlada distribuidora de energia elétrica (EAC, EMR, ETO, ESS e ERO). Para as controladas distribuidoras de energia que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EBO, EMS, EMT, EPB e ESE).
- (6) **Exposição de submercados** - representa o ganho financeiro decorrente das diferenças entre o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrente da transferência de energia entre Submercados;
- (7) **Garantias financeiras** - repasse dos custos decorrentes da liquidação e custódia das garantias financeiras previstas nos contratos de que tratam os art. 15 (geração distribuída por chamada pública), art. 27 (CCEAR de leilões de energia nova e existente) e art. 32 (leilões de ajuste) do Decreto nº 5.163/2004;
- (8) **Saldo a compensar - (CVA do ciclo anterior)** - conforme previsto no § 4º do artigo 3º da Portaria Interministerial MME/MF nº 25/2002, verifica-se se o saldo da CVA em processamento considerado no processo tarifário foi efetivamente compensado, levando-se em conta as variações ocorridas entre o mercado de energia elétrica utilizado na definição daquele processo tarifário e o mercado verificado nos 12 meses da compensação, bem como a diferença entre a taxa de juros projetada e a taxa de juros SELIC verificada;
- (9) **Bandeiras tarifárias CCBRT** - a partir de janeiro de 2015, as contas de energia tiveram a aplicação do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que tem por objetivo equilibrar a exposição da distribuidora aos custos de curto prazo na geração de energia. O acionamento da bandeira tarifária é sinalizado mensalmente pela ANEEL por meio de nota técnica, e os recursos provenientes da aplicação da bandeira tarifária podem ser totais ou parcialmente revertidos à CCBRT, conforme despacho mensalmente divulgado pela ANEEL.

Os valores recebidos ou repassados pelas controladas referentes às Bandeiras Tarifárias no período findo em 30 de setembro de 2023, Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCBRT, estão apresentados a seguir:

Controladas	30/09/2023		31/12/2022	
	Recebido	Repassado	Recebido	Repassado
EMR	12.790	(3)	5.460	(23.943)
ESE	5.271	-	14.763	(1.051)
EBO	380	-	1.165	(7.842)
EPB	10.124	-	6.785	(81.925)
EMT	17.315	-	55.407	(2.676)
EMS	9.306	-	11.236	(51.114)
ESS	6.868	-	8.389	(37.000)
ETO	5.095	-	7.192	(3.047)
ERO	8.972	-	8.595	(13.809)
EAC	14.089	-	6.795	(5.887)
Total	90.210	(3)	125.787	(228.294)

- (10) **Outros itens financeiros** - considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das distribuidoras de energia elétrica, tais como, a compensação de créditos de PIS/COFINS, empréstimo Conta Escassez Hídrica, entre outros.

Repasse dos recursos da Conta de Comercialização de Itaipu - em 17 de fevereiro e 1 de setembro de 2022 as controladas indiretas EMT, EMS, ESS e EMG receberam recursos da conta de comercialização de Itaipu. O processo de repasse do recurso da Conta de Comercialização de Energia de Itaipu para as concessionárias foi deliberado na Reunião Pública Ordinária da Diretoria da ANEEL ocorrida em 30 de novembro de 2021. O montante recebido foi contabilizado reduzindo a parcela dos ativos financeiros setoriais constituídos.

Reversão Bônus Itaipu - Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere - se a metade da reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu

Notas Explicativas

conforme Decretos 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. No próximo processo tarifário deverá ser considerado montante residual. Para a controlada indireta EMR a reversão foi postergada para o próximo ciclo tarifário em 2024. Esse valor pago pelos consumidores irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu.

Valores dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Controladas	Despacho 1.120/2023	Despacho 1.959/2022
EMT	15.219	122.919
EMS	9.088	74.743
ETO	4.335	36.103
ESS	6.807	56.404
EMR	2.473	20.981
EBO	1.101	9.599
EPB	7.506	63.841
ESE	4.445	36.746
ERO	6.064	50.829
EAC	2.067	17.147
Total	59.105	489.312

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período. A seguir apresentamos os valores reconhecidos em cada controlada por ciclo tarifário:

Controladas	30/09/2023		31/12/2022	
	RTA	RTP	RTA	RTE
EMT	-	308.165	230.000	89.110
EMS	-	210.586	101.000	50.740
ETO	119.535	-	144.293	-
ESS	112.001	-	87.083	-
EMR	44.360	-	9.278	-
EBO	-	-	9.427	17.375
EPB	135.397	-	222.513	-
ESE	16.761	82.520	62.845	74.131
ERO	-	-	149.952	-
EAC	-	-	67.737	-
Total	428.054	601.271	1.084.128	231.356

Empréstimo Conta Escassez Hídrica - REN nº 1.008/2022 - a ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 1.008 de 15 de março de 2022, estabeleceu os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir, total ou parcialmente, os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica, e os diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e regular a utilização do encargo tarifário da CDE, para fins de pagamentos e recebimentos de valores.

Os recursos financeiros utilizados para cobertura dos custos, total ou parcialmente, por repasses da Conta Escassez Hídrica, dos seguintes itens: (i) custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG; (ii) custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; (iii) diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002.

A Conta Escassez Hídrica será vinculada a CDE, sob gestão da CCEE. A liquidação da operação financeira se dará mediante arrecadação via tarifa a ser realizada em quotas mensais a serem definidas nos eventos tarifários.

Notas Explicativas

As controladas distribuidoras de energia elétrica, protocolaram em 28 de março de 2022, correspondência de solicitação da disponibilidade dos recursos da CONTA-ESCASSEZ HIDRICA no valor máximo de R\$985.068, dos quais R\$73.946 correspondem custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021, R\$146.682 de ressarcimento dos custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética - CREG e R\$764.440 destinados aos diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. Os valores recebidos pelas distribuidoras em 09 de maio de 2022 é como segue:

Controladas	Custo de importação de energia	Programa de redução voluntária de consumo	Diferimentos	Total
EMT	19.359	34.597	492.122	546.078
EMS	10.120	25.039	143.517	178.676
ESE	6.064	12.407	62.877	81.348
EAC	2.333	4.505	45.614	52.452
ESS	7.899	16.189	20.310	44.398
EPB	9.199	19.683	-	28.882
ERO	9.253	16.594	-	25.847
ETO	5.701	9.286	-	14.987
EMR	2.798	5.793	-	8.591
EBO	1.220	2.589	-	3.809
Total	73.946	146.682	764.440	985.068

Conforme Despacho 510/2023- ANEEL, os valores serão recolhidos a partir dos processos tarifários de 2023, em quotas mensais e já foram reconhecidos nos processos tarifários de 2023 os valores a seguir por controlada.

Controladas	30/09/2023
EMT	240.064
EMS	79.110
ESS	22.125
ETO	8.912
ESE	36.315
EMR	6.113
EPB	18.377
Total	411.016

Repasse Bandeira Escassez Hídrica - no processo tarifário de 2021, foi considerado o financeiro negativo denominado “Bandeira Escassez Hídrica”, cujo propósito era o de não repassar, às tarifas definidas naquele processo, o déficit até então acumulado pelas distribuidoras na Conta Bandeiras. No processo tarifário de 2023, o financeiro em questão será revertido, visto que, na apuração da CVA, está sendo realizado o encontro de contas entre: 1) o total de arrecadação associada à Bandeira Escassez Hídrica e; 2) os déficits acumulados até o processo tarifário de 2021 somados aos custos incorridos pela distribuidora posteriormente ao processo tarifário de 2021, conforme descrito na Resolução nº 3 de 31 de agosto de 2021, com a inclusão do patamar específico de Bandeira Escassez Hídrica.

Controladas	30/09/2023
EMT	252.178
EMS	64.068
ESE	73.613
Total	389.859

Notas Explicativas

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação da CCC ⁽¹⁾	-	-	62.816	77.499
CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009 ⁽²⁾	-	-	46.369	61.530
Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber ⁽³⁾	-	-	55.817	55.817
Subtotal	-	-	165.002	194.846
Subvenção Baixa Renda ⁽⁴⁾	-	-	106.405	100.310
Subvenção CDE - Desconto Tarifário ⁽⁵⁾	-	-	143.062	158.932
Bônus - Reembolso do Fundo CDE ⁽⁶⁾	-	-	2.729	2.733
Ordens de serviço em curso - PEE e P&D	-	-	259.177	264.821
Outras ordens de serviço	-	-	83.131	74.483
Ordens de dispêndio a reembolsar - ODR	2.983	-	1.387	1.235
Adiantamentos a fornecedores	96	54	26.384	21.675
Adiantamentos a empregados	398	1.172	39.620	34.232
Outros créditos a receber - CELPA ⁽⁷⁾	-	-	60.483	59.402
Padrão de baixa renda	-	-	3.259	3.259
Despesas pagas antecipadamente	1.628	2.547	130.452	120.048
Créditos a receber de terceiros alienação de bens e direitos ⁽⁸⁾	7	-	139.556	129.262
Depósito para reinvestimentos - incentivo fiscais ⁽⁹⁾	-	-	93.673	61.720
Adiantamentos - Plano Previdência Inergus ⁽¹⁰⁾	-	-	22.301	20.881
Indenização à concessão - AIC indenizável ⁽¹¹⁾	-	-	32.478	128.514
Indenização à concessão - sobras Físicas ⁽¹²⁾	-	-	15.770	41.603
Títulos de créditos cedidos ao FIDC ⁽¹³⁾	200.000	200.000	182.547	197.007
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽¹⁴⁾	-	-	26.434	17.231
Outros ⁽¹⁵⁾	11.497	20.732	311.949	258.186
Total	216.609	224.505	1.845.799	1.890.380
Circulante	13.624	24.540	1.326.594	1.258.763
Não circulante	202.985	199.965	519.205	631.617

⁽¹⁾ **Sub-rogação CCC** - a controlada indireta EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/09/2023	31/12/2022
Sistema de Transmissão Sapezal / Comodoro	em serviço	36.225	32.254	40.587	10.703	10.703	18.569
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	3.454	2.471	2.471	2.528
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	8.153	49.642	49.642	56.402
Total		152.928	94.964	52.194	62.816	62.816	77.499
Circulante						20.971	16.405
Não Circulante						41.845	61.094

⁽²⁾ **CCC custo total de geração - Lei nº 12.111/2009** - os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC estão apresentados no ativo circulante e não circulante. Estes são reconhecidos com base na Lei nº 12.111/2009, cujas informações são prestadas pelas controladas junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que é gestora da Conta CDE. Esses valores após aprovados pela gestora são repassados as controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Fundo CDE e CCC	EMT	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	10.754	174.659	42.021	227.434
Provisão	49.623	49.901	503.148	602.672
Recebimento	(53.921)	(220.339)	(494.316)	(768.576)
Saldos consolidados em 31/12/2022	6.456	4.221	50.853	61.530
Provisão	10.715	12.523	254.829	278.067
Recebimento	(13.841)	(12.015)	(267.372)	(293.228)
Saldos consolidados em 30/09/2023	3.330	4.729	38.310	46.369

⁽³⁾ **Créditos CCC - ICMS óleo diesel a receber** - refere-se a créditos a receber de CDE-CCC reconhecidos pela controlada EAC de ICMS não recuperados incidentes sobre as aquisições de óleo diesel consumidos durante o processo de geração de energia elétrica nos sistemas isolados

Notas Explicativas

no interior do Estado do Acre, referente ao período de 2014 a outubro de 2016. A Administração tem expectativa de realizar o recebimento dos valores nos próximos exercícios.

(4) **Subvenção Baixa renda** - referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da CCEE. Os saldos em aberto são referentes as provisões de agosto e setembro de 2023 com estimativas de recebimentos para o próximo trimestre, após revisão da Aneel. A Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção baixa renda	EMR (*)	ESE	EPB(**)	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	6.606	10.414	23.083	11.202	8.958	10.802	5.856	33.421	11.435	121.777
Subvenção baixa renda	35.452	71.052	145.855	83.386	60.163	80.213	29.333	29.814	21.491	556.759
Ressarcimento realizados pela CCEE	(35.389)	(68.789)	(142.998)	(79.605)	(58.433)	(76.013)	(30.079)	(57.961)	(28.959)	(578.226)
Saldos consolidados em 31/12/2022	6.669	12.677	25.940	14.983	10.688	15.002	5.110	5.274	3.967	100.310
Subvenção baixa renda	31.387	59.186	122.802	72.795	49.279	72.396	25.405	30.258	21.852	485.360
Ressarcimento realizados pela CCEE	(31.252)	(59.505)	(121.493)	(71.690)	(49.466)	(71.604)	(24.710)	(28.796)	(20.749)	(479.265)
Saldos consolidados em 30/09/2023	6.804	12.358	27.249	16.088	10.501	15.794	5.805	6.736	5.070	106.405

(*) Inclui os valores da ENF, incorporada pela EMR em 30 de novembro de 2022.

(**) Inclui os valores da EBO, incorporada pela EPB em 30 de abril de 2023.

(5) **Subvenção CDE - Descontos Tarifários** - referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte Incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período/exercício - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção CDE	EMR (*)	ESE	EPB(**)	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	10.622	5.633	22.814	66.874	20.535	23.099	16.089	83.908	1.767	251.341
Subsídios	54.747	51.739	89.677	362.569	80.037	173.006	89.161	52.466	10.450	963.852
Ressarcimento realizados pela CCEE	(60.629)	(47.024)	(101.082)	(352.828)	(90.073)	(163.133)	(98.751)	(130.273)	(12.468)	(1.056.261)
Saldos consolidados em 31/12/2022	4.740	10.348	11.409	76.615	10.499	32.972	6.499	6.101	(251)	158.932
Subsídios (***)	50.838	42.739	69.598	303.484	64.215	133.550	72.345	38.409	7.413	782.591
Ressarcimento realizados pela CCEE	(49.111)	(42.157)	(66.311)	(319.964)	(68.072)	(137.332)	(72.877)	(36.643)	(5.994)	(798.461)
Saldos consolidados em 30/09/2023	6.467	10.930	14.696	60.135	6.642	29.190	5.967	7.867	1.168	143.062

(*) Inclui os valores da ENF, incorporada pela EMR em 30 de novembro de 2022.

(**) Inclui os valores da EBO, incorporada pela EPB em 30 de abril de 2023.

(***) A partir dos processos tarifários de 2023 passou a compor o valor do repasse de subvenção da CDE o subsídio tarifário relacionado ao desconto aplicado no faturamento da energia compensada associado ao Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE, conforme disposto no art. 27 da Lei nº 14.300, de 6 de janeiro de 2022, respeitando a regra de transição aplicável ao faturamento de cada unidade consumidora participante do SCEE.

(6) **Bônus - Reembolso do Fundo CDE** - movimentação ocorrida período/exercício:

	EMR (*)	ESE	EPB(**)	EMT	ETO	EMS	ESS	ERO	EAC	Total
Saldos consolidados em 31/12/2021	13.408	13.502	22.910	69.345	21.341	35.478	32.072	20.958	7.606	236.620
Bônus - reembolso do Fundo CDE	(13.229)	(13.423)	(22.675)	(68.559)	(21.099)	(35.068)	(31.806)	(20.513)	(7.515)	(233.887)
Saldos consolidados em 31/12/2022	179	79	235	786	242	410	266	445	91	2.733
Bônus - reembolso do Fundo CDE	-	-	-	-	-	-	(23)	-	19	4
Saldos consolidados em 30/09/2023	179	79	235	786	242	410	243	445	110	2.729

(*) Inclui os valores da ENF, incorporada pela EMR em 30 de novembro de 2022.

(**) Inclui os valores da EBO, incorporada pela EPB em 30 de abril de 2023.

(7) **Outros créditos a receber da Centrais Elétricas do Pará - CELPA** - são valores, líquidos do AVP, que a Rede Energia e suas controladas EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber créditos das Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2033, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.

(8) **Créditos a receber de terceiros** - refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes e venda de sucatas.

Notas Explicativas

⁽⁹⁾ **Depósito para reinvestimento** - incentivos fiscais - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM/ SUDENE, instalada nos setores da econômica considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

⁽¹⁰⁾ **Adiantamento INERGUS** - refere-se de recursos antecipados pela controlada Energisa Sergipe ao Instituto Sergipe de Seguridade Social ("INERGUS") para assegurar a liquidez e o fluxo financeiro do Plano de Benefício Definido (BD). No período findo de 30 de setembro de 2023 a controlada realizou novas antecipações de R\$1.420. Os valores transferidos ao Plano BD têm caráter de adiantamento por conta de cobertura de parte do déficit técnico, e que será objeto de Contrato de Confissão de Dívida.

⁽¹¹⁾ **Indenização a concessão - Ativo Imobilizado em curso** - refere-se ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020. Os recebimentos das parcelas serão em 36 parcelas cujas liberações iniciaram no mês de maio de 2021. A composição dos recebíveis é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	94.017	245.717	34.497	66.641	128.513	312.358
Atualização financeira ⁽¹⁾	1.835	12.338	672	5.033	2.507	17.371
Recebimento	(72.200)	(164.038)	(26.342)	(37.177)	(98.542)	(201.215)
Saldo final	23.652	94.017	8.827	34.497	32.478	128.514

⁽¹⁾ Valores atualizados pelo IPCA até novembro de 2021 e a partir desta data com aplicação da taxa Selic.

⁽¹²⁾ **Indenização a concessão - Sobras físicas** - refere-se ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizado pela Portaria nº 438, de 07 de dezembro de 2020, do Gabinete do Ministro de Estado de Minas e Energia correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica classificados como sobras físicas nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL que aprovou a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020. Os recebimentos das parcelas serão em 36 parcelas cujas liberações já iniciaram no mês de abril de 2021. A composição dos recebíveis é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	22.407	56.422	19.196	33.175	41.603	89.597
Atualização financeira ⁽¹⁾	1.301	2.991	1.285	3.247	2.586	6.238
Recebimento	(15.555)	(37.006)	(12.864)	(17.226)	(28.419)	(54.232)
Saldo final	8.153	22.407	7.617	19.196	15.770	41.603

⁽¹⁾ Valores atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic.

⁽¹³⁾ Refere-se a créditos cedidos ao FIDC, conforme operação divulgada na nota explicativa nº 3, o valor registrado no consolidado está líquido das perdas esperadas.

⁽¹⁴⁾ **EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência - Fundo Previdenciário Patronal** - constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõe também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da patrocinadora. Em 30 de setembro de 2023 foram reconhecidos R\$18.641 referente a créditos de fundo patronal, sendo R\$12.945 como recuperação de despesas e R\$5.696 como atualização financeira

⁽¹⁵⁾ **Outros** - inclui, na controladora R\$1.602 (R\$1.434 em 31 de dezembro de 2022) referente a transações entre as partes relacionadas dos serviços prestados de comissão de aval. No consolidado inclui R\$103.737 (R\$65.250 em 31 de dezembro de 2022) referente a adiantamentos diversos nas companhias controladas indiretas no segmento geração distribuída. Em setembro de 2023, controlada indireta Energisa Tocantins Transmissora de Energia I S/A, realizou a baixa do montante de R\$66.608 (R\$100.062 em 31 de dezembro de 2022) relacionado ao saldo remanescente dos valores a receber com as seguradoras, referente ao processo de construção da infraestrutura de transmissão

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada diretamente pela Gipar S/A (27,66% do capital total) que por sua vez é controlada pela Nova Gipar (100% do capital total). Esta última é controlada pela Itacatu S/A (67,27% do capital total) e pela Multisetor S/A (32,73% do capital total). A Itacatu S/A é controlada pela Multisetor S/A (72,15% do capital total).

A Multisetor é controlada por Ivan Muller Botelho (78,83% do capital votante).

Notas Explicativas

Os saldos com partes relacionadas são apresentados como segue:

Controladora	30/09/2023		31/12/2022
	Ativo	Passivo	Ativo
Clientes, consumidores, concessionárias e outros - Serviços especializados	82.947	-	70.857
Compartilhamento	5.510	-	13.677
Outros Créditos - outros - Comissão de aval	1.601	-	1.434
Aplicação no mercado aberto e recursos vinculados-Debêntures	2.479.051	-	2.378.216
Debêntures ⁽¹⁾	-	(1.135.281)	-
Mútuos :			
. CTCE ⁽²⁾	5.509	-	5.062
. CTCE ⁽³⁾	64.565	-	56.890
. REDE ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾	133.541	-	116.338
. EAC ⁽²⁾ e ⁽⁵⁾	-	-	106.452
. ERO ⁽²⁾ e ⁽⁵⁾	-	-	1.063.453
. ECOM ⁽²⁾	47.190	-	43.526
. DENERGE ⁽²⁾	364.706	-	329.070
. VOLTZ ⁽²⁾	52.038	-	43.199
. ETE ⁽²⁾ e ⁽⁵⁾	4.772	-	533.556
Total - não circulante	672.321	-	2.297.546
Investimentos - Recursos destinados a futuro aumento de capital ⁽⁶⁾:			
. EGCS-CO	60	-	40
. SOBR	318	-	693
. EGCE-BE	30	-	27
. EGCE-MA	32	-	27
. EGCE-AL	31	-	27
. EGCE-UM	29	-	27
. ETE ⁽⁵⁾	487.926	-	441.085
. ESEA	2.981	-	647
. VOLTZ	37.101	-	46.184
. EGCS-RP1	29.330	-	58.152
. EGCS-RP2	27.475	-	33.861
. EAC ⁽⁵⁾	256.460	-	100.000
. ERO ⁽⁵⁾	273.677	-	300.000
. ESOL	30.792	-	-
. EBG	60.047	-	-
. EDG	1.850	-	-
	1.208.139	-	980.770
Total	4.449.569	(1.135.281)	5.742.500

⁽¹⁾ São debêntures emitidas pela Companhia, conforme nota explicativa nº 20, adquiridas por fundo exclusivo cujo único quotista é a controlada EPM. Portanto, para fins de demonstrações consolidadas, tais transações são eliminadas seguindo os conceitos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas;

⁽²⁾ Mútuos - os contratos de mútuos possuem prazo de 24 meses, exceto ERO, que possui prazo de 36 meses nos termos de contratos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média de CDI + 1,0571 a.a. (CDI + 1,0783 a.a. em 31 de dezembro de 2022), exceto para ECOM, remunerado pela taxa de juros CDI + 2,65 a.a., para ERO e EAC são remunerados a juros CDI + 2,5 a.a., respectivamente.

⁽³⁾ Aquisição de créditos cedidos no processo de recuperação judicial da controlada indireta;

⁽⁴⁾ Os créditos a receber da Rede Energia Participações S/A, adquiridos dos credores, seriam pagos inicialmente pela Recuperanda nas seguintes condições: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordada entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da dívida com juros capitalizados de 0,5%

Notas Explicativas

ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final do exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano;

(5) **Aumento de capital social** - os aumentos de capital das controladas foram totalmente integralizado pela controladora Energisa S/A, mediante a capitalização de saldo dos créditos, oriundos do instrumento particular de mútuo financeiro e de adiantamentos para futuro aumento de capital:

- ✓ Em 22 de abril de 2023, o Conselho de Administração da controlada EAC aprovou o aumento do capital social, em R\$301.378, mediante a emissão de 0,8800602581213060 novas ações para cada ação existente, totalizando 266.193.083 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$1,132179422 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$3.014, será destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$865.395 e a quantia excedente de R\$298.364 será destinado à reserva de capital;
- ✓ Em 24 de abril de 2023, o Conselho de Administração da controlada ERO aprovou o aumento do capital social, em R\$1.967.427, mediante a emissão de 1,401013089717750 novas ações para cada ação existente, totalizando 11.159.540 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 176,30 por ação, consignando que do Preço Total de Emissão, o montante de R\$19.674, foi destinado ao aumento de capital social da controlada, passando o capital social para R\$3.468.700 e a quantia excedente de R\$1.947.753 será destinado à reserva de capital; e
- ✓ Em 27 de abril de 2023, através da Ata Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado aumento do capital social da controlada ETE no montante de R\$990.675, mediante a emissão de 990.674.654 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão no valor de R\$1,00 (um real) por ação; passando o capital social da controlada para R\$1.053.979. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Energisa S/A da seguinte forma: (i) 441.085 novas ações são integralizadas mediante a capitalização do total do valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela acionista subscritora até 31 de dezembro de 2022; e (ii) 549.590 novas quotas são integralizadas através da capitalização do valor do contrato de mútuo concedido pela acionista subscritora à Companhia em 31 de março de 2023.

(6) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados, estão registrados na rubrica investimentos.

Condições de contratos:

Controladas	Taxa	Vencimento
. CTCE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	12/09/2024
. ECOM	Juros CDI + 2,65 a.a.	25/06/2026
. DENERGE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/05/2026
. VOLTZ	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	01/12/2023
. ETE	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do Grupo + variação do CDI	30/12/2024

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos financeira ⁽³⁾	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debentures ⁽⁵⁾
. EMR	18.214	1.572	13.156	4.090	70.705
. EPB ^(*)	38.577	2.906	25.129	11.481	198.798
. ESE	19.774	2.996	17.632	5.201	123.227
. ESOL	2.433	-	325	557	-
. EMT	62.671	18.196	8.667	20.715	111.507
. EMS	37.002	6.783	6.993	21.534	102.882
. ETO	23.416	7.924	24.830	6.251	324.694
. ESS	25.500	2.983	9.847	6.124	136.648
. ESOLC	2.609	-	-	581	-
. CTCE	-	-	8.444	-	-
. Multi	1.656	-	-	407	-
. EPLAN	21	-	-	10	-
. ESEA	29	-	-	7	-
. ECOM	1.370	(20)	5.228	352	-
. EGUM	33	-	-	8	-
. REDE	-	-	17.203	-	-
. ERO	26.408	4.458	145.576	6.651	1.083.864
. EAC	10.935	1.774	22.202	2.705	280.467
. EPA I	365	104	-	116	-
. EGO I	306	82	-	103	-
. EPA II	339	52	-	97	-

Notas Explicativas

Controladas diretas e indiretas	Serviços administrativos prestados ⁽¹⁾	Compartilhamento ⁽²⁾	Atualização mútuos/Comissão aval e rendimento de títulos (Receita (Despesa) financeira ⁽³⁾)	Saldo a receber (Clientes, consumidores, concessionárias e outros)	Saldo a receber Comissão de Aval e debêntures ⁽⁵⁾
. ETT	876	15	-	190	-
. DINÂMICA	-	-	-	2	-
. DENERGE	-	-	32.946	-	-
. ALSOL	4.466	-	-	2.564	-
. VOLTZ	419	-	4.553	88	-
. EAM	441	2	3.795	109	47.860
. ETT II	84	-	-	33	-
. ETE	-	-	23.334	-	-
. LMTE	511	-	-	511	-
. LXTE	511	-	-	511	-
. LTTE	225	-	-	225	-
. EPM ⁽⁴⁾	-	-	(42.306)	-	(1.135.281)
	30/09/2023	279.191	49.827	327.554	91.223
	31/12/2022	-	-	-	86.683
	30/09/2022	246.396	37.589	367.902	-

(1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se a prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

Serviços de informática e licenciamento de softwares - contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$865.212, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

(2) **Contrato de compartilhamento** - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022;

(3) Refere-se aos custos dos juros dos contratos de mútuos, firmados com as controladas, referente ao período findo em 30 de setembro de 2023 os quais compõe os respectivos saldos de cada contrato;

(4) A Companhia efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente, que foram na sua totalidade, adquiridas pela EPM com vencimentos e condições conforme nota explicativa nº 20. Em 30 de setembro de 2023 o valor atualizado é de R\$1.135.281; e

(5) A Companhia adquiriu a totalidade de Debêntures de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries incentivadas emitidas pelas controladas, conforme segue:

Debêntures emitidas pelas controladas				
Controladas	Taxa de remuneração média	Vencimentos	Saldos em 30/09/2023	Saldos em 31/12/2022
EMT	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024 e 2027	111.507	108.530
EMS	IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	Out/2022, 2024, 2027 e 2030	102.882	97.875
ETO	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e à IPCA + 6,0872% a.a e à IPCA + 6,1566% a.a e IPCA + 6,2770% a.a e 107,75% do CDI	Abr/2029 e 2032 e Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031.	324.694	309.740
ESS	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027 e 2030	136.648	131.377
EPB (*)	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a à IPCA + 6,0872% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031	198.128	170.813
ESE	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a à IPCA + 6,0872% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027, 2030 e 2031	122.837	116.972
EMR	IPCA + 5,60% a.a à IPCA + 5,6601% a.a à IPCA + 4,4885% a.a à IPCA + 4,7110% a.a à IPCA + 5,1074% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a e 107,75% do CDI	Jun/2022 e 2024 e out/2022, 2024, 2027 e 2030	70.164	67.066

Notas Explicativas

Debêntures emitidas pelas controladas				
Controladas	Taxa de remuneração média	Vencimentos	Saldos em 30/09/2023	Saldos em 31/12/2022
EBO (*)	IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,4744% a.a	Out/2027 e 2030	-	18.042
ERO	IPCA + 4,6249% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a à IPCA + 6,0872% a.a à IPCA + 6,1566% a.a e à IPCA + 6,2770% a.a	Abr/2026, 2029, 2032 e out/2027, 2030 e 2031	1.083.864	1.040.078
EAC	IPCA + 4,62497% a.a à IPCA + 4,2297% a.a à IPCA + 4,744% a.a	Abr/2026 e Out/2027 e 2030	280.467	272.290
EAM	IPCA+6,0872% a.a	Out/2031	47.860	45.433
Total			2.479.051	2.378.216

Inclui, custo do contrato de comissão de aval, de garantias da controladora para contratos das controladas de empréstimos e financiamentos, com taxa a razão de 1,5% a.a. O saldo a pagar em 30 de setembro de 2023 monta em R\$1.602 (R\$1.434 em 31 de dezembro de 2022).

(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Remuneração anual ⁽¹⁾	11.661	11.873	86.861	84.815
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	1.634	1.315	4.003	3.774
Remuneração da Diretoria	1.879	1.704	22.958	20.704
Outros benefícios ⁽²⁾	2.181	2.399	17.473	18.148

⁽¹⁾ Limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2023 foi aprovado em AGO/E de 26 de abril de 2023, aprovado o novo limite global de remuneração de R\$86.861.

⁽²⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de setembro de 2023, foram de R\$200 e R\$1 na controladora e R\$221 e R\$6 no consolidado (R\$194 e R\$1 na controladora e R\$214 e R\$4 no consolidado em 30 de setembro de 2022), respectivamente. A remuneração média no período findo em 30 de setembro de 2023 foi de R\$25 na controladora e R\$47 no consolidado (R\$25 na controladora e R\$45 no consolidado em 30 de setembro de 2022).

Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

A Companhia e suas controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (LP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em *Units* da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da Companhia, na data de aprovação do Plano, ou seja 1.729.827 *units*, a ser baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, as controladas possuem um total de três programas de concessão de ações em andamento. Aos programas são associadas condições de performance (*Total Shareholder Return* (TSR) Relativo e Fluxo de caixa livre), que modificam o target em função das faixas atingidas.

Notas Explicativas

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	Controladora				Consolidado			
	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa
Método de Cálculo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Total de opções de ações outorgadas	56.366	58.277	65.537	109.398	210.754	206.204	269.963	399.858
Data da aprovação do Conselho de Administração	09/05/2019	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022	09/05/2019	10/02/2021	13/05/2021	12/05/2022
Data de início <i>vesting</i>	10/05/2019	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022	10/05/2019	21/12/2020	14/05/2021	13/05/2022
Opções de ações prescritas	10.490	3.934	5.062	5.115	26.152	31.800	29.346	53.188
Prazo de carência	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	7,7%	5,26%	7,88%	12,55%	7,7%	5,26%	7,885%	12,55%
Projeção dos depósitos interfinanceiros - DI	DI1F2022	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025	DI1F2022	DI1F2023	DI1F2024	DI1F2025
Volatilidade ⁽¹⁾	25,06%	50,51%	35,09%	34,88%	25,06%	50,51%	35,09%	34,88%
Valor justo na data da outorga	R\$54,97	R\$43,69	R\$34,95	R\$34,95	R\$54,97	R\$43,69	R\$37,19	R\$37,90
Movimentação	Liquidado	Liquidado	Em operação	Em operação	Liquidado	Liquidado	Em operação	Em operação

⁽¹⁾ Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”)) para o *Total Shareholder Return* (TSR)) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Em 01 de junho de 2023 foram assinados os termos de quitação e ciência do 3º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de Units previstos no programa, em decorrência do não atingimento de todos os índices requeridos.

Em 12 de maio de 2022, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a liquidação do 2º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo. Em 07 de junho de 2022 a Companhia transferiu a propriedade de 169.362 Units, mantidas em tesouraria para os beneficiários do 2º Programa da Companhia e de suas controladas diretas e/ou indiretas.

Companhia e controladas	Liquidação 2º Programa ILP	
	Valor Units Tesouraria ^(*)	Número de Units
ESA	1.918	43.643
EMG	436	9.906
ESE	375	8.531
EBO ^(**)	162	3.683
EPB ^(**)	835	18.993
EMT	1.248	28.382
EMS	612	13.919
ETO	541	12.317
ESS	338	7.681
ERO	392	8.920
EAC	368	8.381
ESOL	48	1.096
ESOLC	48	1.096
EPAI	62	1.407
EGOI	62	1.407
Total	7.445	169.362

^(*) Líquido de IRRF de responsabilidade do beneficiário.

^(**) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de setembro de 2023.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Notas Explicativas

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia e suas controladas apuraram o valor justo das ações (*units*) restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “pró rata temporis”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações.

No período findo em 30 de setembro de 2023, foram contabilizados R\$1.426 (R\$4.289 em 30 de setembro de 2022) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do período na rubrica custos e despesas operacionais - Programa de remuneração variável (ILP) no consolidado, sendo R\$2.063 (R\$1.710 em 30 de setembro de 2022) e R\$4.355 (R\$2.579 em 30 de setembro de 2022) na controladora e nas controladas, respectivamente. O montante reconhecido como reserva de capital no patrimônio líquido ao final de 30 de setembro de 2023 foi de R\$33.117 (R\$27.098 em 31 dezembro de 2022).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias no montante de R\$837.011 (R\$564.039 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e R\$4.112.093 (R\$3.787.034 em 31 de dezembro de 2022) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização neste período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada período e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Ativo		
Prejuízos fiscais	455.765	424.271
Base negativa da contribuição social	164.763	152.454
Diferenças temporárias	937.342	942.388
Total - ativo não circulante	1.557.870	1.519.113

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	329.169	285.896	3.792.051	3.494.022
Contribuição Social	118.500	102.922	1.365.139	1.257.848
Total - passivo não circulante	447.669	388.818	5.157.190	4.751.870
Total líquido - (passivo) não circulante	(447.669)	(388.818)	(3.599.320)	(3.232.757)

Notas Explicativas

A diferenças temporárias são como segue:

	Controladora			
	30/09/2023		31/12/2022	
	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL	Base de cálculo ^(*)	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Ganho auferido na combinação de negócios	(818.693)	(278.356)	(818.693)	(278.356)
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Marcação a mercado da dívida	(8.118)	(2.760)	(12.440)	(4.230)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(352.925)	(119.995)	(173.321)	(58.929)
Outras exclusões/adições	(12.581)	(4.278)	(14.774)	(5.023)
Total - Passivo Não Circulante	(1.316.669)	(447.669)	(1.143.580)	(388.818)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

	Consolidado			
	30/09/2023		31/12/2022	
	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSSL	Base de Cálculo ^(*)	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais	1.823.060	455.765	1.697.084	424.271
Base negativa da contribuição social	1.830.699	164.763	1.693.933	152.454
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - (PPECLD)	913.066	310.442	946.330	321.752
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	599.785	203.927	720.204	244.869
Créditos fiscais - ágio ⁽¹⁾	148.373	50.447	166.675	56.670
Provisão ajuste atuarial	602.543	204.865	567.776	193.044
Outras provisões (PEE, P&D, Honorários e Outras)	493.120	167.661	365.044	124.115
Marcação a mercado da dívida	(64.007)	(21.762)	(158.949)	(54.043)
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações	(352.925)	(119.995)	(173.321)	(58.929)
Outras adições temporárias	(7.112)	(2.417)	5.700	1.938
Intangível - mais valia ⁽²⁾	(6.773.948)	(2.303.142)	(6.201.401)	(2.108.476)
Resultado auferido na combinação de negócios ^(*)	(1.007.100)	(342.414)	(1.007.100)	(342.414)
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações ⁽³⁾	(2.814.475)	(956.922)	(2.414.763)	(821.019)
Ajustes a valor presente ⁽⁴⁾	(2.055.033)	(698.711)	(2.127.392)	(723.313)
Marcação a mercados - derivativos	(607.735)	(206.630)	(469.543)	(159.645)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(46.371)	(15.766)	(56.417)	(19.182)
Remuneração do ativo de contrato	(1.219.959)	(414.786)	(1.242.850)	(422.569)
Provisão IRPJ e CSLL s/ Encargos Capitalizados	(95.192)	(32.365)	-	-
Ganho/perda investimentos	(124.352)	(42.280)	(124.352)	(42.280)
Total	(8.757.563)	(3.599.320)	(7.813.342)	(3.232.757)
Total - Ativo Não Circulante	6.410.646	1.557.870	6.162.746	1.519.113
Total - Passivo Não Circulante	(15.168.209)	(5.157.190)	(13.976.088)	(4.751.870)

^(*) base de cálculo reduzida do limite fiscal de 30%.

⁽¹⁾ Os créditos fiscais - ágio - no montante de R\$50.447 (R\$56.670 em 31 de dezembro de 2022) está sendo realizados pelo prazo remanescente de exploração das concessões das controladas: EBO (12 anos) e EPB (13 anos) pelo método linear.

⁽²⁾ Intangível mais valia - refere se tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o montante da mais valia atribuída ao valor da concessão calculado na combinação de negócios, deduzido de R\$194.666 (R\$98.490 em 31 de dezembro de 2022) de amortização realizada no período.

⁽³⁾ Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações - refere-se ao Imposto de renda e contribuição social, incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR reconhecidos pelas controladas EMR (nova denominação social da EMG, que incorporou a ENF) e ESS que por terem assinados os novos aditivos dos contratos de concessão que prorrogaram o prazo da concessão até 2045, ERO e EAC que também assinaram os novos aditivos de contratos de concessão tiveram as suas concessões prorrogadas até 2048 e ETO para 2049, respectivamente e transferiram o saldo do ativo financeiro indenizável da concessão apurado até assinatura dos aditivos

Notas Explicativas

para o ativo intangível a serem amortizados ao longo da vida útil remanescente dos bens de acordo com novo prazo de concessão e que resultará nas realizações dos créditos diferidos com base na amortização.

- (4) Ajuste a valor presente - refere-se basicamente ao valor, registrado pelas controladas Rede Energia Participações e CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções A e B.

Realizações dos créditos fiscais diferidos são como segue:

Exercícios	Consolidado
2023	30.851
2024	155.153
2025	175.143
2026	187.456
2027	179.467
2028 a 2029	136.230
Após 2030	693.570
Total	1.557.870

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	517.626	1.436.534	419.350	1.754.197
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(175.993)	(488.422)	(142.579)	(596.427)
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	205.939	517.942	234.001	634.487
Marcação a mercado - bônus de subscrição ⁽¹⁾	(39)	(39)	(96.726)	(21.036)
Créditos tributários não constituído	(52.702)	(84.036)	(12.068)	(38.216)
Outras adições e exclusões	(1.441)	(4.296)	140	(227)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(24.236)	(58.851)	(17.232)	(21.419)
	4,68%	4,10%	4,11%	1,22%

⁽¹⁾ Refere-se aos valores do bônus de subscrição das debêntures de 7ª emissão, vide nota explicativa nº 20.

	Consolidado			
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	973.413	2.572.258	702.095	2.700.945
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(330.960)	(874.568)	(238.712)	(918.321)
Ajustes:				
Incentivos fiscais regionais - Redução IRPJ (SUDENE e SUDAM) ⁽¹⁾	132.976	327.602	116.560	339.118
Créditos tributários não constituídos no período	(108.436)	(266.802)	(75.573)	(223.320)
Incentivos fiscais - Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	5.571	16.848	23.481	23.481
Créditos sobre Incentivos fiscais - Reinvestimento ⁽³⁾	-	7.631	-	-
Marcação a mercado - bônus de subscrição ⁽⁴⁾	(39)	(39)	(96.726)	(21.036)
Efeito do regime tributário - lucro presumido	11.261	44.630	58.032	73.284
Outros incentivos fiscais e despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.) ⁽⁵⁾	(2.961)	11.843	(17.649)	(21.745)
Outras adições permanentes	7.866	14.999	3.237	(9.532)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(284.722)	(717.856)	(227.350)	(758.071)
Alíquota efetiva	29,25%	27,91%	32,38%	28,07%

Notas Explicativas

⁽¹⁾ Em 2012 a ESE, EPB e EBO obtiveram aprovação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE dos novos pedidos de benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculados sobre o lucro da exploração, para o período de 01/01/2012 a 31/12/2021. Já as controladas ETO e EMT obtiveram aprovação de seus pleitos de redução do imposto de renda e adicionais (em 75%) junto da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM em dezembro/2014 para o período de 01/01/2014 a 31/12/2023.

Em 2018, as controladas, amparadas pela legislação vigente, formalizaram novos pedidos para obtenção do benefício fiscal, a fim de ampliá-lo pelo período de 10 anos, a contar do momento da sua aprovação.

As controladas ESE, EBO e EPB tiveram seus respectivos benefícios ampliados para 31/12/2027, 31/12/2028 e 31/12/2029, respectivamente junto a SUDENE, enquanto as controladas EMT e ETO, aguardam a análise de seus pedidos que foram formalizados junto à Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.

Com a publicação da Lei n° 13.799/2019, estendeu-se o prazo para aprovação e obtenção do Incentivo Fiscal de Redução de 75% do IRPJ e adicionais até 31/12/2023. Dessa forma, a previsão é que os projetos das controladas EMT e ETO, tenham os benefícios garantidos por parte da SUDAM até o ano calendário de 2028, após a emissão dos Laudos Constitutivos, ampliando o prazo de fruição em mais 7 anos.

As controladas EAC e ERO obtiveram aprovação nos meses de julho e outubro de 2021 de seus pedidos de benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculados sobre o lucro da exploração, para o período de 01/01/2021 a 31/12/2030.

Os valores de redução do imposto de renda e adicionais reconhecidos pelas controladas correspondem a R\$327.382 (R\$339.118 em 30 de setembro de 2022). Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período no consolidado na rubrica "imposto de renda e contribuição social corrente" e serão destinados a Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda no patrimônio líquido das controladas (nota explicativa n° 27.3).

⁽²⁾ Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei n° 11.196/2005.

⁽³⁾ Trata-se da parcela de 30% do Imposto de Renda, para ser reinvestidos em seus projetos instalados na área de atuação da SUDAM, para o desenvolvimento regional.

⁽⁴⁾ Refere-se aos valores do bônus de subscrição das debêntures de 7ª emissão, vide nota explicativa n° 20; e

⁽⁵⁾ Outras exclusões/adições permanentes - referem-se basicamente a outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia e controladas, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Acréscimo Moratório, Doações/Patrocínios Culturais, Lei n° 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei n° 11.438/2006.

Declaração do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da cobrança do IRPJ e da CSLL sobre a Taxa SELIC incidente em valores recebidos em razão de repetição de indébito tributário

A Companhia e suas controladas em agosto de 2021 impetraram Mandados de Segurança com o objetivo de reconhecer a ilegalidade e inconstitucionalidade da exigência do recolhimento de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") sobre os valores recebidos a título de taxa Selic decorrentes da repetição/compensação de tributos indevidamente recolhidos.

Em 24 de setembro de 2021, o plenário do Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou o Recurso Extraordinário n° 1.063.187/SC, representativo do tema 962 da repercussão geral, que trata da incidência do IRPJ e CSLL sobre juros de mora recebidos pelo contribuinte em repetição de indébito, ou seja, um dos temas pleiteados nos Mandados de Segurança em referência. Neste julgamento foi acolhida, a tese da inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relacionados à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em 29 de setembro de 2021 foi divulgada a Ata de Julgamento, enquanto o acórdão foi divulgado em 15 de dezembro de 2021.

O Grupo Energisa avaliou junto com seus assessores jurídicos e tributários e concluiu sobre a imaterialidade dos valores líquidos a serem reconhecidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores do passivo, que em 30 de setembro de 2023 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

13. Ativo financeiro indenizável da concessão e concessão do serviço público (ativo de contrato) - consolidado

13.1 Ativo financeiro indenizável da concessão (distribuição de energia elétrica)

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura

Notas Explicativas

investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e Aneel.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$467.750 (R\$320.316 em 30 de setembro 2022).

Segue as movimentações ocorridas período/exercício:

	Saldos em 31/12/2022	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 30/09/2023
EMR	85.689	10.730	(144)	3.185	99.460
EPB ^(*)	1.266.242	123.962	(1.247)	44.407	1.433.364
ESE	907.614	92.463	(5.940)	11.793	1.005.930
EMT	4.825.060	243.994	(14.440)	257.428	5.312.042
ETO	74.739	9.509	(1)	2.694	86.941
EMS	2.148.182	244.513	(16.579)	128.916	2.505.032
ESS	165.812	21.643	(13)	6.234	193.676
ERO	268.035	79.551	(23)	10.780	358.343
EAC	48.246	79.063	(19)	2.313	129.603
Saldo Não Circulante	9.789.619	905.428	(38.406)	467.750	11.124.391

^(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

	Saldos em 31/12/2021	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais - ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2022
EMR	65.429	16.507	(198)	3.951	85.689
EPB	935.527	151.065	(1.632)	56.531	1.141.491
ESE	687.821	181.109	(3.102)	41.786	907.614
EBO	105.271	13.516	(333)	6.297	124.751
EMT	3.884.108	711.225	(11.058)	240.785	4.825.060
ETO	47.109	24.872	-	2.758	74.739
EMS	1.599.382	462.062	(9.202)	95.940	2.148.182
ESS	136.028	21.616	(10)	8.178	165.812
ERO	118.509	138.549	(249)	11.226	268.035
EAC	39.129	6.742	(5)	2.380	48.246
Saldo Não Circulante	7.618.313	1.727.263	(25.789)	469.832	9.789.619

⁽¹⁾ Adições: refere-se à transferência originadas do ativo contratual - infraestrutura da construção.

⁽²⁾ Os ativos financeiros estão demonstrados e classificados a valor justo por meio de resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária reduzido pelo percentual a melhor expectativa da Administração e no histórico de glosas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

13.2 Concessão do serviço público - ativo de contrato - (transmissão de energia elétrica)

Os ativos de contrato incluem os valores a receber referentes aos serviços da implementação da infraestrutura e da receita de remuneração dos ativos de concessão, sendo mensurados ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, com base na taxa média de financiamento do projeto quando da formalização do contrato de concessão, conforme normas do CPC 47.

Notas Explicativas

As concessões das Companhias de transmissão por não ser onerosas, não possuem obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Ao final do contrato de concessão, todos os bens e instalações passarão a ser de propriedade da União.

Os ativos contratuais, serão recebidos pelas controladas através da Receita Anual Permitida - RAP, correspondendo aos fluxos de caixa firmados no contrato da concessão.

A taxa utilizada para remunerar o saldo de recebíveis de concessão de serviços, incluindo saldo de indenização, reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, cuja composição observou os valores à época da realização do investimento.

Segue as movimentações do ativo de contrato no período/exercício:

	Ativo de Contrato em 31/12/2022	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	30/09/2023	Circulante	Não Circulante
EGO I	528.497	28.983	-	4.700	(156)	156	(37.389)	524.791	45.559	479.232
EPA I	674.919	29.202	-	4.947	(230)	230	(44.891)	664.177	58.010	606.167
EPA II (1)	596.596	41.763	(1.219)	4.161	2.461	20.519	(35.121)	629.160	45.848	583.312
ETT	1.101.411	75.610	-	6.043	(30.055)	27.773	(57.664)	1.123.118	81.980	1.041.138
EAM (2)	473.167	26.990	38.282	2.413	38.692	144.531	(14.153)	709.922	30.733	679.189
ETT II	9.216	842	3.342	-	2.807	31.114	-	47.321	-	47.321
EPT	119.048	10.115	-	1.678	(2.645)	2.645	(9.405)	121.436	10.809	110.627
EAP	10.644	1.281	4.923	-	744	21.867	-	39.459	-	39.459
LMTE	1.554.842	135.981	-	9.404	(3.228)	3.228	(127.352)	1.572.875	162.991	1.409.884
LXTE	1.751.515	144.458	(70)	7.697	(1.324)	2.388	(132.734)	1.771.930	179.608	1.592.322
LTTE	579.240	74.925	(92)	6.749	189	1.140	(62.438)	599.713	76.845	522.868
EAM II	-	229	3.837	-	(1.978)	8.196	-	10.284	-	10.284
Total	7.399.095	570.379	49.003	47.792	5.277	263.787	(521.147)	7.814.186	692.383	7.121.803

	31/12/2021	Saldo de infraestrutura a de transmissão adquirido (1)	Receita de remuneração do ativo de contrato	Receita das margens da obrigação de performance de construção	Receita de operação e manutenção	Ganhos/perdas de eficiência na implementação da infraestrutura	Receita de construção da infraestrutura	Recebimento RAP	31/12/2022	Circulante	Não Circulante
EGO I	488.030	-	81.002	-	5.727	-	-	(46.262)	528.497	45.269	483.228
EPA I	623.997	-	101.673	-	6.145	-	-	(56.896)	674.919	58.144	616.775
EPA II (1)	540.419	-	34.327	(7.732)	4.137	10.739	54.399	(39.693)	596.596	42.383	554.213
ETT	673.064	-	45.805	116.777	530	(13.733)	284.022	(5.054)	1.101.411	79.198	1.022.213
EAM (2)	273.513	-	80.986	26.725	13.190	10.572	83.741	(15.560)	473.167	19.687	453.480
ETT II	2.726	-	(250)	1.267	-	(207)	5.680	-	9.216	-	9.216
EPT (3)	-	107.723	17.966	-	2.792	-	-	(9.433)	119.048	10.442	108.606
EAP	-	-	103	2.325	-	(311)	8.527	-	10.644	-	10.644
LMTE (4)	-	1.430.121	5.573	-	7.253	208.971	-	(97.076)	1.554.842	157.312	1.397.530
LXTE (4)	-	1.609.483	232.458	-	6.172	8.603	-	(105.201)	1.751.515	173.172	1.578.343
LTTE (4)	-	430.684	102.336	57	5.110	85.951	2.370	(47.268)	579.240	74.258	504.982
Total	2.601.749	3.578.011	701.979	139.419	51.056	310.585	438.739	(422.443)	7.399.095	659.865	6.739.230

(1) Exclui menos valia (R\$1.324.385) das controladas indiretas Transmissoras de energia LMTE, LXTE e LTTE e mais valia de R\$27.790 da controlada Transmissora EPT, referente a combinação de negócios.

(1) Em 25 de maio de 2021, por meio da Resolução Autorizativa nº 10.088, de 25 de maio de 2021, foi autorizada que a controlada EPA II iniciasse um reforço da infraestrutura de transmissão (SE Integradora Sossego - instalação do 1º reator de barra 500kV (3+1) x 45,33 Mvar) onde a estimativa de custo é na ordem de R\$46.666, cuja RAP prevista é de R\$3.923. Em 27/03/2023, a controladora EPA II obteve junto ao ONS o termo Liberação Definitivo - TDL autorizando o início da operação comercial do reforço.

(2) Por meio da resolução Autorizativa 10.382 de 10 de agosto de 2021, foi autorizado o reforço da infraestrutura de transmissão no empreendimento T2021-066 - SE Mauá III - instalação do 5º transformador 230/138 Kv com custo estimado de R\$34.371 e RAP estimada de R\$3.726, com previsão de término das obras em 10 de fevereiro de 2024.

(3) Em 11 de fevereiro de 2022, a Companhia e a controlada indireta ETE concluíram a operação de aquisição da Geogroup Paranaíta, conforme destacado na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

- (4) Em junho de 2022, a controlada direta ETE concluiu a operação de aquisição da Gemini Energy que por sua vez detém o controle das Transmissoras LMTE, LXTE e LTTE, conforme destacado na nota explicativa nº 15.

Taxa de remuneração do ativo de contrato de concessão						
	Margem de construção	Margem de operação e manutenção	Taxa de remuneração	Índice de correção dos contratos	Custos incorridos	RAP anual
EGO I	30,52%	12,57%	6% a 10% a.a.	IPCA	255.912	49.651
EPA I	25,98%	11,02%	6% a 10% a.a.	IPCA	318.257	62.661
EPA II	6,77%	10,94%	4% a 8% a.a.	IPCA	472.862	48.326
ETT	31,22%	10,48%	4% a 8% a.a.	IPCA	716.928	79.905
EAM	23,84%	17,06%	3% a 8% a.a.	IPCA	245.605	79.935
ETT II	24,62%	4,85%	3% a 8% a.a.	IPCA	37.456	4.786
EPT	0% a 5%	10% a 18%	8% a 12% a.a.	IPCA	-	12.188
EAP	31,68%	7,01%	3% a 8% a.a.	IPCA	29.295	12.626
LMTE	0% a 5%	8,19%	3% a 8% a.a.	IPCA	-	142.244
LXTE	0% a 5%	6,48%	3% a 12% a.a.	IPCA	965	156.352
LTTE	0% a 5%	14,60%	4% a 12% a.a.	IPCA	1.206	75.225
EAM II	28,27%	1,93%	4% a 12% a.a.	IPCA	7.898	18.665
					2.086.384	742.564

14. Ativo contratual - Infraestrutura em construção - Consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/09/2023
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	2.371.887	3.163.358	(1.819.521)	(1.009.850)	-	2.705.874
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	699.933	395.400	(352.131)	(104.422)	5.920	644.700
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.671.954	2.767.958	(1.467.390)	(905.428)	(5.920)	2.061.174

	Saldos em 31/12/2021	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2022
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	2.160.879	4.519.325	(2.402.009)	(1.906.308)	-	2.371.887
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	913.002	621.944	(656.940)	(179.045)	972	699.933
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.247.877	3.897.381	(1.745.069)	(1.727.263)	(972)	1.671.954

(1) O montante de R\$1.467.390 (R\$1.745.069 em 31 de dezembro de 2022) cerca de R\$1.467.725 (R\$1.745.702 em 31 de dezembro de 2022) foi para o intangível contrato de concessão, enquanto o montante negativo de R\$(5.520), (negativo de R\$(3.233) em 31 de dezembro de 2022) foi reclassificado para o intangível - softwares e outros e R\$5.185 (R\$2.600 em 31 de dezembro de 2022) para o imobilizado.

(2) As baixas no montante de R\$905.428 (R\$1.727.263 em 31 de dezembro de 2022) referem-se as bifurcações do ativo contratual líquido das obrigações especiais para o ativo financeiro indenizável da concessão;

Notas Explicativas

(3) Refere-se a estimativa de Amortização - Indenização à concessão AIC das parcelas de obrigações vinculadas a concessão a receber a serem aplicadas as obras já construídas, das controladas direta, ERO e EAC no montante de R\$5.920 (R\$972 em 31 de dezembro de 2022).

15. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Participação em controladas	14.974.447	10.964.793	-	-
Outros	147.992	105.852	93.979	49.247
Total	15.122.439	11.070.645	93.979	49.247

Participação em controladas:

30/09/2023									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								310.824	6.444.712
EMR	100	1.059	300.029	1.753.423	1.394.751	358.672	47.223	47.223	358.672
ESE	100	196	417.604	2.414.766	1.687.230	727.536	167.699	167.699	727.536
EPB (*)	100	918	676.222	3.759.635	2.364.560	1.395.075	306.566	305.232	1.395.075
EBO (*)	100	293	-	-	-	-	17.266	18.600	-
EAC	99,37	565.058	868.408	4.073.528	2.109.862	1.963.666	(3.085)	(3.019)	1.952.837
ERO	98,16	7.818	3.468.700	8.453.477	6.436.376	2.017.101	(228.538)	(225.631)	2.003.711
EMT	0,18	402	1.677.113	12.942.541	9.194.906	3.747.635	894.384	720	6.881
Geração de Energia Elétrica								(29.550)	833.767
SOBR	100	11.389	11.389	5.426	60	5.366	(115)	(115)	5.366
EGUM	100	6.784	6.784	7.299	101	7.198	342	342	7.198
EGCS-CO	100	1.214	1.214	536	-	536	(2)	(2)	536
EGCE-BE	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-MA	100	124	115	1	-	1	(4)	(4)	1
EGCE-AL	100	125	116	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCE-UM	100	123	114	1	-	1	(2)	(2)	1
EGCS-RP1	100	76.152	76.152	212.377	119.279	93.098	(5.209)	(5.209)	93.098
EGCS-RP2	100	51.861	51.861	183.142	115.036	68.106	(4.598)	(4.598)	68.106
ALSOL	89,67	263	773.634	2.410.684	1.675.228	735.456	(22.258)	(19.958)	659.459
Comercialização de Energia Elétrica								71.459	89.389
ECOM	100	5.119	5.119	445.338	355.949	89.389	71.459	71.459	89.389
Prestação de Serviços								(4.485)	165.994
ESOL	100	127.819	127.819	264.722	103.786	160.936	(4.213)	(4.213)	160.936
ESEA	100	8.929	9.576	1.815	961	854	(2.091)	(2.091)	854
EPLAN	58,26	1.686	4.109	8.635	1.419	7.216	3.122	1.819	4.204
Holdings e demais Companhias								1.153.253	7.322.053
Dinâmica	100	1.955	1.877	1.945	2	1.943	99	99	1.943
Denerge	99,98	776	2.063.475	2.772.752	828.929	1.943.823	710.029	709.857	1.943.351
REDE	0,18	3.789	3.223.219	5.109.240	1.213.921	3.895.319	1.137.949	2.044	6.996
ETE	100	1.053.979	1.053.979	4.209.142	1.781.780	2.427.362	(8.748)	(8.748)	2.427.362
EPM	55	427.958	5.766.368	4.829.691	6.724	4.822.967	876.873	491.622	2.652.632
FIDC (**)	26	68.365.960	267.604	297.287	823	296.464	-	13.737	-
VOLTZ	100	67.028	67.028	60.439	57.899	2.540	(36.109)	(36.109)	2.540
EBG	100	1	1	61.005	-	61.005	957	957	61.005

Notas Explicativas

30/09/2023									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
EDG	100	330.260	330.260	311.905	1	311.904	(20.206)	(20.206)	311.904
Resultado não realizado em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Distribuição de Gás								21.858	-
ES GÁS	-	-	-	-	-	-	21.858	21.858	-
Ágio pago na aquisição de controladas								(11.339)	118.532
Total								1.512.020	14.974.447

(*) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

(**) Inclui o investimento da Energisa S/A no Fundo de Investimento FIDC.

(1) Aquisição da participação da ES Gás

Em 31 de março de 2023, a Companhia se sagrou vencedora do leilão de privatização realizado na mesma data para aquisição de 100% do capital social da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, pelo valor de R\$1.423.000 a ser pago à vista na data de liquidação do leilão reajustado pela variação positiva do IPCA apurado entre o mês da sessão pública do leilão e o mês imediatamente anterior à liquidação do leilão, nos termos do Edital. Adicionalmente, os vendedores farão jus a dividendos a serem apurados até a data anterior a assinatura do Contrato de Compra e Venda, nos termos do edital. A empresa é detentora da concessão para exploração dos serviços de gás canalizado e demais atividades correlatas no Estado do Espírito Santo, com prazo da concessão até 2045.

Em 11 de abril de 2023, a Comissão de Licitação da B3 e o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgaram o Aviso de Resultado Preliminar do Leilão de privatização da ES Gás. Em 25 de abril de 2023, Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento - SEDES, divulgou o Aviso de Resultado Definitivo da Sessão Pública do Leilão de privatização da ES Gás.

Em 12 de maio de 2023 o CADE publicou no Diário Oficial da União a aprovação, sem restrições, do Ato de Concentração nº 08700.003237/2023-61, que apreciou a aquisição do controle de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás pela Energisa S/A, no âmbito leilão realizado em 31 de março de 2023, de acordo com as regras contidas no edital de leilão nº 01/2023.

Em 03 de julho de 2023 foi concluída a aquisição de 100% das ações representativas do capital social total da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás, por meio da celebração do contrato de compra e venda com o Estado do Espírito Santo e a Vibra Energia, de acordo com as regras contidas no edital. A aquisição foi concluída por meio do pagamento de R\$1.438.429 com a correção pela variação do IPCA desde a data do leilão, conforme previsto em edital.

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "*Business Combination*" na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, estão apresentados a seguir:

Valor justo dos ativos adquiridos	1.438.429
% de participação	100%
Valor da participação	1.438.429
Valor da aquisição ajustado	1.438.429
Data da aquisição	03/07/2023

A contabilização da aquisição realizada em 03 de julho de 2023 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "*Business Combination*".

Notas Explicativas

Segue as informações financeiras da controlada na data da aquisição:

Caixa e equivalente de caixa	141.100
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	74.516
Clientes, consumidores e concessionárias	122.061
Estoques	13.920
Tributos a recuperar	90.312
Outros ativos circulantes	1.248
Despesas pagas antecipadamente	817
Cauções e depósitos vinculados	485
Intangível - direito de uso	1.852
Intangível - Contrato de Concessão	1.715.816
Fornecedores	174.530
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	46.660
Imposto de renda e contribuição social diferido ^(*)	304.443
Dividendos/juros sob capital próprio	152.772
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	27.180
Arrendamentos Operacionais	1.907
Outros passivos	16.206
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócio	1.438.429

^(*) Os tributos diferidos sobre o lucro no montante de R\$267.289, foram calculados sobre os ajustes entre o valor de livros e os valores justos dos ativos e passivos à alíquota nominal de 34%. Como consequência do reconhecimento deste passivo, houve reconhecimento de um intangível residual de igual montante.

⁽²⁾ Aquisição da participação da Agric

Em 04 de agosto de 2023 a controlada Energisa Biogás S/A passou a ser titular de 83,33% do capital social total da Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais Ltda.

A Agric é uma empresa de compostagem de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizante localizado em Santa Catarina.

A assunção do controle da Agric foi consumada por meio do pagamento de R\$ 6,5 milhões e de um aporte de capital na sociedade no montante de R\$53,5 milhões. O capital aportado será utilizado para investimentos na melhoria do sistema de compostagem e novo projeto de produção de biogás e biometano.

Com esta aquisição, a Companhia ingressará no setor de produção e comercialização de gás natural renovável, grande vetor para a transição energética no País, em linha com a estratégia de diversificação do seu portfólio e com sinergias operacionais e administrativas com as demais linhas de negócios do Grupo Energisa.

⁽³⁾ Aquisição de Empresa de Geração Distribuída Fotovoltaica

Em 28 de janeiro de 2022 a controlada Alsol celebrou com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças (contrato), por meio do qual a Alsol se tornará titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes sociedades: SPE Vision Solar I Ltda., Vision Francisco Sá SPE S.A., Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda., Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda., Renesolar Engenharia Elétrica Ltda., Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda. e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda. ("Sociedades").

As Sociedades atuam no ramo de geração distribuída fotovoltaica no Estado de Minas Gerais, detendo, conforme o caso, unidades de geração fotovoltaica em operação, em construção e em desenvolvimento. Com a efetivação da Operação, por meio da Alsol, o Grupo Energisa passará a ser responsável pela operação de até 41 unidades de geração distribuída por fonte solar, que, ao final dos aportes e obras de reforço necessários à implementação dos projetos, poderão adicionar até 136 MWp ao portfólio da controlada Alsol.

O preço de aquisição a ser pago pela controlada Alsol em contrapartida das participações societárias das Sociedades por ela adquiridas será de até R\$75.608, na data base de 30 de setembro de 2021, sujeito à correção pela variação do CDI e a ajustes positivos ou negativos decorrentes, dentre outros, de variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato.

Em 30 de março de 2022 ocorreu a aprovação da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 8 de abril de 2022 foi finalizado aquisição das sociedades que detém os projetos de unidades de geração fotovoltaica em desenvolvimento, quais sejam, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda, com investimento de R\$20.240.

Notas Explicativas

Em 06 de maio de 2022, foi concluída a aquisição de mais duas unidades de geração fotovoltaica operacionais, quais sejam, SPE Vision Solar I Ltda. e Vision Francisco Sá SPE S/A. Assim, a controlada acrescentou ao seu portfólio 2 unidades, já em operação, de geração distribuída por fonte solar, com potência de 5,0 MWp, tendo sido investido o valor de R\$25.784, considerando um saldo de earn-out de R\$372 e valor desembolsado de R\$25.412.

A denominação social das sociedades SPE Vision Solar I Ltda e Vision Francisco Sá SPE S/A foram alteradas respectivamente para Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A, conforme arquivamentos na junta comercial em 09 de julho de 2022 e 21 de junho de 2022, respectivamente.

A consumação das demais operações objeto do Contrato, relativas aos outros grupos de sociedades (tal qual divulgado anteriormente, Vision Itaobim SPE S.A., UFV Vision IV Curvelo S.A., SPE Vision V Almenara Ltda., UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda., SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda. e Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda.) permanece condicionada à verificação de determinadas condições precedentes aplicáveis especificamente às referidas sociedades.

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da controlada efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição da Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*” na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

	REENERGISA I	REENERGISA II
Valor justo dos ativos adquiridos	4.826	8.361
% de participação	100%	100%
Valor da participação	4.826	8.361
Valor de aquisição	7.314	18.470
Resultado auferido na combinação ne negócios	(2.488)	(10.109)
Data da aquisição	06/05/2022	06/05/2022

A contabilização da aquisição realizada em 06 de maio de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*”.

Segue as informações financeiras da Reenergisa Geração Fotovoltaica I LTDA e Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A, na data da aquisição:

	REENERGISA I	REENERGISA II
Caixa e equivalente de caixa	1.356	684
Clientes	1.119	2.800
Tributos a recuperar	4	10
Outros ativos circulantes	51	167
Imobilizado	5.927	14.185
Fornecedores	5	9
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	3.576	-
Debentures	-	9.263
Outros passivos	50	213
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócio	7.314	18.470

(4) Aquisição controle acionário Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A

Em 11 de fevereiro de 2022, Companhia e sua controlada ETE, concluíram a operação de aquisição de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital social total e votante da Geogroup Paranaíta Transmissora de Energia SPE S/A, após o cumprimento das condições precedentes. O valor total pago na aquisição foi de R\$102.086, tendo sido efetuado pagamento adicional de R\$500 realizado em maio de 2022, adicionalmente foi contabilizado em outras contas a pagar o montante de R\$2.000, referente ao cumprimento de covenants a ser pago em até o 6º (sexto) aniversário da data do fechamento.

O ativo adquirido corresponde a uma subestação denominada Paranaíta com 500/138 KV 3 x 50MVA + reserva conforme contrato de concessão nº 22/2016 - Lote X e leilão da Aneel nº 013/2015. O ativo possui interface com a controlada indireta EMT e função sistêmica de escoar a geração das PCHs durante o verão e melhorar o perfil de tensão da região de Alta Floresta durante o inverno.

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da Companhia efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição da Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - “*Business Combination*” na data da aquisição.

Notas Explicativas

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

Valor justo dos ativos adquiridos	104.586
% de participação	100,0%
Valor da participação	104.586
Valor da aquisição ajustado	104.586
Data da aquisição	11/02/2022

A contabilização da aquisição realizada em 11 de fevereiro de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Segue as informações financeiras da Energisa Paranaíta, na data da aquisição:

	Saldos
Caixa e equivalente de caixa	708
Contas a receber	1.330
Ativo financeiro indenizável da concessão	107.723
Outros créditos	388
Fornecedores	48
Encargos setoriais	66
Impostos e contribuições sociais	829
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.620
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócio	104.586

⁽⁵⁾ Combinação de negócios - Gemini Energy S/A

Em 17 de fevereiro de 2022, a controlada Energisa Transmissão de Energia S/A, celebrou, com Energisa S/A na qualidade de Interviente Garantidora, Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com os vendedores Power Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura e Perfin Apollo 14 Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura, tendo, ainda, como Intervientes Anuentes as sociedades alvo do Contrato de Compra e Venda, para regular a aquisição de 2.330.106 ações ordinárias de propriedade dos Vendedores, de emissão da Gemini Energy S/A..

A Gemini é detentora de 85,04% e 83,33%, respectivamente, de 2 (duas) concessionárias operacionais de transmissão na região Norte que interligam importantes sistemas de geração como Tucuruí e Xingu a centros de consumo do Pará e Amapá, e de 100% de 1 (uma) concessionária operacional de transmissão na região Sudeste que faz a ligação entre os estados do Rio de Janeiro e São Paulo que, em conjunto, possuem uma capacidade de transmissão instalada de 6700 MVA e 1.451 km de extensão, além de 100% de outras duas sociedades não operacionais. Os ativos consolidados em 31 de maio de 2022 pela Gemini Energy S/A totalizam em R\$3.316.449 e contratos de concessão válidos até 16 de outubro de 2038 e 09 de dezembro de 2041, respectivamente.

O Valor da Transação foi de R\$819.722, considerando a assunção do endividamento líquido de R\$1.759.935 detido pela Gemini. O valor por ação foi ajustado no fechamento, pela variação do endividamento líquido e do capital de giro entre a data base de 31 de dezembro de 2021 e a data de fechamento, bem como outros ajustes, nos termos do Contrato de Compra e Venda.

Em 28 de março e 26 de abril de 2022 ocorreram as aprovações da aquisição pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e Aneel, respectivamente.

Período de mensuração do *Purchase Price Allocation* (PPA):

A Administração da Companhia efetuou a mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos para alocação do preço de aquisição da Gemini Energy S/A de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination" na data da aquisição.

Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos, na data da combinação de negócios, são como segue:

Valor justo dos ativos adquiridos	819.722
% de participação	100,0%
Valor da participação	819.722
Valor da aquisição ajustado	819.722
Data da aquisição	10/06/2022

A contabilização da aquisição realizada em 10 de junho de 2022 foi mensurada pelo valor justo na data da transação, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) - "Business Combination".

Notas Explicativas

Segue as demonstrações financeiras consolidadas da Gemini Energy S/A, na data da aquisição:

Caixa e equivalente de caixa	46.775
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	204.970
Contas a receber	61.973
Tributos a recuperar	15.276
Tributos diferidos	278.156
Cauções e depósitos vinculados	3.447
Ativo financeiro indenizável da concessão	3.316.449
Outros créditos	19.701
Imobilizado	5.186
Fornecedores	29.171
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	324.928
Debentures	1.686.752
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais, ambientais e regulatórios	463.993
Impostos e contribuições sociais	33.743
Imposto de renda e contribuição social diferido	403.453
Dividendos a pagar	19.581
Outros passivos	33.567
Participação de acionistas não controladores	137.023
Caixa e equivalente de caixa pago na combinação de negócio	819.722

31/12/2022									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição de Energia Elétrica								320.369	4.169.982
EMR ⁽¹⁾	100	1.059	300.029	1.680.544	1.339.912	340.632	52.319	52.319	340.632
ESSE	100	196	417.604	2.338.961	1.663.611	675.350	269.589	269.589	675.352
EPB	100	918	576.055	3.295.588	2.112.827	1.182.761	354.957	354.957	1.182.762
EBO	100	293	82.902	424.289	249.000	175.289	55.953	55.953	175.287
ENF ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	8.258	8.258	-
EAC	98,81	298.865	865.395	3.812.055	2.303.443	1.508.612	2.594	2.223	1.491.815
ERO	98,16	7.818	3.449.026	8.221.020	7.916.808	304.212	(434.732)	(422.930)	304.134
Geração de Energia Elétrica								(22.959)	644.804
SOBR	100	10.696	10.696	5.275	112	5.163	(428)	(428)	5.163
EGUM	100	6.784	6.784	8.369	485	7.884	1750	1750	7.884
EGCS-CO	100	1.214	1.214	519	1	518	(7)	(7)	518
EGCE-BE	100	123	114	1	-	1	(26)	(26)	1
EGCE-MA	100	124	115	1	1	-	(28)	(28)	-
EGCE-AL	100	125	116	1	1	-	(28)	(28)	-
EGCE-UM	100	123	114	1	-	1	(26)	(26)	1
EGCS-RP1	100	18.000	18.000	199.448	130.471	68.977	(6.381)	(6.381)	68.977
EGCS-RP2	100	18.000	18.000	168.783	123.554	45.229	(5.905)	(5.905)	45.229
ALSOL	89,66	201	592.634	1.556.765	980.092	576.673	(13.250)	(11.880)	517.031
Comercialização de Energia Elétrica								16.331	17.846
ECOM	100	5.119	5.119	351.656	333.810	17.846	16.331	16.331	17.846
Prestação de Serviços								12.094	137.367
ESOL	100	127.819	127.819	288.750	154.824	133.926	12.745	12.745	133.926
ESEA	100	8.929	8.929	1.675	1.711	(36)	(2.108)	(2.108)	(36)
EPLAN	58	1.686	4.109	7.382	1.412	5.970	2.501	1.457	3.477

Notas Explicativas

31/12/2022									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Holdings e demais Companhias								2.127.083	5.864.923
DINÂMICA	100	1.955	1.877	1.846	2	1.844	81	81	1.844
DENERGE	100	776	2.063.475	2.690.548	770.647	1.919.901	955.731	955.499	1.919.436
REDE	0	3.789	3.223.219	4.959.077	1.156.883	3.802.194	1.483.921	2.665	6.827
ETE ⁽²⁾	100	63.304	63.304	3.810.420	2.411.964	1.398.456	360.606	360.606	1.398.456
EPM	75	427.958	5.209.167	3.499.302	2.668	3.496.634	1.009.784	835.330	2.622.477
FDIC	26	68.365.960	270.226	282.783	56	282.727	17.926	17.926	
VOLTZ	100	20.844	20.844	52.724	51.176	1.548	(45.024)	(45.024)	1.548
Resultado não realizado em controladas ^(*)	-	-	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	16
Ágio pago na aquisição de controladas								(15.119)	129.871
Total								2.437.799	10.964.793

(¹) Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

(²) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

Movimentação dos investimentos realizadas no período:

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição/Adiantamento para futuro aumento de capital	Ganho/Perda da aquisição de ações ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Incorporação/Transferência ⁽²⁾	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/09/2023
Distribuição de Energia Elétrica	4.169.982	2.405.887	(9.256)	-	-	(432.725)	310.824	6.444.712
EMR	340.632	-	132	-	-	(29.315)	47.223	358.672
ESE	675.352	-	259	-	-	(115.774)	167.699	727.536
EPB	1.182.762	-	779	-	172.958	(266.656)	305.232	1.395.075
EBO	175.287	-	49	-	(172.958)	(20.978)	18.600	-
EAC	1.491.815	457.838	6.203	-	-	-	(3.019)	1.952.837
ERO	304.134	1.941.104	(15.896)	-	-	-	(225.631)	2.003.711
EMT	-	6.945	(782)	-	-	(2)	720	6.881
Geração de Energia Elétrica	644.804	219.506	35	-	-	(1.028)	(29.550)	833.767
SOBR	5.163	318	-	-	-	-	(115)	5.366
EGUM	7.884	-	-	-	-	(1.028)	342	7.198
EGCS-CO	518	20	-	-	-	-	(2)	536
EGCE-BE	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-MA	-	5	-	-	-	-	(4)	1
EGCE-AL	-	3	-	-	-	-	(2)	1
EGCE-UM	1	2	-	-	-	-	(2)	1
EGCS-RP1	68.977	29.330	-	-	-	-	(5.209)	93.098
EGCS-RP2	45.229	27.475	-	-	-	-	(4.598)	68.106
ALSOL	517.031	162.351	35	-	-	-	(19.958)	659.459
Comercialização de Energia Elétrica	17.846	-	84	-	-	-	71.459	89.389
ECOM.	17.846	-	84	-	-	-	71.459	89.389
Prestação de Serviços	137.367	33.774	430	-	-	(1.092)	(4.485)	165.994
ESOL	133.926	30.793	430	-	-	-	(4.213)	160.936
ESEA	(36)	2.981	-	-	-	-	(2.091)	854
EPLAN	3.477	-	-	-	-	(1.092)	1.819	4.204
Holdings e demais Companhias	5.864.923	1.136.500	19.100	(687)	330.259	(1.167.558)	1.153.253	7.322.053
Dinâmica	1.844	-	-	-	-	-	99	1.943
Denerge	1.919.436	-	(4.907)	(557)	-	(680.477)	709.857	1.943.351
REDE	6.827	-	(13)	(1)	-	(1.863)	2.044	6.996
ETE	1.398.456	1.037.515	139	-	-	-	(8.748)	2.427.362
EPM	2.622.477	-	23.881	(129)	-	(485.218)	491.622	2.652.632
Voltz	1.548	37.101	-	-	-	-	(36.109)	2.540
EBG	-	60.048	-	-	-	-	957	61.005
EDG	-	1.851	-	-	330.259	-	(20.206)	311.904
Resultado não realizado em controladas	(85.681)	-	-	-	-	-	-	(85.681)

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/2022	Aquisição/Adi- ntamento para futuro aumento de capital	Ganho/Per- da aquisição de ações (¹)	Outros Resultados Abrangent- es	Incorporação/ Transferência (^{**})	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/09/2023
Outros investimentos	16	(15)	-	-	-	-	-	1
FIDC ([†])	-	-	-	-	-	-	13.737	-
Distribuição de Gás	-	1.438.429	-	-	(1.460.287)	-	21.858	-
ES GÁS	-	1.438.429	-	-	(1.460.287)	-	21.858	-
Ágio pago na aquisição de controladas	129.871	-	-	-	-	-	(11.339)	118.532
Total	10.964.793	5.234.096	10.393	(687)	(1.130.028)	(1.602.403)	1.512.020	14.974.447

([†]) Inclui o saldo dos Outros investimentos da Energisa S/A relacionado ao Fundo de Investimento FIDC.

(^{**}) Visando uma estrutura societária mais adequada no segmento de gás, a Companhia detentora das ações da controlada ES GÁS, efetuou em 30 de setembro de 2023 a transferência destas ações para a holding EDG I. Essa transação não trouxe impacto nas companhias envolvidas e seguiu as recomendações da Lei das S/A.

(¹) Transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido são como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios ([†])	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica			
EMR	132	-	132
ESE	259	-	259
EPB	779	-	779
EBO	49	-	49
EAC	299	5.904	6.203
ERO	320	(16.216)	(15.896)
EMT	-	(782)	(782)
Geração Distribuída			
ALSOL	37	(2)	35
Comercialização de Energia Elétrica			
ECOM	84	-	84
Prestação de Serviços			
ESOL	430	-	430
Holdings e demais Companhias			
DENERGE	1.066	(5.973)	(4.907)
REDE	3	(16)	(13)
ETE	139	-	139
EPM	359	23.522	23.881
Total	3.956	6.437	10.393

([†]) Transações entre sócios - apurada no investimento junto as controladas Alsol, Denerge, EAC e EPM reflexos de ganho no montante de R\$6.437, referente a: (i) R\$2 refere-se perda com a controlada Alsol por mudança de percentual de participação; (ii) R\$5.904 de ganho com a controlada EAC por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (iii) R\$5.973, perda apurado pela Denerge por conta recebimentos de dividendos; (iv) R\$23.522 refere-se ganho com a controlada EPM por conta da mudança de percentual, aumento de capital e recebimento de dividendos; (v) R\$16.216 refere-se a perda com a controlada ERO por conta da mudança de percentual e aumento de capital; (vi) R\$782 refere-se a perda com a controlada EMT por conta de compra de ações e recebimento de dividendos; (vii) R\$16 refere-se a perda com a controlada Rede Energia por conta de recebimento de dividendos.

Notas Explicativas

Movimentação dos investimentos realizadas no exercício:

	Saldo em 31/12/2021 (reapresentado)	Aquisição/A diantamento o para futuro aumento de capital	Ganho/Perda da aquisição de ações ⁽¹⁾	Outros Resultados Abrangentes	Transferência	Dividendos e Juros sobre capital próprio	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Distribuição de Energia Elétrica	3.387.275	1.427.816	20.199	24.059	(412.545)	(597.191)	320.369	4.169.982
EMR	249.052	-	330	868	83.593	(45.530)	52.319	340.632
ESE	592.547	-	6.164	14.668	-	(207.616)	269.589	675.352
EPB	1.091.899	-	10.763	6.282	-	(281.139)	354.957	1.182.762
EBO	168.024	-	1.143	26	-	(49.859)	55.953	175.287
ENF	88.365	-	17	0	(83.593)	(13.047)	8.258	-
EAC	1.197.388	254.906	37.350	(52)	-	-	2.223	1.491.815
ERO ^(*)	-	1.172.910	(35.568)	2.267	(412.545)	-	(422.930)	304.134
Geração de Energia Elétrica	142.934	525.199	(26)	(1)	-	(343)	(22.959)	644.804
SOBR	4.895	694	-	2	-	-	(428)	5.163
EGUM	6.477	-	-	-	-	(343)	1.750	7.884
EGCS-CO	485	40	-	-	-	-	(7)	518
EGCE-BE	-	27	-	-	-	-	(26)	1
EGCE-MA	-	28	-	-	-	-	(28)	-
EGCE-AL	-	28	-	-	-	-	(28)	-
EGCE-UM	-	27	-	-	-	-	(26)	1
EGCS-RP1	17.206	58.152	-	-	-	-	(6.381)	68.977
EGCS-RP2	17.273	33.861	-	-	-	-	(5.905)	45.229
ALSOL	96.598	432.342	(26)	(3)	-	-	(11.880)	517.031
Comercialização de Energia Elétrica	5.530	-	69	(1)	-	(4.083)	16.331	17.846
ECOM	5.530	-	69	(1)	-	(4.083)	16.331	17.846
Prestação de Serviços	127.399	646	343	(1.301)	-	(1.814)	12.094	137.367
ESOL	122.662	-	343	(1.259)	-	(565)	12.745	133.926
ESEA	1.471	646	-	(45)	-	-	(2.108)	(36)
EPLAN	3.266	-	-	3	-	(1.249)	1.457	3.477
Holdings e demais Companhias	5.576.164	487.285	(491.621)	22.088	-	(1.838.150)	2.127.083	5.864.923
DINÂMICA	1.763	-	-	-	-	-	81	1.844
DENERGE	1.694.428	-	9.667	14.651	-	(754.809)	955.499	1.919.436
REDE	6.322	-	(215)	38	-	(1.983)	2.665	6.827
ETE	687.214	441.085	(1.642)	(12)	-	(88.795)	360.606	1.398.456
EPM	3.271.730	-	(499.431)	7.411	-	(992.563)	835.330	2.622.477
VOLTZ	388	46.184	-	-	-	-	(45.024)	1.548
Resultado não realizado em controladas ^(**)	(85.681)	-	-	-	-	-	-	(85.681)
Outros investimentos	-	16	-	-	-	-	-	16
FIDC ^(***)	-	-	-	-	-	-	17.926	-
Ágio pago na aquisição de controladas	144.990	-	-	-	-	-	(15.119)	129.871
Total	9.384.292	2.440.946	(471.036)	44.844	(412.545)	(2.441.581)	2.437.799	10.964.793

^(*) O valor de R\$412.545 refere-se à provisão para perdas em investimentos no passivo em 2021, revertida em 2022.

^(**) Refere-se a resultados não realizados nas operações do FIDC contabilizados em outros resultados operacionais.

^(***) Inclui o saldo dos Outros investimentos da Energisa S/A relacionado ao Fundo de Investimento FIDC.

⁽¹⁾ Transações contabilizadas diretamente contra o patrimônio líquido é como segue:

Controladas	ILP	Transações entre sócios	Reinvestimento	Total Ganho/Perda aquisição de ações
Distribuição de Energia Elétrica				
EMR	330	-	-	330
ESE	291	-	5.873	6.164
EPB	377	-	10.386	10.763
EBO	30	-	1.113	1.143
ENF	17	-	-	17
EAC	237	35.737	1.376	37.350
ERO	270	(35.838)	-	(35.568)
Geração Distribuída				
Alsol	69	(95)	-	(26)
Comercialização de Energia Elétrica				
ECOM	69	-	-	69
Prestação de Serviços				
ESOL	343	-	-	343
Holdings e demais Companhias				
DENERGE	1.068	9	8.590	9.667
REDE	2	(240)	23	(215)
ETE	(354)	(1.288)	-	(1.642)
EPM	675	(508.562)	8.456	(499.431)
Total	3.424	(510.277)	35.817	(471.036)

Notas Explicativas

15.1 Outras informações das participações:

Mais e menos valia dos ativos intangíveis e ativo de contrato - transmissão de energia elétrica

A Companhia e suas controladas Rede Energia Participações S/A e Energisa Transmissão de Energia S/A reconheceram a amortização dos bens intangíveis e do ativo de contrato de transmissão no período, que tem sua contabilização efetuada na demonstração de resultado do período no consolidado, conforme segue:

	Distribuição (ESA e Rede) (1)	Transmissão (ETE) (2)	Total	
			30/09/2023	30/09/2022
Receita de remuneração do ativo de contrato	-	64.330	64.330	3.872
Impostos sobre a receita operacional - PIS e COFINS	-	(5.950)	(5.950)	(358)
Receita operacional líquida	-	58.380	58.380	3.514
Amortização no período	(228.960)	-	(228.960)	(244.898)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(228.960)	58.380	(170.580)	(241.384)
Contribuição social e imposto de renda diferido	77.847	(19.850)	57.997	82.071
Efeito no lucro líquido do período	(151.113)	38.530	(112.583)	(159.313)
Acionista da controladora	(140.263)	33.657	(106.606)	(157.434)
Acionista não controladores	(10.850)	4.873	(5.977)	(1.879)

(1) Amortização dos ativos intangíveis das controladas diretas (ERO e EAC) e indiretas (EMT e EMS).

(2) Amortização de ativo de contrato de transmissão das controladas indiretas (LXTE, LMTE e LTTE).

Participações indiretas:

A Companhia detém participações indiretas nas empresas distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, serviços, e de geração de energia elétrica de geração distribuída, controlada diretamente pela Rede Energia Participações S/A, Energisa Transmissão de Energia S/A e Alsol Energias Renováveis S/A, conforme segue:

	30/09/2023				
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controle pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	66,27	3.673.638	2.491.528	1.182.110	219.799
EMT	76,48	12.942.541	9.194.906	3.747.635	894.384
EMS	86,38	6.197.451	4.882.846	1.314.605	372.230
ESS	85,79	2.842.633	2.219.769	622.864	117.275
MULTI	86,45	26.660	7.542	19.118	8.826
QMRA	86,43	3.073	485	2.589	178
Rede Power	86,43	524.928	32.084	492.843	187.799
CTCE	86,45	4.239	226.750	(222.511)	(9.178)
Controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A					
Nova Gemini	99,9	1.221.836	11.697	1.210.139	128.761
Gemini Energy	100	30	-	30	(21)
LMTE	85,04	1.821.617	1.237.468	584.148	74.970
LXTE	83,34	1.938.123	1.336.942	601.181	50.504
LTTE	100	681.865	550.696	131.169	22.920
LITE	100	135	962	(826)	(31)
POMTE	100	3.830	5.442	(1.613)	1.067
EGO I	100	579.636	44.080	535.556	31.540
EPA I	100	710.835	247.004	463.831	14.280
EPA II	100	653.057	249.105	403.952	27.332
ETT I	100	1.329.802	697.627	632.175	(91.582)
EAM I	100	727.112	171.140	555.972	58.629
ETT II	100	47.386	7.545	39.841	5.477
EAP	100	39.511	4.889	34.622	5.686
EPT	100	134.771	9.641	125.130	7.614
EAM II	100	10.338	871	9.468	1.587
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	4.945	9.650	(4.988)	(541)
URB	100	15.581	619	14.964	702
Reenergisa I	100	7.546	3.323	7.432	(177)
Reenergisa II	100	16.992	8.803	8.554	1.160
Renesolar	100	-	8	13	(53)
Flowsolar	100	-	116	1.331	637
Carbonsolar	100	-	135.238	115	(209)
Controlada pela Energisa Distribuição de Gás I S/A					
ES GÁS	100	2.027.931	568.296	1.459.635	(651)

Notas Explicativas

31/12/2022					
	% indireto	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Controle pela Rede Energia Participações S/A					
ETO	72,55	3.242.003	2.180.679	1.061.324	267.943
EMT	87,53	12.161.734	8.832.448	3.329.286	1.148.508
EMS	94,57	5.981.378	4.784.291	1.197.087	509.867
ESS	93,91	2.782.835	2.220.884	561.951	130.543
MULTI	94,62	23.555	8.350	15.205	8.385
QMRA	94,62	2.985	472	2.514	143
Rede Power	94,63	490.085	32.308	457.777	160.759
CTCE	94,62	5.139	218.472	(213.333)	(10.652)
Controlada pela Energisa Transmissora de Energia S/A					
Nova Gemini	100	551.225	47.278	503.947	62.900
Gemini Energy	99,9	702.236	252.753	449.483	73.357
LMTE	85,04	1.744.802	1.235.624	509.178	100.256
LXTE	83,34	1.876.031	1.249.006	627.024	117.685
LTTE	100	690.141	581.892	108.250	86.161
LITE	100	337	1.502	(1.165)	(932)
PLENA	100	4.435	10.874	(6.439)	(5.395)
EGO I	100	551.225	47.278	503.947	62.900
EPA I	100	702.236	252.753	449.483	73.357
EPA II	100	614.727	253.586	361.141	(3.652)
ETT I	100	1.312.822	589.065	723.757	54.268
EAM I	100	482.276	122.727	359.549	99.023
ETT II	100	9.254	1.079	8.175	458
EAP	100	10.709	1.166	9.543	1.716
EPT	100	124.871	7.355	117.516	17.788
EAM II	100	1	-	1	-
ETE IX	100	1	-	1	-
ETE VII	100	1	-	1	-
Controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A					
Laralsol	99,9	5.203	9.650	(4.447)	(512)
URB	100	14.675	619	14.056	1.063
Reenergisa I	100	7.102	3.323	3.779	(73)
Reenergisa II	100	15.305	8.803	6.502	536
Renesolar	100	-	8	(8)	(57)
Flowsolar	100	-	116	(116)	(670)
Carbonsolar					

Notas Explicativas

16. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora					
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 30/09/2023
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Terrenos		606	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,35%	27.679	-	147	-	27.826
Máquinas e equipamentos	15,13%	56.111	-	9.353	-	65.464
Veículos	14,29%	10.946	-	146	-	11.092
Móveis e utensílios	6,26%	17.381	-	431	-	17.812
Total do imobilizado em serviço		112.723	-	10.077	-	122.800
Depreciação acumulada:						
Edificações e benfeitorias		(6.258)	-	-	(696)	(6.954)
Máquinas e equipamentos		(25.048)	-	-	(6.137)	(31.185)
Veículos		(8.284)	-	-	(1.031)	(9.315)
Móveis e utensílios		(14.222)	-	-	(213)	(14.435)
Total depreciação acumulada		(53.812)	-	-	(8.077)	(61.889)
Subtotal imobilizado		58.911	-	10.077	(8.077)	60.911
Imobilizado em curso		20.902	16.187	(2.789)	-	34.300
Total do imobilizado		79.813	16.187	7.288	(8.077)	95.211

	Controladora						
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2021	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação ⁽²⁾	Saldos em 31/12/2022
Imobilizado em Serviço							
Custo:							
Terrenos		606	-	-	-	-	606
Edificações e benfeitorias	3,37%	28.065	-	-	(386)	-	27.679
Máquinas e equipamentos	15,32%	45.294	-	10.817	-	-	56.111
Veículos	14,29%	17.819	-	-	(6.873)	-	10.946
Móveis e utensílios	6,26%	16.697	-	684	-	-	17.381
Total do imobilizado em serviço		108.481	-	11.501	(7.259)	-	112.723
Depreciação acumulada:							
Edificações e benfeitorias		(5.693)	-	-	376	(941)	(6.258)
Máquinas e equipamentos		(18.230)	-	-	-	(6.818)	(25.048)
Veículos		(13.722)	-	-	6.834	(1.396)	(8.284)
Móveis e utensílios		(13.985)	-	-	-	(237)	(14.222)
Total depreciação acumulada		(51.630)	-	-	7.210	(9.392)	(53.812)
Subtotal imobilizado		56.851	-	11.501	(49)	(9.392)	58.911
Imobilizado em curso		13.847	15.910	(8.855)	-	-	20.902
Total do imobilizado		70.698	15.910	2.646	(49)	(9.392)	79.813

⁽¹⁾ O montante de R\$7.288 (R\$2.646 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às reclassificações para intangível - software e outros.

⁽²⁾ A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2022, crédito de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens e equipamentos no montante de R\$2.676

Notas Explicativas

Consolidado							
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 30/09/2023
Imobilizado em Serviço							
Custo:							
Terrenos		2.070	-	12	-	-	2.082
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,93%	4.552	-	-	-	-	4.552
Edificações e benfeitorias	3,66%	107.443	66.794	23.402	(5.585)	-	192.054
Máquinas e equipamentos	12,03%	1.220.086	296.662	35.088	(768)	-	1.551.068
Veículos	14,51%	76.842	81	8.127	(1.483)	-	83.567
Móveis e utensílios	6,30%	97.773	9	3.607	(132)	-	101.257
Total do imobilizado em serviço		1.508.766	363.546	70.236	(7.968)	-	1.934.580
Depreciação acumulada:							
Reservatório, Barragens e Adutoras		(1.106)	-	-	-	(56)	(1.162)
Edificações e benfeitorias		(13.808)	-	-	291	(6.823)	(20.340)
Máquinas e equipamentos		(289.794)	-	-	19	(59.063)	(348.838)
Veículos		(56.463)	-	-	1.390	(5.073)	(60.146)
Móveis e utensílios		(67.413)	-	-	5	(2.474)	(69.882)
Total depreciação acumulada		(428.584)	-	-	1.705	(73.489)	(500.368)
Subtotal imobilizado		1.080.182	363.546	70.236	(6.263)	(73.489)	1.434.212
Imobilizado em curso		794.988	549.756	(65.051)	-	-	1.279.693
Total do Imobilizado		1.875.170	913.302	5.185	(6.263)	(73.489)	2.713.905

Consolidado								
	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Depreciação	Saldos em 31/12/2022
Imobilizado em Serviço								
Custo:								
Terrenos		2.043	-	-	51	(24)	-	2.070
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,96%	4.552	-	-	-	-	-	4.552
Edificações e benfeitorias	3,72%	67.324	28	-	40.532	(441)	-	107.443
Máquinas e equipamentos	12,41%	609.697	22.255	7.994	586.614	(6.474)	-	1.220.086
Veículos	14,57%	80.149	594	918	4.036	(8.855)	-	76.842
Móveis e utensílios	6,41%	93.407	184	14	4.215	(47)	-	97.773
Total do imobilizado em serviço		857.172	23.061	8.926	635.448	(15.841)	-	1.508.766
Depreciação acumulada:								
Reservatório, Barragens e Adutoras		(1.031)	-	-	-	-	(75)	(1.106)
Edificações e benfeitorias		(11.578)	(28)	-	-	420	(2.622)	(13.808)
Máquinas e equipamentos		(243.868)	(1.400)	-	(161)	(22)	(44.343)	(289.794)
Veículos		(57.741)	(492)	-	(138)	8.624	(6.716)	(56.463)
Móveis e utensílios		(64.475)	(69)	-	161	45	(3.075)	(67.413)
Total depreciação acumulada		(378.693)	(1.989)	-	(138)	9.067	(56.831)	(428.584)
Subtotal imobilizado		478.479	21.072	8.926	635.310	(6.774)	(56.831)	1.080.182
Imobilizado em curso		239.039	705	1.188.003	(632.710)	(49)	-	794.988
Total do Imobilizado		717.518	21.777	1.196.929	2.600	(6.823)	(56.831)	1.875.170

⁽¹⁾ Do montante de R\$913.302 (R\$1.196.929 em 31 de dezembro de 2022), R\$835.454, R\$685 e R\$506 (R\$760.467, R\$681 e R\$506 em 31 de dezembro de 2022) referem-se aos investimentos das controladas diretas ALSOL, RIO PEIXE I e II e R\$76.657 (R\$115.969 em 31 de dezembro de 2022) de investimentos das demais controladas.

Notas Explicativas

- (2) Do montante de R\$5.185 (R\$2.600 em 31 de dezembro de 2022) R\$1.499.627 (R\$1.745.069 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às reclassificações do ativo contratual - infraestrutura em construção, R\$5.520 (R\$3.233 em 31 de dezembro de 2022) refere-se transferência do intangível- software e outros e R\$1.499.962 (R\$1.745.702 em 31 de dezembro de 2022) para o intangível - contrato de concessão.
- (3) O montante de R\$6.263 (R\$6.823 em 31 de dezembro de 2022), refere-se às baixas realizadas no período que inicialmente são contabilizados nas Ordens de desativação - ODD, e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do período na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

17. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Intangível - contrato de concessão	-	-	16.617.070	14.492.910
Direito de concessão	-	-	204.739	234.546
Direito de uso	300	330	83.230	61.342
Intangível - software e outros	70.193	72.537	437.991	377.426
Total	70.493	72.867	17.343.030	15.166.224

17.1 Intangível - contrato de concessão - Consolidado

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/09/2023
Intangível em Serviço								
Custo:	4,16%	32.629.314	1.656.426	884	1.852.069	(216.280)	-	35.922.413
Amortização Acumulada		(14.633.488)	-	-	(2.983)	150.184	(1.256.632)	(15.742.919)
Subtotal Intangível em serviço		17.995.826	1.656.426	884	1.849.086	(66.096)	(1.256.632)	20.179.494
Intangível em Curso ⁽⁴⁾		-	59.390	10.387	(32.237)	-	-	37.540
Total Intangível		17.995.826	1.715.816	11.271	1.816.849	(66.096)	(1.256.632)	20.217.034
(-) Obrigações vinculadas à concessão								
Custo:	3,85%	6.957.970	-	-	352.131	(13.851)	-	7.296.250
Amortização Acumulada		(3.455.054)	-	-	(3.007)	-	(238.225)	(3.696.286)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.502.916	-	-	349.124	(13.851)	(238.225)	3.599.964
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁵⁾		14.492.910	1.715.816	11.271	1.467.725	(52.245)	(1.018.407)	16.617.070

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Transferências ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2022
Intangível						
Em serviço:	4,12%	30.487.524	2.448.732	(306.942)	-	32.629.314
Amortização acumulada		(13.299.700)	(46.777)	217.842	(1.504.853)	(14.633.488)
Total Intangível		17.187.824	2.401.955	(89.100)	(1.504.853)	17.995.826
(-) Obrigações vinculadas à concessão Em Serviço						
Custo	3,83%	6.308.853	657.015	(7.898)	-	6.957.970
Amortização acumulada		(3.144.801)	(762)	2.742	(312.233)	(3.455.054)
Total das Obrigações vinculadas à concessão		3.164.052	656.253	(5.156)	(312.233)	3.502.916
Total Intangível - contrato de concessão ⁽⁴⁾		14.023.772	1.745.702	(83.944)	(1.192.620)	14.492.910

(1) O montante de R\$1.467.725 (R\$1.745.702 em 31 de dezembro de 2022) R\$1.467.390 são transferências oriundas do ativo contratual - Infraestrutura em construção, R\$(5.520) refere-se transferência do intangível- software e outros e R\$5.185 para o imobilizado.

(2) O montante de R\$52.245 (R\$83.944 em 31 de dezembro de 2022) refere-se às baixas realizadas no período, inicialmente contabilizadas nas Ordens de Desativação - ODD e ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do período na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais;

Notas Explicativas

- (3) A controladora e suas controladas registraram no período créditos de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$34.457 (R\$42.236 em 31 de dezembro de 2022), e não inclui o montante de R\$1.363 (R\$52.160 em 31 de dezembro de 2022) referente a despesa de depreciação de provisão de incorporação de redes.
- (4) Refere-se aos ativos em construção relacionados a concessão de gás;
- (5) Inclui R\$5.379.606 (R\$5.616.416 em 31 de dezembro de 2022) de mais valia dos ativos apurado em combinação de negócio quando das aquisições das controladas EMT, EMS, ERO, EAC e ES GÁS.

A infraestrutura utilizada pelas controladas nas operações vinculadas ao serviço público de distribuição de energia elétrica, não poderá ser alienada, cedida ou dada em garantia sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução Normativa nº 948, de 16 de novembro de 2021 aprovou os procedimentos para desvinculação de bens vinculados à prestação do serviço público de energia elétrica, como também dispensou a obrigação de anuência prévia no caso de desvinculação de bens considerados inservíveis. Determinou, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão

A alienação dos bens reversíveis vinculados à concessão de distribuição de gás para terceiros, bem como a constituição de ônus sobre eles ou a sua transferência, por qualquer modalidade, observará os limites legais e a regulamentação aplicada, que deverá atender cumulativamente, os requisitos: a) não comprometimento da continuidade na prestação do serviço concedido; e b) não comprometimento da qualidade na prestação do serviço concedido.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou limitado ao prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição de energia elétrica, para esses ativos a taxa média ponderada de amortização utilizada é de 4,16% (4,12% em 31 de dezembro de 2022). Para os ativos relacionados a estrutura de distribuição de gás natural a taxa média ponderada de amortização é de 4% (4% em 31 de dezembro de 2022), limitada ao prazo do contrato de concessão.

Obrigações vinculadas a concessão das distribuidoras de energia elétrica:

Os saldos do ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual da infraestrutura em construção e intangível do contrato de concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas a concessão, que possuem sua composição assim como segue:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/09/2023	31/12/2022
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	2.962.372	2.680.467
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	5.750.176	5.646.055
Participação da União - recursos RGR ⁽³⁾	309.490	303.571
Reserva para reversão ⁽⁴⁾	5.576	6.149
Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Energia Reativa Excedente	338.858	338.858
(-) Amortização acumulada	(3.709.890)	(3.467.685)
Total	5.656.582	5.507.415
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.411.918	1.304.567
Ativo contratual - infraestrutura em construção	644.700	699.932
Intangível- contrato de concessão	3.599.964	3.502.916
Total	5.656.582	5.507.415

(1) As contribuições de consumidores representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica, bem como, valores aplicados em programas de eficiência energética e Programa Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados ao Ativo contratual - infraestrutura em construção.

(2) Inclui a participação da União, com recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE destinados aos programas Luz para Todos e Mais Luz para Amazônia; a participação do Governo do Estado; e recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC que envolvem na sub-rogação do direito do uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.

Notas Explicativas

- (3) Participação da União - recursos RGR Indenização a concessão - Ativo contratual - infraestrutura em construção - parcela referente ao reconhecimento dos recebíveis a serem efetuados com recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, autorizados pela Portaria MME nº 484, de 26 de janeiro de 2021, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo contratual - infraestrutura em construção nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL (nota explicativa nº 14).
- (4) A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão de distribuição de energia elétrica, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

17.2 Direito de concessão - consolidado

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Reconhecido por controladas ⁽¹⁾	538.012	538.012
Reconhecido pela controladora ⁽²⁾	298.589	298.589
Aquisição participação ⁽³⁾	96.843	96.843
Amortização acumulada	(728.705)	(698.898)
Subtotal	204.739	234.546

A movimentação é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	234.546	279.493
Aquisição participação	-	(5.203)
Amortização no período/exercício	(29.807)	(39.744)
Saldo final	204.739	234.546

(1) **Intangível reconhecido por controladas:**

Refere-se ao direito de concessão incorporado pela controlada ESE que está sendo amortizado desde abril de 1998 até o término de concessão de distribuição de energia elétrica que ocorrerá em dezembro de 2027. A amortização gera uma redução de imposto de renda e contribuição social da ordem de 34%. Em 30 de setembro de 2023, o saldo a amortizar pela controlada é de R\$86.188 (R\$104.657 em 31 de dezembro de 2022).

(2) **Intangíveis reconhecidos pela controladora:**

Correspondem aos direitos de concessão das participações societárias nas controladas EBO, ESE e EPB, no montante de R\$69.098 (R\$76.495 em 31 de dezembro de 2022), líquido das amortizações. A Companhia de acordo com o IAS 16 passou a registrar a amortização do ativo da concessão pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração da concessão, pelo método linear, desde 01 de janeiro de 2017.

Adicionalmente a Companhia detém o controle acionário da empresa de propósitos específicos Parque Eólico Sobradinho, localizada no município Sobradinho - BA, que é detentora de projetos eólicos, em montante de R\$7.022 (R\$7.022 em 31 de dezembro de 2022). Os valores pagos na aquisição do parque eólico estão alocados como concessão, a serem amortizados em 35 anos a partir da entrada em operação comercial.

(3) **Combinação de negócio - Aquisição de participação**

- (i) Grupo Rede - em 11 de abril de 2014 foi formalizada a transferência das participações societárias que asseguram o controle acionário das sociedades integrantes do Grupo Rede para a Energisa, nos termos do Compromisso de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças.

O valor do ágio apurado na aquisição das Companhias montou em R\$165.552 reconhecido na rubrica "investimentos" na controladora e no "intangível" no consolidado. O preço da aquisição no valor simbólico de R\$1,00 (um real), baseado nas avaliações do patrimônio líquido das empresas adquiridas a valor de mercado. O ágio apurado na aquisição decorre principalmente pela não consideração nas premissas de cálculos do PPA da renovação das concessões de distribuição de energia elétrica prevista pela Lei nº 12.783/2013, que mesmo com a edição do Decreto nº 8.461/2015, que regulamentou a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica, suspenso pelo Tribunal de Contas da União o que impossibilitou a assinatura do novo contrato de concessão e da variação entre a média considerada no processo de definição de preço e a melhor estimativa do patrimônio líquido a valor justo na data efetiva da aquisição.

Do montante do ágio de R\$165.552, foram deduzidos os ganhos de capital por aumento de participação nos aportes de capital realizados nas controladas JQMJ, BBPM, Denerge e Rede Energia no montante de R\$96.345, totalizando o montante de R\$69.207. Em maio de 2015, em face da alienação dos ativos da controlada indireta Tangará S/A, foram transferidos para bens destinados em alienação o montante de R\$6.361. Até o período findo em 30 de setembro de 2023 foram amortizados R\$53.097 (R\$50.472 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

- (ii) Dinâmica Diretos Creditórios - em 14 de maio de 2015, a Companhia adquiriu o controle acionário da controlada Dinâmica Direitos Creditórios apurando um ágio de R\$4.512 (R\$4.512 em 31 de dezembro de 2022) e;
- (iii) Alsol Energia Renováveis S/A - em 17 de junho de 2019, formalizou a transferência para Energisa de 87,01% do capital da Alsol Energias Renováveis S/A, com apuração de ágio de R\$29.467 (R\$29.467 em 31 de dezembro de 2022). Na aquisição do controle societário da Urb Energia Limpa Ltda foi apurado um ágio de R\$18 no exercício de 2022.

A previsão de amortização dos direitos de concessão e a redução do imposto de renda e da contribuição social é como, segue:

Período de amortização	Consolidado	Redução do IRPJ e CSSL
2023 e 2024	44.662	10.466
2025 e 2026	74.289	16.745
2027 e 2028	30.412	2.093
2029 e 2030	22.402	-
2031 e 2032	5.872	-
2033 e 2034	5.259	-
2035 em diante	21.843	-
Total	204.739	29.304

17.3 Intangível - direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Amortização	Saldos em 30/09/2023
Direito de uso				
Custo	4,86%	823	-	823
Amortização acumulada		(493)	(30)	(523)
Total do intangível - direito de uso		330	(30)	300

	Controladora			
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Direito de uso				
Custo	8,02%	823	-	823
Amortização acumulada		(427)	(66)	(493)
Total do intangível - direito de uso		396	(66)	330

	Consolidado					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Combinação de Negócios	Adição	Amortização	Saldos em 30/09/2023
Direito de uso						
Custo	5,76%	122.228	1.852	26.597	-	150.677
Amortização acumulada		(60.886)	-	-	(6.561)	(67.447)
Total do intangível - direito de uso		61.342	1.852	26.597	(6.561)	83.230

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Direito de uso							
Custo	9,39%	97.983	1.705	23.294	(754)	-	122.228
Amortização acumulada		(48.590)	(816)	-	-	(11.480)	(60.886)
Total do intangível - direito de uso		49.393	889	23.294	(754)	(11.480)	61.342

Notas Explicativas

17.4 Intangível - software e outros

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adições	Transferências	Amortização	Saldos em 30/09/2023
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	84.388	-	4.986	-	89.374
Amortização acumulada		(46.693)	-	-	(9.776)	(56.469)
Em Curso		34.842	14.720	(12.274)	-	37.288
Total do intangível - software e outros		72.537	14.720	(7.288)	(9.776)	70.193

	Controladora					
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Adições	Transferências	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Custo dos softwares e outros						
Em serviço	20,00%	67.171	-	17.217	-	84.388
Amortização acumulada		(34.855)	-	-	(11.838)	(46.693)
Em Curso		39.183	15.522	(19.863)	-	34.842
Total do intangível - software e outros		71.499	15.522	(2.646)	(11.838)	72.537

	Consolidado						
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2022	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	Saldos em 30/09/2023
Custo dos Softwares e outros							
Em serviço	20,00%	668.636	1.630	120.684	(277)	-	790.673
Amortização Acumulada		(466.562)	-	(24)	-	(62.063)	(528.649)
Em curso		175.352	126.795	(126.180)	-	-	175.967
Total do intangível - software e outros		377.426	128.425	(5.520)	(277)	(62.063)	437.991

	Consolidado							
	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2021	Combinação de Negócios	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixa	Amortização	Saldos em 31/12/2022
Custo dos Softwares e outros								
Em serviço	15,10%	561.153	2.650	3.811	101.246	(224)	-	668.636
Amortização Acumulada		(399.281)	(18)	-	-	224	(67.487)	(466.562)
Em curso		128.949	-	150.882	(104.479)	-	-	175.352
Total do intangível - software e outros		290.821	2.632	154.693	(3.233)	-	(67.487)	377.426

⁽¹⁾ O montante de R\$5.520 (R\$3.233 em 31 de dezembro de 2022) R\$335 refere-se à transferência para o intangível - contrato de concessão e R\$5.185 para o imobilizado.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽¹⁾	-	-	112.896	85.707
Compra de energia elétrica ⁽²⁾	-	-	1.224.436	1.192.222
Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS ⁽³⁾	-	-	168.030	150.871
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	15.933	13.536
Encargo de serviços do sistema ⁽⁴⁾	-	-	2.395	2.141
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	27.622	25.813
Compra de Gás Natural ⁽⁵⁾	-	-	145.040	-
Materiais, serviços e outros ⁽⁶⁾	20.876	25.767	716.687	539.826
Total	20.876	25.767	2.413.039	2.010.116
Circulante	18.226	25.767	2.268.176	1.887.305
Não Circulante	2.650	-	144.863	122.811

Notas Explicativas

- (1) **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE** - A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. As principais variações são motivadas pela realização da carga mensal da área de concessão e dos contratos da distribuidora. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário. Por fim, adicionamos que o PLD teve seu novo valor mínimo homologado para 2023: aumento de 23,94% para agosto-setembro/23 comparado com novembro-dezembro/22 impactando no período analisado.
- (2) **Compra de energia elétrica e encargos do uso da rede elétrica** - refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, custo de transmissão, uso da rede básica e do uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.
- (3) **Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS** - refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.
- (4) **Encargos do serviço do sistema** - Os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. As chuvas do período úmido elevaram o nível dos reservatórios e, com a melhoria das condições hidrológicas, não houve necessidade de grandes despachos fora da ordem de mérito.
- (5) **Compra de Gás Natural** - refere-se à aquisição de gás natural dos supridores Petrobrás, GALP, 3R PETROLEUM - TAG.
- (6) **Materiais, serviços e outros** - refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora						Saldos em 30/09/2023
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda nacional							
Pós Fixado							
CDI	1.602.477	1.091.938	(1.248.367)	(58.700)	210.937	-	1.598.285
(-) Custo com captação	(3.933)	-	-	-	1.862	-	(2.071)
Total ao custo amortizado	1.598.544	1.091.938	(1.248.367)	(58.700)	212.799	-	1.596.214
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Dólar	260.921	248.364	-	(3.028)	8.883	-	515.140
(-) Custo com captação	-	50.000	-	-	1.371	-	51.371
Marcação a mercado	(371)	-	-	-	186	-	(185)
Total ao valor justo	(17.772)	-	-	-	-	6.175	(11.597)
Total	242.778	298.364	-	(3.028)	10.440	6.175	554.729
Total	1.841.322	1.390.302	(1.248.367)	(61.728)	223.239	6.175	2.150.943
Circulante	543.926						1.498.366
Não Circulante	1.297.396						652.577

Notas Explicativas

	Controladora					
	Saldos em 31/12/2021	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo amortizado						
Moeda nacional						
Pós Fixado						
CDI	1.501.823	(69.524)	(42.368)	212.546	-	1.602.477
(-) Custo com captação	(6.415)	-	-	2.482	-	(3.933)
Total ao custo amortizado	1.495.408	(69.524)	(42.368)	215.028	-	1.598.544
Mensuradas ao valor justo						
Moeda estrangeira						
Dólar	279.063	-	(6.560)	(11.582)	-	260.921
(-) Custo com captação	(618)	-	-	247	-	(371)
Marcação a mercado	(7.343)	-	-	-	(10.429)	(17.772)
Total ao valor justo	271.102	-	(6.560)	(11.335)	(10.429)	242.778
Total	1.766.510	(69.524)	(48.928)	203.693	(10.429)	1.841.322
Circulante	123.417					543.926
Não Circulante	1.643.093					1.297.396

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/09/2023
Mensuradas ao custo amortizado									
Moeda nacional									
Pré Fixado	546.993	52.500	-	(24.264)	(19.521)	28.522	-	-	584.230
Pós Fixado									
INPC	133.445	1.559	-	(7.842)	(5.120)	9.470	-	-	131.512
IPCA	2.459.407	560.402	-	(115.415)	(168.497)	204.636	-	-	2.940.533
SELIC	3.285	-	-	(3.260)	(252)	227	-	-	-
CDI	4.961.076	1.950.000	46.696	(1.043.240)	(348.464)	546.970	-	-	6.113.038
TR	956.407	-	-	-	(73.966)	98.858	-	-	981.299
(-) Custo com captação	(21.407)	-	(36)	-	-	6.888	(15.264)	-	(29.819)
Outros	21.967	2.532	-	(435)	(11.696)	1.327	-	-	13.695
Total ao custo amortizado	9.061.173	2.566.993	46.660	(1.194.456)	(627.516)	896.898	(15.264)	-	10.734.488
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Dólar	4.710.548	4.232.733	-	(1.899.832)	(158.885)	85.211	-	-	6.969.775
Euro	493.860	230.865	-	(252.306)	(4.162)	(4.895)	-	-	463.362
(-) Custo com captação	(371)	-	-	-	-	186	-	-	(185)
Marcação a mercado	(57.878)	-	-	-	-	-	-	16.300	(41.578)
Total ao valor justo	5.146.159	4.463.598	-	(2.152.138)	(163.047)	80.502	-	16.300	7.391.374
Total	14.207.332	7.030.591	46.660	(3.346.594)	(790.563)	977.400	(15.264)	16.300	18.125.862
Circulante	4.045.261								4.998.944
Não Circulante	10.162.071								13.126.918

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2021	Captação	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo amortizado									
Moeda nacional									
Pré Fixado	234.994	-	324.928	(24.596)	(17.269)	28.936	-	-	546.993
Pós Fixado									
INPC	172.901	31.801	-	(81.311)	(9.154)	19.208	-	-	133.445
IPCA	2.172.223	281.634	-	(115.258)	(121.503)	242.311	-	-	2.459.407
Selic	-	-	3.576	(296)	(397)	402	-	-	3.285
CDI	4.266.993	1.190.000	-	(765.548)	(323.232)	592.863	-	-	4.961.076
TR	945.402	-	-	-	(89.417)	100.422	-	-	956.407
(-) Custo com captação	(16.351)	-	-	-	-	5.925	(10.981)	-	(21.407)
Outros	14.038	6.951	-	(518)	(1.022)	2.518	-	-	21.967
Total ao custo amortizado	7.790.200	1.510.386	328.504	(987.527)	(561.994)	992.585	(10.981)	-	9.061.173
Mensuradas ao valor justo									
Moeda estrangeira									
Dólar	3.190.605	2.365.003	-	(672.372)	(87.623)	(85.065)	-	-	4.710.548
Euro	787.534	214.015	-	(388.427)	(8.971)	(110.291)	-	-	493.860
(-) Custo com captação	(958)	-	-	-	-	587	-	-	(371)
Marcação a mercado	(8.176)	-	-	-	-	-	-	(49.702)	(57.878)
Total ao valor justo	3.969.005	2.579.018	-	(1.060.799)	(96.594)	(194.769)	-	(49.702)	5.146.159
Total	11.759.205	4.089.404	328.504	(2.048.326)	(658.588)	797.816	(10.981)	(49.702)	14.207.332
Circulante	2.220.051								4.045.261
Não Circulante	9.539.154								10.162.071

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (1)	Garantias (2)	Covenants (3)
	30/09/2023	31/12/2022						
ESA								
FRN Santander - 4132130			CDI + 0.90% a.a.	nov/24	Semestral a partir de dez/21	10,71%	-	1
	35.793	46.132						
BRASESCO - NP 6ª Emissão 1ª Série	92.211	82.472	CDI + 2.30% a.a.	dez/23	Final	11,76%	-	2
BRASESCO - NP 6ª Emissão 2ª Série	183.045	163.713	CDI + 2.30% a.a.	dez/24	Final	11,76%	-	2
BANCO DA CHINA BRASIL -CCB - L0036-2020	88.474	85.252	CDI + 2.15% a.a.	dez/23	Final	11,65%	-	2
SANTANDER - CCB - 1035848	-	149.812	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	11,31%	-	NA
BTG - FIDC	274.512	245.431	CDI + 2.35% a.a.	jan/25	Final	11,80%	-	NA
Nota Promissória 7ª Emissão	924.250	829.665	CDI + 1.80% a.a.	jul/24	Final	11,39%	-	2
(-) Custo com captação	(2.071)	(3.933)						
Total em Moeda Nacional	1.596.214	1.598.544						
ICBC - CCB - ICBCBRPANAMAWK2021001	251.975	260.921	USD + 1.85% a.a.	jun/24	Final	-2,65%	-	2
SCOTIABANK LOAN 26062023	158.351	-	USD + 1.85% a.a.	jun/26	Final	0,32%	-	2
JP MORGAN LOAN 28062023	104.814	-	USD + 1.85% a.a.	jun/25	Final	0,24%	-	2
BNP Loan 01072023	51.371	-	EURO + 5,13% a.a.	jun/25	Final	-1,02%	-	2
(-) Custo com captação	(185)	(371)						
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(11.597)	(17.772)						
Total em Moeda Estrangeira	554.729	242.778						
Total ESA	2.150.943	1.841.322						
ESE								
Parcelamento INERGUS	4.005	14.771	IPC FIPE + 5.41% a.a.	jul/44	Mensal a partir de jan/21	6,06%	A	NA
Parcelamento INERGUS - Migração	3.683	71.853	IPCA + 5.78% a.a.	jun/26	Mensal a partir de jun/21	7,80%	A	NA
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO A	38.105	43.335	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	7,10%	A + R	2
BNDES - 20.2.0495-1 SUBCREDITO B	67.416	64.831	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	7,10%	A + R	2
Parcelamento INERGUS - Confissão Dívida 2020	7.167	7.196	IPC FIPE + 5.16% a.a.	fev/41	Mensal a partir de abr/22	5,88%	A	NA
ENERGISAPREV CONTRATO CONFISSAO DÍVIDA 2021	2.523	-	IPC FIPE + 5.16% a.a.	fev/41	Mensal a partir de jul/22	5,88%	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	155.623	-	CDI + 1.80% a.a.	jun/25	Final	11,39%	A	2
ENERGISAPREV CONTRATO CONFISSÃO DÍVIDA MIGRAÇÃO 2023	57.496	-	IPCA + 5,78% a.a.	mai/26	Mensal a partir de jul/23	7,80%	A	NA
ENERGISA CONTRATO CONFISSAO DÍVIDA MIGRAÇÃO 2023	10.900	-	IPCA + 5,41% a.a.	jun/44	Mensal a partir de jul/23	7,53%	A	NA
ENERGISA CONTRATO CONFISSAO DÍVIDA MIGRAÇÃO 2023	8.220	-	IPCA + 4,96% a.a.	abr/28	Mensal a partir de jul/23	7,20%	A	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (1)	Garan tias (2)	Covena nts (3)
	30/09/2023	31/12/2022						
(-) Custo com captação	(1.070)	(361)						
Total em Moeda Nacional	354.068	201.625						
Resolução 4131 - Citibank Loan 60874	-	175.068	SOFR + 1.00% a.a.	set/23	Final	1,77%	A	2
Resolução 4131 - Citibank Loan 62779	248.427	-	SOFR + 0.75% a.a.	jan/25	Final	1,58%	A	2
Resolução 4131 - Citibank Loan 63406	64.488	-	SOFR + 0.84% a.a.	out/24	Final	1,65%	A	2
CITIBANK - LOAN TRADE 64065	50.682	-	SOFR + 0.86% a.a.	ago/25	Final	1,66%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	2.761	3.255						
Total em Moeda Estrangeira	366.358	178.323						
Total ESE	720.426	379.948						
EPB								
Parcelamento FUNASA	2.175	2.312	INPC + 5.28% a.a.	dez/29	Mensal a partir de jan/21	6,84%	A	NA
CCB Bradesco 24032020	133.017	137.889	CDI + 1.67% a.a. IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	mar/24	Final	11,35%	A	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO A	103.923	110.128	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	abr/31	Mensal a partir de abr/22	7,27%	A + R	2
BTG PACTUAL - BNDES 3/20 - SUBCREDITO B	57.060	54.872	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de fev/31	7,27%	A + R	2
ENERGISAPREV - Migração 2020 (7)	23.234	23.770	INPC + 5.28% a.a.	jun/33	Mensal a partir de jan/21	6,84%	A	NA
ENERGISAPREV - Déficit 2020 (7)	69.270	70.662	INPC + 5.28% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,84%	A	NA
ENERGISAPREV- Déficit 2015 2018 2019 (7)	1.507	1.537	INPC + 5.28% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,84%	A	NA
ENERGISAPREV- Contrato Confissão Dívida (7)	124	127	INPC + 5.11% a.a.	mai/34	Mensal a partir de abr/22	6,72%	A	NA
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	51.874	-	CDI + 1.80% a.a.	jun/25	Final	11,39%	A	2
(-) Custo com captação	(277)	(18)						
Total em Moeda Nacional	441.907	401.279						
BAML - LOAN 24032023	47.444	-	USD 5,03% a.a.	mar/25	Final	-0,28%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	39.768	-	USD + 1.52% a.a.	jun/24	Final	-2,89%	A	2
SCOTIABANK LOAN 4131 09032023	19.339	-	USD + 5,3635% a.a.	jun/24	Final	-0,03%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 63408	64.221	-	SOFR + 0.84% a.a.	out/24	Final	1,65%	A	2
CITIBANK LOAN TRADE 64064	50.682	-	SOFR + 0.86% a.a.	ago/25	Final	1,66%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (2)	(1.539)	-						
Total em Moeda Estrangeira	219.915	-						
Total EPB	661.822	401.279						
EMR								
BTG PACTUAL - BNDES 2/20	72.039	73.909	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	7,27%	A + R	2
SANTANDER - CCB -1035866	-	25.830	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	11,31%	A	NA
1ª Nota comercial	103.388	107.207	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	11,20%	A	NA
CCB Safra 001660057	-	20.104	CDI + 1.80% a.a.	jun/23	Final	11,39%	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	93.374	-	CDI + 1.80% a.a.	jun/25	Final	11,39%	A	NA
(-) Custo com captação	(971)	(694)						
Total em Moeda Nacional	267.830	226.356						
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021	39.768	41.251	USD + 1.52% a.a.	jun/24	Final	-2,89%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 28012021	91.744	95.587	USD + 1.83% a.a.	fev/24	Final	-2,66%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 09122021	35.326	36.808	USD + 2.19% a.a.	jun/24	Final	-2,39%	A	2
BAML - LOAN 20052022	30.604	31.887	USD + 3.98% a.a.	mai/25	Final	-1,06%	A	2
BAML - LOAN 24012023	101.784	-	USD + 5,03% a.a.	mai/25	Final	-0,07%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(5.292)	(8.554)						
Total em Moeda Estrangeira	293.934	196.979						
Total EMR	561.764	423.335						
EBO								
Safra CCB 001660031	-	20.104	CDI + 1.80% a.a.	jun/23	Final	3,81%	A	NA
(-) Custo com captação	-	(26)						
Total em Moeda Nacional	-	20.078						
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 17062021 (3)	-	41.251	USD + 1.52% a.a.	jun/24	Final	-2,25%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida (4)	-	(2.524)						
Total em Moeda Estrangeira	-	38.727						
Total EBO	-	58.805						
EMT								
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	353.702	354.193	TR + 7.00% a.a.	out/34	Mensal a partir de nov/29	6,71%	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	367.927	389.032	CDI + 0.70% a.a.	abr/31	Mensal a partir de mai/21	10,56%	R	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros (1))	Garan tias (2)	Covena nts (3)
	30/09/2023	31/12/2022						
Santander FRN 4133870 (3)	-	66.738	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Semestral a partir de fev/22	10,75%	A	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A (3)	117.471	133.595	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	7,10%	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B (3)	207.831	199.863	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	7,10%	A + R	2
ENERGISAPREV - Migração 2020 (7)	11.839	12.260	INPC + 5.46% a.a.	out/29	Mensal a partir de jan/21	6,98%	A	NA
ENERGISAPREV - Déficit de 2017 (7)	61	62	INPC + 5.45% a.a.	dez/31	Mensal a partir de jan/21	6,97%	A	NA
ENERGISAPREV - Déficit 2015 A 2019 (7)	174	185	INPC + 5.47% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,99%	A	NA
ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2020 (7)	1.380	1.381	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	2,91%	A	NA
ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2020 (7)	78	79	INPC + 5.01% a.a.	fev/35	Mensal a partir de abr/22	6,64%	A	NA
ENERGISAPREV - Confissão de Dívida 2021 (7)	264	-	INPC + 5.17% a.a.	fev/35	Mensal a partir de abr/22	6,76%	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA (-) Custo com captação	518.743 (3.478)	- (1.091)	CDI + 1,80% a.a.	jun/25	Final	11,39%	A	2
Total em Moeda Nacional	1.575.992	1.156.297						
Merryl Lynch Loan 09022022(3)	132.141	138.858	EURO + 1.48% a.a.	fev/25	Final	-3,73%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 11062021 (3)	117.829	122.334	USD + 1.21% a.a.	jun/24	Final	-3,13%	A	2
J P MORGAN Loan (3)	293.420	308.579	USD + 3.04% a.a. LIBOR + 0.60% a.a.	mar/25	Final	-1,76%	A	2
Citibank Loan 56416 (3)	-	61.001	SOFR + 1.00% a.a.	mar/24	Final	1,77%	A	2
Citibank Loan 60976 (3)	103.356	109.092	USD + 2.68% a.a.	fev/23	Final	-2,03%	A	2
Santander Loan ccb1044407 (3)	-	92.549	USD + 1.70% a.a.	set/23	Final	-2,76%	A	2
Merryl Lynch Loan 25082021 (3)	-	240.352	LIBOR + 1.18% a.a.	ago/23	Final	2,22%	A	2
Citibank Loan 59606 (3)	-	105.020	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	-0,12%	A	2
Scotiabank Loan 13102022 (3)	253.101	259.843	USD + 6,41% a.a.	nov/23	Final	0,74%	A	2
J P MORGAN Loan 10112022 (3)	160.078	157.843	USD + 5,67% a.a.	dez/24	Final	0,19%	A	2
Merryl Lynch Loan 01122022 (3)	192.936	201.068	SOFR +0,80% a.a.	jan/26	Final	1,62%	A	2
Citibank Loan 62778 (3)	298.141	-	USD + 5,36% a.a.	mar/26	Final	-0,03%	A	2
Scotiabank Loan 09032023 (3)	222.399	-	USD + 5,03% a.a.	mar/25	Final	-0,28%	A	2
Merryl Lynch Loan 24032023 (3)	28.466	-	USD + 6,42% a.a.	fev/24	Final	0,75%	A	2
Safra Loan 157495 (3)	15.633	-	USD + 6,42% a.a.	ago/24	Final	0,75%	A	2
Safra Loan 157497 (3)	13.224	-	USD + 6,42% a.a.	fev/25	Final	0,75%	A	2
Safra Loan 157522 (3)	11.707	-	USD + 6,42% a.a.	ago/25	Final	0,75%	A	2
Safra Loan 157523 (3)	218.012	-						
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(11.731)	(16.628)						
Total em Moeda Estrangeira	2.048.712	1.779.911						
Total EMT	3.624.704	2.936.208						
EMS								
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	291.741	292.144	TR + 7.00% a.a.	out/34	Mensal a partir de nov/29	6,71%	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	167.894	177.523	CDI + 0.70% a.a.	abr/31	Mensal a partir de mai/21	10,56%	R	NA
Nota Promissória 3ª emissão	-	85.912	CDI + 0.95% a.a.	mar/23	Final	10,75%	A	1
CCB Safra 001660014	-	80.414	CDI + 1.80% a.a.	jun/23	Final	11,39%	A	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	95.899	109.063	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	out/27	Mensal a partir de abr/22	7,10%	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	169.667	163.162	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de nov/27	7,10%	A + R	2
Nota Promissória 3ª emissão	65.962	59.234	CDI + 1.75% a.a.	jul/24	Final	11,35%	A	2
SANTANDER CCB 1038715	-	159.515	CDI + 1.60% a.a.	jul/23	Final	11,24%	A	NA
ENERGISAPREV - Confissão Dívida 2022 (7)	41	41	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	6,76%	A	NA
1ª Nota comercial 1ª série	206.355	213.909	CDI + 1.40% a.a.	jul/25	Final	11,09%	A	2
1ª Nota comercial 2ª série	206.424	214.060	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	11,20%	A	2
ENERGISAPREV - Confissão Dívida 2021 (7)	6	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de Jan/23	6,76%	A	NA
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA (-) Custo com captação	197.122 (3.862)	- (3.617)	CDI + 1.80% a.a.	jun/26	Final	11,39%	A	2
Total em Moeda Nacional	1.397.249	1.551.360						
BAML - LOAN 4131 - 16032022	59.972	63.023	EURO + 1.60% a.a.	mar/25	Final	-3,64%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 28012021	77.247	80.484	USD + 1.83% a.a. LIBOR + 1.16% a.a.	fev/24	Final	-2,66%	A	2
Loan Citi - 59382	-	142.827	SOFR + 1.00% a.a.	jul/24	Final	2,21%	A	2
Loan Citi - 60975	155.034	163.638	USD + 4,48% a.a.	mar/24	Final	1,77%	A	2
Scotiabank Loan 4131 01122022	146.232	150.372	USD + 5,03% a.a.	dez/25	Final	-0,69%	A	2
BAML - LOAN 4131 - 24032023	66.421	-	SOFR + 0,84% a.a.	mar/25	Final	-0,28%	A	2
Citibank - Loan Trade 64331	143.369	-		set/25	Final	1,65%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(4.694)	(423)						
Total em Moeda Estrangeira	643.581	599.921						

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (1)	Garan tias (2)	Covena nts (3)
	30/09/2023	31/12/2022						
Total EMS	2.040.830	2.151.281						
ETO								
BNDES - 20.2.0496-1	175.310	179.859	IPCA + 1.83% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	7,10%	A + R	2
ENERGISAPREV - Migração 2020 (7)	3.094	3.269	INPC + 4.96% a.a.	jun/30	Mensal a partir de jan/21	6,61%	A	NA
ENERGISAPREV- Déficit 2017 2018 2019 (7)	22	24	INPC + 4.75% a.a.	ago/29	Mensal a partir de jan/21	6,45%	A	NA
ENERGISAPREV- Déficit 2020 (7)	192	194	INPC + 4.75% a.a.	fev/36	Mensal a partir de abr/22	6,45%	A	NA
ENERGISAPREV- Déficit 2020 (7)	1.756	1.756	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	6,76%	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	115.910	104.240	CDI + 1.55% a.a.	set/25	Final	11,20%	A	2
ENERGISAPREV- Déficit 2020 (7)	16	-	INPC + 4,75% a.a.	dez/34	Mensal a partir de jan/23	6,45%	A	NA
ENERGISAPREV- Déficit 2020 (7)	2	-	INPC + 5.04% a.a.	dez/32	Mensal a partir de jan/23	6,67%	A	NA
ENERGISAPREV- Déficit 2020 (7)	335	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de jan/23	6,76%	A	NA
2ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	31.125	-	CDI + 1.80% a.a.	jun/25	Final	11,39%	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	152.738	-	CDI + 1.55% a.a.	ago/25	Final	11,20%	A	2
(-) Custo com captação	(1.362)	(674)						
Total em Moeda Nacional	479.138	288.668						
BAML - LOAN 4131 - 28012021 (3)	77.247	80.483	USD + 1.83% a.a.	fev/24	Final	-2,66%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(1.098)	(2.937)						
Total em Moeda Estrangeira	76.149	77.546						
Total ETO	555.287	366.214						
ESS								
BNDES - 20.2.0497-1	134.960	138.462	IPCA + 2.10% a.a. + 3.00% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	7,30%	A + R	2
ENERGISAPREV - Migração 2020 (7)	12.230	12.954	INPC + 4.91% a.a.	abr/30	Mensal a partir de jan/21	6,57%	A	NA
ENERGISAPREV - Déficit 2017 (7)	31	32	INPC + 5.45% a.a.	nov/33	Mensal a partir de jan/21	6,97%	A	NA
ENERGISAPREV- Déficit 2017 2018 2019 (7)	169	181	INPC + 4.75% a.a.	ago/29	Mensal a partir de jan/21	6,45%	A	NA
NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 2ª SÉRIE (3)	-	11.178	CDI + 1.50% a.a.	ago/23	Final	11,16%	A	2
NOTA PROMISSÓRIA 3ª EMISSÃO 3ª SÉRIE (3)	119.269	107.299	CDI + 1.50% a.a.	ago/24	Final	11,16%	A	2
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2020 (7)	2.220	2.240	INPC + 4.75% a.a.	fev/36	Mensal a partir de abr/22	6,45%	A	NA
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2020 (7)	379	379	INPC + 5.17% a.a.	fev/38	Mensal a partir de abr/22	6,76%	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	155.082	160.811	CDI + 1.55% a.a.	jul/26	Anual a partir de jul/25	11,20%	A	2
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 (7)	280	-	INPC + 4,75% a.a.	dez/34	Mensal a partir de jan/23	6,45%	A	NA
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 (7)	550	-	INPC + 5.04% a.a.	dez/32	Mensal a partir de jan/23	6,67%	A	NA
ENERGISAPREV- Confissão Dívida 2021 (7)	83	-	INPC + 5.17% a.a.	dez/36	Mensal a partir de jan/23	6,76%	A	NA
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA (3)	51.874	-	CDI + 1.80% a.a.	jun/25	Final	11,39%	A	2
(-) Custo com captação	(1.579)	(1.739)						
Total em Moeda Nacional	475.548	431.797						
Merrill lynch Loan (3)	-	148.829	EURO + 0.73% a.a.	jan/23	Final	-4,30%	A	2
Scotiabank Loan - 14122021 (3)	124.176	128.637	USD + 1.98% a.a.	dez/24	Final	-2,55%	A	2
Scotiabank Loan - 13102022 (3)	63.274	64.960	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	-0,12%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(7.458)	(6.866)						
Total em Moeda Estrangeira	179.992	335.560						
Total ESS	655.540	767.357						
ERO								
CCEE - Eletrobrás	143.020	137.906	PRÉ + 5.00% a.a.	out/48	Mensal a partir de jan/24	3,73%	R	NA
FRN 4131614	22.245	28.652	CDI + 0.90% a.a.	nov/24	Semestral a partir de dez/21	10,71%	A	1
BTG PACTUAL - BNDES 4/200	204.555	209.865	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	7,27%	A + R	2
SANTANDER - CCB - 1035862	-	46.493	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	11,31%	A	NA
SANTANDER - CCB -	-	111.610	CDI + 1.60% a.a.	jul/23	Final	11,24%	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	414.994	-	CDI + 1.80% a.a.	jun/25	Final	11,39%	A	2
SANTANER - FRN - CCB1043148	-	156.822	CDI + 1.70% a.a.	jun/23	Final	11,31%	A	
(-) Custo com captação	(2.043)	-						
Total em Moeda Nacional	782.771	691.348						
Citibank Loan 59105	-	71.805	LIBOR + 1.24% a.a.	mai/24	Final	1,79%	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (1)	Garan tias (2)	Covena nts (3)
	30/09/2023	31/12/2022						
Citibank Loan 59105	-	151.530	LIBOR + 1.24% a.a.	mai/24	Final	1,90%	A	2
Citibank Loan 59105	-	197.891	LIBOR + 1.24% a.a.	mai/24	Final	2,27%	A	2
BBM Loan 57177	-	51.716	USD + 2.51% a.a.	mar/23	Final	-2,15%	A	2
Scotiabank Loan 13102022	63.274	64.960	USD + 5,25% a.a.	out/25	Final	-0,12%	A	2
Santander Loan CCB	309.146	-	USD + 6,63% a.a.	ago/25	Final	0,90%	A	2
Citibank Loan 64334	207.234	-	USD + 0,84% a.a.	set/25	Final	1,65%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	3.279	6.828						
Total em Moeda Estrangeira	582.933	544.730						
Total ERO	1.365.704	1.236.078						
EAC								
CCEE - Eletrobrás	68.004	65.573	PRÉ + 5.00% a.a.	dez/48	Mensal a partir de jan/24	3,73%	R	NA
BTG PACTUAL - BNDES 1/20	102.201	104.846	IPCA + 1.83% a.a. + 3.23% a.a.	dez/34	Mensal a partir de abr/22	7,27%	A + R	2
SANTANDER - CCB 1035864	-	103.319	CDI + 1.70% a.a.	abr/23	Final	11,31%	A	NA
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 4ª SÉRIE	-	15.367	CDI + 1.81% a.a.	jul/23	Final	11,39%	A	NA
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 3ª SÉRIE	-	15.473	CDI + 1.81% a.a.	jan/23	Final	11,39%	A	NA
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 5ª SÉRIE	16.544	14.850	CDI + 1.81% a.a.	jan/24	Final	11,39%	A	NA
NOTA PROMISSÓRIA 1ª EMISSÃO 6ª SÉRIE	313.821	281.685	CDI + 1.81% a.a.	jul/24	Final	11,39%	A	NA
China Construction Bank CCB nº 1303950	93.457	90.152	CDI + 1.50% a.a.	jun/26	Final	11,16%	A	2
1ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE UNICA	145.248	-	CDI + 1.80% a.a.	jun/25	Final	11,39%	A	2
(-) Custo com captação	(3.704)	(3.932)						
Total em Moeda Nacional	735.571	687.333						
Merrill Lynch Loan	34.055	143.150	EURO + 1.40% a.a.	dez/23	Mensal a partir de dez/20	-3,79%	A + R	1
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(31)	(418)						
Total em Moeda Estrangeira	34.024	142.732						
Total EAC	769.595	830.065						
ESOL								
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56735	8.850	18.443	USD + 1.74% a.a.	fev/24	Anual a partir de fev/23	-2,73%	A	NA
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56890	12.413	25.867	USD + 1.77% a.a.	jun/24	Anual a partir de jun/23	-2,71%	A	NA
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 57335	-	20.556	USD + 3.95% a.a.	ago/23	Final	-1,08%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(644)	(1.198)						
Total em Moeda Estrangeira	20.619	63.668						
Total ESOL	20.619	63.668						
ETE								
1ª Nota Comercial	365.678	353.177	CDI + 1.45% a.a.	jun/25	Final	11,13%	A	NA
(-) Custo com captação	(611)	(873)						
Total em Moeda Nacional	365.067	352.304						
CITIBANK LOAN 56417 (3)	-	164.702	LIBOR + 0.60% a.a.	fev/23	Final	1,79%	A	2
Santander Loan 4131 - 27072023 (3)	476.234	-	USD + 6,68% a.a.	jul/25	Final	0,94%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	4.642	2.212						
Total em Moeda Estrangeira	480.876	166.914						
Total ETE	845.943	519.218						
EPA I								
BASA - CCB 048-19/0002-0 (5)	195.313	195.241	IPCA + 1.89% a.a.	abr/40	Mensal a partir de mai/24	4,91%	A + R + S	NA
(-) Custo com captação	(1.009)	(1.105)						
Total em Moeda Nacional	194.304	194.136						
Total EPA I	194.304	194.136						
EPA II								
BASA - CCB 128-20/0050-8 (5)	186.995	186.802	IPCA + 1.89% a.a.	abr/40	Mensal a partir de mai/24	4,76%	A + R + S	NA
(-) Custo com captação	(1.343)	(1.403)						
Total em Moeda Nacional	185.652	185.399						
Total EPA II	185.652	185.399						
ECOM								
XP Comercializadora LP01-2024	69.502	61.738	IPCA + 0.00% a.a.	jan/25	Mensal a partir de fev/24	3,23%	SG	NA
Total em Moeda Nacional	69.502	61.738						
BBM - LOAN AGREEMENT Nº 56889	19.853	41.372	USD + 1.76% a.a.	jun/24	Anual a partir de jun/23	-2,71%	A	NA
BBM LOAN AGREEMENT Nº 57339	-	30.772	USD + 4.06% a.a.	ago/23	Final	-1,00%	A	NA
BBM LOAN AGREEMENT Nº 57777	31.060	-	USD + 5,45% a.a.	set/24	Final	0,03%	A	NA
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(1.302)	(949)						
Total em Moeda Estrangeira	49.611	71.195						
Total ECOM	119.113	132.933						
EGCS-RP1								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 20102021 (3)	-	109.259	USD + 5,38147% a.a.	jul/23	Final	-0,02%	A	2

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros (1))	Garan tias (2)	Covena nts (3)
	30/09/2023	31/12/2022						
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 27072023 (3) Marcação à Mercado de Dívida (4)	105.797 299	- (176)	USD + 5,70% a.a.	out/23	Final	0,21%	A	2
Total em Moeda Estrangeira	106.096	109.083						
Total EGCS-RP1	106.096	109.083						
EGCS-RP2								
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 20102021 (3)	-	109.259	USD + 5,38147% a.a.	jul/23	Final	-0,02%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 27072023 (3) Marcação à Mercado de Dívida (4)	105.797 299	- (176)	USD + 5,70% a.a.	out/23	Final	0,21%	A	2
Total em Moeda Estrangeira	106.096	109.083						
Total EGCS-RP2	106.096	109.083						
ETT								
BASA - CCB 128-21/0008-1 (5)	330.614	204.783	IPCA + 2.46% a.a.	mai/41	Mensal a partir de out/24	5,34%	A + R + F	NA
BNDES - 21.02.0247-1 (5) (-) Custo com captação	185.228 (1.698)	139.888 (1.789)	IPCA + 3.03% a.a. + 1.81% a.a.	mai/41	Mensal a partir de out/24	7,11%	R	NA
Total em Moeda Nacional	514.144	342.882						
Total ETT	514.144	342.882						
ALSOL								
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO A	23.992	12.386	PRÉ + 4.55% a.a.	out/37	Mensal a partir de nov/22	3,39%	A + R	NA
BNDES - 21.9.0069 -2 SUBCREDITO B	25.478	13.312	IPCA + 3.28% a.a. + 3.51% a.a.	out/37	Mensal a partir de nov/22	8,55%	A + R	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO A	320.667	-	IPCA + 5,12% a.a. + 1,50% a.a.	out/37	Mensal a partir de jan / 26	8,57%	FB	NA
BNDES - 22.2.0405-1 SUBREDITO B	40.042	-	PRÉ + 2,52% a.a.	out/37	Mensal a partir de jan / 26	1,88%	FB	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	101.858	-	CDI + 1,80% a.a.	ago/25	Final	11,39%	A	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	101.345	-	CDI + 1,80% a.a.	ago/25	Final	11,39%	A	2
(-) Custo com captação	(4.741)	(152)						
Total em Moeda Nacional	608.641	25.546						
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 02022022 (3)	372.090	389.893	USD + 1.89% a.a.	fev/24	Final	-2,62%	A	2
SCOTIABANK - LOAN 4131 - 28122022 (3) Marcação à Mercado de Dívida (4)	107.754 (4.755)	110.668 (11.552)	USD + 4,88% a.a.	dez/23	Final	-0,39%	A	2
Total em Moeda Estrangeira	475.089	489.009						
Total ALSOL	1.083.730	514.555						
REDE								
Credores "RJ" - Bicbanco	8.158	7.636	1,0% a.a. (Pré)	nov/35	Final	0,50%	R	NA
Credores "RJ" - BNB	17.977	16.826	1,0% a.a. (Pré)	nov/35	Final	0,50%	R	NA
Total em Moeda Nacional	26.135	24.462						
Total REDE	26.135	24.462						
DENERGE								
FI-FGTS (Reestruturado)	335.856	310.070	TR + 4,00% a.a.	nov/35	Final	2,99%	-	NA
Total em Moeda Nacional	335.856	310.070						
Total DENERGE	335.856	310.070						
Reenergisa I								
CCB BDMG nº 287851/20	-	3.285	Selic + 5.00% a.a.	ABR/30	Mensal a partir de jun/22	4,59%	A	NA
Total em Moeda Nacional	-	3.285						
Total REENERGISA I	-	3.285						
LXTE								
LXTE X BASA - CCB 007-10/0061-5 (8)	131.233	143.485	8,5% a.a.	out/31	Mensal a partir de mar/15	7,41%	R + S	NA
Total em Moeda Nacional	131.233	143.485						
Total LXTE	131.233	143.485						
LMTE								
LMTE X BASA - CCB 007-10/0062-3 (8)	151.804	163.181	8,5% a.a.	out/33	Mensal a partir de abr/22	7,41%	R + S	NA
Total em Moeda Nacional	151.804	163.181						
Total LMTE	151.804	163.181						
EDG I								
SCOTIABANK LOAN 28062023	158.361	-	USD + 5.86% a.a.	jun/24	Final	0,33%	A	2
BNP LOAN 01072023	51.370	-	EURO + 5.12% a.a.	jun/24	Final	-1,03%	A	2
BNP LOAN 01072023	134.453	-	EURO + 5.13% a.a.	jun/25	Final	-1,02%	A	2
JP MORGAN LOAN 26062023	106.199	-	USD + 6.26% a.a.	jul/24	Final	0,63%	A	2
SCOTIABANK LOAN 28062023	422.273	-	USD + 5.84% a.a.	jun/25	Final	0,32%	A	2
JP MORGAN LOAN 26062023	282.721	-	USD + 5.70% a.a.	jun/25	Final	0,21%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida (4)	(2.717)	-						
Total em Moeda Estrangeira	1.152.660	-						
Total EDG I	1.152.660	-						
ES GÁS								
BANESTES CCB Nº 23.0269-0	23.063	-	CDI + 3.91% a.a.	fev/27	Mensal a partir de mar/24	12,96%	R	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais	Vencim ento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (1)	Garan tias (2)	Covena nts (3)
	30/09/2023	31/12/2022						
BANESTES CCB Nº 23.0269-0	22.799	-	CDI + 3.91% a.a.	set/27	Mensal a partir de out/24	12,96%	R	NA
Total em Moeda Nacional	45.862	-						
Total ES GÁS	45.862	-						
Total em Moeda Nacional	10.734.488	9.061.173						
Total em Moeda Estrangeira	7.391.374	5.146.159						
Total Energisa Consolidada	18.125.862	14.207.332						

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2023. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do hedge cambial, demonstrados na nota explicativa nº 32;

(2) A=Aval Energisa S/A, F=Fiança, FB = Fiança Bancária R=Recebíveis, S= Seguro;

(3) Condições restritivas financeiras (Covenants) - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants (1)	(1) Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019	Trimestral e Anual
(1) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.	(2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 32). Em 30 de setembro de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

(4) As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo ou pela designação como "Fair Value Option" (vide nota explicativa nº 32).

(5) Em julho de 2019, junho de 2020 e em junho de 2021 as controladas Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A (EPA I) e a Energisa Pará Transmissora II S/A (EPA II), Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (ETT) contrataram financiamento junto ao Banco da Amazônia e para o BNDES na Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A (ETT) o qual possui apuração de índice financeiro respeitando o seguinte limite de covenants:

✓ Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3%, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato.

(6) O valor do empréstimo com o Banco BTG Pactual, refere-se ao acordo de cotista que prevê uma opção de venda contra a Energisa para a aquisição das cotas do banco no montante inicial de R\$200.000 atualizadas anualmente a CDI + 2,35%, podendo ser exercida quando do descumprimento de certas obrigações contidas no regulamento do acordo de cotista ou a qualquer momento a partir do quarto exercício do acordo.

(7) Contrato firmado com a Energisaprev - Fundação Energisa de Previdência, em decorrência da migração dos planos de benefício definido para o plano de contribuição definida.

Alteração efetuada nos planos de previdência em função da Instrução PREVIC nº 31/2020, incorrendo em uma reclassificação na patrocinadora entre as rubricas benefício pós emprego e empréstimo, financiamentos e encargos de dívidas. Outros contratos têm como finalidade a cobertura dos déficits dos planos de previdência.

(8) As controladas indiretas empresas Linhas Macapá Transmissora de Energia S/A e Linhas Xingu Transmissora de Energia S/A, possuem as Garantias e Covenants, conforme segue:

Garantias:

CRSD equivalente a 3x o último serviço da dívida mensal. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.

Covenants:

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,3x, apurado anualmente, após 12 (doze) meses de pagamento do principal, até a data do vencimento do contrato. Em 30 de setembro de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

Garantias:

✓ Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$66.650 (R\$65.339 em 31 de dezembro de 2022), registrado na rubrica "Aplicações financeiras no mercado aberto e "recursos vinculados" no ativo não circulante, consolidado.

Notas Explicativas

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de swap cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 32).

A Companhia e suas controladas têm como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período/exercício:

Moeda/indicadores	30/09/2023	31/12/2022
US\$ x R\$	-4,03%	-6,50%
TJLP	5,37%	6,78%
SELIC	9,88%	12,46%
CDI	10,04%	12,39%
IPCA	3,50%	5,78%
LIBOR	5,37%	2,40%
TR	1,50%	1,63%
IPC-FIPE	2,03%	7,32%
Euro	-4,84%	-11,89%
INPC	2,91%	5,93%
SOFR	5,05%	1,90%

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2024	144.403	797.584
2025	353.150	6.939.136
2026	155.024	1.386.284
2027	-	358.737
Após 2027	-	3.645.177
Total	652.577	13.126.918

Notas Explicativas

20. Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Saldos em 30/09/2023
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado							
CDI	2.666.145	1.530.000	(192.132)	(237.560)	344.248	-	4.110.701
IPCA	2.378.316	-	-	(82.395)	183.234	-	2.479.155
(-) Custo com captação	(16.051)	-	-	-	3.061	(1.979)	(14.969)
Total ao custo amortizado	5.028.410	1.530.000	(192.132)	(319.955)	530.543	(1.979)	6.574.887
Circulante	321.569						686.081
Não Circulante	4.706.841						5.888.806

	Controladora						
	Saldos em 31/12/2021	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo amortizado - pós fixado							
CDI	1.867.295	1.000.000	(251.745)	(240.377)	290.972	-	2.666.145
IPCA	2.587.665	500.000	(835.948)	(165.233)	291.832	-	2.378.316
(-) Custo com captação	(12.557)	-	-	-	3.558	(7.052)	(16.051)
Total ao custo amortizado	4.442.403	1.500.000	(1.087.693)	(405.610)	586.362	(7.052)	5.028.410
Circulante	1.144.143						321.569
Não Circulante	3.298.260						4.706.841

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2022	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/09/2023
Mensuradas ao custo amortizado								
Pré Fixado	73.204	-	-	(3.338)	8.340	-	-	78.206
Pós Fixado								
CDI	7.394.942	987.168	(1.812.209)	(733.744)	767.951	-	-	6.604.108
IPCA	6.315.233	-	(492.863)	(217.498)	488.807	-	-	6.093.679
TJLP	1.052.316	-	(67.035)	(5.339)	62.853	-	-	1.042.795
(-) Custo com captação	(150.185)	-	-	-	20.747	(3.218)	-	(132.656)
Marcação a mercado	(168.874)	-	-	-	-	-	145.751	(23.123)
Total ao custo amortizado	14.516.636	987.168	(2.372.107)	(959.919)	1.348.698	(3.218)	145.751	13.663.009
Circulante	3.104.422							3.278.965
Não Circulante	11.412.214							10.384.044

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2021	Captação ⁽²⁾	Combinação de negócios	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 31/12/2022
Mensuradas ao custo amortizado									
Pré Fixado	66.469	-	-	-	(3.340)	10.075	-	-	73.204
Pós Fixado									
CDI	6.389.312	1.830.000	-	(937.165)	(797.363)	910.158	-	-	7.394.942
IPCA	5.226.470	972.000	673.958	(854.031)	(342.577)	639.413	-	-	6.315.233
TJLP	-	-	1.072.695	(64.691)	(5.474)	49.786	-	-	1.052.316
(-) Custo com captação	(92.069)	-	(50.638)	-	-	28.499	(35.977)	-	(150.185)
Marcação a mercado	3.986	-	-	-	-	-	-	(172.860)	(168.874)
Total ao custo amortizado	11.594.168	2.802.000	1.696.015	(1.855.887)	(1.148.754)	1.637.931	(35.977)	(172.860)	14.516.636
Circulante	1.863.714								3.104.422
Não Circulante	9.730.454								11.412.214

(1) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no período até 30 de setembro de 2023:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
EMS	200.000	06/03/23	Única	18ª	11,09%
ETO	200.000	06/03/23	Única	9ª	11,09%
ESS	150.000	06/03/23	Única	9ª	11,16%
ESA	37.168	20/06/23	1ª	18ª	11,24%
ESA	400.000	20/06/23	2ª	18ª	11,61%
Total	987.168				

(2) Emissão de debêntures realizadas pelas controladas no exercício de 2022:

Empresa	Captação	Data	Série	Nº da Emissão	Taxa efetiva de juros
ESE	68.000	15/01/22	Única	11ª	11,52%
EPB	63.000	15/01/22	Única	11ª	11,79%
ESS	81.000	15/01/22	Única	7ª	11,88%
ESA	309.383	15/04/22	1ª	16ª	13,35%
ESA	190.617	15/04/22	2ª	16ª	12,06%
ESA	250.000	15/04/22	3ª	16ª	13,89%
EMT	164.437	15/04/22	1ª	15ª	11,94%
EMT	95.563	15/04/22	2ª	15ª	12,06%
ETE	500.000	01/06/22	Única	4ª	13,64%
ESS	120.000	22/08/22	Única	8ª	13,99%
EMS	150.000	22/08/22	Única	17ª	13,99%
EMR	60.000	22/08/22	Única	14ª	13,99%
ESA	550.000	20/10/22	1ª	17ª	13,89%
ESA	200.000	20/10/22	2ª	17ª	14,04%
Total	2.802.000				

Notas Explicativas

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Empresa/Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / Circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros	Garantias (1)	Covenants
	30/09/2023	31/12/2022								
ESA										
Debêntures 8ª Emissão/2ª Série	249.563	243.757	15/06/2017	177348 / 177348	IPCA + 5.66% a.a.	jun/24	Final	7,45%	R	1
Debêntures 9ª Emissão 2ª Série	16.532	15.392	15/10/2017	1328 / 1328	IPCA + 4.71% a.a.	out/24	Final	6,74%	R	1
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	30.877	28.667	15/10/2017	2472 / 2472	IPCA + 5.11% a.a.	out/27	Final	7,04%	R	1
Debêntures 11ª Emissão	657.386	640.654	15/04/2019	500000 / 500000	IPCA + 4.62% a.a.	abr/26	Final	6,68%	SG	1
Debêntures 13ª Emissão	389.613	607.177	25/08/2020	576396 / 576396	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	11,76%	SG	2
Debêntures 14ª Emissão 1ª Série	69.329	66.117	15/10/2020	55000 / 55000	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	6,39%	SG	2
Debêntures 14ª Emissão 2ª Série	536.297	511.148	15/10/2020	425000 / 425000	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	6,57%	SG	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	379.247	360.082	15/10/2021	330000 / 330000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	7,76%	SG	NA
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	747.018	721.145	15/10/2021	700000 / 700000	CDI + 1.64% a.a.	out/26	Final	11,27%	SG	NA
Debêntures 15ª Emissão 3ª Série	320.381	309.162	15/10/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80% a.a.	out/28	Final	11,39%	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	334.021	317.089	15/04/2022	309.383 / 309.383	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	Anual a partir de abr/27	7,81%	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	205.903	195.410	15/04/2022	190.617 / 190.617	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	Anual a partir de abr/30	7,90%	SG	2
Debêntures 16ª Emissão 3ª Série	266.624	257.479	15/04/2022	250.000 / 250.000	CDI + 1.50% a.a.	abr/27	Final	11,16%	SG	2
Debêntures 17ª Emissão 1ª Série	585.577	565.490	20/10/2022	550.000 / 550.000	CDI + 1.50% a.a.	out/27	Final	11,16%	0,00%	2
Debêntures 17ª Emissão 2ª Série	213.077	205.692	20/10/2022	200.000 / 200.000	CDI + 1.65% a.a.	out/29	Final	11,27%	0,00%	2
Debêntures 18ª Emissão 1ª Série	1.173.102	-	20/06/2023	1.130.000 / 1.130.000	CDI + 1.60% a.a.	jun/28	Final	11,24%	SG	
Debêntures 18ª Emissão 2ª Série	415.309	-	20/06/2023	400.000 / 400.000	CDI + 2.10% a.a.	jun/28	Final	11,61%	SG	2
(-) Custos de captação	(14.969)	(16.051)	-	-	-	-	-	-	-	
Total ESA INDIVIDUAL	6.574.887	5.028.410								
(Debêntures 18ª Emissão 1ª Série)	(1.135.281)	-								
Total ESA	5.439.606	5.028.410								
ESE										
Debêntures 6ª Emissão	57.134	83.608	15/09/2018	65000 / 65000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	7,02%	A	1
Debêntures 7ª Emissão	52.095	50.377	10/06/2019	50000 / 50000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	10,59%	A	1
Debêntures 8ª Emissão	-	289.621	15/02/2020	275000 / 275000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	10,75%	A	1
Debêntures 11ª Emissão	74.855	73.143	15/01/2022	68.000 / 68.000	IPCA + 5.74% a.a.	jul/27	Final	7,50%	A	2
(-) Custos de captação	(1.572)	(2.041)								
Total ESE	182.512	494.708								
EPB										
Debêntures 5ª Emissão	118.663	173.645	15/09/2018	135000 / 135000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	7,02%	A	1

Notas Explicativas

Empresa/Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros	Garantias (1)	Covenants
	30/09/2023	31/12/2022								
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	75.017	72.543	10/06/2019	72000 / 72000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	10,59%	A	1
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	50.027	48.365	10/06/2019	48000 / 48000	CDI + 0.83% a.a.	jun/26	Final	10,66%	A	1
Debêntures 7ª Emissão	-	63.190	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 0.95% a.a.	jan/23	Final	10,75%	A	1
Debêntures 8ª Emissão	99.319	154.780	25/08/2020	146933 / 146933	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de set/23	11,76%	A	2
Debêntures 11ª Emissão	69.389	67.846	15/01/2022	63.000 / 63.000	IPCA + 6.01% a.a.	jan/30	Anual a partir de jan/29	7,71%	A	2
(-) Custos de captação	(2.632)	(3.298)								
Total EPB	409.783	577.071								
REDE ENERGIA										
Debêntures 4ª Emissão	78.206	73.204	22/12/09	370.000 / 0	1% a.a.	nov / 35	Final	1,00%	SG	NA
Total REDE ENERGIA	78.206	73.204								
EMS										
Debêntures 11ª Emissão	136.244	199.370	15/09/2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	7,02%	A	1
Debêntures 12ª Emissão	114.611	110.829	10/06/2019	110000 / 110000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	10,59%	A	1
Debêntures 14ª Emissão	94.275	146.919	25/08/2020	139471 / 139471	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	11,76%	A	2
Debêntures 16ª Emissão	367.755	349.170	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	7,76%	A	NA
Debêntures 17ª Emissão	152.241	157.816	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de out/26	11,24%	A	2
Debêntures 18ª Emissão	203.500	-	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40% a.a.	fev/25	Final	11,09%	A	2
(-) Custos de captação	(10.263)	(11.076)								
Total EMS	1.058.363	953.028								
EMT										
Debêntures 9ª Emissão	338.411	495.207	15/09/2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	7,02%	A	1
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	122.423	118.386	10/06/2019	117500 / 117500	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	10,59%	A	1
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	33.895	32.751	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05% a.a.	jun/29	Anual a partir de jun/27	10,83%	A	1
Debêntures 11ª Emissão	-	136.912	15/02/2020	130000 / 130000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	10,75%	A	1
Debêntures 12ª Emissão	257.776	401.719	25/08/2020	381354 / 381354	CDI + 2.30% a.a.	ago/25	Anual a partir de ago/23	11,76%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	75.758	72.247	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	6,39%	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	88.205	84.069	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	6,57%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	402.232	381.905	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09% a.a.	out/31	Anual a partir de out/29	7,76%	A	NA
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	177.532	168.533	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16% a.a.	abr/29	Anual a partir de abr/27	7,81%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	103.227	97.966	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28% a.a.	abr/32	Anual a partir de abr/30	7,90%	A	2
(-) Custos de captação	(17.578)	(20.608)								

Notas Explicativas

Empresa/Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / Circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros	Garantias (1)	Covenants
	30/09/2023	31/12/2022								
Total EMT	1.581.881	1.969.087								
EMR										
Debêntures 10ª Emissão	43.949	64.315	15/09/2018	50000 / 50000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	7,02%	A	1
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	35.425	34.256	10/06/2019	34000 / 34000	CDI + 0.73% a.a.	jun/24	Final	10,59%	A	1
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	37.520	36.273	10/06/2019	36000 / 36000	CDI + 0.83% a.a.	jun/26	Final	10,66%	A	1
Debêntures 12ª Emissão	-	63.190	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	10,75%	A	1
Debêntures 14ª Emissão	60.897	63.126	22/08/2022	60.000 / 60.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de ago/26	11,24%	A	2
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	-	15.797	15/02/2020	15000 / 15000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	10,75%	A	1
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	26.752	27.719	15/02/2020	26300 / 26300	CDI + 1.15% a.a.	fev/25	Final	10,90%	A	1
(-) Custos de captação	(568)	(523)								
Total EMR	203.975	304.153								
ETO										
Debêntures 4ª Emissão	210.957	308.701	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de out/23	7,02%	A	1
Debêntures 5ª Emissão 1ª Série	247.720	239.417	10/06/2019	237596 / 237596	CDI + 0.95% a.a.	jun/24	Final	10,75%	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	169.428	163.667	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15% a.a.	jun/26	Final	10,90%	A	1
Debêntures 9ª Emissão	203.500	-	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40% a.a.	fev/25	Anual a partir de abr/30	11,09%	A	2
(-) Custos de captação	(2.071)	(2.330)								
Total ETO	829.534	709.455								
ESS										
Debêntures 4ª Emissão	61.529	90.038	15/09/2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08% a.a.	set/25	Anual a partir de set/23	7,02%	A	1
Debêntures 5ª Emissão	61.031	63.237	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 1.15% a.a.	fev/25	Final	10,90%	A	1
Debêntures 7ª Emissão	89.230	87.264	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10% a.a.	jan/32	Anual a partir de jan/30	7,77%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	121.793	126.253	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60% a.a.	ago/27	Anual a partir de ago/26	11,24%	A	2
Debêntures 9ª Emissão	152.644	-	15/02/2023	150.000 / 150.000	CDI + 1.50% a.a.	fev/26	Anual a partir de ago/26	11,16%	A	2
(-) Custos de captação	(839)	(557)								
Total ESS	485.388	366.235								
ETE										
Debêntures 1ª Emissão 1ª Série	100.562	95.725	15/12/2018	75500 / 75500	IPCA + 4.92% a.a.	dez/25	Final	6,90%	A	1
Debêntures 1ª Emissão 2ª Série	68.587	65.254	15/12/2018	51462 / 51462	IPCA + 5.14% a.a.	dez/28	Anual a partir de dez/26	7,06%	A	1
Debêntures 1ª Emissão 3ª Série	167.869	156.003	15/12/2018	123038 / 123038	IPCA + 4.98% a.a.	dez/25	Final	6,94%	A	1
Debêntures 2ª Emissão 1ª Série	72.354	69.002	00/01/00	57.400 / 57.400	IPCA + 4.23% a.a.	out/27	Final	6,39%	A	2
Debêntures 2ª Emissão 2ª Série	104.231	99.343	15/10/2020	82600 / 82600	IPCA + 4.47% a.a.	out/30	Anual a partir de out/28	6,57%	A	2
Debêntures 3ª Emissão	302.843	314.211	05/03/2021	300000 / 300000	CDI + 1.80% a.a.	mar/24	Final	11,39%	A	2

Notas Explicativas

Empresa/Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros	Garantias (1)	Covenants
	30/09/2023	31/12/2022								
Debêntures 4ª Emissão	-	455.295	01/06/2022	500.000 / 500.000	CDI + 1.25% a.a.	jul/23	Final	10,98%	A	NA
(-) Custos de captação	(4.080)	(5.453)								
Total ETE	812.366	1.249.380								
EBO										
Debêntures 4ª Emissão	-	21.063	15/02/2020	20000 / 20000	CDI + 0.95% a.a.	fev/23	Final	3,60%	A	1
(-) Custos de captação	-	(5)								
Total EBO	-	21.058								
ERO										
Debêntures 1ª Emissão	86.290	474.728	26/11/2018	155000 / 155000	CDI + 1.65% a.a.	nov/23	Mensal a partir de dez/20	11,27%	A + R	1
Debêntures 4ª Emissão	105.658	101.798	18/11/2020	100000 / 100000	CDI + 2.20% a.a.	nov/23	Final	11,69%	A	2
Debêntures 5ª Emissão	313.143	301.928	18/06/2021	300000 / 300000	CDI + 1.90% a.a.	jun/24	Final	11,46%	A	2
(-) Custos de captação	(108)	(595)								
Total ERO	504.983	877.859								
EAC										
Debêntures 3ª Emissão	211.317	203.597	18/11/2020	200000 / 200000	CDI + 2.20% a.a.	nov/23	Final	11,69%	A	NA
(-) Custos de captação	(58)	(316)								
Total EAC	211.259	203.281								
ALSOL										
Debêntures 1ª Emissão	106.802	103.214	23/10/2019	100000 / 100000	CDI + 1.20% a.a.	out/24	Final	10,94%	A	1
Debêntures 2ª Emissão	130.746	135.820	15/03/2021	130000 / 130000	CDI + 2.35% a.a.	mar/25	Final	11,80%	A	NA
(-) Custos de captação	(378)	(583)								
Total ALSOL	237.170	238.451								
REENERGISA II										
Debêntures 3ª Emissão	-	8.663	03/06/2020	8.990 / 8.990	IPCA + 6.54% a.a.	abr/28	Mensal a partir de jun/22	8,10%	A	NA
Total REENERGISA II	-	8.663								
LTTE										
Debêntures 5ª Emissão	532.707	494.699	04/11/20	410.000 / 410.000	IPCA + 5,09% a.a.	01/10/38	Anual a partir de out/22	7,02%	R + S	NA
(-) Custos de captação	(26.321)	(27.629)								
Total LTTE	506.386	467.070								
LXTE										
Debêntures 1ª Emissão	537.285	542.197	27/01/12	602.447.753 / 602.447.753	TJLP + 1,00% a.a.	15/10/30	Semestral a partir de abr/15	5,21%	R + S + B	NA
Debêntures 2ª Emissão ⁽³⁾	153.144	151.201	29/03/21	120.000 / 120.000	IPCA + 5,83% a.a.	15/10/36	Anual a partir de abr/23	7,57%	R + A	NA
(-) Custos de captação	(11.872)	(12.923)								
Total LXTE	678.557	680.475								
LMTE										
Debêntures 3ª Emissão ⁽³⁾	505.510	510.119	27/01/12	569.568.025 / 569.568.025	TJLP + 1,00% a.a.	15/10/30	Semestral a partir de abr/15	5,21%	SG	NA
(-) Custos de captação	(6.962)	(7.701)								

Notas Explicativas

Empresa/Operações	Total		Emissão	Nº de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros	Garantias (1)	Covenants
	30/09/2023	31/12/2022								
Total LMTE	498.548	502.418								
TOTAL	13.818.788	14.835.695								
(-) Custos de captação (deb. Espelho)	(32.385)	(38.496)								
(-) Custos de captação (deb. Não espelho)	(100.271)	(111.689)								
(-) Total dos Custos de captação	(132.656)	(150.185)								
Marcação à Mercado de Dívida	(23.123)	(168.874)								
Total Energisa Consolidado	13.663.009	14.516.636								

- (1) F= Fiança Gipar, R = Recebíveis, A = Aval Energisa S/A. e SG = Sem Garantia, S = Seguro
 B= CRSD equivalente aos últimos 6 meses de serviço da dívida. Penhor de 100% das ações das concessionárias e dos direitos emergentes da concessão, incluindo as Contas-Reservas.
 C= Cessão fiduciária do contrato de Fibra Óptica da TIM e Aval de 100% pela Gemini Energy, Cessão fiduciária subordinadas ao FDA e FNO (Sobejo)
- (2) Eliminado para fins do cosolidação.
- (3) As debêntures da 1ª emissão das controladas indiretas LMTE e LXTE, possuem cláusulas de conversibilidade das ações e garante as controladas o direito de comprar estas mesmas ações, a qualquer tempo, pelo preço de conversão das ações, conforme condições descritas na escritura publica de emissão das debêntures. As controladas mensuraram o valor justo do instrumento de opção de compra, conforme definido na escritura das debêntures, e na melhor estimativa efetuada pela Administração, em 30 de setembro de 2023, não há montante a reconhecer deste instrumento.

Condições de covenants:

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBTIDA Ajustado Covenants (*)	(1) Menor ou igual a 4,0x de março de 2021 para emissões até março de 2021	Trimestral e Anual
(*) (EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios)	(2) Menor ou igual a 4,25x até o vencimento para as demais emissões	

Para as debentures da LTTE e LXTE, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), maior ou igual a 1,20, com base nas demonstrações contábeis regulatórias auditadas. Em 30 de setembro de 2023 as exigências contratuais foram cumpridas.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Em 30 de setembro de 2023, as exigências contratuais foram cumpridas.

Vencimentos

Em 30 de setembro de 2023, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	Controladora	Consolidado
2024	14.763	211.217
2025	188.079	1.925.486
2026	1.340.520	2.344.162
2027	1.004.341	1.644.484
Após 2027	3.341.103	4.258.695
Total	5.888.806	10.384.044

Notas Explicativas

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ⁽¹⁾	682	30	1.538.712	1.173.846
Encargos Sociais	9.990	8.956	80.168	83.707
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	99.570	42.757
Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL	-	-	60.951	19.748
Contribuições ao PIS e a COFINS	3.486	3.288	895.767	836.886
Imposto Sobre Serviços - ISS	3.275	1.413	29.243	30.789
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	584	2.671	1.312	23.204
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	10.940	2.970	32.497	35.095
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta - CPRB	-	-	673	-
Outros	891	1.034	35.242	33.268
Total	29.848	20.362	2.774.135	2.279.300
Circulante	24.272	15.507	852.423	659.229
Não Circulante	5.576	4.855	1.921.712	1.620.071

⁽¹⁾ Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS - a controlada indireta ESS, possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção do "baixa renda" no montante de R\$49.080 (R\$45.990 em 31 de dezembro de 2022), com depósito judicial, enquanto as controladas EMT, ESS, ETO, EMS, EPB, ESE, EBO, EMG e ENF possuem R\$1.093.108 (R\$842.024 em 31 de dezembro de 2022), referente ao ICMS incidente sobre a disponibilização da rede de distribuição e de transmissão aos consumidores livres e ICMS sobre a demanda de energia, que se encontram suspenso por liminares dos consumidores. Todos os valores citados encontram-se demonstrados no passivo não circulante com contrapartida na rubrica de outros na nota explicativa nº 6 (Clientes, consumidores, concessionárias e outros), no ativo não circulante.

22. Parcelamento de impostos - consolidado

Os parcelamentos em andamento são como seguem:

Companhia/Tributo	Consolidado						
	Principal	Multa	Juros	Total Parcelado	Forma de Adesão	Índice de Atualização	Vigência do Parcelamento
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.999	1.620	25.063	35.682	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	2.572	772	5.888	9.232	Ordinário	UPF/SELIC	03/2020 a 04/2025
Estorno de Créditos CIAP	1.144	1.030	818	2.992	Ordinário	SELIC	03/2021 a 02/2026
ESS							
ICMS	91.786	4.589	6.869	103.244	Ordinário	SELIC	04/2013 a 05/2023
Total-Consolidado	104.501	8.011	38.638	151.150			

Notas Explicativas

Segue as movimentações ocorridas no exercício/período:

Companhia/Tributo	Saldo em 31/12/2022	Atualização	Pagamentos	Saldo em 30/09/2023	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO							
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	8.924	-	-	8.924	1.846	7.078	58
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	1.390	211	(692)	909	642	267	17
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	1.895	65	(514)	1.446	598	848	29
ESS							
ICMS	4.632	95	(4.727)	-	-	-	-
Total	16.841	371	(5.933)	11.279	3.086	8.193	

Companhia/Tributo	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2021	Atualização	Redução de juros/multas	Pagamentos	Saldo em 31/12/2022	Circulante	Não Circulante	Nº Parcelas a Vencer
ERO								
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	10.279	-	(1.355)	-	8.924	1.847	7.077	58
Parcelamento Auto de Infração de ICMS ajuizado	9.003	2.109	(1.172)	(8.550)	1.390	641	748	26
Estorno de Créditos de ICMS - CIAP	2.575	39	(81)	(638)	1.895	598	1.298	38
ESS								
ICMS	22.365	1.658	-	(19.391)	4.632	4.632	-	5
DENERGE								
COFINS ⁽¹⁾	135	-	-	(135)	-	-	-	-
Total	44.357	3.806	(2.608)	(28.714)	16.841	7.718	9.123	-

Os saldos consolidados dos impostos parcelados estão assim programados:

	Consolidado
	30/09/2023
2023	2.156
2024	3.086
2025	1.013
Após 2026	5.024
Total	11.279

Notas Explicativas

23. Encargos setoriais - consolidado

	30/09/2023	31/12/2022
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	90.075	49.324
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico-FNDCT	11.627	5.340
Ministério de Minas e Energia - MME	5.818	2.669
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica-PROCEL	23.656	21.361
Pesquisa e Desenvolvimento-P&D ⁽¹⁾	192.885	172.085
Programa de Eficiência Energética-PEE ⁽¹⁾	196.901	199.551
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	1.479	1.479
Total	522.441	451.809
Circulante	400.279	354.750
Não circulante	122.162	97.059

⁽¹⁾ Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório.

24.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o período de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Notas Explicativas

Segue demonstrativo das movimentações das provisões:

Controladora	Trabalhista	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial - não circulante	2.609	5.405
Constituições de provisões	3.197	2.398
Reversões de provisões	(2.475)	(644)
Pagamentos realizados	(2.980)	(4.565)
Atualização monetária	(91)	15
Saldo final - não circulante	260	2.609

A Companhia possui depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante no montante de R\$3.798 (R\$3.637 em 31 de dezembro de 2022). Deste total, R\$3.787 (R\$3.626 em 31 de dezembro de 2022) não possuem provisões para riscos em face do prognóstico de perda ser possível ou remoto.

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Regulatória	Fiscais	Ambiental	Total 30/09/2023	Total 31/12/2022
Saldo inicial - Não circulante	93.145	698.822	42.323	1.107.027	29.569	1.970.886	1.870.119
Provisão contingências	25.223	60.357	-	605	24.978	111.163	382.949
Reversões de provisões	(1.791)	(22.204)	(14.114)	(133.249)	-	(171.358)	(508.707)
Pagamentos	(30.264)	(104.995)	(2)	(133)	-	(135.394)	(267.148)
Atualização	5.217	625	245	38.484	1.773	46.344	29.680
Combinação de negócios	240	26.940	-	-	-	27.180	463.993
Saldo final - Não circulante	91.770	659.545	28.452	1.012.734	56.320	1.848.821	1.970.886

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem depósitos e cauções vinculados registrados no ativo não circulante, no montante de R\$1.452.788 (R\$1.306.768 em 31 de dezembro de 2022). Os principais depósitos e cauções vinculados das controladas são: (i) ERO possui depósitos judiciais correspondente aos processos fiscais de ICMS relativo a óleo diesel no montante de R\$573.138 (R\$543.270 em 31 de dezembro de 2022); (ii) ESS possui depósitos de ICMS incidentes sobre a subvenção econômica do baixa renda que se encontra em discussões judiciais de R\$66.235 (R\$59.403 em 31 de dezembro de 2022); (iii) EPB possui depósitos de ICMS incidentes sobre a energia elétrica de Geração Distribuída de R\$17.460 (R\$16.183 na EPB e R\$1.277 na EBO em 31 de dezembro de 2022).

• Trabalhista

A maioria das ações tem por objeto discussões sobre: (i) acidentes de trabalho; (ii) horas extras e reflexos; (iii) sobreaviso e reflexos; (iv) equiparação salarial e reflexos; (v) adicional de gratificação para dirigir veículos; (vi) FGTS (40% sobre o expurgo inflacionário); (vii) adicional de periculosidade. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia e controladas, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencidas nas ações.

• Cível

Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, tais como (i) corte indevido de energia elétrica; (ii) inscrição indevida (SPC/Serasa); (iii) cancelamento/Revisão de fatura de irregularidade de consumo; (iv) cancelamento/Revisão de fatura de consumo normal; (v) ressarcimento de danos elétricos; (vi) ligação ou troca de titularidade de unidade consumidora; (vii) (viii) incorporação/ indenização por construção de rede particular de energia elétrica; (viii) acidentes com terceiros; (ix) ações de cobrança; (x) constituição de servidão administrativa; (xi) indenização de passagem; (xii) questões envolvendo regras ambientais e (xiii) ações consumeristas.

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LMTE está envolvida em processos cíveis relacionados a indenização decorrentes da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Notas Explicativas

• Fiscal

Referem-se às discussões relacionadas ao PIS, COFINS, INSS, ISS, ICMS, IRPJ e CSLL. Os processos se encontram com a exigibilidade de seus créditos suspensa, quer seja por estarem em trâmite, administrativos, quer seja porque se encontram devidamente garantidas às execuções fiscais em andamento.

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Inclui no consolidado, a contingência fiscal constituída pela controlada ERO, no montante de R\$747.652 (R\$681.271 em 31 de dezembro de 2022), em conformidade com os termos e condições de negociações com o Estado de Rondônia para quitação de processos relacionados ao ICMS dos períodos de janeiro de 1999 a dezembro de 2016.

• Ambiental

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE possuem processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento ambiental.

• Regulatório

As controladas, distribuidoras de energia elétrica, EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos juntos à ANEEL, referente a possível descumprimento de preceito regulatório.

24.2 Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Trabalhista	Cível	Fiscal	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	171	9.644	92.647	102.462	89.267
Novos processos	-	-	-	-	30
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(76)	20.498	-	20.422	2.797
Encerramento	-	(12)	-	(12)	(68)
Atualização monetária	13	344	9.283	9.640	10.436
Saldo final	108	30.474	101.930	132.512	102.462

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Ambiental	Regulatória	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	165.345	2.158.442	3.410.419	17.333	106.901	5.858.440	5.140.653
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	475.894
Novos processos	9.249	46.054	87.143	16.169	1.658	160.273	315.745
Mudança de prognóstico e valor do pedido	(20.651)	34.059	(674.367)	(16.355)	36.835	(640.479)	(242.513)
Encerramento	(24.785)	(97.336)	(28.643)	-	-	(150.764)	(324.346)
Atualização monetária	14.175	79.314	309.439	200	11.220	414.348	493.007
Saldo final	143.333	2.220.533	3.103.991	17.347	156.614	5.641.818	5.858.440

Abaixo apresentamos os comentários de nossos consultores jurídicos referente as ações consideradas com riscos possíveis.

• Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhistas referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de

Notas Explicativas

acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias, bem como a cobrança de contribuição sindical, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, concursos públicos, plano de incentivo ao desligamento, transposição ao quadro federal.

- **Cível**

As ações judiciais de natureza cível têm majoritariamente os seguintes objetos: (i) revisão ou o cancelamento de faturas de energia elétrica em razão da incerteza de seu valor; (ii) indenizações por danos materiais e morais decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, de variações de tensão elétrica, ou de falta momentânea de energia, além de processos envolvendo discussão sobre incorporação de rede; (iii) ações de cobrança; (iv) constituição de servidão administrativa; (v) indenização de passagem; (vi) questões envolvendo regras ambientais e (vii) ações consumeristas.

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas em processos cíveis relacionados a indenização decorrente da sua própria atividade, isto é, operar e manter suas linhas de transmissão, subestações e equipamentos nos termos do contrato de concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica.

Foi incluído processo criminal da controlada indireta transmissora de energia elétrica LMTE, envolvendo suposto descumprimento sobre segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública.

Principais processos:

Controladas

EMS

. Ação cível coletiva 00651268720144013800, no montante de R\$222.673 (R\$214.715 em 31 de dezembro de 2022), por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder Concedente.

. Ação cível pública 00081923720034036000, no montante de R\$78.713 (R\$75.900 em 31 de dezembro de 2022), R\$75.900 em 31 de dezembro de 2022), por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela resolução homologatória e 2003.

EMT

. Ação 1004068-45.2018.4.01.3600 no montante de R\$398.527 (R\$384.284 em 31 de dezembro de 2022) onde autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação.

. Ação de indenização 17436-75.2014.811.0041 no montante de R\$92.236 (R\$88.940 em 31 de dezembro de 2022), ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.

. Ação de indenização 54570-73.2013.811.0041 no montante de R\$52.270 (R\$50.402 em 31 de dezembro de 2022), objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.

. Ação de indenização 13549-66.2015.811.0003 no montante de R\$45.145 (R\$43.532 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute matéria relacionada a danos morais e materiais.

. Ação de indenização 1005691-76.2017.8.11.0041, no montante de R\$37.528 (R\$36.186 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute matéria relacionada a cláusulas contratuais.

Notas Explicativas

ETO

. Processo 0007336-94.2008.4.01.3400 com valor envolvido de R\$43.967 (R\$42.396 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.

ERO

. Ação de indenização 0013664-30.2015.401.4100 no montante de R\$68.435 (R\$65.989 em 31 de dezembro de 2022) objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.

. Ação de indenização 7040117-63.2016.8.22.0001 no montante de R\$139.575 (R\$134.587 em 31 de dezembro de 2022) ajuizada pela Petrobrás Distribuidora S/A objetivando a ação de cobrança pelo fornecimento de óleo diesel.

Rede Energia Participações

. Ação 01415375820128260100 de execução por quantia certa com montante envolvido de R\$66.371 (R\$59.749 em 31 de dezembro de 2022), para a cobrança dos supostos créditos consubstanciados em Cédulas de Crédito Bancário, emitidas pelas Centrais Elétricas do Pará - CELPA. Na hipótese da CELPA vir a ser condenada, esse débito poderá ter de se sujeitar ao Plano de Recuperação Judicial.

CTCE

. Processo de arbitragem 07/2021 com valor envolvido de R\$42.470 (R\$43.185 em 31 de dezembro de 2022), movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. Ainda que venha a ser condenada no valor pleiteado, a Companhia se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.

LMTE

. Processo 1008725-07.2020.4.01.3100 no montante de R\$74.592 (R\$71.926 em 31 de dezembro de 2022), em curso na 4ª Vara Federal Criminal de Macapá, foi instaurado pela Polícia Federal do Amapá para apurar possível(is) ocorrência(s) prevista(s) no(s) artigos 250, §2º (incêndio culposo), e artigo 265 (atentar contra a segurança ou funcionamento de serviço de utilidade pública) do Código Penal Brasileiro, além de outras que porventura sejam constatadas no curso da investigação, também relacionadas à interrupção no fornecimento de energia elétrica no Estado do Amapá.

. Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente às discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica alocados no ativo permanente da empresa, (vi) escrituração de documento fiscal, (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL; (x) exigência de IOF em decorrência de operações de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC; (xi) ISS sobre a suposta contratação de serviços para construção de linha de transmissão de energia elétrica; (xii) PERDCOMP sobre restituição de crédito advindo de saldo negativo de CSLL.

Principais processos:

Controladora

. Auto de infração 18471.000772.2008-26, no montante de R\$79.741 (R\$72.479 em 31 de dezembro de 2022), objetivando a cobrança de IOF no período de 2003 a 2005, sobre adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC em favor da controlada ESE.

Notas Explicativas

Controladas:

ETO

. Processo 5003614-42.2012.827.2729 - cobrança de débito tributário apurado por meio do auto de infração relativo a ICMS incidente sobre operações de compra de bens destinados ao ativo imobilizado da empresa. Questões relacionadas ao mérito estão sendo discutidas na ação anulatória nº 0013057-97.2015.8.27.2729, proposta pela ETO previamente à cobrança do Estado de Tocantins. Este processo teve prognóstico de perda alterado de possível para remoto em maio de 2023, conforme parecer dos consultores jurídicos, e em 31 de dezembro de 2022 o montante possível era de R\$222.240

EMR

Execução Fiscal 0087729-97.2016.8.13.0153 no montante de R\$79.741 (R\$40.116 em 31 de dezembro de 2022) envolvendo discussão sobre ICMS exigido em razão da quebra do diferimento, teve em dezembro de 2022 o prognóstico alterado para possível, haja vista decisão judicial proferida.

ESE

. Auto de infração 10.510.724763/2011-12 com montante envolvido de R\$240.992 (R\$219.045 em 31 de dezembro de 2022), pelo qual a Receita Federal sustenta a suposta falta de adição na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, de despesas consideradas indedutíveis relativas à amortização do ágio referente à privatização da ESE, bem como a suposta compensação indevida de prejuízos fiscais e da base de cálculo da contribuição social. Atualmente, aguarda-se julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional.

. Auto de Infração 0801303-84.2019.4.05.8500, com montante envolvido de R\$102.108 (R\$92.809 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a base de cálculo IRPJ/CSLL envolvendo valor da receita oriunda de recomposição tarifária extraordinária-RTE. O processo teve seu valor pedido corrigido em 2022, baseado na reavaliação de assessores jurídicos.

. Auto de Infração 201942403, com montante envolvido de R\$45.889 (R\$41.710 em 31 de dezembro de 2022), no qual o Estado de Sergipe sustenta a suposta falta de recolhimento de ICMS incidente sobre operações de vendas de energia elétrica aos órgãos da administração pública direta e suas fundações e autarquias.

EPB

Auto de Infração 93300008.09.00002840/2021-87 no montante de R\$33.163 (R\$30.903 em 31 de dezembro de 2022) que discute não recolhimento de ICMS sobre operações de fornecimento de energia elétrica, supostamente declaradas como isentas.

Processo nº 0830317-38.2018.8.15.2001, refere-se à execução fiscal na qual está sendo cobrado o Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, do período de novembro de 2009 a dezembro de 2010, em razão do suposto aproveitamento indevido de créditos do imposto nas aquisições de bens para o ativo imobilizado. Em agosto de 2023 o processo teve prognóstico alterado de possível para remoto, tendo como base parecer dos consultores jurídicos, e em 31 de dezembro de 2022 o montante possível era R\$64.964.

. Auto de Infração 10480.729848/2019-31 no montante de R\$32.460, onde se discute anulação de multa envolvendo discussão sobre impactos nas apurações de PIS/COFINS e IRPJ/CSLL das perdas não técnicas.

EMS

. Ação Ordinária 5009015-61.2019.4.03.6000, com montante envolvido de R\$91.654 (R\$83.307 em 31 de dezembro de 2022), na qual se discute a cobrança de créditos tributários de PIS e COFINS das competências de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, decorrentes da glosa de créditos apropriados no regime não cumulativo sobre os valores que foram restituídos aos consumidores por força de determinação da ANEEL.

EMT

Notas Explicativas

. Processo 0010774-95.2017.4.01.3600, no montante de R\$149.135 (R\$135.553 em 31 de dezembro de 2022), envolvendo discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos.

. Processo administrativo nº 14094.720008/2018-36 no montante de R\$103.985 (R\$94.515 em 31 de dezembro de 2022) relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.

. Processo administrativo 14041.720061/2020-77, no montante de R\$30.362 proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.

ERO

. Auto de Infração nº 10240-722.819/2020-12 com valor envolvido de R\$435.753 (R\$396.068 em 31 de dezembro de 2022) que reduziu o valor de prejuízo fiscal (IRPJ) e base de cálculo negativa de CSLL, referente à glosa de despesa relacionada às perdas não técnicas do período de 2016 e 2017.

. Auto de Infração nº 10240-721.054/2020-95 com valor envolvido de R\$305.930 (R\$278.068 em 31 de dezembro de 2022) referente à cobrança de supostos débitos da contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social ("COFINS") decorrentes da glosa de créditos das contribuições relacionadas às perdas não técnicas e da incidência das contribuições sobre os valores recebidos à título de reembolso da CCC (Conta de Consumo de Combustível).

. Auto de Infração 20202700100096, com valor envolvido de R\$142.757 (R\$179.612 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2015.

. Auto de Infração 201922700100392, com valor envolvido de R\$127.791 (R\$168.910 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014.

. Auto de Infração 20202700100099, com valor envolvido de R\$79.907 (R\$90.917 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2016.

. Auto de Infração 20192700100393, com valor envolvido de R\$37.790 (R\$37.610 em 31 de dezembro de 2022) onde se discute a exigência de ICMS e multa decorrente da glosa de crédito óleo diesel do ano de 2014.

. Ação anulatória nº 0012763-90.2013.8.22.0001, com valor envolvido de R\$43.291 (R\$39.349 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute a tributação pelo ICMS dos valores decorrentes das perdas de energia elétrica no exercício de 2001.

. Auto de Infração 10280-731.896.2023-21 com valor envolvido de R\$30.311, decorrente da glosa de créditos IRPJ/CSLL das contribuições relacionadas às perdas não técnicas.

. Auto de Infração 20192700100198, com valor envolvido de R\$8.175 (R\$28.653 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute apropriação de créditos decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado no período de 2015.

EAC

. Auto de Infração nº 39910/2020, no montante de R\$75.494 (R\$68.619 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute questões relacionadas à ICMS (imposto não pago/recolhido) apurado no ano de 2016, tendo por fundamento incorreções no cálculo de ICMS e utilização de créditos fiscais em valores superiores ao que efetivamente a EAC teria direito à apropriar-se em sua escrita fiscal no tocante à: i) apuração dos estornos referentes à aquisição de óleo diesel para fins de produção de energia elétrica, parcela isenta, perda de energia e diferença de valor de venda; ii) incongruência dos valores correspondentes a provisão e compensação do diferencial de alíquota mensalmente apurado; iii) não homologação pela administração fazendária da totalidade dos cancelamentos realizados pelo contribuinte; iv) diferença da base de cálculo em relação à energia produzida e efetivamente vendida ao consumidor final.

Notas Explicativas

. Auto de Infração nº 11.314/2018 (2018/81/46743), no montante de R\$57.345 (R\$52.123 em 31 de dezembro de 2022), onde se discute questões relacionadas à cobrança de diferença de base de cálculo, diferencial de alíquota, livro CIAP e estorno de crédito de óleo diesel.

. Auto de Infração 2019/81/33314 (AI 12.097) lavrado pelo Estado do Acre, no montante de R\$42.697 (R\$38.809 em 31 de dezembro de 2022) que formaliza lançamento de crédito tributário de ICMS por “recolhimento a menor de ICMS em relação ao exercício de 2015 decorrente de apropriação indevida de créditos fiscais, diferença na base de cálculo das operações de venda de energia elétrica e recolhimentos mensais inferiores ao devido”. De acordo com a fiscalização, a Contribuinte incorreu nas seguintes ocorrências: (i) estornos de créditos de ICMS do Óleo Diesel; (ii) parcela isenta (inc. I do art. 35 da LCE 55/1997); (iii) perda de energia (inc. IV do art. 35 da LCE 55/1997); (iv) valor de venda inferior ao custo de aquisição (inc. V do art. 35 da LCE 55/1997); (v) valor referente a provisão (débito) e compensação (crédito) do diferencial de alíquota; (vi) não homologação da totalidade dos cancelamentos conforme ocorrências verificadas e previstas no § VIII da cláusula primeira do Convênio ICMS nº30/2004, pela verificação de créditos prescritos (§1º do art. 33 da LCE 5/1997), situações que impem a manutenção de tais créditos fiscais na escrituração do contribuinte; (vii) diferenças na base de cálculo em relação a energia elétrica efetivamente vendida ao consumidor final; e (viii) diferença de ICMS a recolher para o exercício de 2015. A controlada apresentou impugnação em 20 de setembro de 2019.

GEMINI

. Auto de Infração 001/2015 no montante de R\$62.648 (R\$64.888 em 31 dezembro 2022), lavrado em razão do suposto não recolhimento de ISS, no período de 2009 a 2013, referente aos serviços prestados de instalação de estrutura metálica para transmissão de energia elétrica do contrato de concessão nº 008/2008-ANEEL, celebrado entre a ANEEL e a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. No caso, para a prestação dos serviços relacionados no contrato de concessão, a Linhas de Xingu Transmissora de Energia Ltda. celebrou contrato “turn-key” - LCTE/EPC_000/08 com a Isolux Projetos e Instalações Ltda, sendo que o ISS em cobrança é decorrente dos serviços que teriam sido prestados pela Isolux Projetos e Instalações Ltda, no âmbito desse contrato “turn-key”.

LXTE

. Execução Fiscal 0001307-30.2019.8.14.0075 no montante de R\$43.211 (R\$39.276 em 31 de dezembro de 2022), ajuizada em 12 de fevereiro de 2019 pela prefeitura de Porto do Moz, referente à suposta contratação de serviços para a obra de construção das Linhas de Transmissão que passaram por aquela localidade. A posição da controlada é que os serviços foram prestados através de mão de obra própria, não sendo hipótese de incidência de ISS. O processo ainda aguarda julgamento.

- **Ambiental**

As controladas indiretas transmissoras de energia elétrica LMTE, LXTE e LTTE estão envolvidas nos processos administrativos relacionados a suposto descumprimento de condicionantes para o licenciamento.

- **Regulatório**

As controladas distribuidoras de energia elétrica EMT, EMS, ETO, ESS, ERO e EAC possuem processos junto à ANEEL decorrente principalmente de penalidade aplicada em razão de Autos de Infração oriundos de fiscalizações; e

A controlada indireta transmissora de energia elétrica LITE, possui ação envolvendo discussão sobre suposto descumprimento de prazo regulatório.

Principais Processos:

LITE

. Processo administrativo 48500.006110/2017-27 no montante de R\$41.187 (R\$38.901 em 31 dezembro de 2022) por meio do qual a ANEEL busca a execução da garantia de fiel cumprimento do contrato em virtude do atraso na entrega do empreendimento. A controlada defende a inoccorrência das condições contratuais para a execução da garantia, tendo em vista a existência de fatos justificadores do atraso.

Notas Explicativas

EMT

. Processo administrativo 48500.000719/2022, no montante de R\$42.799 (R\$38.901 em 31 de dezembro de 2022), recebido em agosto de 2022, envolvendo discussão sobre limites regulatórios para indicadores de DEC e FEC.

ETO

. Ação Civil Pública 0001610-19.2012.4.01.4300, no montante de R\$37.254, promovida pelo Ministério Público Federal em face da ETO e ANEEL, objetivando a declaração da ilegalidade da metodologia de reajuste tarifário adotada pela ANEEL desde 2002, bem como a restituição dos valores indevidamente apropriados ao longo dos anos ou compensação dos referidos valores neste ou nos reajustes futuros ou na próxima revisão tarifária, além da correção dos últimos reajustes, teve em agosto de 2023 o prognóstico alterado de remoto para possível, baseado em parecer de risco emitida pelo consultor jurídico.

25. Incorporação de redes - consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO, ESS e ERO até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

No caso da controlada ERO, mensalmente, dentro do Plano de Acompanhamento da ANEEL para a distribuidora privatizada, são encaminhadas as informações sobre a evolução dos ressarcimentos aos consumidores que anteciparam recursos no passado para a construção da rede elétrica. Mediante comunicação prévia à ANEEL, a partir de setembro de 2020, foi iniciada uma segunda fase do Projeto de Incorporação de Redes no estado, com o objetivo de atender a totalidade dos processos em análise.

Sobre os saldos das incorporações de redes incidem encargos de atualização e mora de acordo com o estabelecido nas resoluções aplicáveis a cada caso.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/09/2023	31/12/2022
Saldo em 31/12/2022 e 31/12/2021 - circulante	359.021	349.863
Adição no período/exercício	160.185	207.783
Atualização monetária e juros	53.362	139.603
Pagamentos/Baixas	(315.076)	(338.228)
Saldo em 30/09/2023 e 31/12/2022 - circulante	257.492	359.021

Notas Explicativas

26. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Participações empregados e administradores	-	28.645	-	143.594
Salários a pagar	9.065	8.013	49.569	45.906
Banco Daycoval - RJ Rede Energia	50.693	50.693	50.693	50.693
Outros benefícios a empregados	3.928	4.182	35.649	37.631
Prêmio de seguros	-	158	1.419	14.637
Adiantamentos de clientes	6.591	5.393	63.832	49.490
Retenção de caução contratual empreiteiras	77	77	28.441	24.462
Parcelamentos de multas regulatórias	-	-	70	-
Taxa fiscalização ANELL - contribuição mensal	-	-	6.911	5.204
Encargos emergenciais (ECE e EAE)	-	-	18.166	18.166
Reembolso Eletrobrás - aquisição de combinação de negócios ⁽¹⁾	-	-	118.372	140.129
Ressarcimento EBP - Salto Paraíso ⁽²⁾	-	-	60.278	60.658
Bônus de redução voluntária do consumo ⁽³⁾	-	-	5.531	5.938
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁴⁾	-	-	1.908.394	3.017.036
Obrigações de ressarcimento - CCC ⁽⁵⁾	-	-	21.936	6.437
Outras contas a pagar ⁽⁶⁾	14.130	17.847	311.448	228.819
Total	84.484	115.008	2.680.709	3.848.800
Circulante	67.548	95.464	1.235.535	583.448
Não Circulante	16.936	19.544	1.445.174	3.265.352

⁽¹⁾ Refere-se a parcela a ser ressarcida a Eletrobrás a serem realizadas pelas controladas ERO e EAC, previstos no contrato de compra e venda das aquisições do controle acionário, correspondentes aos valores não depreciados dos ativos de distribuição de energia elétrica contabilizados no Ativo Imobilizado em Curso - AIC nos processos de valoração completa das bases de remuneração regulatória, homologados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, através das Notas Técnicas nº 219/2020 e nº 220/2020-SFF/ANEEL, que aprovaram a Recomposição Tarifária Extraordinária das controladas ERO e EAC, respectivamente, cujos critérios atenderam ao disposto no art. 2º da MP nº 998, de 2020, de 13 de outubro de 2020, é como segue:

	ERO		EAC		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	105.676	128.552	34.453	42.793	140.129	171.345
Pagamento	(29.998)	(33.593)	(9.667)	(13.373)	(39.665)	(46.966)
Atualização financeira - Selic	14.572	10.717	3.336	5.033	17.908	15.750
Saldo final	90.250	105.676	28.122	34.453	118.372	140.129

A atualização financeira dos contratos corresponde à 111% da taxa Selic.

Durante o exercício de 2021 a Eletrobrás contestou os valores homologados na Nota Técnica nº 219/2020 referente a controlada ERO, conforme carta CTA-DF-1049/2021. Por consequência foram adicionados R\$1.422, sendo R\$1.312 de principal e R\$110 de atualização monetária, de novas adições a serem ressarcidos a Eletrobrás. O montante foi homologado por ambas as partes e será reembolsado à Eletrobrás em 60 parcelas, a ser pago em 30 dias após a aprovação pelas partes do resultado da apuração.

A controlada EAC iniciou a liquidação do saldo devedor à Eletrobrás, em outubro de 2021, e a controlada ERO em fevereiro de 2022.

⁽²⁾ Refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controlada EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição ("CUSD"). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.

⁽³⁾ Programa de Incentivo de Redução Voluntária de consumo de energia elétrica instituído através da Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021 da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética do Ministério de Minas e Energia.

⁽⁴⁾ Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - consolidado.

Notas Explicativas

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que poderá ser excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - “O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS”), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido no ano de 2019 nos meses de maio, junho e julho referente à EPB, EBO e ETO e, no ano de 2020, nos meses de maio e junho, referente à Companhia Força e Luz do Oeste (empresa incorporada pela ESS em 2017) e ESE. Em 17 de agosto de 2021, 21 de setembro de 2021, 22 de outubro de 2021, 12 de novembro de 2021 e 06 de dezembro de 2021, respectivamente, transitaram em julgado as ações judiciais propostas pelas controladas ESS (incorporada EBR), EMT, ERO, EAC e EMR. Em 14 de fevereiro de 2022 transitou em julgado a ação da controlada Companhia Nacional de Energia Elétrica CNEE (empresa incorporada pela ESS em 2017). Os demais processos nos quais são discutidos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS estão em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas tem registrado o montante de R\$1.908.394 (R\$3.017.036 em 31 de dezembro de 2022), líquido de honorários devidos aos advogados, consultores e de tributos. A constituição do passivo decorreu do entendimento que os montantes a serem recuperados como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias.

O Presidente da República sancionou em 27 de junho de 2022 a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (“RFB”).

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	3.017.036	3.708.305
Atualização financeira	191.745	299.107
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(8.840)	(13.848)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial - repasse aos Consumidores	(1.291.547)	(976.528)
Saldo final	1.908.394	3.017.036
Circulante	728.693	-
Não Circulante	1.179.701	3.017.036

(a) Revisão Tarifária Extraordinária - RTE, vide nota explicativa nº 8.2.

(5) Obrigações de ressarcimento - CCC - a controlada ERO possuía registrado o montante de R\$146.241 relativo aos custos de tributos e encargos incidentes na aquisição de combustível, diferenças de preço de óleo Diesel entre a nota fiscal e tabela ANP e consumo específico de óleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, após a finalização da primeira etapa da fiscalização da CCC realizada pela ANEEL, em que foram ajustados os direitos e obrigações de ressarcimento junto à CCC até abril de 2017, a controlada ERO reverteu o montante de R\$40.488, em contrapartida ao direito de ressarcimento Reembolso CCC- Custo total de Geração, R\$46.177 como redução de outras despesas financeiras e R\$53.139, que por se tratar de valores originais, foram levados à créditos da rubrica de custos e despesas operacionais-energia elétrica comprada para revenda no resultado do exercício no consolidado. Com relação ao consumo específico de óleo Diesel, em face de ainda não ter sido finalizada a segunda etapa da fiscalização da ANEEL foi mantido o montante de R\$6.437 (R\$6.437 em 2021), no passivo não circulante.

(6) Na controladora e no consolidado incluem, R\$10.061 (R\$13.868 em 31 de dezembro de 2022) referente a parcela de valor de aquisição da combinação de negócios de aquisição da ALSOL a serem pagos nos próximos 4 anos aos vendedores; R\$12.201 (R\$12.201 em 31 dezembro de 2022) da controlada EMT de encargos tarifa TUSD e o montante de R\$11.000 referente acordo judicial firmado entre a controlada ETO e a Prefeitura

Notas Explicativas

Municipal de Palmas e terceiros. A ETO ficou responsável pelo repasse em parcela única aos terceiros, subrogando-se do direito de receber o referido montante junto a Prefeitura Municipal de Palmas. O direito a receber foi registrado em contrapartida da rubrica de outros créditos, tendo reconhecido provisão de perdas esperadas de mesmo montante.

27. Patrimônio líquido

27.1 Capital Social

O capital social em 30 de setembro de 2023 é de R\$5.047.375 (R\$4.946.375 em 31 de dezembro de 2022), representando 2.039.086.540 (2.039.086.540 em 31 de dezembro de 2022) ações nominativas, sendo 800.898.864 (800.898.864 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias e 1.238.187.676 (1.238.187.676 em 31 de dezembro de 2022) ações preferenciais, sem valor nominal. O montante de ações convertido em Units (certificado de ações que representa a propriedade de 4 ações preferenciais e 1 uma ação ordinária da Companhia) é de 307.129.579 (307.044.079 em 31 de dezembro de 2022).

Em Reunião do Conselho de Administração de 16 de março de 2023 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$101.000, em razão do atingimento do limite legal de saldo das reservas de lucros. O aumento de Capital ocorreu mediante a capitalização de parte do saldo da reserva de lucros, sem a emissão de novas ações e não implicará alteração do valor nominal das ações atualmente existentes (que permanecerão sem valor nominal atribuído), nos termos do artigo 169, §1º combinado com o artigo 199 da Lei 6404/76.

A Companhia possui contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido o montante de R\$65.723 (R\$65.723 em 31 de dezembro de 2022), relativo aos custos transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações e foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

As ações preferenciais não possuem direito de voto, tem prioridade no caso de reembolso do capital em prêmio e de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, sendo-lhes assegurado o preço igual a 80% do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle.

Independentemente de modificação estatutária, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 3.000.000.000 de ações, sendo até 1.000.000.000 em ações ordinárias e até 2.000.000.000 em ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

Em 07 de junho de 2022 foram utilizadas cerca de 169.362 Units para liquidação do 2º Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia de suas controladas no montante de R\$7.445, realizadas em contrapartida outras reservas de capital.

O saldo das ações mantido em tesouraria em 30 de setembro de 2023 é de R\$33.019 (R\$33.019 em 31 de dezembro de 2022), correspondentes a 754.475 (754.475 em 31 de dezembro de 2022) Units. O valor de mercado em 30 de setembro de 2023 que corresponde as ações em tesouraria é de R\$35.271 (R\$33.355 em 31 de dezembro de 2022).

27.2 Reserva de Capital

	30/09/2023	31/12/2022
Alienação de ações em tesouraria	1.849	1.849
Transações entre sócios ⁽¹⁾	959.319	952.882
Custo de captação - aumento de capital	(65.723)	(65.723)
Incentivos fiscais de reinvestimentos ⁽²⁾	43.859	43.859
Investimento PUT ⁽³⁾	19.817	11.453
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽⁴⁾	33.117	27.098
Saldo final	992.238	971.418

⁽¹⁾ Transações entre sócios - inclui desde 2019 o montante R\$42.280 de dedução de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre parcela de mais valia de ações próprias.

Notas Explicativas

Transações entre sócios	30/09/2023	31/12/2022
Saldo inicial	952.882	188.779
Ganho/perda apurado com transações de investimentos na distribuição de dividendos em controladas diretas e indiretas, MTM subscrição debêntures e ações em tesouraria ⁽¹⁾	6.437	764.103
Saldo final	959.319	952.882

⁽¹⁾ O montante de R\$6.437 (R\$764.103 em 31 de dezembro de 2022) refere-se: (i) R\$16.286 (R\$46.667 em 31 de dezembro de 2022) perda nas transações de investimento por aumento de capital nas controladas; (ii) R\$5.309 (R\$21.681 em 31 de dezembro de 2022) ganho de investimentos por aquisições de ações das controladas EAC e EMT; (iii) R\$1.751 (R\$215.665 em 31 de dezembro de 2022) perda de investimentos em controladas diretas e indiretas; (iv) R\$445 em 31 de dezembro de 2022 de ganho de investimentos por mudança de %; (v) R\$19.165 (R\$270.071 em 31 de dezembro de 2022) em ganho no percentual de participação na EPM e (vi) R\$1.274.380 em 31 de dezembro de 2022, contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido, referente ao saldo do instrumento financeiro correspondente ao direito do exercício do bônus de subscrição da 7ª emissão de debêntures realizado a conversibilidade pelos debenturistas em 15 de agosto de 2022.

⁽²⁾ Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) - refere-se a benefícios destinados as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação na área de atuação da Sudene e SUDAM, com o reinvestimento de 30% (trinta por cento) do Imposto devido até 2018 e 50% a partir de 2019, em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2023.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em outras reservas de capital e, após sua aprovação, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir do encerramento do exercício social em que houve a emissão do ofício de liberação pela Superintendência do Desenvolvimento Regional, serão capitalizados.

⁽³⁾ Investimento PUT - refere-se a diferença da opção de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC. A contrapartida desse valor está registrada no ativo não circulante - Investimentos - outras participações societárias no valor de R\$21.815 equivalente ao valor patrimonial das ações e R\$1.998 na rubrica Instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante.

⁽⁴⁾ Programa de remuneração variável - ILP - refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP), (vide nota explicativa nº 11).

27.3 Reserva de lucros - reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EPB, ESE, EMT, ETO, EAC, LXTE e LMTE por atuarem no setor de infraestrutura na região Nordeste, Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do período com posterior transferência para reservas de lucros - reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda (consolidado)	
			30/09/2023	31/12/2022
EPB ⁽¹⁾	SUDENE	20/2020	60.027	67.642
ESE	SUDENE	438/2018	37.425	54.327
EBO ⁽¹⁾	SUDENE	122/2019	-	11.151
EMT	SUDAM	114/2014	169.462	188.324
ETO	SUDAM	113/2014	48.692	52.907
EAC	SUDAM	18/2021	6.285	-
LXTE	SUDAM	204/2018	2.230	-
LMTE	SUDAM	69/2018	3.481	-
Total			327.602	374.351

⁽¹⁾ Em 30 de abril de 2023 a EPB incorporou a EBO.

Notas Explicativas

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados à reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

No período findo em 30 de setembro de 2023, foram apurados R\$7.631 (R\$21.202 em 31 de dezembro de 2022, referente ao Incentivo Fiscal de Reinvestimento).

Incentivo fiscal de Reinvestimento	30/09/2023	31/12/2022
EPB	2.253	4.011
ESSE	1.132	3.055
EBO	-	671
EMT	3.599	10.586
ETO	647	2.879
TOTAL	7.631	21.202

27.4 Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 35% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 16 de março de 2023, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2022, no montante de R\$325.650, equivalentes a R\$0,80 por Units e R\$0,16 por ação ordinária e preferencial do capital social. Os pagamentos foram efetuados no dia 29 de março de 2023, com base na posição acionária do dia 21 de março de 2023, respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 10 de agosto de 2023, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, no montante de R\$284.944, equivalentes a R\$0,70 por Units e R\$0,14 por ação ordinária e preferencial de emissão da companhia. Os pagamentos foram efetuados em 28 de agosto de 2023, com base na posição acionária da Companhia em 15 de agosto de 2023, respeitadas as negociações até essa data.

A Companhia tem como prática alocar o recebimento de dividendos das controladas na atividade de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

28. Receita operacional

28.1 Receita operacional bruta - controladora

	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Receita operacional				
Serviços especializados ⁽¹⁾	96.817	279.272	90.448	246.510
Deduções a receita operacional				
PIS	(1.598)	(4.608)	(1.492)	(4.067)
COFINS	(7.359)	(21.226)	(6.874)	(18.735)
ISS	(4.840)	(14.667)	(2.114)	(5.562)
Receita operacional líquida	83.020	238.771	79.968	218.146

⁽¹⁾ Referem-se aos serviços administrativos e de compartilhamento de recursos humanos prestados as controladas.

Notas Explicativas

28.2 Receita operacional- consolidada

	30/09/2023				30/09/2022			
	Fora do escopo dos auditores independentes		01/07/2023 à 30/09/2023	01/01/2023 à 30/09/2023	Fora do escopo dos auditores independentes		01/07/2022 à 30/09/2022	01/01/2022 à 30/09/2022 (reapresentado)
	Nº de consumidores	MWh	R\$	R\$	Nº de consumidores	MWh	R\$	R\$
Residencial	7.357.713	11.234.735	3.281.678	9.614.449	6.971.736	10.684.825	2.812.686	9.327.421
Industrial	41.730	1.331.744	424.229	1.215.475	41.704	1.449.489	404.076	1.218.689
Comercial	582.122	3.981.537	1.228.051	3.681.341	559.166	4.136.290	1.147.175	3.822.935
Rural	692.465	2.377.698	786.026	2.069.913	682.313	2.504.243	693.335	1.998.697
Poder público	75.411	1.364.569	404.201	1.153.517	72.757	1.252.498	332.746	1.062.706
Iluminação pública	10.056	1.195.164	205.671	603.318	8.966	1.239.231	198.231	663.438
Serviço público	9.843	666.769	162.719	481.536	9.411	732.817	160.936	511.612
Consumo próprio	1.821	32.169	-	-	1.825	31.309	-	-
Subtotal	8.771.161	22.184.385	6.492.575	18.819.549	8.347.878	22.030.702	5.749.185	18.605.498
Suprimento de energia a concessionárias	2	1.826.283	71.217	187.992	2	2.332.940	96.687	272.751
Fornecimento não faturado líquido	-	140.680	223.989	139.258	-	(73.975)	98.652	12.824
Disponibilização do sistema de transmissão e de distribuição	2.472	-	690.032	1.987.817	1.878	-	617.291	1.707.566
Energia comercializada com clientes livres	-	2.886.971	222.287	522.948	-	3.294.211	241.605	661.280
Receita de construção da infraestrutura ⁽¹⁾	-	-	903.991	2.875.822	-	-	1.297.750	3.242.450
Receita de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão	-	-	16.692	47.792	-	-	16.583	35.203
Receita das margens da obrigação de performance da construção	-	-	19.935	54.280	-	-	469.640	636.138
Remuneração do ativo de contrato - transmissão de energia elétrica	-	-	133.380	570.379	-	-	82.766	191.006
Serviços especializados	-	-	100.302	228.531	-	-	36.547	124.689
Penalidades Regulatórias	-	-	(37.135)	(97.295)	-	-	(13.171)	(82.926)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	83.312	467.750	-	-	(114.341)	320.316
Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	-	-	204.993	626.530	-	-	452.033	631.083
Subvenções vinculadas ao serviço concedido (CDE e baixa -renda)	-	-	443.095	1.267.951	-	-	400.964	1.124.740
Outras receitas operacionais ⁽²⁾	-	-	755.543	899.875	-	-	102.093	274.495
Total - receita operacional bruta	8.773.635	27.038.319	10.324.208	28.599.179	8.349.758	27.583.878	9.534.284	27.731.465
Deduções da receita operacional	-	-	1.357.005	3.671.300	-	-	1.064.730	3.843.064
ICMS	-	-	136.396	359.206	-	-	121.527	343.485
PIS	-	-	628.272	1.654.550	-	-	559.587	1.582.208
COFINS	-	-	1.957	6.294	-	-	3.603	8.753
CPRB	-	-	11.161	33.012	-	-	9.361	24.267
ISS	-	-	13.671	37.908	-	-	20.244	58.498
Programa de Eficiência Energética - PEE -	-	-	2.692	7.658	-	-	5.063	14.781
Encargos de consumidor - Procel	-	-	790.842	2.223.759	-	-	669.396	2.034.092
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	18.010	51.067	-	-	11.413	31.337
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	16.159	45.952	-	-	10.125	29.561
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	8.078	22.973	-	-	5.063	14.781
Ministério das Minas e Energia - MME	-	-	10.799	29.746	-	-	11.499	28.984
Taxa de Fiscalização dos serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - deduções da receita operacional	-	-	2.995.042	8.143.425	-	-	2.491.611	8.013.811
Total - receita operacional líquida	8.773.635	27.038.319	7.329.166	20.455.754	8.349.758	27.583.878	7.042.673	19.717.654

⁽¹⁾ Do total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$2.631.609 (R\$2.847.226 em 30 de setembro de 2022) refere-se a receita de construção das controladas distribuidoras de energia elétrica, e R\$263.787 (R\$395.263 em 30 de setembro de 2022)

Notas Explicativas

refere-se a receita de construção das controladas transmissoras de energia elétrica. Adicionalmente, do total do custo de construção do seguimento de distribuição de energia elétrica é o mesmo valor da receita de construção do seguimento.

(2) Inclui a receitas de aluguéis uso mútuo de poste, serviços taxados, comissão de administração e distribuição de gás

29. Energia Elétrica comprada para revenda

	Consolidado					
	MWH ⁽¹⁾		Valores em R\$ mil			
	30/09/2023	30/09/2022	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
Energia de Itaipú - Binacional	2.584.144	2.553.567	201.746	555.515	278.778	758.855
Energia de leilão	15.734.461	15.012.373	1.144.434	3.436.211	1.068.971	3.201.158
Energia bilateral e outros suprimentos	3.188.949	3.724.547	658.230	1.990.485	814.812	2.374.298
Reembolso CCC	-	-	(92.037)	(319.519)	(156.002)	(433.329)
Cotas de Angra	917.065	857.741	98.547	294.058	102.439	296.168
Energia de curto prazo - CCEE ⁽²⁾	1.007.625	119.971	54.511	104.257	52.116	313.083
Cotas Garantia Física	5.134.341	6.274.081	281.743	829.579	309.495	848.405
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia - PROINFA	512.578	513.382	102.999	308.998	121.186	363.563
Energia de Reserva - ERR	-	-	170.532	579.352	112.969	330.391
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(234.084)	(697.413)	(244.350)	(726.893)
Custo de gás	-	-	386.327	386.327	-	-
Total	29.079.163	29.055.662	2.772.948	7.467.850	2.460.414	7.325.699

(1) Informações fora do escopo dos auditores independentes.

(2) Inclui demais custos sendo os efeitos da CCEARs, liminares/ajuste de energia leilão, encargos de serviços do sistema e de energia reserva.

30. Outros Resultados

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2022 a 30/09/2022	01/01/2022 a 30/09/2022
	Outras Receitas:							
Ganhos na desativação	-	-	-	-	4.248	16.025	3.658	38.108
Outras	13.766	13.865	53	215	15.569	27.917	-	-
Total	13.766	13.865	53	215	19.817	43.942	3.658	38.108
Outras Despesas:								
Perdas na desativação	-	-	(39)	(637)	(48.826)	(155.199)	(42.526)	(131.858)
Marcação a mercado dos contratos ⁽¹⁾	-	-	-	-	11.847	122.194	5.360	30.506
Outras	-	-	-	-	(12.499)	(50.429)	1.571	(22.290)
Total	-	-	(39)	(637)	(49.478)	(83.434)	(35.595)	(123.642)

(1) Comercialização de energia no consolidado, inclui, marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia, tendo sido apurado ganho em 30 de setembro de 2023 no montante de R\$134.649 (ganho de R\$33.615 em 30 de setembro de 2022). A controlada ECOM opera no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia foi reconhecida no consolidado, conforme segue:

	30/09/2023	30/09/2022
Marcação a mercado dos contratos de vendas comercialização de energia	219.677	(294.115)
Marcação a mercado dos contratos de compras comercialização de energia	(85.028)	327.730
	134.649	33.615
(-) Tributação Pis e Cofins	(12.455)	(3.109)
Efeito líquido de tributos	122.194	30.506

Notas Explicativas

31. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia e de suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Controladora	
			30/09/2023	31/12/2022
Seguro de proteção de dados Responsabilidade Cibernética	25/08/2024	25.000	-	10
Riscos Operacionais	22/12/2023	90.000	129	129
Auto - Frota	23/10/2024	Até 1.110/ veículo	56	25
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2024	204.262	605	506
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O)	05/03/2024	75.000	2	2
Total			792	672

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Total Prêmio - Consolidado	
			30/09/2023	31/12/2022
Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade cibernética	25/08/2024	25.000	1.182	1.199
Responsabilidade Civil Ambiental	01/08/2024	5.000	74	-
Riscos operacionais	13/03/2024	233.484	18.775	14.327
Responsabilidade civil geral	23/11/2023	90.000	4.326	4.054
Auto - Frota	23/10/2024	Até 1.110/ veículo	1.369	1.257
Responsabilidade civil geral a 2º risco	23/11/2023	10.000	114	114
Aeronáutico - responsabilidade civil (RETA)	12/12/2023	1.654	3	3
Vida em grupo acidentes pessoais	31/01/2024	204.262	4.069	3.902
Compreensivo Empresarial (Escritório RJ)	02/04/2023	1.000	-	1
Transporte nacional	04/04/2024	Até 5.000/ viagem	177	171
Responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O)	05/03/2024	75.000	350	350
Aeronáutico - casco/LUC	12/12/2023	20.880	818	819
Responsabilidade do explorador ou transporte - R.E.T.A (Drones)	12/01/2024	1.061/drone	46	40
Riscos nomeados	13/02/2024	205.000	282	254
Riscos diversos (RD) equipamentos	14/02/2024	10.000	815	810
Risco de engenharia e responsabilidade civil obras	30/09/2024	150.000	1.385	1.060
Total			33.785	28.361

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição de energia elétrica terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como, os fatores relevantes para a avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e as respectivas atualizações no resultado do período foram de R\$467.750 (R\$320.316 em 30 de setembro de 2022), assim como as principais premissas utilizadas, está divulgada na nota explicativa nº 13.1.

Notas Explicativas

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	30/09/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		19.739	19.739	42.312	42.312
Clientes		82.947	82.947	70.857	70.857
Títulos e créditos a receber		25	25	25	25
Créditos com partes relacionadas		672.322	672.322	2.297.546	2.297.546
		775.033	775.033	2.410.740	2.410.740
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	4.226.035	4.226.035	4.237.488	4.237.488
Instrumentos financeiros derivativos	2	21.220	21.220	22.396	22.396
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	504.179	504.179	247.602	247.602
		4.751.434	4.751.434	4.507.486	4.507.486
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		20.876	20.876	25.767	25.767
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		8.725.830	8.665.046	6.869.732	6.886.262
Arrendamentos operacionais		321	321	349	349
		8.747.027	8.686.243	6.895.848	6.912.378
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	34.055	34.055	28.141	28.141
		34.055	34.055	28.141	28.141

Consolidado					
	Nível	30/09/2023		31/12/2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		930.170	930.170	916.207	916.207
Clientes, consumidores, concessionárias e outros		6.375.291	6.375.291	5.614.593	5.614.593
Títulos de créditos a receber		18.345	18.345	18.473	18.473
Ativos financeiros setoriais		517.092	517.092	889.558	889.558
		7.840.898	7.840.898	7.438.831	7.438.831
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	4.883.986	4.883.986	5.032.092	5.032.092
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	11.124.391	11.124.391	9.789.619	9.789.619
Instrumentos financeiros derivativos	2	1.415.734	1.415.734	1.199.783	1.199.783
Instrumentos financeiros - Opção de compra de ações ⁽¹⁾	3	504.179	504.179	247.602	247.602
		17.928.290	17.928.290	16.269.096	16.269.096
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores		2.413.039	2.413.039	2.010.116	2.010.116
Empréstimos e financiamentos, debêntures e encargos de dívidas		31.788.871	31.879.521	28.723.968	28.797.687
Arrendamentos operacionais		89.642	89.642	65.479	65.479
Passivos financeiros setoriais		1.493.956	1.493.956	1.173.202	1.173.202
Parcelamento de impostos		11.279	11.279	16.841	16.841
		35.796.787	35.887.437	31.989.606	32.063.325

Notas Explicativas

Valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros derivativos	2	656.128	656.128	686.969	686.969
		<u>656.128</u>	<u>656.128</u>	<u>686.969</u>	<u>686.969</u>

⁽¹⁾ O Conselho de Administração aprovou, em 27 de dezembro de 2018, a celebração de acordo de investimento e outras avenças firmado, com o Itaú Unibanco S/A (“Itaú”) regulando os termos e condições gerais para o ingresso da instituição financeira como acionista minoritário no quadro acionário da controlada Energisa Participações Minoritárias S/A.

Com a efetivação da operação, o Itaú Unibanco S/A, passou a ser titular da totalidade das ações preferenciais e a Energisa S/A, por sua vez, de 100,0% das ações ordinárias de emissão da controlada. Com o resultado da operação, a Energisa passou a deter, direta e indiretamente, 95,21% do capital social total da Rede Energia Participações e 88,9% da EMT. Após os novos aportes, corridos em fevereiro de 2023, realizados pelo Banco Itaú Unibanco na controlada Energisa Participações Minoritárias S/A, as participações são de 86,43% e 76,48%, respectivamente.

Destaca-se que os direitos e obrigações da Energisa S/A e do Itaú Unibanco S/A, na qualidade de acionistas da Energisa Participações Minoritárias, foram disciplinados por meio de acordo de acionistas celebrado entre as partes. A Companhia mantém uma opção de compra da totalidade das ações preferencias adquirida pelo acionista minoritário. A mensuração do valor justo deste instrumento é baseada em dados não observáveis uma vez que o preço da compra caso incorrido pela Companhia, é calculado sobre o valor do aporte do acionista minoritário, reduzido dos dividendos distribuídos aos acionistas minoritários. O acionista minoritário não detém a opção de venda cabendo o *equity risk* do investimento do minoritário estando no controle da controladora o exercício ou não da sua opção de compra.

Em 30 de setembro de 2023 o instrumento financeiro de Nível 3 mensurado a valor justo demonstra o montante de R\$504.179 correspondente ao valor justo apurado pela Administração, reconhecido no resultado financeiro da controladora e consolidado.

Derivativos

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliação.

A Companhia e suas controladas têm como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado.

As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes.

Hedge Accounting

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia e suas controladas efetuaram a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo “swap” (instrumento de “hedge”) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI como “hedge accounting”. Em 30 de setembro de 2023 essas operações, assim como as dívidas (objeto do “hedge”) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de “hedge” de valor justo. Em tais designações de “hedge” a Companhia e suas controladas documentaram: (i) a relação de “hedge”; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o “hedge” e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do “hedge”.

Os contratos de “swap” são designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o “hedge” foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como “hedge” foi impactado em R\$145.751 (devedor) (R\$136.731 (credor) em 30 de setembro de 2022) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas no período, para as quais a Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo “swap” para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“Fair Value Option”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os “swaps” quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao

Notas Explicativas

valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de setembro de 2023, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2023, o valor contábil das dívidas designadas como “Fair Value Option” foi impactado em R\$16.300 (devedor) (R\$163.138 (credor) em 30 de setembro de 2022) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro.

Incertezas

Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

Gestão de Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período/exercício são:

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Dívida ⁽¹⁾	31.788.871	28.723.968
Caixa e equivalentes de caixa	(930.170)	(916.207)
Dívida líquida	30.858.701	27.807.761
Patrimônio líquido	12.044.962	11.019.892
Índice de endividamento líquido	2,56	2,52

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº 19 e 20.

Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até o vencimento contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		18.226	-	-	-	2.650	20.876
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	13,81%	452.153	1.973.602	4.158.989	2.094.619	2.865.094	11.544.457
Instrumentos Financeiros Derivativos		22.262	9.795	(21.221)	-	-	10.836
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros ^(*)		-	-	1.998	-	(504.178)	(502.180)
Total		492.641	1.983.397	4.139.766	2.094.619	2.363.566	11.073.989

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		2.268.176	-	-	-	144.863	2.413.039
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	13,16%	4.136.519	5.959.228	17.515.454	4.884.147	14.953.221	47.448.569
Instrumentos Financeiros Derivativos		404.046	(71.496)	(297.766)	(136.254)	(384.675)	(486.145)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Outros ^(*)		-	(85.706)	1.998	-	(693.932)	(777.640)
Total		6.808.741	5.802.026	17.219.686	4.747.893	14.019.477	48.597.823

^(*) Inclui R\$1.890 (R\$1.693 em 31 de dezembro de 2022) de compromisso de recompra das ações integralizadas pelos empregados e aposentados das controladas ERO e EAC.

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementadas, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Energisa, é representado por contas a receber de clientes, consumidores, concessionárias e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber das suas controladas

Notas Explicativas

distribuidoras de energia elétrica. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	19.739	42.312	930.170	916.207
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	4.226.035	4.237.488	4.883.986	5.032.092
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	82.947	70.857	6.375.291	5.614.593
Títulos de créditos a receber	-	25	25	18.345	100.854
Ativos financeiros setoriais líquidos	9	-	-	517.092	(283.644)
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	11.124.391	9.789.619
Instrumentos financeiros derivativos	32	21.220	22.396	1.415.734	1.199.783

a) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2023, excluídos os efeitos dos custos com captação, é de R\$31.951.531 (R\$28.895.931 em 31 de dezembro de 2022), e R\$7.391.559 (R\$5.146.530 em dezembro de 2022) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº 19 e nº 20.

Para os contratos suscetíveis às variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de setembro de 2023 com queda de 4,02% sobre 31 de dezembro de 2022, cotado a R\$5,0076 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de setembro de 2023 era de 11,08%, enquanto 2022 foi de 16,00%. A taxa de câmbio do euro encerrou o período findo em 30 de setembro de 2023 com queda de 4,84% sobre 31 de dezembro de 2022, cotado a R\$5,3000/Euro. A volatilidade do Euro era de 9,65% em 30 de setembro de 2023.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Ativo circulante	-	-	361.923	195.395
Ativo não circulante	525.399	269.998	1.557.990	1.251.990
Total do ativo	525.399	269.998	1.919.913	1.447.385
Passivo circulante	32.057	26.448	608.767	667.068
Passivo não circulante	1.998	1.693	47.361	19.901
Total do passivo	34.055	28.141	656.128	686.969

Os saldos apresentados acima, não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 30 de setembro de 2023, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ENERGISA S/A					
Resolução 4131 - XP	50.000	USD + 2,47%	CDI + 1,71%	28/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 6,8650%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	20.576	USD + 6,7471%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	9.552	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
EMR					
Resolução 4131 - Bank of America	18.257	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	02/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	7.901	USD + 1,7850%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	20.619	USD + 2,5765%	CDI + 1,50%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	6.085	USD + 4,6824%	CDI + 1,75%	22/05/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	20.096	USD + 6,2471%	CDI + 1,40%	27/01/2025	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	23.432	USD + 1,4200%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.876	EUR + 1,7459%	CDI + 1,60%	14/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - JP Morgan	58.525	USD + 3,5765%	CDI + 1,55%	18/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	20.619	(SOFR + 1,00%) x 117,647%	CDI + 1,40%	25/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - JP Morgan	30.000	USD + 7,5412%	CDI + 1,30%	16/11/2023	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	38.351	USD + 6,6706%	CDI + 1,45%	05/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	(SOFR + 0,80%) x 117,647%	CDI + 1,50%	30/01/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	5.682	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	3.101	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	26/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	2.623	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	26/08/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	2.322	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	21/02/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Safra	43.246	USD + 7,55%	CDI + 1,60%	18/08/2025	Fair Value Option
ETO					
Resolução 4131 - Bank of America	15.372	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	02/02/2024	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Scotiabank	24.635	USD + 2,33%	CDI + 1,60%	17/12/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
EAC					
Resolução 4131 - Merrill Lynch	6.421	EUR + 1,6471%	CDI + 1,65%	13/12/2023	Fair Value Option
ERO					
Resolução 4131 - Scotiabank	12.300	USD + 6,1785%	CDI + 1,40%	21/10/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Santander	61.074	USD + 7,87%	CDI + 1,65%	02/08/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	41.376	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,65%	29/09/2025	Fair Value Option
ESOL					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	1.761	USD + 2,33%	CDI + 1,34%	01/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	2.476	USD + 2,35%	CDI + 1,36%	10/06/2024	Fair Value Option
ECOM					
Resolução 4131 - BOCOM BBM	3.960	USD + 2,34%	CDI + 1,36%	10/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BOCOM BBM	6.171	USD + 7,76%	CDI + 1,40%	05/09/2024	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Bank of America	15.372	USD + 2,1529%	CDI + 1,75%	02/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Merrill Lynch	11.310	EUR + 1,8788%	CDI + 1,60%	21/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	30.928	(SOFR + 1,00%) x 117,647%	CDI + 1,40%	25/03/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,265%	CDI + 1,45%	15/12/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	13.258	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	28.624	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,65%	29/09/2025	Fair Value Option
ESE					
Resolução 4131 - Citibank	49.020	(SOFR + 0,75%) x 117,647%	CDI + 1,40%	30/01/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	12.500	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,55%	28/10/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	10.040	(SOFR + 0,88%) x 117,647%	CDI + 1,70%	15/08/2025	Fair Value Option
ENERGISA RIO PEIXE I					
Resolução 4131 - Scotiabank	20.875	USD + 6,7040%	CDI + 1,28%	27/10/2023	Fair Value Option
ENERGISA RIO PEIXE II					
Resolução 4131 - Scotiabank	20.875	USD + 6,7040%	CDI + 1,28%	27/10/2023	Fair Value Option
ALSOL					
Resolução 4131 - Scotiabank	74.036	USD + 2,22%	CDI + 1,34%	02/02/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.200	USD + 5,745%	CDI + 1,15%	28/12/2023	Fair Value Option
EPB					
Resolução 4131 - Bank of America	9.470	USD + 5,9176%	CDI + 1,55%	27/03/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	12.500	(SOFR + 0,84%) x 117,647%	CDI + 1,55%	28/10/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	10.040	(SOFR + 0,88%) x 117,647%	CDI + 1,70%	15/08/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	7.901	USD + 1,7850%	CDI + 1,65%	17/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	3.849	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
EDG I					
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 6,89%	CDI + 1,50%	28/06/2024	Fair Value Option

Notas Explicativas

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Resolução 4131 - Scotiabank	82.857	USD + 6,865%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	20.812	USD + 7,3647%	CDI + 1,50%	01/07/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - J.P. Morgan	55.498	USD + 6,70%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	9.552	EUR + 6,02%	CDI + 1,50%	28/06/2024	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	25.000	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
ETE					
Resolução 4131 - Santander	93.711	USD + 7,9350%	CDI + 1,75%	24/07/2023	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI, TJLP, dentre outras) associada ao “Notional” de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMR					
Itaú BBA x EMR	7.532	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	678	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	1.261	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x EMR	33.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMR	32.383	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
J.P. Morgan x EMR	9.327	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America x EMR	4.277	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Bank of America x EMR	1.216	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
EMT					
Itaú BBA x EMT	73.494	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	1.965	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x EMT	256.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMT	73.311	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,78%	15/04/2024	Não Designada
Bank of America x EMT	64.107	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	Não Designada
Itaú x EMT	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
BR Partners x EMT	350.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,80%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x EMT	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners x EMT	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ETO					
Itaú BBA x ETO	35.696	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	1.775	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x ETO	160.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETO	55.648	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America x ETO	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan x ETO	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x ETO	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners x ETO	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ESS					
Itaú BBA x ESS	22.121	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
Itaú BBA x ESS	16.511	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	1.599	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x ESS	46.667	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESS	55.648	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America x ESS	7.339	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
BR Partners x ESS	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
EAC					
Itaú x EAC	105.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú x EAC	70.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EAC	37.099	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America x EAC	4.885	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
ERO					
Itaú x ERO	195.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
Itaú x ERO	130.000	IPCA + 4,6249%	104,00% CDI	15/04/2026	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ERO	78.913	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America x ERO	10.389	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan x ERO	92.800	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
Bank of America x ERO	253.694	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,789%	15/04/2029	Fair Value Hedge
Bank of America x ERO	156.306	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,945%	15/04/2032	Fair Value Hedge
ETE					
Santander x ETE	75.500	IPCA + 4,92%	104,25% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge

Notas Explicativas

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
Santander x ETE	51.462	IPCA + 5,14%	105,15% CDI	15/12/2028	Fair Value Hedge
Santander x ETE	123.038	IPCA + 4,98%	104,50% CDI	15/12/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ETE	86.631	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,78%	15/04/2024	Não Designada
Bank of America x ETE	61.227	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	15/10/2026	Não Designada
EMS					
J.P. Morgan x EMS	2.006	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMS	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú x EMS	103.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EMS	69.586	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America x EMS	9.163	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú x EMS	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan x EMS	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
ESE					
Itaú BBA x ESE	8.376	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	1.328	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	2.472	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra x ESE	43.333	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x ESE	27.876	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America x ESE	3.669	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú x ESE	59.006	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan x ESE	58.928	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners x ESE	68.000	IPCA + 5,7360%	CDI + 0,509%	15/07/2027	Fair Value Hedge
EPB					
Itaú BBA X EPB	13.618	IPCA + 5,6601%	102,65% CDI	17/06/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	2.169	IPCA + 4,7110%	101,60% CDI	15/10/2024	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	4.035	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Safra X EPB	90.000	IPCA + 5,0797%	103,70% CDI	15/09/2025	Fair Value Hedge
J.P. Morgan X EPB	64.870	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America X EPB	8.555	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
Itaú BBA X EPB	49.924	IPCA + 5,11%	CDI + 0,25%	15/10/2026	Não Designada
J.P. Morgan X EPB	54.634	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	63.000	IPCA + 6,0123%	CDI + 0,755%	15/01/2030	Fair Value Hedge
J.P. Morgan x EBO	13.938	IPCA + 4,4744%	CDI + 1,80%	11/04/2024	Não Designada
Bank of America x EBO	1.835	IPCA + 4,2297%	CDI + 0,835%	13/10/2026	Não Designada
ENERGISA PARÁ I					
Itaú x EPAI	196.058	IPCA + 1,8854%	CDI - 0,44%	27/03/2024	Não Designada
ENERGISA PARÁ II					
ABC Brasil x EPAII	151.784	IPCA + 1,6834%	CDI - 0,55%	15/04/2024	Não Designada
ENERGISA AMAZONAS					
J.P. Morgan x EAM	41.638	IPCA + 6,0872%	CDI - 0,93%	15/03/2031	Fair Value Hedge

Adicionalmente, a Companhia tem contratado *Non Deliverable Forward* (“NDFs”) para suas controladas:

Operação	Contratação			Vencimento
	Ativo	Notional (USD)	Valor fixo da operação	
ETE				
XP X Energisa Transmissão	USD @ 6,266	3.407	21.346	03/06/2024
XP X Energisa Transmissão	USD @ 6,315	4.001	25.268	01/07/2024
XP X Energisa Transmissão	EUR @ 6,315	176	1.113	03/06/2024
Alsol				
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8565	1.100	5.344	06/10/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8576	1.100	5.345	10/10/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8576	1.100	5.345	10/10/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8576	954	4.633	10/10/2023
Bradesco X Alsol	USD @ 4,8565	1.027	4.988	06/10/2023

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como “fair value option”, vigentes em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

Controladora

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2023	31/12/2022		30/09/2023	31/12/2022
Dívida (Objeto de Hedge)	545.404	247.040	Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	(554.843)	(243.131)
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	545.404	247.040	Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira - USD e LIBOR	554.843	243.131
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(565.679)	(247.183)
			Posição Líquida Swap	(10.836)	(4.052)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(565.679)	(247.183)

Consolidado

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2023	31/12/2022		30/09/2023	31/12/2022
Dívida designada para "Fair Value Option"	7.493.169	5.171.416	Moeda Estrangeira	(7.391.158)	(5.102.020)
Swap Cambial (Derivativo)	7.493.169	5.171.416	Posição Ativa		
			Moeda Estrangeira	7.447.975	5.215.462
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(7.696.826)	(5.268.477)
			Posição Líquida Swap	(248.851)	(53.015)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(7.640.009)	(5.155.035)

A Companhia designa certos instrumentos de "hedge" relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como "hedge" de valor justo ("fair value hedge"), conforme demonstrado abaixo:

Consolidado

Derivativos	Valor de referência		Descrição	Valor justo	
	30/09/2023	31/12/2022		30/09/2023	31/12/2022
Dívida (Objeto de Hedge)	5.242.031	5.608.698	Taxa Pré-Fixada	(4.446.053)	(4.594.939)
Swap de Juros (Instrumento de Hedge)	5.242.031	5.608.698	Posição Ativa		
			Taxa Pré-Fixada	6.225.374	6.243.000
			Posição Passiva		
			Taxa de Juros CDI	(5.490.378)	(5.816.288)
			Posição Líquida Swap	734.996	426.712
			Posição Líquida Dívida + Swap	(3.711.057)	(4.168.227)

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 30 de setembro de 2023 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e 20 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada

Notas Explicativas

ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F.

Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 30 de setembro de 2023, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Controladora:

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(545.404)		(522.751)	(655.798)	(788.846)
Variação Dívida	-		22.653	(110.394)	(243.442)
Swap Cambial		Alta câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	554.843		532.190	665.237	798.285
Variação	-		(22.653)	110.394	243.442
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(565.679)		(565.679)	(565.679)	(565.679)
Subtotal	(10.836)		(33.489)	99.558	232.606
Total Líquido	(556.240)		(556.240)	(556.240)	(556.240)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de setembro de 2023, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente seria de R\$556.240 em ambos os casos.

Notas Explicativas

Consolidado

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(7.493.169)		(7.161.388)	(8.926.233)	(10.691.077)
Varição Dívida	-		331.781	(1.433.064)	(3.197.908)
Swap Cambial		Alta câmbio			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.447.975		7.702.382	8.976.250	10.758.931
Varição	-		254.407	1.528.275	3.310.956
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(7.696.826)		(7.696.826)	(7.696.826)	(7.696.826)
Subtotal	(248.851)		5.556	1.279.424	3.062.105
Total Líquido	(7.742.020)		(7.155.832)	(7.646.809)	(7.628.972)

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de setembro de 2023, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente seria de R\$7.646.809 e R\$7.628.972, respectivamente.

Varição das taxas de juros

Consolidado

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros de 30 de setembro de 2023, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para dois cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local - Taxa de Juros	(5.242.031)		(5.242.031)	(5.242.031)	(5.242.031)
Varição Dívida	-		-	-	-
Swap de Juros		Alta CDI			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Pré	6.225.374		6.225.374	6.225.374	6.225.374
Varição - Taxa de Juros	-		-	-	-
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - CDI	(5.490.378)		(5.490.378)	(5.846.766)	(6.198.919)
Varição	-		-	(356.388)	(708.541)
Subtotal	734.996		734.996	378.608	26.455
Total Líquido	(4.507.035)		(4.507.035)	(4.863.423)	(5.215.576)

Notas Explicativas

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2023 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.867.187	Alta CDI	571.894	714.868	857.841
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(7.696.826)	Alta CDI	(904.377)	(1.130.471)	(1.356.566)
	(12.717.146)	Alta CDI	(1.494.265)	(1.867.831)	(2.241.398)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.042.795)	Alta TJLP	(72.996)	(91.245)	(109.494)
	(9.011.089)	Alta IPCA	(315.388)	(394.235)	(473.082)
	(128.751)	Alta INPC	(3.747)	(4.684)	(5.621)
	(645.443)	Alta TR	(9.682)	(12.103)	(14.523)
Subtotal ⁽²⁾	(31.242.050)		(2.800.455)	(3.500.569)	(4.200.684)
Total - perdas ⁽²⁾	(26.374.863)		(2.228.561)	(2.785.701)	(3.342.843)

⁽¹⁾ Considera o CDI e SELIC de 30 de setembro de 2024 (11,75% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 30 de setembro de 2023, TR 1,50% ao ano, TJLP 7,00% ao ano, INPC 2,91% ao ano e IPCA 3,50% ao ano.

⁽²⁾ Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$709.481

Variação da curva de preço de energia

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira da controlada ECOM mediante o incremento na Curva Forward, sobre a parcela dos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica afetada, após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos contratos futuros de compra e venda de energia elétrica sujeitos a volatilidade da curva futura de energia, conforme demonstrado abaixo:

Instrumentos	Margem Bruta (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Cenário 1					
Compra (contrato + exposição)	(9.427)	Alta PLD	1.441	1.801	2.162
Venda (contrato + exposição)	284.887		(22.455)	(28.069)	(33.683)
Total Cenário 1	275.460		(21.014)	(26.268)	(31.521)
Cenário 2					
Compra (contrato + exposição)	(9.427)	Baixa PLD	(1.509)	(1.886)	(2.264)
Venda (contrato + exposição)	284.887		18.182	22.728	27.273
Total Cenário 2	275.460		16.673	20.842	25.009
Total líquido			(4.341)	(5.426)	(6.512)

33. Benefícios pós-emprego

33.1 Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas

Notas Explicativas

necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

No período findo de 30 de setembro de 2023, a despesa de patrocínio a esses planos foi de R\$3.173 (R\$2.675 em 30 de setembro de 2022) na controladora e R\$43.515 (R\$37.262 em 30 de setembro de 2022), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado no consolidado.

Em setembro de 2023 foi reconhecido crédito de fundo patronal nas controladas ESE, EMS, EAC, ERO e EMR no montante de R\$12.945 no consolidado, referente a migração de planos, registrados como recuperação de despesas.

33.2 Prêmio e Gratificação de aposentadoria:

A Companhia e suas controladas EMR, ESOL, ETO, ESE, ECOM, Energisa Planejamento e Parque Eólico Sobradinho, em Acordo Coletivo de Trabalho, concederam aos seus colaboradores, prêmio/gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Na Companhia e demais controladas o referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Na controlada indireta ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação

Os participantes do Plano CD que na data da aposentadoria requerida, apresentarem valores depositados pela patrocinadora em suas contas individuais, montantes superiores aos 15 salários base, não fazem jus ao prêmio.

No período findo de 30 de setembro de 2023, a despesa de manutenção do plano foi de R\$603 (R\$395 em 30 de setembro de 2022) na controladora e R\$2.577 (R\$1.860 em 30 de setembro de 2022) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado.

33.3 Plano de saúde:

A Companhia e suas controladas mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento e de autogestão:

Pós pagamento: As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.

Pré pagamento: As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado.

No período findo de 30 de setembro de 2023, as despesas com esse benefício foram de R\$3.773 (R\$3.633 em 30 de setembro de 2022) na controladora e R\$83.680 (R\$75.258 em 30 de setembro de 2022) no consolidado. Inclui R\$70 (R\$115 em 30 de setembro de 2022) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego na controladora e R\$2.758 (R\$1.920 em 30 de setembro de 2022) no consolidado.

Notas Explicativas

34. Compromissos - consolidados

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo:

34.1 Venda de energia elétrica

	Contrato de venda de energia - reais mil					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
ECOM	2023 a 2039	223.978	624.322	534.950	437.101	2.041.633

34.2 Compra de energia elétrica

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente findo em 30 de setembro de 2023 e foram homologados pela ANEEL.

	Contrato de compra de energia- reais mil ⁽¹⁾					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
EMR	2023 a 2053	117.323	453.086	437.817	454.644	5.394.421
EPB ⁽²⁾	2023 a 2053	243.437	794.196	788.352	759.852	11.295.167
ESE	2023 a 2053	143.711	511.616	487.785	494.309	7.413.808
EMT	2023 a 2053	605.988	2.442.710	2.213.377	2.280.036	23.527.681
ETO	2023 a 2053	137.052	501.255	493.645	479.711	6.787.483
EMS	2023 a 2053	309.687	1.143.607	1.119.982	1.102.442	14.127.339
ESS	2023 a 2053	213.918	806.983	758.246	743.547	8.185.873
ECOM	2023 a 2039	201.013	476.386	390.105	292.659	1.917.632
ERO	2023 a 2053	208.660	556.883	482.563	656.203	11.079.343
EAC	2023 a 2053	83.279	321.408	308.661	242.929	4.754.225
		2.264.068	8.008.130	7.480.533	7.506.332	94.482.972

⁽¹⁾ Não inclui os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

⁽²⁾ Em 30 de abril de 2023 a EBO foi incorporada pela EPB

34.3 Locação de áreas para a implantação de usinas fotovoltaicas

	Locação de áreas para a implantação de usinas					
	Vigência	2023	2024	2025	2026	Após 2026
Alsol Energias Renováveis S/A	2023 a 2051	7.586	7.732	7.732	7.732	149.840

Refere-se aos valores dos contratos de locação das áreas para implantação das Usinas Fotovoltaicas.

Notas Explicativas

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de setembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	30/09/2023	31/12/2022
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - Bifurcação de Ativos	905.428	1.727.263
Ativo financeiro indenizável da concessão - Valor justo ativo indenizável	467.750	469.832
Remuneração e atualização do ativo de contrato da concessão	570.378	701.979
Atividades operacionais		
Aquisição de intangível - Distribuidoras e demais empresas	254.396	173.203
Aquisição de intangível - Transmissoras	36.027	22.976
Incorporação de redes	160.185	207.783
Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível com pagamento a prazo- Distribuidoras e demais empresas	(254.396)	(173.203)
Aquisição de intangível com pagamento a prazo - Transmissoras	(36.027)	(22.976)
Incorporação de redes	(160.185)	(207.783)
Combinação de negócios		
Caixa e equivalente de caixa	141.100	-
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	74.516	204.970
Clientes, consumidores e concessionárias	122.061	67.222
Estoque	13.920	-
Tributos a recuperar	90.312	15.290
Tributos diferidos	-	278.156
Outros ativos circulantes	1.248	20.307
Despesas pagas antecipadamente	817	-
Cauções e depósitos vinculados	485	3.447
Intangível - direito de uso	1.852	-
Intangível - contrato de concessão	1.715.816	3.424.172
Fornecedores	174.530	29.233
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	46.660	328.504
Debentures	-	1.696.015
Imposto de renda e contribuição social diferido	304.443	408.073
Dividendos/ juros sob capital próprio	152.772	19.581
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	27.180	463.993
Encargos setoriais	-	66
Impostos e contribuições sociais	-	34.572
Arrendamentos operacionais	1.907	-
Participação de acionistas não controladores	-	137.023
Outros passivos	16.206	33.830

Notas Explicativas

36. Lucro por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações diluídos pelas opções de compra de ações exercíveis. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	30/09/2023	30/09/2022 (reapresentado)
Lucro líquido do período - controladora	1.377.683	1.732.778
Média ponderada em milhares de ações	2.035.314	1.860.258
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,6769	0,9315
Lucro líquido do período - consolidado	1.854.402	1.942.874
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	1.377.683	1.732.778
Acionistas não controladores	476.719	210.096
Lucro líquido do período - controladora	1.377.683	1.732.778
Média ponderada em milhares de ações	2.35.314	1.860.258
Efeito dilutivo programa ILP	1.213	1.263
Lucro líquido diluído por ação - R\$ ⁽¹⁾	0,6765	0,9308
Lucro líquido do período - consolidado	1.854.402	1.942.874
Resultado da operação continuada:		
Acionistas da controladora	1.377.683	1.732.778
Acionistas não controladores	476.719	210.096

⁽¹⁾ Potencial efeito diluidor programa de remuneração variável (ILP).

37. Eventos subsequentes

37.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de outubro e novembro de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

37.2 Programa Desenrola Brasil

As controladas distribuidoras de energia elétrica aderiram ao programa do governo federal Desenrola Brasil. O programa teve início no dia 09 de outubro de 2023, com objetivo de auxiliar clientes de baixa de renda a regularizar débitos vencidos entre janeiro de 2019 a dezembro de 2022, e contribuirá para redução da taxa de inadimplência das controladas participantes.

37.3 Emissão de Debêntures

Em 15 de setembro de 2023 a Companhia, efetuou a 19ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$1.837.000 sendo: (i) R\$184.299 referente a 1ª Serie com vencimento em 15 de setembro de 2030 e remuneração de IPCA mais 6.1666% ao ano; (ii) R\$1.152.701 referente a 2ª Série com vencimento em 15 de setembro de 2033 e remuneração de IPCA mais 6.4526 ao ano; (iii) R\$500.000 referente a 3ª Série com vencimento em 15 de setembro de 2038 e remuneração de CDI mais 1,45% ao ano, os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 19 de outubro de 2023, os recursos referente 1ª e 2ª Séries serão destinados ao financiamento futuros dos projetos de investimento em infraestrutura de distribuição, transmissão e geração de energia elétrica de titularidade das controladas dos projetos, os recursos da 3ª Série serão destinados à gestão ordinária dos negócios da Companhia.

Notas Explicativas

37.4 Memorando de entendimento de investimento

A Companhia celebrou em 26 de outubro de 2023 memorando de entendimentos não vinculante (“MoU”) com o Banco Bradesco S/A, regulando os termos e condições gerais para (i) a subscrição e integralização, pela Companhia, de 100% (cem por cento) das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Energisa Participações Nordeste S/A (“EPNE”), sociedade holding controlada pela Companhia, mediante a contribuição pela Companhia da totalidade das ações da EPB e da ESE de sua titularidade na EPNE; e (ii) a subscrição e integralização, pelo Bradesco, da totalidade de novas ações preferenciais a serem emitidas pela EPNE, em valor equivalente a até R\$ 2.000.000, após o qual o Bradesco, de forma indireta, passará a ser titular de uma participação minoritária e sem controle na EPB e na ESE. Como resultante da transação acima, sujeito à satisfação de determinadas condições precedentes e, caso realizado, resultará em participação no capital social da EPNE por parte do Bradesco de até 35%. A transação está sujeita à satisfação (ou renúncia, conforme o caso) de determinadas condições precedentes previstas no MoU, dentre elas, as aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”). Destaca-se que os direitos e obrigações da Companhia e do Bradesco, na qualidade de acionistas da EPNE, serão disciplinados por meio de acordo de acionistas a ser negociado e celebrado entre as partes. Ressalta-se, por fim, que a transação acima contribuirá para reforçar a capacidade financeira e robustecer a estrutura de capital da Energisa.

37.5 Empréstimos Contratadas

- (1) Em 27 de outubro de 2023 a controlada direta Energisa Geração Central Rio do Peixe I S/A, captou junto ao Scotiabank Brasil S/A Banco Múltiplo a importância de R\$69.076, correspondente a USD13.800 dólares americanos, com remuneração de 6,4005% ao ano, com vencimento em 26 de janeiro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,28% ao ano, retirando o risco cambial da operação.
- (2) Em 27 de outubro de 2023 a controlada direta Energisa Geração Central Rio do Peixe II S/A, captou junto ao Scotiabank Brasil S/A Banco Múltiplo a importância de R\$69.076, correspondente a USD13.800 dólares americanos, com remuneração de 6,4005% ao ano, com vencimento em 26 de janeiro de 2024. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,28% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

37.6 Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 9 de novembro 2023, a distribuição de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio apurados com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos	Juros sobre capital próprio	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EPB	-	77.814	74,28583809	ON	À partir de 23/11/2023
ESE	-	45.606	233,26815124	ON	À partir de 23/11/2023
EMS	182.236	-	281,65687763	ON	À partir de 23/11/2023
EMT	300.623	-	1,37307286	ON e PN	Dia 04/12/2023
ETO	111.567	-	171,21689267	ON e PN	À partir de 23/11/2023
EMR	-	19.856	18,75423837	ON	À partir de 23/11/2023
ESS	23.843	-	245,51559457	ON	À partir de 23/11/2023
Rede Power	65.000	-	247,25452381	ON	À partir de 23/11/2023
Rede Participações	464.000	-	0,21987152	ON	Dia 05/12/2023
Denerge	315.714	-	406,56059234	ON	Dia 05/12/2023

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas

Em atenção ao disposto no art. 21, §4º, da Resolução CVM n.º 80/22, apresenta-se abaixo as comparações das projeções divulgadas pela Companhia com os dados evolutivos efetivamente realizados até o 3T23:

- (i) Projeções dos compromissos relacionados à sustentabilidade dos negócios, abordando aspectos ambientais, sociais e de governança (“ESG”) da Companhia divulgadas ao mercado em 29 de junho de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado até 30 de setembro de 2023
Energia elétrica, limpa e acessível a áreas remotas da concessão	nº de unidades consumidoras	55.000	32.165
Descomissionamento e desativação de UTEs	MW	171,7	125,7
Instalação de potência em energia renovável	GW	0,6	0,4562

- (ii) Aumento da participação de demais linhas de negócios no EBITDA Consolidado, divulgado ao mercado em 21 de novembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Posição em 30 de setembro de 2023 ⁽¹⁾
Participação de demais linhas de negócios da Companhia, além da distribuição de energia elétrica, no EBITDA Consolidado	% do EBITDA Consolidado	Até 25	12,2

⁽¹⁾ Considera EBITDA Ajustado Covenants 12 meses

- (iii) Estimativa de investimentos divulgado ao mercado em 19 de dezembro de 2022:

Objeto	Unidade	Previsão até o período findo em 31 de dezembro de 2026	Acumulado em 30 de setembro de 2023
Estimativa de Investimentos	R\$ bilhões	24,0	11,2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
Energisa S.A.
Cataguases – MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board” - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, os valores correspondentes referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado individual e consolidada

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a suas formas e os seus conteúdos estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Aos Acionistas e Administradores da
Energisa S.A.
Cataguases – MG
Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Energisa S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board” - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.3 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, os valores correspondentes referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado individual e consolidada

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a suas formas e os seus conteúdos estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2023

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia) sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2023

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 09 de novembro de 2023.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Energisa S.A. ("Companhia) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 09 de novembro de 2023.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Fernando Cezar Maia
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

José Marcos Chaves de Melo
Diretor de Suprimentos e Logística

Daniele Araújo Salomão Castelo
Diretora de Gestão de Pessoas

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310-O "S" MG